ANO XXVI RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1954 N. 7.879

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Nada de carne: Cofap e açougues não cedem

A UDN atacará Vargas pelo discurso Perón

Se até à data da reunião do Diretório Nacional da UDN, na quarta-feira próxima, o govêrno não opuser desmentido ao discurso atribuido ao general Perón, os udenistas o considerarão como autêntico e o tomarão como ponto de partida de uma violenta campanha parlamentar contra o Chefe do Govêrno, comprometido em manobras de traição ao Brasil e ao regime democrático.

O líder udenista na Câmara, sr. Ernani Sátiro, multo possivelmente será autorizado a comentar da tribuna do Palácio Tiradentes as revelações contidas no documento atribuido ao Presidente da Argentina e até aqui não contestado.

UMA ANTECIPAÇÃO

Já na têrça-feira o prof. Alberto Deodato, em seu nome pessoal e antecipando-se a uma decisão oficial do seu partido, irá à tribuna para criticar o sr. Getúlio Vargas na base das denuncias de Perón.

O Govêrno dará explicações através da tribuna da Câmara pelo deputado Gustavo Capanema que reassumirá a liderança da maioria no início da sessão ordinária e se incumbirá da defesa do sr. Getúlio Vargas.

Pontos altos

Além do discurso que o deputado Alberto Deodato deverá proferir na próxima terça-feira a propósito do «afaire» Perón-Vargas o início da legislatura ordinária do Congresso será marcado pelos seguintes fatos: a) mensagem presidencial criando a Eletrobras; discurso do trabalhista Lucio Bitencourt contra o sr. Getúlio Vargas a propósito do congelamento dos preços e reinício dos trabalhos da Comissão de Inquérito da CEXIM quando será revelada uma nova carta do sr. Coriolano de Goes tida como sensacional pela matéria que contem.

A Argentina nega o discurso Perón

A embaixada argentina negou oficialmente autenticidade ao discurso atribuído ao general Perón. Diz a nota que não apenas são inverídicos e inverssomilhantes os conceitos como também nega que o Presidente da Argentina tenha pronunciado o discurso.

Acusa o govêrno argentino os divulgadores do documento de estarem animados "do deliberado e decidido propósito de perturbar a excelente e invariável amizade que une os Govêrnos e os povos do Brasil e da Argentina".

A nota

E' a seguinte a nota entregue à imprensa pelo sr. Fernando Torquato Insausti, encarregado de negócios da República Argentina:

"O encarregado dos Negócios da Argentina no Brasil, sr. Fernando Torquato Insausti reuniu, ontem, à tarde, na sede da Embaixada daquele país, os jornalistas cariocas e correspondentes estrangeiros aos quais distribuiu a seguinte nota:

«A Embaixada Argentina cumpre esclarecer que a publicação feita por alguns jornais, em que

(Conclui na 2.ª Página)

A 'Miss Brasil' tem tôda probabilidade para vencer em Hollywood

O casal Jorge e Dolores Guinle, grande amigo das maiores celebridades de Hollywood e responsável pelo êxito da vinda dos norte-americanos ao Festival de São Paulo, falam sôbre o de que "Miss Brasil" precisa para ser uma séria concorrente ao título de "Miss Universo". — Na foto, Dolores com Errol Flynn, durante o Festival

— O Concurso "Miss Brasil-Miss Universo", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, vem possibilitar a presença de uma representante da beleza da moça brasileira, na mais interessante das competições internacionais desta espécie. — Assim falou o casal Jorge e Dolores Guinle, sôbre o empreendimento que faremos juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo e em colaboração com Miss Universe Beauty Pageant, Inc. da Califórnia e a Universal Filmes.

"Jamais compreendemos essa ausência — acrescentaram — quando é certo que poderíamos figurar com pleno sucesso na parada de Long Beach, onde se escolhe a campeã do mundo".

Graça e beleza

Dolores e Jorge relembram a primeira seleção de "Miss Universo", a que assistiram na famosa estação balneária californiana; e revelam que Jorge fôra convidado pa-

(Conclui na 2.ª Página)

Continua a autuar os açougueiros que não têm o boi

Os açougueiros pretendem, como condição para o reinício da venda de carne de boi, que o presidente da COFAP os receba em audiência para novos debates sôbre o problema do tabelamento.

Por outro lado, o presidente da COFAP insiste em colocar a questão em têrmos opostos, só os receberá depois que reiniciarem a venda da carne, respeitada a tabela em vigor.

NOS POSTOS DA COFAP

Enquanto isso, tenta a COFAP suprir a emergência providenciando a distribuição de carne através de seus postos, onze dos quais estarão em funcionamento hoje. Amanhã, serão abastecidas também as barracas de feira livre.

Açougues autuados

Foram autuados, ontem, 11 açougues que se recusavam a vender carne de boi. Eis a relação:

Olindo Ferreira dos Santos, à Rua Lins de Vasconcelos; Miguel de Sousa Massa, à Rua do Catete, 297; João Ferreira, à Rua Lins de Vasconcelos, 620; Artur Massa, à Rua do Catete, 193; G. Lopes de Azevedo e Cia., à praça Monte Castelo, 10, 12 e 14; Irmão Lourenço Ferreira & Cia., à Praça Montelo, 4 e 6; Agostinho da Cunha, à Rua Conde de Bonfim, 1.387; Carmon Ltda., à Rua Senador Pompeu, 103; Anibal dos S. Carvalho, à Rua Alexandre Machado, 131, todos por falta de carne verde à venda em seus estabelecimentos.

Venda de carne

Das 7 às 12 horas, nos seus postos localizados em Copacabana, praça José de Alencar, Largo da Carioca, Entreposto Frigorífico Mem de Sá, Central do Brasil, Bartolomeu Mitre (Mercadinho N. S. de Fátima), Leopoldina, Méier, Madureira, Jacarepaguá, Tijuca (Mercadinho S. Lucas), Av. 28 de Setembro (Mercadinho S. Paulo), Mercado de Santa Cruz e Realengo (Mercadinho N. S. da Glória).

Instala-se solenemente o Congresso

Instala-se, amanhã, sob a presidência do vice-presidente Café Filho, a sessão ordinária do Congresso para o corrente ano. A sessão é solene (traje passeio-escuro) e contará com a presença do corpo diplomático e as altas autoridades da República e do Distrito Federal.

Às 17 horas, o Presidente da República (descerá de Petrópolis para êsse fim.) receberá os congressistas no Palácio do Catete.

A solenidade

À Mesa deverão figurar o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados e o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Os Ministros de Estado, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, os Presidentes do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal Federal de Recursos, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal de Contas da União, o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, e Chefes dos Estados Maiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, o Prefeito do Distrito Federal, o Chefe de Polícia do Distrito Federal terão lugares no Plenário.

(Conclui na 2.ª Página)

DEPOIS DO 16 DE JULHO

Pela primeira vez depois daquele amargoso revés de 16 de julho de 1950, frente aos uruguaios, voltará o "scratch" brasileiro a jogar no Maracanã. Com exceção de Bauer, o único remanescente de 50; o selecionado que enfrentará hoje, os chilenos, é constituído na sua totalidade de gente nova, ou melhor, de elementos que conquistaram em Santiago, em 1952, o título de campeão Pan-Americano. O início da peleja está marcado para às 16 horas. Os ingressos para o sensacional jôgo (arquibancadas e gerais), já que as cadeiras e camarotes estão esgotados, estarão à venda, à partir das 9 horas da manhã, na bilheteria n.º 3, do Estádio. — Na gravura, Djalma Santos, o eficiente médio-direito da seleção nacional. — (Foto de Artur Paraíba — Reportagem no Suplemento Esportivo)

Procuram matar pelo silêncio o esquema Etelvino, que resiste

Os dirigentes do PSD hostis ao esquema Etelvino estão dispostos a matar pelo silêncio a tese do governador pernambucano.

Logo que o sr. Etelvino Lins, em entrevista, confirmou o lançamento da chapa Juarez-Juscelino, o sr. Amaral Peixoto, presidente do partido, começou a entrar em contato com os principais dirigentes partidários ora no Rio para conhecer sua reação aos nomes apresentados.

REAÇÃO MINEIRA

A reação, já temos antecipado, foi desfavorável, pois os mineiros, dos quais depende a decisão, consideram inoportuna a coordenação da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek para a vice-presidência e, em consequência, condenam o próprio esquema.

A Reunião

O sr. Amaral Peixoto está realizando consultas aos governadores pessedistas sobre a fixação da data da reunião do diretorio nacional com a presença dos chefes executivos para o debate solicitado pelo governador de Pernambuco. O pensamento do governador fluminense é realizar a reunião nos princípios de abril.

Em matéria de declarações sobre o esquema os chefes pessedistas muito dificilmente se manifestam a respeito, pois ninguem deseja por enquanto assumir a responsabilidade da abertura das hostilidades.

Confiança Etelvinista

Os setores etelvinistas procuram reagir ao pessedismo, chamando a atenção para o fato de que até agora o governador de Minas não repeliu a coordenação do seu nome, consentindo assim por omissão na mesma. Alegam eles que pros-

(Conclui na 2.ª pág.)

O inquérito sôbre a falta dágua vai ter prosseguimento

O êxito obtido pela iniciativa da Associação Comercial de ouvir o Secretário de Viação, em debate, sôbre o problema da falta dágua — sugeriu aos dirigentes do órgão representativo das classes conservadoras a idéia de prosseguir nas audiências, realizando assim um verdadeiro inquérito sôbre a terrível crise que assola a cidade.

O nome mais indicado para a próxima entrevista, segundo apuramos, é o do vereador Hugo Ramos Filho, cujo conhecimento da matéria se vem evidenciando nas múltiplas oportunidades em que tem dela tratado.

UM INQUÉRITO COMPLETO

O inquérito da Associação Comercial destinar-se-á ao esclarecimento, não apenas da classe mas de tôda a opinião pública da cidade sôbre a extensão real do problema, os possíveis meios de solucioná-lo, o tempo para isto necessário e a uma como que apuração de responsabilidades pela eternização de um estado de coisas verdadeiramente cri-

(Conclui na 2.ª Página)

O avião espatifou-se e incendiou-se ao aterrar: 32 mortos

SINGAPURA, 13 (INS) — Vinte e quatro homens e oito mulheres, — dos quais trinta e um passageiros e um tripulante, — pereceram hoje ao espatifar-se e incendiar-se um avião de passageiros "Constellation" pertencente à BOAC quando procurava aterrissar no aeroporto de Kallang, em Singapura, sobrevivendo ao desastre oito tripulantes.

Os passageiros eram: dois norte-americanos; nove ingleses, seis neo-zelandeses, quatro indonesianos, dois indus, dois holandêses e um canadense; um sul-africano, um nativo das Ilhas Fije e um chinês.

O DESASTRE

LONDRES. 13 (AFP) — Anunciou-se oficialmente, na sede da British Overseas Corporation que os 31 passageiros do "Constellation", que caiu e se incendiou em Singapura, pereceram. Da equipagem, sairam com vida, mas gravemente feridos, 8 membros que foram imediatamente transportados paar um hospital. O tripulante que se apresenta em estado mais serio é a "stewardess".

(Conclui na 2.ª Página)

Bandeira: Inocente ou culpado?

Êste mês não fugirá ao julgamento o tenente Bandeira

Manobram defesa e acusação, nos corredores do Tribunal do Juri, para adiar mais uma vez o julgamento do tenente Bandeira, marcado para o dia 19.

Advogado Milton Sales, auxiliar de acusação: "Falhou o golpe de Romeiro Neto. Bandeira irá para a cadeia"

Encontram agora, entretanto no juiz Claudino Cruz, uma maciça resistência à marcha das confabulações. O presidente (em exercício), do Tribunal do Juri, mostra-se disposto a julgar Jorge Alberto Bandeira, como assassino de Afrânio de Lemos, ainda êste mês, ignorando as estratégias de defesa e acusação, deseja acabar com a arcáica prática do Tribunal do Juri: "O juiz é o último a saber", – segundo declarações prestadas ao DIÁRIO CARIOCA.

19 ou 24

— Há uma série de prerrogativas de que se podem valer defesa e Ministério Público para adiar um julgamento. Esgotadas essas prerrogativas, marcarei o julgamento para o dia que se me apresentar conveniente, — disse o juiz Claudino Cruz, acrescentando que o primeiro réu em pauta para julgamento no dia 19, comparece ao Tribunal do Júri pela primeira vez, cabendo-lhe o direito de pedir adiamento. Esta seria a melhor ocasião para decidir o caso do Sacopã.

Adiante nos informou o magistrado que marcará para o dia 24 o julgamento do tenente Bandeira, caso razões imponderáveis de defesa e acusação exijam novo adiamento, como tudo indica, hão de sobrevir.

APONTARA' DEFENSOR PÚBLICO

A uma pergunta do repórter sôbre a atitude que assumiria no caso de os advogados de defesa do tenente Jorge Alberto Ferreira não comparecessem em juízo, no dia 24, disse-nos o magistrado:

— Nomearei um defensor público, mas farei o julgamento.

As providências

Dada a irresistível atração que

(Conclui na 2.ª Página)

Promotor Amilcar Vasconcelos: SIM

Os criminalistas, em geral, e cada réu, em particular, aprendem a temer o verbo condenatório do promotor Amilcar de Vasconcelos, apontado por uns, em geral, e outros, em particular, como o sucessor de J. B. Cordeiro Guerra, no Ministério Público. E' o atual portador do recorde de condenações no Tribunal do Júri. Amilcar Vasconcelos. O libelo-crime-acusatório do Tenente Jorge Alberto Bandeira, aproveitando a ocasião, levou o processo para sua residência, em um fim de semana, para estudá-lo "por simples curiosidade". Sôbre a inocência ou culpabilidade do tenente Bandeira, disse-nos:

— Não há dúvida que Bandeira é o matador de Afrânio. O volume de provas circunstanciais, colhidas diligentemente durante o inquérito policial, apontam-no como principal responsável pelo crime do Sacopã.

Respondendo a uma pergunta nossa, se condenaria Bandeira caso estivesse funcionando no caso, que muitos consideravam "barbada", respondeu-nos:

— No corredor qualquer condenação é "barbada". Quero ver é lá dentro.

Juiz Claudino Cruz, presidente do Tribunal do Juri: "Bandeira será julgado ainda êste mês, inapelàvelmente. Desconhecerei confabulações de acusação e defesa. O juiz não poderá continuar sendo o último a saber"

★ Os paulistas não se entendem ★

Um dos motivos da confusão reinante nos meios políticos nacionais é o esfacelamento do poder político de São Paulo. Uma sucessão normal na esfera federal está na dependência do esclarecimento da situação paulista. Não é admissível que o maior Estado da Federação, o qual representa um poderio econômico tremendo no seio da União Brasileira, permaneça à margem dos acontecimentos políticos nacionais, paralisado por fôrça de suas dissenções internas, da incompetência de seus dirigentes e das ambições rasteiras de seus políticos.

Basta dizer-se que S. Paulo já não tem quem fale por si nos concílios federais. Seu governador, um homem de bem, de espírito público inconteste, mostra-se perplexo ante as ciladas que a politicagem lhe arma todos os dias. O cenário é invadido por reles aventureiros, caras velhas ou novas, mas tôdas já marcadas na reprovação da opinião pública, que não se pode confundir com as "massas", manipuladas pelos mais sórdidos demagogos. Quando um partido se pronuncia, empenhando sua adesão a um nome, concordando em adotar uma fórmula, ninguém sabe até quando vai vigorar a solução proposta e aceita, e isso porque a decisão foi tomada de má-fé e não merecem crédito os homens que falam pelos seus partidos.

Resta, entretanto, à UDN, asseguram alguns paulistas. Sem dúvida, homens ilustres, lhe emprestam o seu honroso apoio. Mas a UDN é um pequeno partido em S. Paulo, o que não é desdouro, mas diminui o seu pêso nas combinações da química eleitoral. Além, vista de longe, a impressão que se tem é que a UDN paulista às vêzes exagera, outras substima a importância do lugar que ocupa na política do Estado. Exagera, quando se isola orgulhosamente na sua tôrre de marfim, subestima, quando não avalia corretamente sua fôrça moral, deixando-a esvair-se em atitudes estéreis ou negativas. Assim, um partido que se singulariza pela boa qualidade de muitos de seus líderes aparece aos olhos do público como um clube de "grã-finos" que se divertem com a política.

Há pouco a UDN lançou um candidato ao govêrno de S. Paulo. Escolheu um homem sério, o sr. Prestes Maia, que, sabe-se de antemão, não terá jamais o apoio do PSD. Quando lhe foi proposta a candidatura de um pessedista moço e de vida ilibada, em tôrno do qual já se pudera unir a partido, recusou-se a UDN a aceitá-la. Sugeriu, sem a menor cerimônia, a inversão da chapa: Prestes Maia para Governador, Cunha Bueno para Vice. Seria, sem dúvida, uma solução genial, deixando a perder de vista o famoso acôrdo Camboim.

Ora, uma candidatura única dos partidos antiademaristas não é um simples expediente político, é uma imposição dos mais altos interêsses paulistas. As dificuldades maiores para essa aliança — está-se a ver — teriam de provir do PSD, onde pontifica ainda êsse incrível sr. Cirilo Júnior, eterno candidato a todos os postos que se mete a coordenar. A escolha do sr. Cunha Bueno fôra excepcionalmente feliz, e tudo indicava que a UDN marchasse para ela, como primeira etapa da união com outros partidos.

De sorte que, em S. Paulo, a formação de uma frente antiademarista voltou à estaca zero. Se não ocorrer um milagre, o Estado vai cair de novo nas mãos de Ademar de Barros e sua equipe. Os paulistas estão sem ânimo de resistir, vendo os seus líderes desorientados ou ocupados com suas ambições pessoais, incapazes não só de se entenderem entre si, mas de entender, também, os fenômenos novos que se estão passando debaixo de seus narizes, e que podem condenar o país a um desastre no pleito presidencial.

O pior é que S. Paulo não permanecerá à margem dos acontecimentos sucessórios. Sua presença se fará sentir, mas dissolvente e perturbadora, tornando irrealizável qualquer esquema visando ordenar o problema da sucessão.

DANTON JOBIM

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Inquérito

WASHINGTON, 13 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica do Congresso iniciou hoje um inquérito para averiguar se é certo que desapareceram da Central Atômica de Hanford (Washington) importantes documentos secretos.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Conclusões da 8.ª pàgina

Regime trabalhista . . .

e às responsabilidades financeiras.

TABELAS E SALARIOS BREVE

A reorganização dos quadros do pessoal da Superintendência e das Emprêsas Incorporadas da União segundo a lei 2.193, será feita dentro do prazo máximo de três meses, a partir da data da sua assinatura, e incluirá tabelas de salário do pessoal e a lotação numérica e nominal de todos os extranumerários e empregados.

Durante os 30 primeiros dias, no entanto, o pessoal que fôr mantido em suas funções poderá optar, expressamente pela situação de extranumerário ou de empregado das Emprêsas Incorporadas.

Excedentes da . . .

todos os colégios estão encerradas.

Mais um turno

Propõem, ainda, que, mesmo admitindo a falta de máquinas e professores, seja criado um terceiro turno, com os recursos já existentes, o que resolverá completamente a situação.

Compulsória

Grande parte dos 150 aprovados e não matriculados está sujeita a não poder fazer exame no próximo ano, desde que neste, atingem o limite de idade estipulado pelo Ministério de Educação.

Boa vontade

Segundo declarou a comissão dos pais, o ambiente na E.T.N. é francamente favorável às suas pretensões, restando apenas que o titular da Educação e Cultura determine a adoção de uma das suas soluções apontadas: ou o emprêgo da verba especial (e consêrto do material fora de uso) ou a criação do terceiro turno.

Kathleen, Susan...

tistas que vieram ao nosso Festival foram tão favoráveis, que resolveram permanecer alguns dias aqui. E para isso dirigiram-se ao Copacabana-Palace pedindo reserva de lugar.

Os demais

Claire Trevor, Wendell Corey, Rosita Moreno e o diretor Frank Borzago, que completam a delegação norte-americana passada em trânsito para Buenos Aires, não se manifestaram em sentido positivo sôbre se também ficariam aqui embóra não esteja afastada essa hipótese.

Wendell Corey aqui já estêve durante um dia, quando do primeiro Festival cinematográfico realizado na América do Sul: o de Punta Del Leste, no Uruguai, em 1950.

Contesta o . . .

Assim, pelo quanto nos merece o DIÁRIO CARIOCA e em homenagem à opinião pública, apresento os seguintes esclarecimentos:

a) — Quem solicitou audiência ao Diretor Geral, por telegrama, foi o sr. Lício Hauer e não operários das oficinas do DNER; Esta audiência foi marcada para o dia 17 do corrente mês; b) — Ontem apareceu no DNER, fora das horas do expediente, o sr. Lício Hauer, chefiando um numeroso grupo de pessoas entre elas operários do DNER. Êste grupo invadiu o saguão do térreo do edifício sede do Departamento que já tinha às suas portas cerradas e entendeu que devia ser dada audiência coletiva, imediatamente. c) — Acontece, porém, que o Diretor Geral, a estas horas, presidia a mesa da conferência do ilustre professor argentino, dr. Alfredo Pinilla, sôbre pavimentos asfálticos na R. Argentina, no 21º andar do edifício sede do DNER. d) — Por não acreditar nesta informação o sr. Hauer subiu com um grupo de companheiros para constatar sôbre o que lhe informava a Portaria do DNER. e) — Finda a conferência o sr. Hauer teimava ser recebido em audiência, com o grupo de operários, o que era impossível, uma vez que o Diretor Geral, deveria comparecer ao Conselho Rodoviário Nacional, do qual é um dos membros e já estava reunido no 20º andar do edifício. f) — Tratava-se, então, de ume impertinência do sr. Hauer que mais uma vez vem agitando os meios operários do DNER, aliado a lementos reconhecidamente comunistas; g) — Quanto ao de abono e salário-família estão, sendo pagos rigorosamente a todos aquêles que a lei deu direito, desde o ano próximo passado. E', pois, inteiramente falsa a informação prestada pelos que visitaram ontem a redação do DIARIO CARIOCA. Concluindo, confio na publicação dêsses esclarecimentos, a bem da verdade. Atenciosamente **Edmundo Regis Bittencourt** — Diretor Geral.

Colonos de . . .

pulsa que nos causam cidadãos que, à sombra da lei, sacrificam uma legião de devotados trabalhadores cujo labor, em parcela ponderável, promove quase anonimamente, a grandeza do país.»

Regime de . . .

Marcondes) foram fechados e procedeu-se à primeira regulamentação, com a criação de novos escritórios, agora com verbas orçamentárias.

O critério vigente é o do Ministro

Nunca houve ato presidencial criando ou extinguindo escritórios. Essa prerrogativa sempre coube ao Ministro de Estado do Trabalho, depois de votado o Orçamento no Congresso, e assim mesmo de maneira implícita, por meio de portarias, através da nomeação ou demissão de servidores.

Onde surgem os adidos comerciais

No govêrno Linhares, assinou-se uma portaria interministerial que deu aos chefes de escritório o título de adidos comerciais e regulou as relações entre essas agencias do serviço público e as missões diplomaticas. Isso deu um certo «status» aos servidores, sem, entretanto, modificar-lhes a situação de irregularidade absoluta em que vivem, fora de todas as normas do funcionalismo da União, indicados por portaria e recebendo vencimentos pela rubrica de «Serviços e Encargos» da verba «Pessoal».

A ação perniciosa das tabelas únicas

Decretadas as Tabelas Únicas, os servidores dos escritórios (não todos, ressalva o professor Miranda Neto) foram nelas incluídos sob a denominação de agentes comerciais, que não correspondia à situação. E, como os servidores de escritórios são admitidos e dispensados por portaria, criou-se uma situação curiosa: os funcionários que, em 1950, estavam nos postos, passaram a figurar como extranumerários; os outros, admitidos posteriormente, ficaram sem a menor segurança, assim como elementos estranhos ao quadro do funcionalismo, nem ao menos providos em comissão.

A solução

O professor Miranda Neto está convencido de que, no momento, a solução mais lógica, pelo menos a que melhor servirá aos interesses do país, será a de nomear, em comissão, apenas, o chefe e o subchefe do escritório, escolhendo-os dentre pessoal selecionadas pela sua capacidade administrativa e pelos seus notórios conhecimentos da economia nacional, até a inauguração do Curso Mauá que preconiza como sendo o da mais judiciosa escolha porque a disputa se fará, então, entre valôres, nos bancos do estudo. Assim terá o Brasil, realmente, homens capazes na sua representação comercial no exterior. Em cada escritório, dois dêsses homens, um para chefiá-lo, outro para secundá-lo, e substituí-lo, eventualmente, poderão contratar, mediante maiores verbas à sua disposição, técnicos de verdade que os auxiliarão no papel de divulgar lá fora as nossas possibilidades. Tornar-se-ia, também, necessária criar-se, em seguida, uma organização interna, uma Agência no Brasil, que centralizasse tôdas as eirradiasse para o exterior um programa sádio e definido.

O avião . . .

Segundo testemunhas do desastre, o quadrimotor que tinha o nome de "George Able Mike", tocou a pista de aterrissagem com sua roda direita e virou, seguindo-se imediatamente uma explosão e ficando o aparelho cortado em dois. Enquanto as chamas se elevavam, davam-se outras explosões menores, arrebentavam os pneus inclusive. A catastrofe produziu-se diante dos olhos aterrorizados de uma pequena multidão de pessoas parentes e amigos dos viajantes, que tinham ido recebê-los. Seis carros de bombeiros e numerosos autos da policia chegaram logo da cidade ao aeroporto, onde reinava confusão indescritível. Foi entre torrentes água e nuvens de fumaça negra, que os primeiros cadaveres foram tirados dos destroços do aparelho. A carlinga teve que ser espedaçada a golpes de machado.

Nada de anormal

A torre de controle não tinha recebido nenhuma mensagem indicando iminencia de um acidente.

quanto, as autoridades da aviação civil local não podiam determinar as causas da tragédia aérea, uma das mais graves que Singapura conheceu até agora. Foi aberto inquerito local, e os cadaveres foram dispostos em uma sala do hospital central de Singapura para as necessárias identificações.

As vitimas

Informam de Singapura que não foram de imediato publicados os nomes das vitimas, até que as respectivas familias fossem avisadas. Sabia-se entretanto que entre as vitimas estavam dois banqueiros indianos, C. T. Chiamberan, presidente do conselho de administração do "Indian Overseas Bank", que reside em Madrasta, e Sen Gupta, diretor-regional do "United Commercial Bank of Asiatic South East"; o sr. Grant Olson, vice-presidente da Schaeffer Ltd.. Os 31 passageiros procediam de diferentes lugares: 22 de Sydney, na Australia; um de Drawin; e 8 de Djakarta, na Indonésia. Apesar de incluido na lista de mortos, à ultima hora levantou-se certa dúvida quanto à presença do sr. Grant Olson entre os passageiros do avião sinistrado.

— Sir Miles Thomas, presidente da BOAC, resolveu partir para Singapura a fim de averiguar "in loco" as causas do desastre e tomar providencias.

"Deixarei Londres seguindo para Singapura no primeiro avião regular disponivel" — declarou Sir Miles. — "Não é, de minha parte, uma decisão ditada de afogadilho.

O acidente se produziu no terreno do aeroporto, e considero que é de meu dever ir verificar tudo e realizar rigoroso inquérito no local".

A "Miss Brasil"

ra integrar o júri que escolheria a vencedora, deferência que não pôde aceitar.

"Foi uma parada de graça e beleza, com lindíssimas moças de várias partes do mundo. Entretanto, não tínhamos dúvida de que o Brasil teria comparecido com grandes possibilidades, pois não nos faltam jovens com qualidades de beleza, elegância e educação, capazes de ombrear-se com as de qualquer outra nação".

Segrêdo da escolha

O segrêdo de tudo está em escolher-se u'a moça que seja, de fato, lídima representante da nossa beleza, e que reúna as outras qualidades exigidas pelos organizadores do concurso, acrescentaram. Se assim fôr, estaremos bem representados, e com amplas chances de brilhar.

Dolores Guinle acentua que é indispensável, também, que a jovem que representará o Brasil deve seguir com um bom guarda-roupa, de modo que esteja à altura do acontecimento.

Oportunidade

Por fim, disseram que o concurso "Miss Brasil-Miss Universo" vem trazer uma oportunidade para que moças brasileiras tenham, inclusive, chance de uma experiência cinematográfica.

— O certame é digno de aplausos, concluíram.

Instala-se . . .

As tribunas de honra serão reservadas para os Chefes das Missões Diplomáticas, os Oficiais Generais das Fôrças Armadas e altas autoridades civis.

Haverá, ainda, lugares para as famílias dos Congressistas.

Composta a Mesa e aberta a sessão, o Presidente proclamará inaugurados os trabalhos do Congresso Nacional.

Nesse momento, ao ser hasteada, no tôpo do edifício, a Bandeira Nacional, um contingente do Exército, alinhado em tôrno do Palácio Tiradentes, prestará ao Poder Legislativo da República as continências militares do estilo.

Comparecerá, então, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, acompanhado pelos Diretores Gerais das Secretarias do Senado e da Câmara, e fará a entrega, ao Presidente do Congresso, da mensagem presidencial, que será lida pelo 1.º Secretário. Finda a leitura, será encerrada a sessão, na qual não poderá haver oradores.

Um conjunto da banda de música do Corpo dos Fuzileiros Navais executará o Hino Nacional à abertura e ao encerramento da cerimônia.

Em seguida realizar-se-á uma recepção das Mesas das duas Casas do Congresso às autoridades presentes, convidados e congressistas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados.

Êste mês não . . .

o caso do Sacopã sempre despertou no público, sobretudo no feminino, o presidente do Tribunal do Júri espera a afluência de uma multidão no dia do julgamento do tenente Bandeira. Mas não permitirá que o julgamento se transforme em simples "acontecimento ruidoso", tomando várias providências, dentre elas a requisição de um pelotão da Polícia Militar que ficará à sua disposição, no pátio do Palácio da Justiça, pronto para qualquer chamado, se a assistência se der a excessos, empolgada pelos debates. Que prometem fazer história na crônica forense.

Dessas providências de ordem material, além das técnicas, decorre o interêsse do juiz em realizar o julgamento durante o corrente mês. Dentre essas providências estão incluídas cadeiras emprestadas do Jockey Club e encomendar sanduíches para jurados e advogados.

O caso Romeiro x Sales

Segundo já foi noticiado, os advogados Romeiro Neto e Milton Sales, defesa e acusação no caso Sacopã, reataram a amizade, anteontem. O atrito, nascido de divergências profissionais e alimentado por entrevistas diárias aos jornais, de parte a parte, já tomava alguns aspectos graves. A reconciliação se deu na presença do promotor Emerson de Lima, convidado pelo sr. Romeiro Neto a acompanhá-lo à presença do sr. Milton Salles e testemunhar suas desculpas. Travou-se, então, um diálogo entre os dois causídicos:

ROMEIRO :Quero lhe apresentar minhas desculpas, Milton. Eu estava errado.

SALES: Você compreende, Romeiro, eu tinha de tomar uma atitude. Se você pede a presença da srta. Marina, em juízo, no dia do julgamento, e ignora completamente o Luís Carlos Vital (filho do ex-prefeito), que estêve com essa moça na noite do crime. Eu não poderia deixar de tirar uma conclusão.

ROMEIRO: Você tem razão. Sempre nos demos muito bem. Não há razão para nos desentendermos agora.

Um abraço sublinhou o sentimento de paz de ofensor e ofendido, selando a reconciliação.

A manobra de Romeiro

A reportagem declarou o advogado Milton Sales, auxiliar de acusação contratado pela família de Arsênio de Lemos, que veio o libelo, em seguida o aditamento e depois a contrariedade do libelo. Só então o sr. Romeiro Neto arrolou a srta. Marina como testemunha. Tomando a manobra de Romeiro como traição, não perdeu tempo: arrolou o filho do ex-prefeito, também.

A manobra de Romeiro Neto, frustrada pelo rápido contra-golpe do Milton Sales, seria apresentar o engenheiro Luís Carlos Vital, durante o julgamento, como o real assassino de Arsênio de Lemos.

E Milton Sales declara convicto:

— O tiro saiu pela culatra. Bandeira vai é para a cadeia.

Emerson levou o processo

O promotor Emerson de Lima, que tem funcionado em alguns dos mais memoráveis julgamentos do Tribunal do Júri, prepara-se para o caso Sacopã. Anteontem levou o volumoso processo para casa, a fim de meditar ângulos novos de que lançar mão para condenar Bandeira.

Maçonaria

Em prosseguimento às confabulações preliminares de defesa e acusação, haverá uma pequena reunião, hoje, em casa do promotor Emerson de Lima. Estarão presentes: Milton Sales, Romeiro Neto, José Bonifácio e, naturalmente, Emerson de Lima.

A Argentina . . .

se reproduz o texto de um folheto, que se diz conter um discurso do Exmo. sr. Presidente da República Argentina, general Juan Peron, na Escola Superior de Guerra, é totalmente falsa e destituida de verosimilhança.

A divulgação do referido texto foi realizada, sem dúvida alguma, por elementos que estão animados da deliberado e decidido propósito de perturbar a excelente e invariável amizade que une os governos e povos dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina.

O Exmo. sr. Presidente da República Argentina não só não pronunciou tal discurso como não podia, em caso algum, exprimir conceitos que se encontram em completa oposição ao seu espírito de governante que não deseja senão realizar uma política permanente de estreita solidariedade com todos os governos e povos do continente americano. Por isso, torna-se inconcebível que lhe sejam atribuidas manifestações que não estão de acôrdo com seu profundo respeito pelas soberanias e pela igualdade jurídica dos Estados.

E' evidente que a definida e clara política internacional da República Argentina não poderá ser obscurecida por tais insídias e calúnias, por mais que se conjuguem esforços para confundir perante a opinião pública seus claros e positivos propósitos de fraternal amizade para com todos os países americanos.

Por tudo isto, a Embaixada se compraz em reiterar, em nome do Ministério das Relações Exteriores e Culto da República Argentina, que a publicação efetuada é totalmente apócrifa.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1954.»

Procuram matar...

seguem os entendimentos diretos entre os chefes do govêrno de Pernambuco e de Minas. Essas conversações estariam autorizando o sr. Etelvino a confiar no desfecho feliz das suas articulações.

Com relação ao governador Garcez, sabe-se que aconselhou ele ao seu colega de Pernambuco que, a propósito do esquema, procurasse contatos diretos com os partidos de São Paulo, de vez que o chefe do Executivo está desligado das agremiações políticas.

O inquérito . . .

minoso — como muito bem admitiu, com aplausos gerais, o proprio sr. Mário Cabral, atual Secretário de Viação da Prefeitura.

A Administração Econômica e Financeira a partir de julho de 1953 até agora

(Conclusão da 4.ª página)

liberatório para o pagamento de impostos e taxas estaduais, resultava que uma percentagem considerável — em certa momento chegou a 80% dêsses impostos e taxas — era arrecadada em bônus rotativos e apenas uma parcela insignificante da arrecadação se efetuava em moeda corrente. Mas com bônus rotativos não podia o Estado pagar o funcionalismo, a Fôrça Pública, os seus pequenos fornecedores, os juros de seus empréstimos internos e os compromissos de sua dívida externa. O Tesouro achava-se, portanto, à beira da bancarrota e o resgate dos bônus já fôra mesmo suspenso, cotando-se na praça de São Paulo a 70% e menos do seu valor nominal.

Se isso ocorresse num pequenino Estado sem maior significação econômica para o País, poderíamos passar por alto sôbre tal descalabro, mas não há quem não considere São Paulo com o coração econômico do Brasil, como os alicerces sôbres os quais se levanta todo o edifício econômico do País. A destruição dêsses alicerces provocaria o desabamonto total, esmagando tôda a ordem econômico-político-social do País. Foi por êsses motivos e considerações, e com êste objetivo, que o Ministro Oswaldo Aranha, corajosa, patriótica, e esclarecidamente, autorizou-me a combinar com o Govêrno de S. Paulo um esquema capaz de resolver a grave situação.

Creio que posso afirmar com tôda a segurança que a solução foi felizmente encontrada e que o perigo está definitivamente afastado e o problema superado. O poder de recuperação de S. Paulo é assombroso. A comprová-lo, pode-se afirmar que somente no mês de fevereiro, mês curto e de princípio de ano, quando as arrecadações são menores, o excesso da arrecadação efetiva sôbre a estimativa da receita foi de 300 milhões de cruzeiros.

A operação feita pelo Banco do Brasil com o Estado de São Paulo é perfeitamente defensável pelo acima exposto e por se tratar de uma operação tecnicamente inatacável. O Banco do Brasil abriu ao Tesouro do Estado de São Paulo um crédito de 5 bilhões de cruzeiros, utilizável mediante a emissão de Letras de câmbio do Tesouro contra o Banco que aquêle entrega aos portadores de bônus rotativos, em substituição de 50% dos mesmos, calculados pelo seu valor nominal. Em garantia dêsse empréstimo, a Assembléia Legislativa de São Paulo votou uma taxa adicional de 10% sôbre todos os impostos e taxas vigentes no Estado, a qual deve produzir anualmente entre 1 bilhão e 200 milhões a 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, o que assegura o reembolso do capital e juros devidos ao Banco do Brasil antes mesmo do prazo contratual de 5 anos.

Parecendo-me explicado e justificado o auxílio prestado pelo Banco do Brasil ao Estado de São Paulo, creio que "ipso facto", está explicada e justificada a assistência também prestada a outros Estados e Municípios em proporções incomparàvelmente menores.

* * *

A esta altura de minha exposição, creio que seria desnecessário dizer algo a respeito da aplicação dos ágios cobrados nos leilões. Entretanto, dada a insistência com que a êles se vêm referindo muitos, cumpre-me esclarecer e afirmar o seguinte: **Nem um centavo dêsses ágios foi até hoje escriturado indevidamente.** Na sua totalidade êles foram creditados a uma conta aberta no Banco do Brasil com o título "Compra e venda de produtos exportáveis" e, nos balancetes publicados mensalmente pelo Banco, figuram as cifras a êles referentes. A débito dessa conta não foi feito até hoje um só pagamento a quem quer que seja, a não ser o das bonificações determinadas por lei em favor dos exportadores, à razão de 5 e 10 cruzeiros por dólar, e os lançamentos referentes às operações de compra e venda de produtos da agricultura adquiridos pelo Poder Público em benefício da própria lavoura. O produto dos ágios acha-se, portanto, integralmetne contabilizado no Banco do Brasil, por êle responsável, para as aplicações determiadas em lei.

A êste propósito, posso revelar que Sua Excelência o Sr. Ministro Oswaldo Aranha tem em adiantado estudo o projeto de um decreto regulamentando a aplicação das disponibilidades produzidas pelos ágios nas finalidades determinadas em lei, e e cuja execução certo estou de que resultarão benefícios da maior monta para a produção agrícola do País.

* * *

Uma corrente de opinião, da qual participam respeitáveis autoridades em economia e finanças, levantou a bandeira da liberdade total do mercado de câmbio.

Não sei como qualificar a irreflexão e inoportunidade dêsse movimento. Num universo de dirigismo, restrições, intervenção estatal, seria a meu ver, rematada loucura tentarmos no Brasil, num momento de gravíssimos desequilíbrios e dificuldades, aventura tão perigosa. Não me é dado, em vista da angústia do tempo, discutir tecnicamente êste assunto, nesta hora. Peço-vos entretanto que mediteis um pouco sôbre o seguinte:

Tomando-se como exemplo os preços de 2.500 cruzeiros por saca de café e de 25 cruzeiros por dólar no mercado de câmbio, temos que uma saca de café exportada produz 100 dólares. Sendo de .. 15.000.00 de sacas a quantidade média anual de nossas exportações podemos esperar uma receita de um bilhão e quinhentos milhões de dólares.

Se o dólar-café poder ser vendido no mercado livre, ao preço de 60 cruzeiros, teremos, de 3 uma:

a) permanecendo inalterado o valor em dólar do café, uma saca, ou 100 dólares, passaria a valer internamente 6 mil cruzeiros. Deixo ao vosso cuidado imaginar as terríveis conseqüências da tremenda inflação daí decorrente.

b) se permanecer fixo o valor papel do café (2.500 cruzeiros por saca), vendido o dólar a 60 cruzeiros, uma saca produziria apenas cêrca de 40 dólares. Os 15 milhões de sacas por nós normalmente exportados produziriam, então, não mais 1 bilhão e 500 milhões de dólares, mas apenas 600 milhões de dólares, representando isso um prejuizo para a balança comercial do país de 900 milhões de dólares em 12 meses. Deixo também ao vosso cuidado analisar as consequências de uma situação assim calamitosa.

c) depois de oscilar violentamente à procura de um nível natural de preços, o café subiria parcialmente em cruzeiros e baixaria em dólares. Nesta última hipótese teríamos os inconvenientes das duas primeiras: perda considerável de divisas com o consequente enfraquecimento do mercado cambial e inflação resultante de uma alta inconveniente e exagerada dos preços em cruzeiros da nossa principal mercadoria de exportação.

Já vai adiantada a hora e creio que esgotei a vossa paciência. Antes de terminar, peço ainda a vossa atenção para uma declaração que vou fazer, da maior importância, solicitando-vos que a considereis devidamente e a divulgueis no que de vós depender.

Circulam periodicamente boatos nesta praça e sobretudo na de Santos, segundo os quais vai ser alterada a política cambial que está sendo seguida por fôrça da Resolução n. 70 e da Lei n. 2.145, de 29-12-53. **Afirma-se, por exemplo, que vai ser quebrado o padrão monetário, desvalorizado oficialmente o cruzeiro, aumentadas as bonificações ora em vigor, atribuídas aos produtos de exportação. Ontem, após o despacho do sr. Ministro da Fazenda com S. Exa. o sr Presidente da República, pedi ao meu eminente chefe e amigo, dr. Oswaldo Aranha, que me autorizasse a desmenti-los uma vez mais, em nome de S. Exa. afirmando de maneira peremptória a sua improcedência. Declarou-me S. Exa., em resposta, que é tão firme a sua disposição de manter em vigor a sua política cambial, que eu poderia declarar publicamente, em seu nome, que qualquer modificação substancial nessa política só poderia ser feita por seu sucessor na Pasta da Fazenda. De minha parte, como Presidente do Banco do Brasil, declaro-me inabalàvelmente inspirado pelos mesmos propósitos. Estamos ambos tão convencidos dos bons resultados da orientação imprimida aos negócios do comércio exterior do país e da improcedência, fragilidade e suspeição das criticas que contra ela se levantaram, que positivamente não assumiremos a responsabilidade de modificá-la.**

Perdem seu tempo, pois, os especuladores que, no seu interêsse próprio mas com graves prejuízos para os interêsses gerais e superiores do país, espalham e difundam notícias absurdas e inverossímeis com o objetivo de forçar altas e baixas nos mercados de café, cacau, algodão e câmbio, porque seguiremos inflexivelmente no caminho que nos traçamos, inspirados exclusivamente pelo propósito de bem e lealmente servir ao nosso País.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: RUA CAMERINO, 66 — Fone 43-3101

COMUNICADO ÀS AUTORIDADES, IMPRENSA E POPULAÇÃO CARIOCA

Por duas vêzes, atendendo a pedidos formulados pelas autoridades do Ministério do Trabalho e da Prefeitura do Distrito Federal, assim como considerando os interêsses e necessidades da população carioca, antes e durante o tríduo carnavalesco, esta entidade classista suspendeu o início da greve reivindicatória de aumento de salários e outras vantagens legais, asseguradas plenamente pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Mas esta atenção ao povo da Capital da República só está sendo levada em consideração pelos nossos representados, eis que seus direitos e interêsses foram esquecidos pelas autoridades e pelos empregadores (permissionários de serviços públicos).

O fato do acôrdo salarial firmado estar sujeito à cobertura pelo poder concedente, ensejou manobras para que fôssem aumentadas as tarifas de ônibus, para cobrir outras despesas que nada têm a haver com o salário. As autoridades encarregadas de examinar o assunto, aò invés de, na defesa da bôlsa popular, colocar os pontos nos "ii", vêm protelando o seu pronunciamento, e enquanto isto ficam os trabalhadores sem receber o aumento salarial que foi reconhecido como necessário ao seu sustento e ao de suas famílias.

Enquanto algumas classes de trabalhadores desta cidade já receberam seus aumentos salariais, nossos representados ainda não puderam auferir uma melhoria de vida.

Nossas pretensões eram bem maiores, mas para colaborar com a autoridade e não criar confusões, aceitamos a redução das mesmas. Nem êste mínimo foi cumprido. Só resta, portanto, depois do fracasso das autoridades responsáveis pelo assunto, resolver nossas reivindicações, de acôrdo com a palavra do preclaro Presidente da República, com as nossas mãos.

Desta forma, não tendo sido pagos os salários acordados só resta aos trabalhadores cobrá-los por meio de um movimento geral, na forma do capitulado no art. 158 da Constituição Federal.

Assim, pois, a assembléia geral extraordinária, convocada para o dia 15 do corrente, irá deliberar o caminho a seguir, para o cumprimento integral de nossas reivindicações.

Rio de Janeiro, 13 de marco de 1954.

(a) — FRANCISCO MÚRCIA COMPAN, Presidente — Pela Directoria.

OS AÇOUGUEIROS CONTRA O AUMENTO DA CARNE

A falta de carne nos açougues continua a causar sérias apreensões no seio da opinião pública. O alimento básico da população desapareceu das mesas do carioca, em virtude das manobras diretamente ligadas à especulação que só tomou forma graças à imprevidência do órgão responsável pela fixação dos preços. Quem está pagando o pato são os açougueiros, os quais, afinal de contas, como vamos demonstrar, estão sendo os mais prejudicados. Nas condições atuais, os retalhistas da carne não tinham outro caminho a tomar. A nova portaria da COFAP, a 171, baixada a 9 de março corrente, condenou os varejistas daquele produto à falência e a população a consumir doravante carne congelada, que sempre foi considerada a pior, tanto assim que era posta à venda por preços inferiores ao da carne fresca. E' contra isso que os açougueiros estão protestando.

Pela referida portaria 171, a carne fresca foi tabelada para os frigoríficos em Cr$ 16,50 (trazeiro especial) enquanto que, pela anterior, era tabelada a Cr$ 16,20. Não é êsse aumento de 30 centavos que determinou a atitude dos açougueiros. Êles se insurgem contra a majoração descabida que sofreu o produto congelado que, pela nova portaria, passou de Cr$ 15,00 para Cr$ 18,25.

Embora a portaria da COFAP se tenha preocupado apenas em atender às reivindicações dos frigoríficos, reajustando-lhes os preços, a medida, ainda assim, poderia ser aceitável, não fôsse a escamoteação, os abusos a que se presta. Como a carne congelada é agora a que proporciona lucros mais polpudos ao atacadista, o açougueiro não tem outra alternativa senão adquiri-la, pois os stocks dos frigoríficos passarão a conter apenas o produto congelado. Mesmo recebendo grandes partidas de carne fresca, o atacadista facilmente pode "convertê-la" em congelada, bastando para isso, submetê-la por algumas horas às baixas temperaturas dos congeladores. E assim, mediante um passe de mágica, auferir receitas extraordinárias, impondo ao povo novos e maiores sacrifícios.

Acontece porém que, enquanto aumentou os preços para o atacadista a COFAP abandonou à própria sorte o retalhista, não querendo sequer com a promessa de examinar uma situação que tinha a obrigação de prever. Assim, enquanto aumentar a carne congelada para Cr$ 13,25, mantém o mesmo tabelamento para o varejista, embora o artigo 4.º da portaria, permita ao açougueiro cobrar mais Cr$ 0,50 para as carnes especiais.

E' natural que os açougueiros não iriam ser tão ingênuos a ponto de concordar com semelhante tratamento pois, afinal de contas, estariam assinando o atestado de sua própria ruina.

Além de ser ilegal, a medida fugiu às normas geralmente observadas em matéria de reajustamento de preços. Êsses obedecem a um processo do qual não se pode fugir, sob pena de originar as dificuldades em que se debate agora a própria COFAP. Até chegar ao consumidor, qualquer produto sofre majorações naturais nas diversas etapas do caminho que percorre em direção ao mercado, a partir da fonte de produção. Aumentar o preço para o intermediário e congelá-lo para o varejista, como se fêz no caso da carne, é criar um desequilíbrio, que seria pueril se não fôsse dramático, dada a sua repercussão no seio da população.

Para isso, a providência adotada, através da portaria 171, tem que ser reparada. E isso por dois motivos: primeiro, por ser arbitrária, uma vez que, segundo se demonstrou, foi decretada sem que a COFAP estivesse constituída na forma da lei (estão ausentes os representantes de 4 entidades de classe); e, segundo, porque os açougueiros não podem cobrir sozinhos a diferença de preços com que o produto foi majorado para se atender aos interêsses dos frigoríficos.

Êsse o quadro real do que está ocorrendo com a carne no Distrito Federal. Não há sonegação do produto por parte dos açougueiros, porque sonegação representa retenção de um artigo destinado à venda. Ocorre apenas que os varejistas da carne não tem recursos para adquirir o produto nos frigoríficos, pois, de outra forma, seria trabalhar deliberadamente para a insolvência.

OSCAR CARDOZO JACQUES, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro.

Hussein Fatemi finalmente prêso em Teerã

TEERÃ, 13 (*UP*) — O Govêrno encontrou e deteve o fugitivo Ministro das Relações Exteriores do regime de Mohammed Mossadegh, Hussein Fatemi; porém as turbas enfurecidas o apunhalaram e o deixaram gravemente ferido, antes que as autoridades pudessem salvá-lo.

ATACADO PELA MULTIDÃO

Ao cabo de oito mêses de pesquisas, Fatemi foi descoberto por um chefe militar em seu esconderijo, nos subúrbios desta capital, com uma longa barba para dissimular a fisionomia.

Apontando-lhe o revólver, o comandante obrigou-o a gritar "Viva o Xá".

Ao ser detido, Fatemi caiu de joelhos. Em seguida levantou-se e seguiu para o quartel com o comandante. Quando, porém, saía do quartel para a prisão, cêrca de duzentas pessoas, que o reconheceram, começaram a gritar "Morra êsse traidor!", e avançaram para êle, esgrimindo punhais.

Antes que chegassem reforços para proteger o ex-Ministro, cuja guarda fôra dominada pelos manifestantes, êstes o feriram gravemente, segundo as notícias recebidas; mas as tropas conseguiram salvá-lo e conduzi-lo a um hospital.

O Governador militar, brigadeiro Bakhtiari, declarou que seus homens haviam detido um "verdadeiro traidor". Bakhtoari foi chamado das manobras a que estava presidindo para interrogar o antigo Ministro das Relações Exteriores.

Mais tarde, as autoridades permitiram que os jornalistas tivessem acesso ao local em que Fatemi se encontrava. O detido se achava envolto em uma espécie de quimono e calçava chinelos.

Pálido e receioso, pediu permissão para sentar-se, enquanto lhe faziam a barba, alegando cansaço.

1ª Grande Liquidação

SENSACIONAIS
REMARCAÇÕES
EM TODOS OS SEUS ARTIGOS

Blusas desde	19.80
Blusas Bouclet desde	129.00
Blusas de organdi desde	89.00
Saias desde	79.00
Vestidos desde	99.00
Costumes de linho desde	498,00
Maillots Lastex desde	369,00
Combinações desde	59,00
Soutiens desde	19,00
Calças desde	19,00
Meias de Nylon M 51 desde	27,80
Cintas Luvas desde	39,00
Camisolas de nylon plissadas desde	598,00
Combinações de nylon desde	298,00

Distinção MODAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 111 — RIO — 22-9237

14 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

COMO BALBINO VÊ A POSIÇÃO DE JUSCELINO NO ESQUEMA ETELVINO

Interpelado sobre o lançamento, pelo governador Etelvino, nos termos do seu esquema sucessório, da chapa Juarez Távora-Juscelino Kubitschek, o sr. Antonio Balbino respondeu:

— Quanto ao general Juarez Távora, está ótimo. Quanto ao Juscelino, se ele consentir em ser candidato a vice-presidente com dois anos de antecedência ao pleito, pode escrever que terminará em 1955 como candidato a vereador em Manhumirim.

A COLUNA CANROBERT NA UDN DE MINAS

Na UDN de Minas, a coluna Canrobert cresce. Atualmente está ela integrada, entre outros, dos srs. Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Monteiro de Castro e Alberto Deodato.

Simpatizante: Milton Campos.

O RETRATO DO PADRE PONCIANO

Entre fotografias carnavalescas, o sr. Eurico Sales identificou uma figura extremamente parecida com o padre Ponciano dos Santos a beijar uma garota. O primeiro impulso do sr. Eurico Sales foi arranjar cópia da fotografia e distribuí-la no seu Estado, na véspera da eleição. Mas, pensando um pouco, mudou de idéia.

— A repercussão pode ser favorável ao Ponciano — disse.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIARIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 14

PROGRAMA DE OPERETAS

SOUTH PACIFIC, *de Rodgers-Hammerstein II com Mary Martin e Ezio Pinza*

SEGUNDA FEIRA 15

PROGRAMA COM ORQ. DE KOSTELANETZ:

CLAIR DE LUNE, *de Debussy*
Valsas de "O CONDE DE LUXEMBURGO", *de Lehár*
POEMA, *de Fibich*
CONCÊRTO DE VARSOVIA, *de Addinsell*

TERÇA FEIRA 16

PROGRAMA DE MÚSICA E INTÉRPRETES AMERICANOS:

IT'S WONDERFUL, *de Gershwin*
THE WAY YOU LOOK TONIGHT, *com Hazel Scott*
IT ISN'T FAIR, *de Himber-Warshauer*
TAKE ME IN YOUR ARMS, *de Parish*
I NEED YOU SO, *com Don Cornell*
MARGIE, *de Conrad-Davis*
YOU'RE THE CREAM IN MY COFFEE
BLUE SKIES, *de Berlin*

QUARTA FEIRA 17

PROGRAMA GRANDES INTÉRPRETES

CANÇÃO DE SOLVEIG, *de Grieg - Orq. M. Gould*
LA CAMPANELA, *de Liszt - Pian. Raymundo Trouard*
CONTOS DOS BOSQUES DE VIENA, *de Strauss Orq. de Stokowski*
NAS ASAS DO SONHO, *de Mendelssohn com Jascha Heifetz*
GOYESCAS-INTERMEZZO, *de Granados, Orq. Boston Promenade*

QUINTA FEIRA 18

PROGRAMA "VOZES CÉLEBRES"

MATTINATA, *de Leoncavallo - Tenor Nino Martin*
FOR YOU ALONE, *de O'Reilly-Henry Geehl*
BECAUSE, *de D'Hardelot - Tenor Richard Crooks*
BEAU SOIR, *de Debussy - Sopr. Claudia Muzio*
RONDINI AL NIDO, *de Crescenzo - Tenor Luigi Infantino*
SERENATA, *de Schubert - Ten. Beniamino Gigli*

SEXTA FEIRA 19

PROGRAMA "CONCÊRTO-EXPOSIÇÃO"

FESTIVAL EM BAGDÁ • O MAR, *de Rimsky Korsakov Orq. Conservatorio de Paris*
DANSA MACABRA, *de Saint-Saens Orq. de Arturo Toscanini*

SÁBADO 20

PROGRAMA "VARIEDADES-EXPOSIÇÃO"

MEXE COM A GENTE, *choro-Baião, Violão Elétrico*
KISS OF FIRE, *com Billy Eckstine*
PERNAMBUCO, *samba - Roberto Inglês*
CANÇÃO DO MOULIN ROUGE, *com Carlos Toledo*
NA BAIXA DO SAPATEIRO, *de Ary Barroso*
HOLLYWOOD SQUARE DANCE, *com Dick Jurgens • s/Orq.*

A Exposição

A volta de Capanema à liderança

Esperava-se que o sr. Gustavo Capanema reassumisse a liderança da maioria da Câmara no dia 10, com o início da sessão legislativa ordinária dêste ano. Já restabelecido da intervenção cirúrgica a que se submeteu, o sr. Gustavo Capanema, efetivamente, chegou mesmo a comunicar aos jornais, ao presidente da Câmara e ao sublíder da maioria, a sua volta às lides parlamentares. Acontece, porém, que desde segunda-feira última, o líder mineiro se viu acometido de forte gripe, que ainda o retém acamado. Não póde, assim, afastar-se de sua residência.

Em comunicação com o médico do sr. Gustavo Capanema, apuramos que provàvelmente só depois do dia 15 o líder terá alta, podendo, destarte, reassumir suas funções.

A transferência da sede da E. F. Goiás para território goiano

Uma comissão de figuras destacadas das classes comerciais de Goiânia, assistidas por dois deputados estaduais, um da opoição e outro do govêrno, chegou anteontem ao Rio com o propósito de ventilar junto às altas autoridades federais o problema da transferência da sede da E. F. Goiás de Araguari, no Estado de Minas, para Goiânia, em Goiás.

Como se sabe, alguns elementos da zona de Araguari, com objetivos ostensivamente políticos, estão procurando transformar um problema de ordem administrativa numa questão de natureza eminentemente política.

Diante do rumo perigoso que o caso ameaça tomar, com as últimas demonstrações de insubordinação ate de funcionários subalternos da própria estrada, figuras representativas do alto comércio de Goiás resolveram levar o fato ao conhecimento das altas autoridades do país.

De início, estiveram em Belo Horizonte, onde conferenciaram com o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek. Embarcando, após, para o Rio, aqui estão mantendo estreito contacto com o Ministro da Viação e o general Caiado de Castro, aos quais já expuseram os objetivos de sua missão.

Panorama da sucessão no R. G. do Sul; candidatura Jango

POLÍTICA ESTADUAL

A semana que hoje se inicia deverá ser decisiva para a sucessão gaucha. Os presidentes da UDN, PSD e PL vão reunir-se, amanhã, a fim de dirigirem o protocolo da Coligação Democratica e, ainda esta semana, deverão concluir as demarches em torno das candidaturas Ildo Meneghetti e Clóvis Pestana, fixando-se definitivamente num desses nomes que as preferencias maiores parecem indicar, será o atual Prefeito de Porto Alegre.

CANDIDATURA JANGO

Também para amanhã, está sendo aguardada uma grande manifestação dos trabalhistas ao ex-ministro João Goulart, na cidade de Bagé, e, nessa ocasião, será solicitado ao líder trabalhista que aceite o lançamento da sua candidatura ao govêrno do Estado. O sr. Jango Goulart, ainda que ausente da capital do Rio Grande, foi, ontem, homenageado na sede do PTB, com a inauguração do seu retrato entre as "grandes figuras" do seu partido, em solenidade que foi presidida pelo presidente do PTB gaúcho, sr. Primo Beck. Nessa oportunidade, ficou decidido que se formaria uma caravana, com destino à cidade de Bagé, onde será dado o primeiro pronunciamento positivo em tôrno da candidatura Jango ao Govêrno do seu Estado.

A posição do sr. Brochado da Rocha

A situação do PTB gaúcho, aliás, continua confusa e a cisão parece irremediável diante da determinação do deputado Brochado da Rocha de não resignar à sua própria candidatura. O deputado Brochado da Rocha viajará, na quarta-feira, para Pôrto Alegre, onde continuará no trabalho de reestruturação de diretórios e aliciamento eleitoral. Afirma que o sr. Getúlio Vargas parece inclinado em entregar a direção do partido no Rio Grande, ao deputado Brochado da Rocha mas, em troca, exigir-lhe a unidade partidária, em tôrno do nome do sr. Loureiro da Silva que está coordenado pelo filho do Presidente, sr. Maneco Vargas.

A situação Pasqualini

Outra situação dentro do PTB gaúcho é a do senador Alberto Pasqualini cujo nome vem sendo trabalhado pelo presidente da Assembléia gaúcha, deputado João Caruso, para candidato único, embora sem êxito. Na Câmara, em conversa com o repórter, o deputado pessedista Daniel Faraco deixou escapar que o pior candidato para a Coligação Democrática era justamente o sr. Alberto Pasqualini porque, enquanto os outros nomes estavam desgastados pelo poder ou pelas divergências no seio do PTB, o nome do senador Pasqualini não sofrera essas dificuldades e as simpatias, em tôrno dos pontos de vista que defende, são notórias. Apesar de tudo, não se acredita no Rio Grande, especialmente dentro do PTB, no sucesso da candidatura Pasqualini, como nome de luta ou em caso de divisão das fôrças que compõe o PTB gaúcho.

Aliança UDN-PTB no Piauí

Podemos adiantar que marcham para uma conciliação os udenistas e os atuais trabalhistas piauienses (antiga ala Matias Olimpio, da UDN). Há dias estêve com o sr. Getulio Vargas o deputado José Cândido Ferraz a quem o Presidente prometeu recomendar a aliança PTB-UDN, também no Piauí.

Para iniciar os entendimentos sabe-se que o deputado José Cândido Ferraz vai sair com o nome do sr. Ribeiro Gonçalves considerado nos meios políticos daquele Estado como um nome de grande envergadura política. Ao senador Matias Olimpio caberá o destino dessa candidatura.

Nesta capital, encontra-se aliás, e deverá participar das demarches, o presidente da UDN do Piauí, sr. Valter de Alencar.

Arnon de Melo insiste pela aliança com o PSD

Os últimos acontecimentos verificados no interior alagoano reacenderam as inimizades e os ódios naquele Estado, justamente quando se sabia que estavam sendo encaminhados os primeiros entendimentos para uma coligação PSD-UDN, com base na indicação de uma chapa única para o Senado, com os nomes dos srs. Arnon de Melo e Ismar de Goes. O clima criado depois da tragédia de Arapiraca em que foi envolvido um deputado estadual pessedista encerrou êstes entendimentos que já foram desmentidos, em declarações ao DC, pelo deputado Muniz Falcão do PSP, mas intimamente ligado ao PSD naquele Estado e, agora, pelo senador Ismar de Goes que afirma a impossibilidade de quaisquer conversas quando o clima de Alagoas é de intranqüilidade.

O sr. Arnon de Melo, contudo, não esmoreceu nos propósitos de atrair para o Govêrno, ao menos, uma ala dos seus atuais adversários políticos e que são também, como é de praxe em Alagoas, adversários pessoais e rancorosos, com raras exceções. Fala-se, agora, que a brecha visada pelo governador é o sr. Edeard Goes Monteiro que defende para o seu Estado, eleições tranquilas e acredita que o clima de entendimento só se estabelecerá pela junção dos interêsses que hoje se chocam.

Ameacada dentro do PTB a candidatura Lúcio Bitencourt

O deputado Lucio Bitencourt apregoado candidato ao Senado, por indicação do PTB mineiro, está com a sua candidatura ameaçada dentro do seu próprio partido. O sr. Ilacir Pereira Lima que é o primeiro obstáculo às pretensões do sr. Lucio Bitencourt ao pleitear a senatoria por uma coligação, seja com o PSD, seja com a UDN e o PR, e, também reafirmando que concorrerá à eleição pela própria legenda do seu partido, necessita antes de ter a maioria partidária unida em tôrno dessa indicação.

As recentes declarações em Belo Horizonte do sr. Ilacir Pereira Lima não são muito tranquilizadoras para as ambições eleitorais do sr. Lucio Bitencout pois aquele prócer revela que, antes do deputado Lucio, existe a candidatura do sr. Valter Ataíde e que reune maiores chances, paral ndicação dentro do próprio PTB.

O Que Se Diz:

...QUE a candidatura de Prudente de Morais, neto, (o Pedro Dantas da crônica parlamentar desta folha) à Presidência da República lançada pelo sr. Benedito Valadares há algum tempo foi reforçada nos últimos dias com o apoio do sr. Olinto Fonseca, também do PSD de Minas...

•

...QUE o dito Olinto comunicou ao dito Prudente sua resolução e como o candidato lhe perguntasse: "você também?", êle respondeu: "claro, o Benedito não apoia?"...

•

...QUE o sr. José de Sá não poderá ser candidato ao govêrno da Bahia por não preencher uma exigência da Constituição baiana, no sentido de que os candidatos à chefia do Estado tenham pelo menos cinco anos de residência na Bahia...

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

Fixada e fortalecida a candidatura Cunha Bueno em S. Paulo

A derrota inesperada do candidato situacionista à presidência da Assembléia paulista criou, todavia, condições de firmeza à candidatura Cunha Bueno, ameaçada pelas articulações do sr. Cirilo Jr., pleiteando a vice-governança na chapa progressista do sr. Ademar de Barros. O governador Lucas Garcez responsabilizando o sr. Cirilo Jr., pelo fracasso das demarches que conduziriam o sr. Romeiro Pereira à presidência do Legislativo bandeirante despertou os pessedistas em torno da candidatura Cunha Bueno que já conta com o apoio virtual do PRP e do PR.

PARTICIPAÇÃO DE GETULIO

Os srs. Cunha Bueno e Ulisses Guimarães estiveram, anteontem, em Petropolis com o sr. Getulio Vargas e entre os assuntos tratados com o Chefe da Nação, está a solicitação para a interferência do Presidente quanto ao apoio do sr. Hugo Borghi que colocou o sr. Getulio Vargas como árbitro da sua candidatura. Espera-se, também, que igual procedimento terá o PTN, pois, também o sr. Emilio Carlos, em conversa com o sr. Getulio Vargas, ouviu dêste que considerava uma necessidade a união dos paulistas contra a candidatura do sr. Ademar de Barros e na Câmara, anteontem, o mesmo sr. Emilio Carlos já considerava que o candidato mais difícil de merecer o apoio do PTN era justamente o candidato do PSP. E, para São Paulo, o sr. Emilio Carlos já tem justificação a apresentar em nome do seu partido pois dirá que o sr. Ademar de Barros consultado sôbre a possibilidade de indicar, para o Senado, o sr. Paulo Nogueira Filho, recusou fazê-lo.

POSIÇÃO DA U. D. N.

A posição da UDN que é uma posição estranha e surpreendente no caso paulista, lançando a candidatura Prestes Maia para obter o apoio do PTB (uma ala sem maior expressão eleitoral do PTB) não está contudo segura. E' que um grupo udenista já se definiu em tôrno da candidatura Cunha Bueno, que, dessa maneira, se solidifica, dia a dia, e, para ela, convergem os partidos paulistas como a verdadeira candidatura situacionista.

PRESTIGIADO PELO PSD

Admite-se ainda que das conversas dos srs. Cunha Bueno e Ulisses Guimarães ficou também estabelecido que o PSD nacional prestigiará totalmente a candiadtura Cunha Bueno e a viagem do ministro Tancredo Neves para São Paulo é também um indício de que êste já levará a missão de solicitar ao sr. Lucas Garcez o apoio governamental franco e declarado à candidatura pessedista. O sr. Lucas Garcez falando, há dias atrás aos jornalistas, afirmou que considerava a possibilidade de candidatura única em São Paulo em têrmos que foram interpretados, como ainda admitindo a retirada do nome do sr. Cunha Bueno. A esta altura, todavia, parece que o pronunciamento do Governador será, no sentido do apoio irrestrito ao nome apresentado pelo PSD e tôdas as demarches vão concentrar-se na escolha de um nome que possa merecer o apoio geral para a vice-governança.

A VICE-GOVERNANÇA

A questão da vice-governança é, aliás, considerada de vital importância pelos políticos de São Paulo pois, desde que admitem a possibilidade de vitória, do sr. Ademar de Barros há necessidade de colocar-se no Govêrno a seu lado, uma figura que sirva para alertar-lhe das suas obrigações como governante, se há tanto chegar. Dai o interesse em que o nome a servir de companheiro da chapa do sr. Cunha Bueno seja um nome que, por si, possa carrear votos e não apenas valer-se do prestígio e da fôrça política que reunir o candidato a Governador.

OS GRANDES VITORIOSOS

O sr. Castilho Cabral, regressando ontem de São Paulo, declarou-nos que os grandes vitoriosos na eleição da Mesa da Assembléia paulista foram a UDN o sr. Hugo Borghi, e o grande derrotado, o sr. Ademar de Barros.

O sr. Borghi apresentou uma fôrça muito importante no legislativo de São Paulo, pois obedeceram às suas instruções nada menos de 14 deputados estaduais, enquanto o sr. Ademar de Barros conta com apenas onze.

Sabina Graetzer lança um novo curso de ginástica feminina pela Rádio Jornal do Brasil

EMAGRECIMENTO RACIONAL E EMBELEZAMENTO DA PLÁSTICA NUM CURSO DE 3 MESES

Quem pense em aperfeiçoar a beleza do corpo e emagrecer sem os prejuízos das dietas rigorosas, gostará de saber que Sabina Graetzer volta agora para o rádio com as suas já famosas aulas de ginástica feminina, que lhe valeram invejável notoriedade em sua anterior apresentação numa das emissoras locais.

A instância de suas alunas, Sabina Graetzer reinicia agora êste curso maravilhoso para a obtenção de linhas harmoniosas e saúde perfeita, estreando hoje na Rádio Jornal do Brasil, onde fará a apresentação de suas aulas, diàriamente, no horário de 8 às 8.30 da manhã, num patrocínio exclusivo do Departamento de Modas d'A Exposição Carioca.

Um dos aspectos curiosos do lançamento dêsse novo curso é a complementação das aulas com consultas gratuitas as suas alunas. Para isso Sabina Graetzer estará tôdas as 4as.-feiras às 17 horas no Departamento de Modas dêste conhecido magazin onde responderá pessoalmente a tôdas as consultas que se refiram a estética e beleza.

Estamos seguradamente informados que A Exposição Carioca fornecerá gratuitamente às suas clientes um mapa com 83 fotografias, ilustrando tôdas as posições e movimentos de que se compõem essas aulas de ginástica musicada, ajudando assim a execução mais perfeita dos exercícios.

Diplomada pela mais famosa escola de educação física da Europa, Sabina Graetzer adaptou êste curso às condições de nosso clima e, principalmente às condições biológicas da mulher brasileira, obtendo, assim, um incontestável êxito junto às suas alunas, que conseguiram resultados, verdadeiramente surpreendentes, em proveito da estética feminina.

Amanhã
Ás 2-4-6-8-10 HORAS
SÃO-LUIZ · IMPERIO · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · MADUREIRA · ABOLIÇÃO · CENTRAL NITERÓI
6ª feira BONSUCESSO
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
UNITED ARTISTS
A COMÉDIA DO ANO!
O Incomparavel FERNANDEL e GINO CERVI no filme de JULIEN DUVIVIER
"O pequeno mundo de DOM CAMILO"
da famosa novela de GIOVANNI GUARESCHI
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
Produção Rizzoli-Amato

Fotografe em côres com Ansco-color
Serviço de laboratório executado no país em poucos dias
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

EM SUAS VIAGENS... AÉREAS — MARÍTIMAS — TERRESTRES
TARIFAS OFICIAIS
CONSULTEM
23-1980
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66-74 - RIO DE JANEIRO

O NOVO Admiral 1954
Antecipa maravilhas!
ADMIRAL
NOVO Com imagem 80% mais nítidas! *Por meio de revestimento interno de alumínio espelhado que reflete com tôda a nitidez a totalidade dos electrons que compõem a imagem. Nem sequer a luz solar direta pode reduzir a luminosidade assim obtida!*
O Chassis Super-Cascode do novo Admiral 1954 coloca as Torres de Transmissão a "dois passos" apenas do seu Lar!
SENSACIONAL Com filtro ótico! *Pois os fotografos de classe não usam filtros para obter melhores resultados? O novo Admiral 1954 agora apresenta-se com filtro - uma sensacional inovação cujos resultados são espetaculares!*
Antena embutida *"Omni-Scope". Tenha na sua residência - desde já - o que o avanço da Ciência Eletrônica lhe reservava para o futuro!*
Venha vê-lo em pleno funcionamento, pois é funcionando que Admiral prova tôda a sua classe!
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA
Avenida Amaral Peixoto, 195 — Niterói

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 14 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

Servindo a Getúlio

NÃO se pode responsabilizar um homem só e um único partido pelo cáos político de São Paulo, de tal maneira se disputam a primazia em contribuir para êle os próceres e as agremiações menos suspeitas de empenho em desservir à autonomia daquêle Estado.

Queremos com essa observação inicial chamar a atenção para a atitude da UDN paulista, que se isolou, dos demais partidos democráticos, criando sempre os maiores embaraços e dificuldades a que os chamados grêmios situacionistas se compusessem em tôrno de uma fórmula alta. No momento em que alguns dos principais adversários do reerguimento democrático paulista foram postos à margem, no dia em que o PTB e o demagogo Jânio Quadros, de triste memória, foram postos, por seus próprios erros, à margem dos acontecimentos, tudo levava a crer que os partidos de São Paulo se compusessem imediatamente, aproveitando o colápso momentâneo nas fileiras hostís, em tôrno de um legítimo representante das tradições de bravura, honestidade e civismo dos paulistas.

Foi nêsse preciso instante que os udenistas, procurados por seus colegas de outros grêmios, apareceram inesperadamente de candidato em punho e logo quem, um getulista de quatro costados, que começou por impôr como condição **sine qua non** da sua candidatura o apoio do Partido Trabalhista. O Sr. Prestes Maia, antigo Prefeito da ditadura, homem da confiança pessoal do sr. Getúlio Vargas, foi tudo quanto achou a UDN para exprimir e traduzir os seus apregoados sentimentos em favor da autonomia e da moralização dos costumes políticos.

Com teimosia, que essa, todos sabem, é a característica principal do grêmio que se refestela nas poltronas do Automóvel Clube, a UDN resiste a tôdas as tentativas de conciliação e à candidatura pessedista, lançada num esquema de boa vontade, já apoiada por outras duas agremiações paulistas, opõem sempre e sempre o nome estremecido do getulista-mór de São Paulo.

A isso, deve-se acrescentar outra incoerência dos udenistas de São Paulo. Foi o sr. Herbert Levy, ilustre deputado, quem subiu à tribuna da Câmara dos Deputados há pouco tempo para denunciar ao Brasil a trama do PTB para evitar a realização de eleições, desaconselhando alto e bom som às seções udenistas de todo o país a recusarem acordos regionais com os trabalhistas traiçoeiros. Pois bem, é agora o sr. Levy o pioneiro do acôrdo da UDN de São Paulo com o PTB, acôrdo que considera essencial para pôr o seu Estado a salvo das injunções ademaristas.

Temos assim a fina flor da elite quatrocentã colaborando ostensivamente com o sr. Getúlio Vargas, fazendo-lhe o jôgo, e aceitando-lhe os fantasmas.

Tremendo libelo

A CONFERÊNCIA do sr. Marcus Souza Dantas foi um tremendo libelo contra o Govêrno Vargas. A gestão Lafer gastou os saldos deixados pelo Presidente Dutra e conseguiu atrasados comerciais no montante de um bilhão e setecentos milhões de dólares. Para pagar essa dívida, além do empréstimo de treznto milhões, o atual titular da Fazenda arranjou, nos últimos seis meses, duzentos e cinquenta milhões de dólares, que foram entregues aos nossos credores. E teve de emitir para comprar essas cambiais, uma vez que o dinheiro depositado pelos importadores fôra "queimado" pelo Tesouro. Também os depósitos de vinte por cento sôbre as letras de câmbio não mais existiam, fazendo-se mister nova emissão superior a oitocentos milhões de cruzeiros a fim de atender a tais compromissos.

Mostrou ainda o Presidente da República que centenas de milhares de toneladas de algodão, lãs, sisal, ceras, óleos e outros gravosos foram deixados pelo sr. Lafer, que os comprou mal e não soube como vendê-los no exterior. Quase tudo já foi exportado, fornecendo divisas para saldar os débitos.

O sr. Sousa Dantas arrasou o ministro Lafer. E, com êle, o Govêrno do sr. Getúlio Vargas. Afinal, não seria mais possível insistir em acusar o Presidente Dutra.

Em liquidação o P.T.B. carioca

O P.T.B. do Distrito Federal entrou em liquidação. Seus melhores elementos ingressaram nas fileiras da U.D.N. e do P.S.D. E muitos se transferiram para outros partidos.

O responsável maior pela degringolada foi o sr. Lutero Vargas. E' êle acusado de incapacidade político-administrativa, deixando à matroca a organização a que preside. Não comparece à sede do P.T.B. Não concilia as divergências. Entrega-se à omissão, enquanto sua "entourage", composta de elementos indesejáveis, chefiados pelo célebre Mani dos caminhões-feira, se empenha em esmagar os elementos idôneos do petebismo carioca.

De tudo isso resultou a debandada geral. Também contribuiu para o êxodo a impopularidade do atual Govêrno, que nada fêz pelo povo. Nem ao menos conseguiu defender os dinheiros públicos, que vêm sendo malbaratados de modo revoltante. O próximo pleito significará a pá de cal no P.T.B. do Distrito Federal. Até porque o homem que conseguia votos — o sr. Getúlio Vargas — já agora não elege deputados e vereadores. Os cariocas estão fartos dos erros e crimes do Govêrno. Nele não podem mais confiar, pois não cumpriu uma só das promessas feitas à população. Ao contrário, agravou os problemas do custo de vida, elevando os preços a níveis proibitivos.

Brasil-Argentina

O SR. Batista Luzardo, ex-embaixador de Vargas junto a Peron, disse, a propósito do discutido discurso do presidente argentino, haver um jôgo de pessoas interessadas em atirar o Brasil contra a Argentina ou esta contra nós.

Evidentemente, há um êrro do sr. Luzardo nesse julgamento tão leviano. Ninguém poderá ter o interêsse de jogar, uma contra outra, duas nações que sempre se estimaram e se compreenderam. O Brasil e a Argentina, através da vontade e do sentimento dos seus povos, são países fraternalmente amigos. Têm as mesmas aspirações, os mesmos desejos de paz e de harmonia.

O que se verifica, entretanto, é que, aqui e lá, existem dois Chefes de Govêrno que não exprimem o pensamento dos seus povos. Tanto Peron, como Vargas, estão separados da opinião pública dos seus países, completamente divorciados da formação democrática das duas pátrias irmãs.

O povo argentino e o povo brasileiro jamais se atirariam um contra o outro. Nenhum motivo sério existe para isso. A demagogia peronista e a demagogia getuliana muito se aproximam nos objetivos e na forma. O povo, porém, sabe o seu sentido e não se deixará arrastar pela onda que elas formam, ameaçando arrastar tudo de roldão. Os laços históricos que sempre uniram as duas nações subsistirão, apesar de qualquer tentativa em contrário.

SOBERANIA TRANSFERIDA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O discurso do general Perón, em que são relatados os compromissos e atividades antinacionais do sr. Getúlio Vargas, foi divulgado, em Montevidéu, há uns bons quinze dias. Divulgado, e não desmentido. Aliás, é um documento que transpira autenticidade: Perón fala, em todos os períodos, do referido discurso, sua linguagem mais genuína. O silêncio do caudilho argentino, bem como o dos personagens brasileiros que suas revelações comprometem é, pois, uma confirmação — a rigor, não essencial — da validade do que nêle se contém.

É a prova cabal e definitiva de traição ao Brasil. Não por um mau brasileiro irresponsável, mas pelo mau brasileiro que, aprestando-se a exercer a Primeira Magistratura da Nação, não teve o menor escrúpulo em comprometer com um governante estrangeiro os destinos do seu país. Prometeu abusar dos poderes que lhe iriam ser confiados indevidamente, para peronizar o Brasil, submetendo-o à órbita de influência e quase de dominação do caudilho argentino.

Traições encadeadas

Era preciso, para isso, golpear as instituições, traindo o muito discutível mandato popular em que estaria investido, traindo o compromisso prestado (da boca para fora, talvez, mas solenemente) perante tôda a representação política nacional como preparação para o crime ainda maior da traição ao próprio país. Que, depois disso, continue a governá-lo, incumbido da suprema orientação da nossa política exterior e da Segurança Nacional, a cujo Conselho preside "ex qualitate" — é absolutamente intolerável e incompreensível.

Como pode a Nação confiar num homem capaz de assumir compromissos daquela espécie com um govêrno estrangeiro, de índole e características visceralmente contrárias à tradição, à vocação, à aspiração e ao interêsse moral, político e econômico do povo brasileiro, e deixar entregue à direção dêsse homem o seu destino? O Govêrno, que ameaçava, torpedeava e corrompia as instituições que lhe cumpre defender, verificou-se agora que ameaçava, igualmente, a integridade nacional. E fica! E continua, como se nada houvesse, como se ainda pudesse praticar um ato, dizer uma palavra, em nome da Nação!

Positivamente, é o sentimento nacional e a moralidade política na última lona. Enquanto que não se poderá imaginar mais alto grau de inconsciência e irresponsabilidade. Onde estão as fôrças democráticas dêste país? Onde os partidos políticos? Onde, em suma, os responsáveis pela ordem interna e pela segurança nacional? Não se dão por achados? Não tomam iniciativa alguma? Não fazem, nem dizem nada? Vão deixar como está, considerando, talvez, que houve, apenas, promessa de traição, mas promessa não cumprida?

Perón teve escrúpulos

Sim, disso queixa-se, exatamente, Peron: o atentado à soberania e à independência não se consumou. Explica, êle próprio, porque não se consumou: "hay que poner-se los pantalones", disse, para fazer uma como esta. No Brasil, estava difícil: era preciso "dominar as Câmaras", calar a imprensa, peiar o Itamarati, então confiado ao sr. João Neves. Quanto aos poderes "conferidos" ao próprio Peron para negociar e transigir, em nome do Brasil, foi o caudilho argentino que teve escrúpulos em usar dos mesmos, certamente porque entendeu que assim, também, era demais. O nosso, não: nem te ligo. Qual escrúpulo, qual nada! Nem procuração precisava. Um recadinho de boca, e está comprometido, seja lá ao que fôr, o Brasil.

E' formidável. Exemplo igual não deve ter sido registrado jamais em qualquer outro país. Mesmo porque, onde quer que se verificasse, a reação nacional não se faria esperar. Não há povo que tolere nada de parecido, a menos que tal situação lhe seja imposta, como o foi à França o govêrno que se submeteu à dominação nazista, com a excusa, ao menos, de evitar uma "débacle" completa. Mesmo assim, finda a guerra, foi o que se sabe.

Nós temos solução para a hipótese, prevista em nossa Constituição e em nossas leis. E' só aplicá-la, querer aplicá-la, resolver aplicá-la. Se não a tivéssemos, seria o caso de improvisá-la, mesmo sem forma e figura legal. Mas, não é preciso. A solução existe. O que impressiona e desola é que nem ao menos se fale e se intente pô-la em funcionamento. A Constituição não é obra decorativa: foi feita para funcionar, sempre que necessário, em seu espírito e em sua letra.

Apoio à luta contra o comunismo

Joseph Hinshaw

CARACAS — O Brasil e a Bolívia apoiaram fortemente os Estados Unidos, ao rentarem-se os debates sôbre a proposição norte-americana condenando o comunismo internacional, moção que, seguramente, será aprovada pela X Conferência Interamericana.

O ministro do Exterior do Brasil, Vicente Rao, defendeu a posição tomada peo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que deseja seja mantido o texto original da proposta, sem modificações substanciais.

Por seu turno, o Chanceler boliviano, Walter Guevara Arzem, declarou que apoia decididamente a proposição contra o comunismo, como uma declaração de política estrangeira; mas com reservas, em relação às medidas que se devem pôr em prática internamente.

O delegado mexicano, Roberto Cordoba, continuou insistindo em que seu país se sentia muito preocupado porque a proposição poderia ir de encontro à livre determinação dos povos — ao princípio da não intervenção.

O estadista boliviano declarou que sòmente fossem mencionadas as consultas quando o perigo proviesse do exterior. E terminou, declarando que no campo interno terão que alguns elementos usassem o comunismo como pretexto para advogar os legítimos interêsses do povo e disse que impunha algumas reservas por parte da Bolívia. — INS).

Ciência ao Alcance de Todos

MORTALIDADE INFANTIL-II

FIRMADOS, em artigo anterior, os conceitos necessários para a apreciação do problema da mortalidade infantil, passemos a comentar os dados apresentados pelo pediatra brasileiro dr. Assis Brasil, em palestra realizada na Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, em novembro de 1952, vindos a lume na Revista de Medicina daquele Estado, no número de janeiro-fevereiro de 1953 e condensados no volume II de "Progressos da Medicina", publicação anual distribuida à classe médica por afamado laboratório de produtos farmacêuticos.

O dr. Mário Assis Brasil estêve em Nova Iorque, em 1952, estudando de perto a assistência médica à criança pequena, sobretudo, em duas clínicas especializadas: a de Levine, na Universidade de Cornell, e a de McIntosh, na Universidade de Columbia. Observou também o Serviço de Prematuros do Departamento de Saúde, bem como coligiu dados de outras organizações dedicadas à Puericultura, cujo número é avultado (107 hospitais, clínicas e fundações).

Especial cuidado merece o problema da mortalidade infantil na grande metrópole norte-americana e o resultado é que vem progressivamente baixando o coeficiente dessa mortalidade, como bem demonstram as cifras seguintes: Em 1900, o coeficiente era de 200 por mil; em 1920, de 100 por mil; em 1945, de 20 por mil. Êstes dados, apresentados por Assis Brasil, se referem aos óbitos de crianças até 5 anos de idade. Para nos atermos ao conceito de mortalidade infantil (conjunto de mortes ocorridas no primeiro ano de vida), conforme assente em nosso artigo anterior, devemos registrar as seguintes cifras, colhidas de um grande higienista patrício, dr. João de Barros Barreto, citado por Martagão Gesteira: Em Nova Iorque, a baixa do coeficiente de mortalidade de crianças até 1 ano de idade obedeceu ao ritmo seguinte — 1900: 200 por mil; 1911: 125 por mil; 1925: 85 por mil; 1938: 47 por mil. Assis Brasil completa essa lista com o coeficiente de 1945: 26 por mil.

NÃO há negar, é impressionante a evolução das cifras apresentadas, a atestar o coroamento das campanhas encetadas contra a mortalidade infantil. A que atribuir o amplo êxito obtido? Em grande parte, na opinião de Mario Assis Brasil, à enorme publicidade, exercida por todos os meios, cientificando o povo dos esforços necessários para satisfatórios progressos. Não só em Nova Iorque, mas em várias outras cidades americanas, o coeficiente de mortalidade infantil é, nos dias de hoje, bastante baixo. Assim, é de 30 por mil em Detroit, 28 por mil em Chicago, de 28 por mil em Los Angeles, e de 34 por mil em Filadelfia.

O PROBLEMA foi atacado pela raiz, ou seja, estudando pormenorizadamente as causas da mortalidade infantil. Verificou-se que, em Nova Iorque a prematuridade constituia a principal dessas causas (2/5 do total). O número de nascimento de prematuros (assim consideradas tôdas as crianças que nascem com 2,5 kg ou menos, sem levar em conta o período de gestação), naquela cidade norte-americana é calculado em 12 a 14 mil (7 a 8% de todos os nascidos vivos). Instituiu-se, então, intensa campanha no sentido de melhor assistência aos prematuros, da qual participaram médicos pediatras, obstetras e sanitaristas, ao lado do pessoal administrativo e técnico das instituições hospitalares.

Os hospitais sofreram rigorosa inspeção, no que tangia à qualidade do pessoal médico e de enfermagem, às instalações de laboratório, à existência de bancos de sangue e equipagem para oxigenioterapia e, finalmente, aos requisitos da moderna ciência de nutrição. O rigor dessa inspeção é bem atestado pela classificação dos hospitais já observados: 2 apenas receberam o qualificativo de excelentes, 22 foram considerados muito bons, 28 de qualidade média, 31 foram tidos como sofríveis e 19 se classificaram como muito pobres. Mais importante, ainda, — sòmente 50% dos hospitais e maternidades foram considerados capazes de fornecer adequada assistência aos prematuros.

Na vigência de tal situação, o Departamento de Saúde dos Estados Unidos da América estabeleceu um programa, a ser desenvolvido em todo o país, e cujos pontos principais são: fixação do cuidado padrão; obra educacional visando a promover melhor assistência às crianças prematuras; criação de Centros de Prematuros (cuja consequência imediata foi a triplicação das acomodações em 18 hospitais); fundação de Serviços de Transportes, dotados de ambulâncias munidas de incubadoras, de equipes de transfusão e de oxigenioterapia. Tais medidas produzirão, pensa Assis Brasil, em alguns anos, a solução radical do problema da mortalidade infantil, em Nova Irque.

NO Brasil, até os dias atuais, longe está de ser resolvido êsse problema. Pelo contrário, persistem assustadoramente elevados os coeficientes de mortalidade infantil, na maioria de nossas cidades. E' bem verdade que os últimos censos têm demonstrado certa diminuição dêsse índice, sobretudo, nas principais metrópoles — Rio de Janeiro, em 1950: 97,16 por mil; São Paulo: 86 por mil; Pôrto Alegre: 107 por mil. Que nos sirva de estímulo o exemplo de Nova Iorque, o qual deixa bem claro que é possível resolver em definitivo o angustiante problema. Que se unam as autoridades sanitárias do país, os médicos especializados ou não, que se disponham as organizações hospitalares a adquirir o material adequado à assistência aos prematuros e que se faça a indispensável instrução do povo sôbre a maneira de atender a àqueles que vêm ao mundo desprovidos de meios para, por si sós, sobreviverem.

DE tôda atualidade as palavras do professor Martagão Gesteira, glória da Puericultura nacional e incansável propugnador da Assistência às crianças brasileiras, palavras que retiramos de seu conhecido livro e que fazemos nossas. Vê-se bem que a mortalidade infantil constitui, por sem dúvida, o mais momentoso problema nacional, para cuja solução devem convergir todos os esforços e cerrar fileiras todos os bons brasileiros, num combate sem tréguas, a bem dos nossos foros de civilização e de cultura".

A Administração Econômica e Financeira a partir de julho de 1953 até agora

Resumo da conferência proferida pelo Presidente do Banco do Brasil, doutor Marcos de Souza Dantas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, em 11 de março corrente

O Presidente do Banco do Brasil declarou inicialmente que se felicitava da oportunidade que lhe fôra oferecida pela Diretoria do Clube de Seguradores e Banqueiros para um breve relatório verbal da Administração econômica e financeira, a partir de junho de 1953, quando assumira a pasta da Fazenda, S. Excia. o Ministro Oswaldo Aranha.

Esse relatório teria de ser, necessàriamente, muito rápido e sucinto, dada a vastidão e a complexidade da matéria.

Procuraria abordar, entretanto, os pontos principais da atuação do Ministério da Fazenda, da Superintendência da Moeda e do Crédito e do Banco do Brasil nestes 8 meses decorridos, resumindo os propósitos da sua exposição nestes termos: donde viemos, onde estamos, para onde vamos.

Em fins de junho do ano passado, a situação geral do país, no terreno econômico-financeiro, comercial e cambial, atingira um ponto de extrema gravidade. Acumulavam-se atrasados comerciais sòmente para com os Estados Unidos da América do Norte no montante de 435 milhões de dólares. Para fazer face a êsses pagamentos o Banco do Brasil contratara com o Eximbank um crédito de apenas 300 milhões de dólares, comprometendo-se a pagar com recursos próprios, até 31 de julho do mesmo ano, a importância excedente de 135 milhões de dólares.

Dando início de execução a êste contrato, o Banco do Brasil sacou um primeiro título de 60 milhões de dólares, aplicando-o no pagamento de importância correspondente nos atrasados comerciais.

Entretanto, com surprêsa de todos, principalmente do Eximbank, processado êsse pagamento, verificou-se que a soma total dos atrasados comerciais crescera, em vez de diminuir, como era de esperar. E' que, concomitantemente, haviam chegado novas cobranças em valor superior ao pagamento feito pelo Banco do Brasil, coincidindo isso com a diminuição enorme das exportações nos meses de abril e maio daquele ano, as quais não excederam de 35 milhões de dólares em cada mês.

Entendendo erradamente que o Banco do Brasil não cumprira o seu compromisso, o Eximbank recusou o pagamento da segunda nota promissória, também de 60 milhões de dólares, dando por suspenso o crédito até que novas negociações restabelecessem a situação. Foi essa a primeira bomba que estourou nas mãos do sr. Ministro Oswaldo Aranha, nas vésperas de S. Excia. assumir a pasta da Fazenda. Com a energia, a firmeza e a habilidade que todos lhe reconhecem S. Exa. obteve o imediato pagamento daquela segunda promissória e a vinda ao Brasil de emissários do Eximbank, a fim de se concertar o restabelecimento do restante do crédito. A seguir, enviou a Washington uma delegação chefiada pelo Dr. Theodoro Quartim Barbosa, a qual obteve êxito completo, reiniciando-se o funcionamento do crédito e combinando-se que o início dos respectivos serviços de amortização e juros seriam transferidos para setembro de 1954, e não mais iniciados em setembro de 1953.

A par dessas providências, muitas outras foram tomadas pelo Ministro da Fazenda, tôdas com o objetivo de repor a confiança nos negócios do comércio exterior, e reforçar o volume e o valor das mercadorias exportáveis. Essas medidas culminaram com a resolução n.º 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Dos bons resultados e dos salutares efeitos de tôdas elas, não há que discutir. Não se trata de uma questão opinativa, mas sim de cifras, dados e fatos absolutamente verídicos e incontestáveis. Com efeito, avolumando-se extraordinàriamente a exportação de café e de outros produtos, a balança comercial do país inverteu-se de tal sorte que, de um "deficit" de 25 milhões de dólares no primeiro semestre do ano, passamos para um saldo de 250 milhões no segundo semestre. Com êsses recursos adicionais de divisas, pôde o Banco do Brasil cumprir todos os compromissos assumidos e, com antecipação de um mês, liquidar a totalidade dos atrasados comerciais para com os Estados Unidos, no valor já referido de 135 milhões de dólares, e mais cêrca de 125 milhões de dólares em outras moedas, isto é, 50 milhões com a Alemanha, 35 milhões com a Inglaterra, 12 milhões com a Bélgica, 12 milhões com a Itália e 15 milhões com a Suiça, restabelecendo, em consequência, a confiança, antes abalada, e o crédito do país comprometido nas principais praças do exterior.

Desprezando êsses resultados inegáveis, e considerando apenas pequenos interêsses privados, que se julgaram feridos pela resolução n.º 70, têm-se levantado algumas vozes de crítica e combate à política cambial traçada pelo Ministro Oswaldo Aranha. Ainda recentemente, um senhor deputado resumiu essas críticas da tribuna da Câmara, e a Confederação do Comércio proferiu, por sua vez, a sua censura.

Creio que essas críticas cabem nos seguintes 5 pontos principais:

1.º — a resolução 70 foi um dos fatores primordiais do aumento do meio circulante verificado sôbretudo no 4.º trimestre de 1953;

2.º — ela é a causa imediata do encarecimento da vida;

3.º — não produziu nenhum benefício para a lavoura;

4.º — não terminou com a Cexim, que continúa inalterada na Cacex;

5.º — é antiindustrialista.

Examinemos essas críticas, uma a uma:

1.º — No segundo semestre de 1952 foram emitidos 4.700 milhões de cruzeiros, e no segundo semestre de 1953 5.500 milhões. O aumento foi, pois, de apenas 800 milhões de cruzeiros. Para justificar êste aumento, relativamente pequeno, não há necessidade de grande esfôrço nem de recorrer ao velho argumento da contingência em que se vê o Banco do Brasil de suprir recursos ao Tesouro Nacional para cobertura de seu deficit orçamentário, o que, aliás, já seria suficiente.

Baste considerar que nesse período do 2.º semestre de 1953 o Banco do Brasil comprou o equivalente a 250 milhões de dólares em diversas moedas, que corresponde à elevada cifra de 5 bilhões de cruzeiros, para pagar aos credores estrangeiros os atrasados comerciais encontrados em junho do mesmo ano.

Creio não ser preciso mais nada para demonstrar, como demonstrado fica, que o Ministro Oswaldo Aranha não é o campeão das emissões, e que, muito pelo contrário, com o acréscimo relativamente insignificante de 800 milhões de cruzeiros, sôbre as emissões de igual período do ano anterior, pôde satisfazer os enormes compromissos anteriormente assumidos pelo país e pelo Banco do Brasil.

2.º — Alega-se também que a resolução 70 é a causa imediata do encarecimento da vida. Ela se transforma assim no bode expiatório de todos os males que afligem o Brasil. Mas, se considerarmos que o valor da produção agropecuária e industrial do Brasil é estimado em 300 bilhões de cruzeiros, e que as importações, em 1953, pouco passaram de 30 bilhões, verifica-se que, para a massa de produção oferecida ao consumo dos brasileiros e para as exportações, as importações concorreram com apenas 10% daquele valor total. Admitindo-se, para argumentar, que o encarecimento dessas importações seja de 200% (e é inferior a isso) teríamos que êsse encarecimento deveria aritmeticamente provocar uam elevação de conjunto da ordem de 20%. Se essa elevação é de 100, 150, 200 ou mais por cento, só uma conclusão se poderá daí tirar: é que está havendo margens de lucro excessivas nos negócios de importação, as quais entretanto deverão corrigir-se pelo processo são, normal, e eficaz da livre concorrência entre importadores instituido justamente, pela resolução 70 e que não entrou ainda em funcionamento pelo simples fato de não ter havido tempo suficiente para tanto. Não nos esqueçamos de que a resolução 70 funciona há apenas 5 meses e seria estultície pretender corrigir em um período assim reduzido males inflacionários que vêm de muitos anos e que não decorrem apenas das modificações de natureza cambial mas de uma série de outros fatores, como o das elevações periódicas de vencimentos e salários, os quais atuam preponderantemente na formação dos preços das utilidades.

3.º — O Banco do Brasil arrecadou de ágios em números redondos, 7.500 milhões de cruzeiros, havendo pago de bonificações aos produtores, por intermédio dos exportadores, 4 biliões de cruzeiros. Foi, assim, retirada dos grandes centros, principalmente do Rio de Janeiro e de São Paulo, e transferida para a produção agrícola exportada a enorme soma de 4 biliões de cruzeiros, no período de apenas 5 meses, ou sejam, cêrca de 800 milhões de cruzeiros por mês.

Dir-se-á que essas bonificações não aproveitam ao lavrador, e sim ao exportador intermediário. Eu não deveria perder tempo em responder a tão falha acusação. Direi apenas, entretanto, que o exportador não conserva estoques senão relativamente reduzidos, necessários ao seu comércio normal, e que, na realidade, a alta dos preços dos produtos exportáveis provocada pelas bonificações foi ter, ou irá ter, certamente, às mãos dos produtores.

4.º — No regime anterior da CEXIM, a distribuição das disponibilidades cambiais dependia de um departamento administrativo, contra o qual se ergueram veementes reclamações, cujo mérito não me cabe apreciar ou discutir. E' bem certo, porém, que essa distribuição dependia de arbítrio administrativo, sujeito por certo a mais de três mil critérios, e incapaz, por isso mesmo, de fugir às críticas e recriminações. No novo mecanismo em funcionamento, as disponibilidades cambiais são oferecidas aos interessados em público pregão, nas Bolsas Oficiais do país, e licitadas pelos compradores abertamente sem possibilidades de arbítrio, favoritismo ou irregularidades. Dessa forma, de modo inatacável, foram licitados, de 16-10-1953 a 28-2-1954, nada menos de 286 milhões de dolares, em diversas moedas, e atendidos 58.902 licitantes. Pelo enorme fracionamento dêsse número considerável de licenças, obtidas em leilões públicos, ficou comprovada a lisura da distribuição dessas disponibilidades cambiais, tanto assim que nem uma só censura, crítica, ou reclamações, quanto a êsse respeito, se levantou, partida quer do comércio quer da indústria. Como dizer-se então que a CACEX é uma simples continuação da CEXIM e que nada mudou?

5.º — Nossa indústria coloca no mercado interno a quase totalidade de sua produção. Insignificante parcela é exportada. Ela depende, portanto, vitalmente do consumidor nacional. O mais alto poder aquisitivo dêste consumidor interessa e aproveita, assim, evidentemente, aos industriais. E' sabido que 80% da população brasileira vive no interior, mais de 40 milhões de consumidores, que empregam suas atividades nos setores agropecuários. Se as bonificações são arrecadadas em benefício dêsses produtores e são fator indiscutível da elevação de seu poder aquisitivo, não fica claro e não é incontestável que indiretamente a indústria localizada nos grandes centros se beneficiará com a massa maior de encomendas, aumentando o volume de sua própria produção, o giro de seus negócios e os seus lucros? Ademais, considere-se que as importações, que antes se faziam a uma taxa livre cambista de 18,72, passaram a processar-se por uma taxa de câmbio violentamente protecionista para os interêsses da própria indústria, de 40, 50 e mais cruzeiros por dolar.

Será preciso mais para demonstrar que muito ao contrário de prejudicar os interêsses da indústria nacional, a resolução 70 veio favorecê-los e beneficiá-los tanto quanto aos da agricultura?

Parecendo-me bem rebatidos os pontos principais das críticas da resolução 70, passemos a outra ordem de considerações à questão, por exemplo, da contínua inflação monetária e creditícia.

Quanto ao comércio exterior, a resolução 70 produziu inegáveis efeitos benéficos, e espetaculares, na opinião independente, livre, respeitável e competente do meu prezado amigo e ilustre professor Eugênio Gudin. No que se refere às questões internas, não foram tão visíveis ou palpáveis êsses resultados, mas eu pretendo demonstrar que, apesar disso, êles não são menos reais.

Segundo um trabalho da Superintendência da Moeda e do Crédito, baseado em dados oficiais, foram os seguintes o aumento absoluto e o relativo dos meios de pagamento, no quadriênio de 1950 a 1953. Da leitura, observação e análise serena, imparcial, dêsses dados, tire cada qual a conclusão honesta a que êles irresistivelmente conduzem:

MEIOS DE PAGAMENTO

Aumento líquido no período julho-dezembro

a) Aumento absoluto (Cr$ 1.000.000)

Meios de pagamento	1953	1952	1951	1950
Papel-moeda	5.481	4.694	3.312	6.379
Moeda Escritural	5.021	8.968	6.538	7.291
Total (x)	8.768	12.593	9.051	12.256

b) Aumento relativo (%)

Meios de Pagamento	1953	1952	1951	1950
Papel-moeda	13,2	13,6	10,3	25,7
Moeda Escritural	5,8	12,9	11,1	15,8
Total (x)	7,3	12,9	10,7	18,5

(x) **Para efeitos de totalização dos Meios de Pagamento é excluída do montante do papel-moeda em circulação a Caixa dos Bancos em moeda corrente.**

Considere-se mais o seguinte: já declarei, na primeira parte da minha exposição, que o Banco do Brasil pagou, com recursos próprios, isto é, além dos fornecidos pelo crédito de 300 milhões do Eximbank, 250 milhões de dólares a diversos países credores, correspondentes a, mais ou menos, 5 bilhões de cruzeiros. Além disso, em virtude da Lei que criou a CACEX, e que aboliu, do mesmo passo, a emissão das Letras do Tesouro correspondentes a 20% das cambiais de exportação, o Banco do Brasil resgatou, por conta do Tesouro, de 1 de janeiro até esta data, 350 milhões de cruzeiros de tais títulos. O mesmo Banco oficial supriu ainda aos Estados e Municípios recursos no valor de 1 bilhão de cruzeiros, e mais 1 bilhão e 500 milhões ao Tesouro Nacional. O encaixe do Banco do Brasil, de 30-6-1953 a 31-1-1954, apresentou um aumento de 750 milhões. Êsses algarismos somados representam a enorme cifra de 9.100 milhões de cruzeiros. De onde proveio ela?

Na administração Oswaldo Aranha, isto é, a partir de 20-6-1952, foram vendidos, pràticamente em sua totalidade, todos os enormes estoques de mercadorias compradas quer pelo Banco do Brasil, quer pelo Govêrno Federal, anteriormente a junho de 1953, e isso sem uma crítica, uma queixa, uma só censura. A venda dêsses estoques produziu cêrca de 6 bilhões de cruzeiros. No mesmo período de tempo, como já vimos, o produto líquido dos ágios nos leilões de divisas expressou-se pela cifra de 3.500 milhões de cruzeiros.

Temos assim, que com recursos novos, provenientes uns da venda de produtos de propriedade do Govêrno e do Banco e outros da arrecadação de ágios, puderam ser pagos os atrazados comerciais e satisfeitas outras necessidades públicas inadiáveis da União e dos Estados, resgatados 850 milhões das chamadas Letras de Exportação e reforçado o encaixe do Banco do Brasil. Se não fôsse a criação dêsses recursos novos, como se haveriam de pagar aquêles compromissos e satisfazer necessidades inadiáveis senão recorrendo a emissão de papel-moeda maciçamente, agravando de forma intolerável talvez mortal, o perigoso processo inflacionário de que vinha padecendo o Brasil?

Ver-nos-íamos na contingência inelutável de emitir mais cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, precipitando uma crise de consequências indescritìvelmente graves e provocando o encarecimento da vida em proporções inimagináveis. A administração Oswaldo Aranha, portanto, não só não agravou os males inflacionários, como procurou e conseguiu, por meio de medidas razoáveis, enérgicas, sãs e patrióticas, atender aos compromissos e necessidades imperiosas do país sem recurso a novas emissões.

Para comprovar de outra forma o esfôrço deflacionário da administração Oswaldo Aranha, permita-me referir os seguintes dados de aplicações por parte das duas principais agências do Banco do Brasil, as do Rio de Janeiro e de São Paulo:

CRÉDITOS DEFERIDOS NA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

1951	711.000.000
1952	1.465.000.000
1953	417.000.000

Da comparação dêsses dados verifica-se que o aumento dos créditos deferidos na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, de 1951 para 1952 foi de 750 milhões de cruzeiros, enquanto que, de 1952 para 1953, houve uma diminuição de 1.048 milhões.

Será preciso mais para demonstrar a firme disposição em que se encontra o Banco do Brasil de combater a inflaço monetária e de crédito?

Houve, é certo, um aumento global nas aplicações, mas êste, na sua totalidade, devido à assistência que o Banco não pôde deixar de prestar à União, aos Estados e a alguns Municípios. Parece-me oportuno justificar aqui a ação do Banco do Brasil a êste propósito. Aconselham muitos ao Banco do Brasil que resista inflexivelmente às pressões que sôbre êle se exercem constantemente por parte dos governos no sentido de auxiliá-los na dificílima situação financeira em que se encontram. Partilho sem reservas desta opinião, e ninguém mais do que eu próprio, como Presidente do Banco do Brasil, sofre ao se ver na contingência irresistível de atender a essas solicitações. Colegas meus, do Banco, dos mais distintos, capazes e dedicados, oferecem invariàvelmente a sua colaboração em pareceres que eu subscreveria com orgulho, contrários sempre às pretensões dos governos estaduais e municipais. É que êles, como eu o faria na sua posição, examinam o assunto de um ponto de vista restritamente bancário, e relutam e reagem quando vêm que o Banco do Brasil é arrastado a corrigir os desmandos dos governos estaduais e municipais e a reparar os desequilíbrios financeiros dêles decorrentes. Mas na posição de Presidente do Banco do Brasil, não me posso furtar aos deveres impostos pela natureza especialíssima dêsse Estabelecimento de crédito, o qual, gozando de inúmeras vantagens e privilégios, tem, por outro lado, obrigações e deveres impostos pelos interêsses superiores do País, que precisa cumprir fielmente.

Vejamos, por exemplo, o caso de São Paulo. Não praticarei nenhuma indiscrição ao declarar que a situação do Tesouro de São Paulo chegara a extremos de gravidade quando o Ministro Oswaldo Aranha assumiu a Pasta da Fazenda. O total de bônus em circulação emitidos por aquêle Tesouro alcançava a enorme cifra de 10 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Como êsses títulos tinham poder

(Conclui na 2.ª Página)

EFEMÉRIDES

14 DE MARÇO

1736 — Nasce na capital de São Paulo, Toledo de Rendon, primeiro diretor da Facudade de Direito de São Paulo.

1813 — Nasce, no Rio de Janeiro, José Maria do Amaral.

1822 — Nasce, em Nápoles, a princeza Tereza Cristina Maria de Bourbon, mais tarde Imperatriz do Brasil.

1831 — Distúrbios populares no Rio de Janeiro, conhecidos como Noite das Garrafadas.

1844 — Decreto de anistia aos revolucionários de 1842 de São Paulo e Minas eGrais.

1847 — Nasce, na Bahia, Antonio Castro Alves.

1945 — Morre, no Rio de Janeiro, o maestro Francisco Braga, professor da Escola Nacional de Música e autor da música do Hino da Bandeira.

1951 — Falece, no Rio de Janeiro, o ilustre magistrado Saul de Gusmão, desembargador do Tribunal de Justiça.

Os dois leilões da semana para importação de frutas argentinas

AMANHÃ: 6 MILHÕES DE DÓLARES; QUINTA-FEIRA, MAIS 6 MILHÕES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Para os primeiros leilões de cambiais com a Argentina, a serem realizados amanhã, e quinta-feira próxima, de acôrdo com o comunicado oficial da Bôlsa de Valores desta capital, exclusivamtnte para cobtriura de importação de frutas frescas, secas e dessecadas, além das disponibilidades normais em outras moedas, foram distribuídos 12 milhões de dólares-convênio com aquêle país, obedecidas as seguintes discriminações:

Dia 15-3-1954:
US$-Arg. 6.000.000,00

4ª Categoria: US$-Arg.	5.700.000,00
5ª Categoria: US$-Arg.	300.000,00

dia 18-3-1954:
US$-Arg. 6.000.000,00

4ª Categoria: US$-Arg.	5.700.000,00
5ª Categoria: US$-Arg.	300.000,00

NOTA: — **Para as licitações acima, vigorará a sobretaxa ou ágio ÚNICO DE CR$ 10,00**

ACORDO DE COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA

Frutas Frescas — Previstas na 4ª Cat.		
Maçãs	Clas.	4.52.00
Peras	Clas.	4.52.30
Uvas	Clas.	4.52.60
Ameixas	Clas.	4.53.53
Cerejas	Clas.	4.53.57
Melões	Clas.	4.53.76
Frutas secas e dessecadas — Quarta Categoria		
Passas de uvas	Clas.	4.55.80
Ameixas	Clas.	4.55.00
Damascos	Clas.	4.55.20
Previstas na 5ª Categoria		
Pêssegos	Clas.	4.53.81
Damascos	Clas.	4.53.61
Outras, n. e.	Clas.	4.53.99
Figos	Clas.	4.53.65
Maçãs, n.e.	Clas.	4.55.99
Peras, n. e.	Clas.	4.55.99
Pêssegos n. e.	Clas.	4.55.99
Outras frutas dessec.		4.55.99

MAIS UM RESTAURANTE E BAR — PARQUE RECREIO

AO AR LIVRE

Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11

ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS, PIZZAS A NAPOLITANA, MASSAS

ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 1 HORAS

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
telefone: 45-4270

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPAS

AGORA TAMBÉM EM ALUMINIO E LEVE E NAO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica

O cinquentenário da Avenida Rio Branco

A Biblioteca Municipal inaugurou uma exposição retrospectiva sôbre a Avenida Rio Branco, que completa agora cinquenta anos de existência. A mostra se acha instalada nas vitrinas do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, o qual vem emprestando sua valiosa cooperação na série de exposições culturais programadas pela S. G. E. C., e organizadas pela Biblioteca Municipal.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

40 milhões de dólares para os argentinos. E os bananicultores brasileiros? . . .

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu para licitação de cambiais a começar na próxima semana o total de 40 milhões de dólares ou seja cêrca de 1.200 milhões de cruzeiros (quase metade do valor das importações brasileiras de trigo argentino no ano passado), à taxa oficial, mais um ágio de 10 cruzeiros, para importação de frutas argentinas, confirmado oficialmente pela Bolsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Considerando que a importação anual dêsse produto pelo Brasil regula em torno de 500 milhões de cruzeiros, verifica-se que o leilão dessa importância recentemente proposto pelo Presidente do Banco do Brasil em reunião da Comissão Mista Brasil-Argentina, tem o proposito de licitar o mais ràpidamente possível, ao que se diz, com a finalidade de escoar as frutas argentinas que estão amontoadas apodrecendo naquele país, fazer baratear o preço das mesmas, podendo também, tal pressa, significar a necessidade de obter mais cruzeiros para atender às despesas do Govêrno.

Trata-se sem dúvida de uma concessão excepcional à Argentina, o que é uma atitude muito louvável, sobretudo se realmente for baratear o preço das frutas. Entretanto, considerando que está sendo negociado o acôrdo entre os dois países, é de se perguntar que concessão nos teria feito a Argentina, por exemplo, no que toca aos atrasados brasileiros também de exportação de bananas congelados nêsse país desde 1948 para merecer essa concessão do Brasil. Outro aspecto que precisa ser esclarecido é saber a que preço o trigo platino nos será fornecido. Além disso, que quantidades exportaremos de bens de produção, pinho, mate etc. No acôrdo passado foi estipulada uma cota de bens de produção de cêrca de 40 milhões de dólares que, entretanto, não foi sequer movimentada pela Argentina.

Por outro lado, a absorção rápida pelo Brasil das frutas argentinas deixará esse país à vontade para fazer pressão sobre os bananicultores brasileiros, contendo suas importações de bananas brasileiras. Êsse aspecto parece grave, pois o Brasil está apressando a solução do problema dos fruticultores argentinos e deixou em suspenso um problema idêntico dos exportadores brasileiros de bananas.

O café no mundo

São as seguinaes as últimas noticias mundiais sôbre o café, condensadas pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café, segundo o Boletim semanal do Bureau Pan-Americano do Café:

SITUAÇAO GERAL — Na semana de 28 de fevereiro a 5 de março, a situação geral nos Estados Unidos era de inteiro otimismo, não só pelo reajustamento que está atravessando a economia norteamericana como também, pelas notícias de que a partir de 1º de abril próximo o Congresso rebaixará certos impostos que afetam fortemente grande número de mercadorias, a varejo, e de serviços. Esse fenômeno influiu consideràvelmente nos mercados do país, verificando-se, por isso, altas sensíveis nas cotações, o que indica a manifestação de uma nova procura.

MERCADO DO CAFÉ — Durante a referida semana, continuaram em evidência as tendências de firmeza dos preços do café. Sòmente no dia 2 de março, em virtude do comércio estar fechado na maioria dos paises produtores, devido ao Carnaval, ocorreu uma baixa sensível na cotação do mercado de opções, mas já no dia 4 a baixa havia sido eliminada e se registrou ascenção mais firme, que variava de 366 a 460 pontos, segundo as posições.

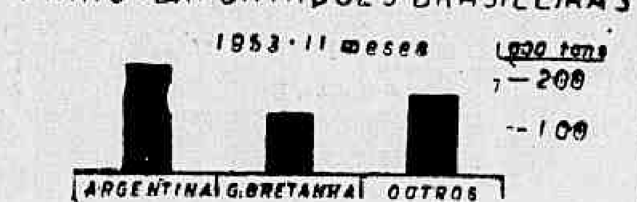
Foram negociados na Bolsa de Café e Açucar de Nova York, no contrato «S», 1.435 lotes, quase 500 lotes mais do que na semana passada.

ÚLTIMAS COTAÇOES — Os cafés fisicos também prosseguiram muito firmes, com uma procura intensa dos torradores e uma relativa escassez nas ofertas provenientes dos paises produtores. Em consequência, as cotações desses cafés se acham geralmente nos níveis máximos. Sôbre a base FOB, o tipo Santos 4 tem sido vendido de 81 a 82 cent. a libra, ao passo que os cafés disponiveis alcançaram até 84,50 cents.

Segundo notícias que circularam, as altas que os torradores se vêm forçados a fazer constantemente com relação às suas marcas de café torrado ainda não se cristalizaram numa diminuição de consumo. O que está se verificando é que o consumidor está comprando mais café empacotado, em bolsas de papel, e mais café solúvel, diminuindo as suas compras de café em lata, o que não é senão uma reação natural, uma vez que as marcas de café em lata custam cinco ou mais centavos adicionais por libra.

IMPOSTO SÔBRE O CAFÉ — Nos impostos de exportação sôbre o café da República Dominicana houve um aumento de 17% aproximadamente, tomando-se por base os preços atuais. O decreto que instituiu essa taxa estabelece impostos «ad valorem» por 100 libras FOB, portos dominicanos. O impôsto geral sôbre a exportação de 5% «ad valorem», que havia sido eliminado por decreto anterior foi colocado novamente em vigor pela lei governamental de 10 de janeiro passado.

IMPORTAÇOES DE CAFÉ PELA FRANÇA — Durante o ano de 1953, a França importou café de suas próprias colonias e dos outros paises, na proporção de 51 e 49%, respectivamente. Em 1952, essa mesma proporção foi de 59 e 41%, atribuindo-se a diminuição dos cafés coloniais ao fato de que a colheita na Costa do Marfim, de 1952/1953 foi relativamente pequena. Calcula-se que a produção das colonias francesas para 1953/54 seja de 2.145.000 sacas, as quais 625.000 corresponderão à ilha de Madagascar e 1.100.000 à Costa do Marfim. A maior parte da colheita da ilha de Madagascar é embarcada de novembro a maio, ao passo que os cafés da Costa do Marfim e de outros lugares das possessões francesas na Africa são despachados de dezembro a julho. Calcula-se que 1.700.000 sacas da produção colonial francêsa serão enviadas para a Africa setentrional francêsa, 55.000 para os paises estrangeiros e 40.000 para Indo-China e outros lugares.



Elevou-se a 509.558 toneladas a exportação brasileira de pinho, no periodo de janeiro a novembro de 1953, segundo dados do SEEF, do Ministério da Fazenda, no valor total de 848 milhões de cruzeiros.

A Argentina figura como o principal comprador, com um volume total de 218 mil toneladas, avaliadas em 328 milhões de cruzeiros, ou sejam, pouco mais da metade do que se comprometeu aquele pais a comprar no ano de 1953.

A Grã-Bretanha, que voltou a figurar destacadamente como comprador de pinho do Brasil, adquiriu cêrca de 126 mil toneladas, no valor total de 217 milhões de cruzeiros. Aos Estados Unidos foram remetidas 33 mil toneladas (Cr$ 48 milhões) e ao Uruguai 51 mil (Cr$ 115 milhões). Apesar das constantes afirmações portenhas de que pagam muito mais caro o pinho brasileiro do que os demais mercados, os números indicam que enquanto a Argentina pagou, em média, Cr$ 1.505 por tonelada, o Uruguai, pagou Cr$ 2.254; a Grã-Bretanha, Cr$ 1.722 e os Estados Unidos, Cr$ 1.454.

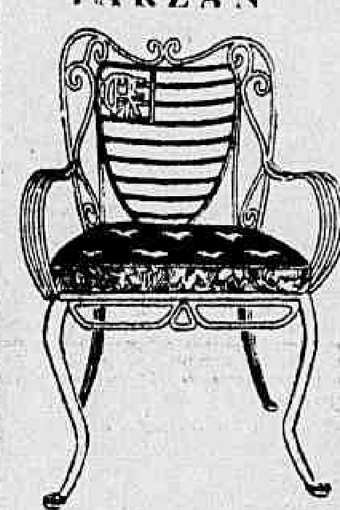
VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES

para a sua comodidade duas exposições TARZAN



CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo

Móveis de Ferro Laqueado só Tarzan (MARCA REGISTRADA)

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
Consultas Diárias — Exceto aos
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Com duas grandes festas:

Despediram-se do Brasil os "astros" e "estrêlas" americanos

Osvaldo Aranha e o Conde Francisco Matarazzo ofereceram duas grandes festas de despedida aos "astros" e "estrêlas" que compareceram ao Festival de Cinema. Esta reportagem conta o que foram as últimas horas de permanência no Brasil dos artistas americanos e suas impressões do nosso país

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 *em qualquer banca!*

A melhor e maior revista da América Latina!



AUTOMOBILISTA!

PRODUTOS DREW

OBTENHA ESTA GARANTIA PARA SEU CARRO

O MÁXIMO DE SEGURANCA CONSERVAÇÃO E ECONOMIA:

Óleo de Freio — AMEROID, LINCOLN E DREWCO
Solda liquida automática instantânea p.º radiadores — AMEROID RADIADOR SEAL
Vidro líquido para revestimento e proteção da pintura — GLOSS
DUOFOAM SHAMPOO — Lava os automóveis sem queimar a pintura
AMEROID DUOSOL — DESINGRAXANTE INTEGRAL E PRATICO
AMEROID CARBURATOR CLEANER — limpa os carburadores evitando encrustações
AMEROID RADIATOR CLEANSER — limpa o radiador sem atacar o metal
AMEROID AUTO WATER TREATMENT — Trata a água do radiador tornando-a de ação neutra à oxidação

FÓRMULAS E MATÉRIAS PRIMAS de E. F. DREW & CO. - INC. New York

Fabricação de E. F. Drew & Cia. Ltda.

MATRIZ: Rua 7 de Abril N. 282 - 9.º andar — SÃO PAULO
FILIAL: Rua Rodrigo Silva N. 18 - 2.º andar — RIO — Tels. 32-7048 e 32-6272

PROCURE NO SEU FORNECEDOR E POSTOS REVENDEDORES
ÊSSES PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE E BAIXO CUSTO

Edward — 1.001

Bonde na Pres. Vargas matou um menor e dois passageiros

Não medindo as conseqüências de sua irresponsabilidade, o motorneiro do bonde de Andaraí Leopoldo (Linha 70, 1775), que fugiu logo após o desastre, atirou o elétrico contra um caminhão que saía da Rua General Caldwell, para entrar na Avenida Presidente Vargas, causando a morte de um menor e ferimentos em dois outros passageiros.

O motorista do caminhão, chapa 6-26-62, Francisco Martins Mesquita, parou seu veículo e transportou os feridos para o HPS, apresentando-se depois ao comissário do 13.º D. P., para prestar declarações.

Segundo as testemunhas, tôda a culpa do desastre cabe ao motorneiro.

VITIMAS

Foram as seguintes as pessoas feridas no desastre: Manuel Correia de Araújo (português, de 18 anos, solteiro, operário, Rua Pessoa de Barros, 29), com contusões e escoriações; José Ferreira da Silva, (24 anos, solteiro, sapateiro, Rua Romão Alves, 37, em Magalhães Bastos), contusões generalizadas e o menor João Alves (16 anos, filho de Alzira Alves Azevedo, residente na Rua Olimpia Silva, sem número, em Magalhães Bastos), que sofreu rutura do baço e do fígado e duas horas após dar entrada naquele hospital, faleceu.

Dinamite atingiu o Centro Espírita

Procedendo a demolição de três prédios situados próximo ao Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo, os encarregados daquele serviço usaram dinamite para apressar os trabalhos. No momento da explosão, enormes pedras vieram cair sôbre o telhado do Centro (rua Dom Gerardo, 43), Centro (rua Don Gerardo, 43), rindo a zeladora, Noemia Albuquerque Dias (49 anos, casada, doméstica) ali residente que sofreu contusões e escoriações.

Demonstração pública do aumento da carne

Os aougueiros querem provar publicamente que a carne dá prejuízo — Extensa demonstração dada pelo Presidente do Sindicato Retalhista — As tabelas sucessivas e os variados preços

O sr. Oscar Cardoso Jacques, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, em entrevista coletiva concedida na tarde de ontem, à imprensa carioca, fêz um longo histórico das modificações de preços da carne, destacando os prejuizos que os sucessivos tabelamentos causam ao comércio retalhista.

Por várias horas, o presidente do sindicato demonstrou, em quadros comparativos, que a nova tabela da COFAP dá prejuízo aos açougueiros.

A EXTENSA DEMONSTRAÇAO

Êstes são os preços com que os marchantes vendiam a carne fresca casada:

Ano 1952 — Preço Cr$ 7,50; 1952 — Portaria n. 2 — liberado — subindo os preços para Cr$ 10,50; 1953 — Cr$ 11,00; 1953 — Cr$ 12,70 — aumento de Cr$ 1,70 pela portaria 110; 1954 (até 24 de fevereiro) — Cr$ 12,70.

PREÇOS PELOS QUAIS OS FRIGORIFICOS VENDIAM A CARNE CONGELADA

DIANTEIROS

Ano 1952 — Preço Cr$ 4,00; 1952 — liberado — subindo o preço para Cr$ 6,00; 1953 — Cr$ 6,00; 1953 — Cr$ 9,70 — aumento de Cr$ 3,70 pela portaria 110; 1954 (até fevereiro) — Cr$ 9,70.

TRASEIROS ESPECIAIS

Ano 1952 — Preço liberado — eram vendidos a Cr$ 12,25; 1952 — Fevereiro Cr$ 14,25; Agôsto Cr$ 14,50; Setembro Cr$ 15,20; Outubro Cr$ 16,40; 1953 — de março até outubro Cr$ 15,20; 1953 — Cr$ 16,20 — aumento de Cr$ 1,00 pela portaria 110; 1954 (até fevereiro).

TRASEIROS COMUNS

1952 — Cr$ 9,30 até outubro quando passou para Cr$ 14,00; 1953 — de janeiro a março Cr$ 12,00; de maio em diante Cr$ 13,70; 1953 — Cr$ 14,70, aumento de Cr$ 1,00 pela portaria 110; 1954 (até fevereiro).

Todos êstes aumentos foram concedidos pela COFAP, em portarias sucessivas, o que ressalva ter sido benévola com as classes atacadistas, satisfazendo sempre a imposições das mesmas.

Agora, vejamos os aumentos concedidos para os atacadistas pelas portarias n. 165, de 24 de fevereiro, e n. 171, de 9 de março, do corrente ano:

BOI CASADO

Portarias ns. 110 de 15-10-953 — Cr$ 12,70 (aumento de Cr$ 1,80); 165 de 24-2-54 — Cr$ 12,00 (baixa de Cr$ 0,70); 171 de 9-3-54 — Cr$ 12,50 (baixa de Cr$ 0,20).

As baixas são em relação aos preços estabelecidos pela portaria n. 110.

Preços pelos quais os frigorificos vendiam aos varejistas:

CONGELADOS

Dianteiros — Portarias ns. 110 de 15-10-953 — Cr$ 9,70 (aumento de Cr$ 1,00); 165 de 24-2-54 — Cr$ 9,70 (estabilizado); 171 de 9-3-54 — Cr$ 9,70 (estabilizado).

(carne que não tem procura pelos varejistas)

TRASEIROS ESPECIAIS

Cr$ 16,20 (aumento de Cr$ 1,00); Cr$ 14,00 (baixa de Cr$ 2,20); Cr$ 18,25 (aumento de Cr$ 2,05).

TRASEIROS COMUNS

Cr$ 14,70 (aumento de Cr$ 1,00); Cr$ 14,00 (baixa de 0,70); Cr$ 17,25 (aumento de Cr$ 2,55).

Como se verifica, cada portaria que a COFAP baixa sôbre o preço da carne é concedendo aumento aos atacadistas.

Quanto ao comércio varejista (açougueiros) êstes tiveram a seguinte situação:

Portaria 110 — sem osso — carne de 1.ª — 24,00; carne de 2.ª — 13,00; carne de 3.ª — 6,00. Portaria 165 — c/osso 22,00; 12,00 e 5,00; s/osso 24,20; 13,20 e 5,50. Portaria 171 — c/osso 22,00; 12,00 e 5,00; s/osso 24,00.

Os preços dos açougueiros para o consumidor não sofreram aumento. Pelo contrário, baixaram para a carne com osso, que querem obrigar o povo a comê-la, enquanto os frigoríficos tiveram um aumento de setembro de 1953 para esta data de:

Nos dianteiros, Cr$ 1,00; nos traseiros especiais, Cr$ 3,05 e para o traseiro comum, Cr$ 3,55.

Assim, os varejistas vêm mantendo os preços congelados, sem nenhum aumento desde janeiro de 1952, quando vigoravam os seguintes preços:

1952	1953	1954 Portarias 165 c/osso	165 s/osso	171 c/osso	171 s/osso
Alcatra Cr$ 22,00	24,00	22,00	24,20	22,00	24,00
Lagarto Cr$ 22,00	24,00	22,00	24,20	22,00	24,00
Chã Cr$ 22,00	24,00	22,00	24,20	22,00	24,00
Patinho Cr$ 22,00	24,00	22,00	24,20	22,00	24,00
Pá Cr$ 14,40	24,00	20,00	24,20	20,00	24,00
Filé s/aba Cr$ 35,00	36,00	22,00	24,20	22,00	—
Assem Cr$ 10,00	13,00	12,00	13,20	12,00	13,00
Peito Cr$ 10,00	6,00	5,00	5,50	5,00	—
Filé mignon Cr$ 36,00	40,00 — 45,00	30,00	—	30,00	—

Agora vejamos a apuração: um boi normal de 216 quilos tem:

80 ks de carne que será vendida a Cr$ 24,00 que dará	Cr$ 1.920,00
20 ks. que será vendida a Cr$ 22,00 que dará	Cr$ 440,00
29 ks. que será vendida a Cr$ 13,00 que dará	Cr$ 377,00
41 ks. que será vendida a Cr$ 5,00 que dará	Cr$ 205,00
4 ks. que será vendida a Cr$ 30,00 que dará	Cr$ 120,00
34 ks. que será vendida a Cr$ 1,00 que é ôsso	Cr$ 34,00
8 ks. de sêbo que será vendido a Cr$ 5,00	Cr$ 40,00
216 ks. vendidos pelo total de Cr$	Cr$ 3.136,00

que é adquirido ao marchante a razão de Cr$ 12,50 e mais 0,30 de carreto por quilo, no total de Cr$ 2.764,00. Onde se verifica o lucro médio de 16% para o açougueiro, do qual o mesmo pagará tôdas as despesas como impostos, empregados, papel, barbante e transporte, institutos, aluguéis, seguros, etc.

Vejamos, agora, a venda de um traseiro especial frigorificado que pesa em média 55 ks. mais ou menos ao preço da tabela de Cr$ 18,25 o quilo e mais Cr$ 0,30 de carreto por quilo Cr$ 1.020,25 do qual tira o açougueiro:

27 ks. a Cr$ 24,00 de carne limpa	Cr$ 648,00
10 ks. a Cr$ 22,00 de filé s/aba	Cr$ 220,00
1.500 grms. de capa de filé a Cr$ 13,00	Cr$ 19,50
2 ks. de filé mignon a Cr$ 30,00	Cr$ 60,00
12.500 de ôsso a Cr$ 1,00	Cr$ 12,50
2 ks. de sêbo a Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
55 ks.	Cr$ 970,00

que representa um prejuízo de Cr$ 50,25 em cada traseiro especial vendido, ou seja mais ou menos 0,5%.

ATUAL TABELA

Um traseiro comum frigorificado pesa mais ou menos 68 quilos em virtude da costela, o qual pela atual tabela custará a razão de Cr$ 17,25 por quilo e Cr$ 0,30 de carreto por quilo, que importa no total de Cr$ 1.173,00.

Na venda o açougueiro apura:

27 ks. de carne limpa a Cr$ 24,00	Cr$ 648,00
10 ks. de filé s/aba a Cr$ 22,00	Cr$ 220,00
1.500 grms. de capa de filé a Cr$ 13,00	Cr$ 19,50
2 ks. de filé mignon a Cr$ 30,00	Cr$ 60,00
13 ks. de costela a Cr$ 5,00	Cr$ 65,00
12.500 grms. de osso a Cr$ 1,00	Cr$ 12,50
2 ks. de sêbo a Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
68 ks.	Cr$ 1.035,00

que dá o prejuízo de Cr$ 138,00, mais ou menos, o qual representa efetivamente 14% de prejuízo.

O sr. Oscar Cardoso Jacques, após a explanação acima, concluiu a entrevista declarando:

— Repito que continuamos dispostos a fazer uma demonstração pública, para provar o que acabamos de dizer. Quero acentuar que os açougueiros não pleiteiam aumento de preço do produto para o consumidor.

Lançaram a carteira do motorista (ontem) pela bandeira da porta

O dr. Afonso Corrêa Mariz, acusado de haver praticado a funesta "delivrance" que vitimou Zina Julia Melado, deixou de comparecer, ontem pela manhã, ao cartório do 5º D. P., onde era esperado para uma acareação com João Batista Mendes, companheiro de Maria, sua vítima.

Foram obtidos, no entanto, dois outros depoimentos considerados de importância capital para o processo: 1º da senhora Maria da Cunha Lima, vizinha de Marisa no Hotel Ouro Prêto, 2º de Enedino Gomes Pereira porteiro encarregado daquele hotel, que, anteontem, presenciou o lançamento pela bandeira da porta da carteira de identidade de João Batista Mendes, por um senhor moreno, forte, bem trajado, que se dizia repórter.

TAMBÉM O MOTORISTA

Houve ainda um terceiro depoimento, prestado pelo companheiro de Marisa, com o intento de esclarecer o encontro daquela carteira (que se achava desaparecida) em seu quarto.

DESACONSELHOU MARISA

D. Maria da Cunha Lima dá início a seu depoimento, declarando haver conhecido Marisa há uns nove meses atrás. Mantinham apenas relações ligeiras, de pura cortesia. No dia 26 de fevereiro, porém, Marisa anunciou-lhe seus intentos de se sujeitar a uma intervenção cirúrgica, que a livraria da gravidez em que se achava há quatro meses. A depoente diz, então, haver discordado de que a moça se entregasse às incompetentes mãos de inescrupulosas mulheres. Marisa explicou-lhe que a intervenção seria praticada por um competente médico, que lhe havia sido indicado por amigas.

TABELA

Declara D. Maria Cunha haver nesse momento perguntado o nome do médico, ao que ela respondera tratar-se do dr. Afonso Corrêa Mariz. Adiantou-lhe ainda, que êste tinha o hábito de cobrar Cr$ 1.000,00 por mês de gravidez, tendo ela, portanto, que lhe pagar a importância de Cr$ 4.000,00.

Diz D. Maria da Cunha haver chamado o médico na ocasião de "um desertor do mundo, um miserável", tentando mesmo demovê-la de seu intento. Marisa se mostrou irredutível, mas lhe disse que ainda iria pensar no assunto.

O AMANTE NÃO QUERIA

Marisa pediu que nada contasse a seu companheiro, pois êste tinha idéia contrária à sua. Manifestou ainda o desejo de que nada chegasse aos ouvidos do porteiro Gomes, pois que êste poderia relatar o fato a outras pessoas, o que, em absoluto, não queria.

Como não mais a houvesse visto, notando sua ausência nos dias de Carnaval, dirigiu-se a João Batista Mendes, perguntando-lhe onde se encontra sua companheira. Teve como resposta que Marisa se encontrava em uma casa de saúde da Tijuca, fazendo um tratamento. Nada mais soube, tendo conhecimento da morte da jovem, dias depois.

O PORTEIRO

Enedino Gomes Pereira, porteiro-encarregado do Hotel Ouro Prêto, onde residiam Marisa e a primeira depoente, foi a segunda pessoa a prestar declarações, ontem pela manhã. Disse não mais ter visto Marisa desde o dia de sua saída daquele Hotel (26 de fevereiro, à noite). Como notasse sua ausência, num dos primeiros dias de Carnaval, perguntara a João Batista onde se encontrava a companheira, ao que êste respondera achar-se a mesma em tratamento numa casa de saúde da Tijuca, não indicando porém, a doença. No dia 5 de março, soube da morte de Marisa por telefonema de João Batista Mendes.

MOURA

Enedino Gomes, continua suas declarações, narrando que no dia seguinte àquela notícia, por volta das 18 horas, chegou ao hotel um senhor magro e alto, que procurava por João Batista Mendes. Disse, então, que como êste não estivesse, iria esperá-lo ali por fora. Meia hora após, chegava João Batista e ia conversar com aquele senhor num jardim em frente ao hotel, juntamente com mais dois outros homens (que não poderia reconhecer). Reconheceria, isto sim, o senhor magro e alto, que lhe disse, mais tarde, João Batista, tratar-se de um homem chamado Moura.

Enedino conta haver recebido ontem, às 21,30 horas, um telefonema que perguntava por João Batista. Respondeu que êle não estava no hotel. Perguntaram-lhe, então, o número do quarto em êle residia.

A CARTEIRA

Pouco depois, passou pela portaria com direção ao 1.º andar, um senhor moreno, forte, bem trajado. Enedino Gomes declara havê-lo acompanhado, encontrando-o à porta do quarto de João Batista. O dito senhor informou-lhe ser repórter de "O Mundo" e precisar deixar um recado para que êste o procurasse. Sacou, então, de um envelope que estava envôlto em seu lenço e tentou passá-lo por sob a porta. Como tal não fôsse possível, lançou-o pela bandeira da porta, retirando-se a seguir.

DETECTIVE PRESENTE

Quando, porém, desciam as escadas, aconteceu subirem o detective Arlindo e João Batista, a quem apresentou o senhor que se dizia repórter. Combinaram êles que João Batista iria até seu quarto, enquanto o senhor o esperaria em baixo.

DESAPARECEU

Quando o companheiro de Marisa, em presença do detective Arlindo, abriu a porta do quarto e encontrou o envelope, logo percebeu tratar-se de sua carteira de identidade. A tôda pressa, desceram à procura do precipitado senhor, que não mais foi encontrado apesar das insistentes buscas que realizaram pelas redondezas.

Também João Batista Mendes presta pequeno depoimento, onde reafirma as declarações citadas pelo porteiro Enedino Gomes.

"Bira" matou no Carnaval

Foi prêso na "Baixa do Sapateiro", ontem, o indivíduo Ubirajara de Oliveira [illegible] ra", (prêto, 16 anos), que, no sábado de [illegible] a doméstica [illegible] casada, 25 anos) e ferido gravemente o seu acompanhante José dos Santos, (solteiro, de 27 anos, Praia do Bica, 723), em Governador.

CONFESSOU

Conduzido à delegacia do 20.º distrito Policial, "Bira" confessou a autoria do crime.

Encontrava-se, na madrugada de sábado de carnaval, na "Baixa do Sapateiro", onde mora, quando teve uma desinteligência com José dos Santos. Êste o agarrou pela garganta, jogando-o contra um pequeno muro. Estava armado de garrucha, puxou a arma e fêz fogo contra o seu agressor. Mas o projetil foi alcançar a mulher. Atirou, novamente, e fugiu.

MORREU NO H.G.V.

José e Dora, foram recolhidos por uma ambulância e conduzidos para o Hospital Getulio Vargas. O primeiro com ferimento penetrante na região lombar e Dora com ferimento penetrante no abdomen. Não resistindo a gravidade do seu estado, a mulher veio a falecer.

"Landinho" teria sido reconhecido como membro da perigosa quadrilha

A polícia se esforça, mas não elucidou crimes na Leopoldina

Os latrocínios ocorridos, na madrugada de sexta-feira última, nos subúrbios da Leopoldina (Bonsucesso e Cordovil), praticados ao que tudo indica pela mesma quadrilha de "gangsters" que se serviu de um auto grená, ainda não foram esclarecidos, não obstante os esforços despendidos pelos titulares das delegacias do 20.º e 21.º D.P.

TERIA SIDO RECONHECIDO

Durante as diligências já realizadas conforme publicamos, verificou-se a detenção de quatro indivíduos, ocorrida na Rua Conde de Azambuja. Foram êles: Fernando Soares Filho, assaltante mais conhecido pelo vulgo de "Landinho", (22 anos, pardo, Rua Miguel Gama, 67); Onedir da Silva Meira, (20 anos, preto, Rua Miranda Vale, 83, apt. 201); Dirson da Fonseca Chaves, (20 anos, Rua Domingos Magalhães, 528) e Elizio Duarte, (preto, 21 anos Rua Domingos Magalhães 276).

Entre os detidos, somente "Landinho" teria sido reconhecido como um dos assaltantes, não obstante a sua persistente negação de haver participado dos crimes em que perderam a vida o comerciante Jerônimo Mendes Monteiro e o comerciário Hermógenes Cardoso.

DESRESPEITOU O DELEGADO

Na tarde de ontem, quando nos encontrávamos no gabinete do delegado Roberto Freire (20.º D.P.) apresentou-se o soldado do Exército Florivaldo Soares, irmão de "Landinho" que, em atitude arrogante, disse à autoridade que queria falar com o irmão.

Contrariado nos seus propósitos o militar já se ia retirando quando chegou à delegacia um negociante, acompanhado da guarnição de uma Rádiopatrulha. O comerciante vinha apresentar queixa contra o soldado Florival que, ao passar pelo seu estabelecimento, e ouvindo os comentários que se fazia dos recentes assaltos verificados naqueles bairros, o insultou e ainda fêz menção de puxar uma arma.

Passada revista no soldado foi efetivamente encontrada uma faca, tendo o delegado mandado autuá-lo por porte de arma, encaminhando-o, em seguida (com ofício) para a sua guarnição.

A PROCURA DE DOIS ELEMENTOS

Como Landinho fôsse o único dos detidos sôbre quem há indícios de haver participado dos crimes, o delegado [illegible] mandou deixar em liberdade, ontem, os três indivíduos que estavam em sua companhia, determinando diligências para a prisão de dois outros assaltantes perigosos, inclusive o que atende pelo vulgo de "China Prêto".

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Prof. Haroldo Valladão, Catedrático da Faculdade Nacional de Direito

INFLACIONISMO DO ENSINO JURIDICO

Verifica-se um verdadeiro inflacionismo no ensino superior, em particular no ensino jurídico. Cada ano são oficializadas, autorizadas a funcionar ou reconhecidas novas Faculdades de Direito. Atualmente conta o Brasil com trinta e duas Faculdades de Direito em funcionamento, acabando de ser estabelecida uma nova em Curitiba, outra mais nesta Capital e três em cidades do Estado de S. Paulo, em Baurú, Campinas e Santos. E se anuncia a instalação de mais quatro: Natal, Petrópolis e duas no Distrito Federal.

Há Faculdade de Direito em tôdas as capitais dos Estados da União, salvo Mato Grosso e Rio Grande do Norte, neste último havendo uma projetada em Natal. No D. Federal existem cinco, número que ascenderá a sete com mais duas em perspectiva; no Estado de S. Paulo, duas na capital, além de mais três recém-criadas em outras cidades, Baurú, Santos, Campinas; em Minas Gerais, duas em Belo Horizonte, e uma em Juiz de Fora; no Paraná, duas na Capital; no Rio Grande do Sul, duas em Pôrto Alegre e uma em Pelotas.

São estabelecimentos federais quatorze Faculdades de Direito, do Amazonas, do Pará, do Maranhão, do Piauí, do Ceará, de Alagoas, do Espirito Santo, de Pelotas, de Goiás, e das universidades do Brasil, de Minas Gerais, do Recife, do Paraná, do Rio Grande do Sul. E já subvencionadas pela União com Cr$ 2.500.000,00 duas, a da Universidade da Bahia e a de Santa Catarina, achando-se no Congresso a federalização de outras escolas de direito.

Contam-se, ainda, escolas estaduais, a da Universidade de São Paulo, e municipal subvencionada, a de Direito do Rio de Janeiro.

Esse número de escolas de direito do Brasil, trinta e dois, está muitíssimo além do das Escolas de Direito existentes em países de população aproximada da nossa ou mesmo superior, mas com alta tradição universitária, de superior grau de alfabetização, e que ainda contam com fortes contingentes de estudantes estrangeiros, por exemplo, do número das Faculdades de Direito da França, da Grã-Bretanha, da Itália, da Alemanha . . . Na Argentina, apenas cinco Faculdades de Direito, tôdas nacionais . . .

Se afluem, assim de preferência, escolas e faculdades isoladas, é porque a criação e a equiparação de uma Universidade já é mais complexa, difícil, despendiosa, ainda impõe respeito.

Uma simples escola encontra várias facilidades . . . Há para o corpo docente sempre a perspectiva de uma futura oficialização, pela União, pelo Estado ou pelo Município ou de subvenção federal não inferior a Cr$ 2.500,00, além de outros auxilios, qual previsto na Lei n. 1.254 de 1954, artigos 17 e 16, dentro de dez anos da instalação. São novos empregos que vêm suave e agradàvelmente, adicionando-se em superacumulação a outros títulos e empregos . . . E' difícil e às vezes desconforta recusar o cargo de professor catedrático . . .

E o desprestígio da cultura se observa com a concessão do título de doutor em direito pela nova escola livre ao se fundar, independente de qualquer prova científica, como se tratasse de nomeação para um cargo . . . E' o emagamento da ciência ob o peso do exclusivo interêsse profissional.

Doutra parte para o estudante é, de regra, cada nova Faculdade uma outra porta mais larga que se abre. Ainda nos recordamos numa de nossas viagens estivais pelo Brasil daquele jovem acadêmico, que entrando no avião, num dos pontos de escala, nos disse que regressava à sua cidade, onde existe conceituada Faculdade de Direito, após ter feito na localidade de embarque, onde estivera apenas alguns dias, o exame vestibular, ali mui facilitado . . .

E daí turmas numerosíssimas em tais Faculdades.

No entanto não é possível afirmar que com trinta e duas Faculdades de Direito se tenha incrementado a cultura jurídica pátria ou alteado o nível do nosso ensino jurídico.

São apenas novas repartições públicas que se criam, com todos os males da triste burocracia nacional. Funcionários e fiscais, muito papel, Funcionários e fiscais, muito papel, estudo e eficiência diminuta.

Nota-se, por exemplo, a ausência em muitas Faculdades já não diremos de uma revista jurídica mas sequer de uma verdadeira biblioteca jurídica, ainda mesmo elementar.

Pensamos, entretanto, ser inconcebível uma Faculdade de Direito sem biblioteca.

Para nós uma Faculdade de Direito é uma biblioteca rodeada de salas e de gabinetes onde em aulas, seminários e exercícios práticos, se dinamizam os estudos e pesquisas feitos na mesma biblioteca.

SUPERPRODUÇÃO PERNICIOSA DE DIPLOMADOS

A pletora de Faculdades está levando à superprodução de diplomados que vem, infelizmente, representando, sobretudo, um aumento, sem real necessidade, de cargos e empregos públicos, autárquicos, paraestatais, para advogados, procuradores, consultores jurídicos, nomeados sem concurso, admitidos como interinos ou extranumerários e depois efetivados.

Assim crescem, dia a dia, apenas para atender à necessidade de empregos para os novos bacharéis, os quadros, departamentos, divisões e seções jurídicas ou legais . . . e sempre superlotados . . .

São, entretanto, desoladoras as referências à competência técnica-científica de muitos diplomados, que foram escolhidos para cargos ou funções, que têm feito concurso ou que se inscreveram na Ordem dos Advogados do Brasil.

E' preciso conhecer-se a si mesmo; se tanto não bastar para encontrar a verdade, servirá pelo menos para que cada um metodize sua vida, o que é justo e necessário.

Sêde enérgicos, porém suaves.

Examinando, lêde, atentamente cada questão antes de a ela responder.

Reportagem do dia

Atende ao nosso apelo a Associação dos Pais de Família

Intervenção constante junto às autoridades contra revistas imorais — Apresentação para breve, no Congresso, de um projeto de lei sôbre imprensa infanto-juvenil — Declarações do Presidente da A.P.F., dr. Pedro Paulo Pais de Carvalho

No dia 25 de fevereiro último, quando inauguramos esta seção, apelamos para os chefes de famílias, concitando-os a unirem seus esforços aos nossos, no sentido de obtermos uma maior cooperação entre pais, mestres e alunos. Recebemos agora a visita, e a registramos com a maior satisfação, do Presidente da Associação dos Pais de Família (A. P. F.), que nos fêz as seguintes declarações:

— Teremos a maior satisfação em cooperar em tão brilhante iniciativa do DIARIO CARIOCA, cuja direção merece, por isso, os sinceros aplausos de todos quantos se interessam pela elevação do nosso nível educacional.

— Quando foi fundada a A. P. F.?

— Funciona a nossa Associação desde 1939, tendo sido fundada por um importante grupo de chefes de família, alarmados pelos prenúncios da derrocada social, que naquela época começava a solapar as bases da instituição familial.

— Quais os principais problemas que teve a sociedade de início?

— O nosso primeiro cuidado, quando assumimos a Presidência, foi de reorganizar os serviços da Secretaria e Tesouraria que, pela freqüente mudança de sedes provisórias, tinham ficado desatualizadas. Editamos em nova série a revista «Família», órgão oficial da Associação. A campanha de sócios aumentou consideràvelmente a lista dos associados, mas o maior fator foi sem dúvida a proliferação dos Núcleos Colegiais. Graças a ingentes esforços êstes multiplicaram-se ràpidamente, atraindo para o nosso âmbito milhares de sócios, cujo interêsse afetivo pelos filhos é medido pelo empenho que têm pela sua educação e pela preservação e proteção dos seus lares. São verdadeiros seminários da A. P. F., pois que seus sócios aí fazem o seus aprendizado, ingressando automaticamente na Associação central depois da fase escolar.

— Quais as principais vitórias alcançadas?

— Os problemas morais e sociais oriundos do progresso do cinema provocaram da A. P. F. um memorial dirigido à Comissão de Cinema e Teatro da C. dos Deputados, encarregada do projéto do Instituto Nacional de Cinema, e as nossas sugestões sôbre censura moral e sôbre a seleção dos censores foram tomadas em consideração.

— Tivemos inúmeras vezes que intervir, com pleno êxito, junto às autoridades, contra publicações imorais; e nossa comissão jurídica estudou um anteprojeto de lei, que será apresentado no Senado pelo nosso Conselheiro, senador Hamilton Nogueira. A A. P. F. tem tomado parte em mesas redondas sôbre educação sexual, jogo e infância abandonada e também sôbre o gravíssimo problema da habitação nas favelas, que vem merecendo de nossa parte acurado estudo.

Agradeço ao Diário Educacional a cooperação que está prestando à educação nacional e pròximamente cooperaremos na «Coluna dos Pais», no sentido de orientar os chefes de famílias no árduo problema da educação dos filhos.

Finalizando suas declarações, o dr. Pedro Paulo Dias de Carvalho fêz um apêlo às famílias conscientes de nossa pátria para que se congreguem na União Nacional das Associações Familiais (UNAF), Rua do México 74 — 2.º.

Cirurgião Pedro Paulo Pais Carvalho, Presidente da A.P.F.

PEDRO II -- EXTERNATO

A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, comunica aos interessados que a classificação geral obtida pelos candidatos que prestaram exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial é a seguinte:

Grau 9,6: Sandra Nobre de Castro; Grau 9,5: Valcir de Brito Mota; Grau 9,4: Marisa Cunha Cavalcanti de Albuquerque; Grau 9,2, Neusa do Carmo Nobre Freire, Alexandre Sergio da Rocha, Teresinha Martins da Mota Lima; Grau 9,1, Alba Maria Zalmar, Gerson Aizemberg, Celia Conceição Pinto da Silva e Mnoel Fernando Ruis Callchio; Grau 9,0, Marcos Paraguassu de Arruda Câmara; Grau 8,9, Cesar Luis de Abreu Nepomuceno e Maria Lucia Salgado Valim; Grau 8,8, Maria José dos Santos Lima, Carlos Davi Santos Aarão Reis, Eli Balaciano e Gabino Besouro Cintra Filho; Grau 8,7, Gilda de Andrade Soares, Luis Carlos Barroso Simão, Maria Lucia Gualter Kropf, Ana Lucia Rodrigues Vargas, Maria Amelia Ferreira Maranhão, Maria Isabel Gonçalves de Oliveira e Maria de Lourdes Alves; Grau 8,6, André Paulo Janiszewiki, Lucia Vasconcelos de Castro, Silvio Lacerda de Lima e Sonia Leite Lima Torres; Grau 8,5, Geraldo Hess, Lais Mofano Guertzenstein e João Pedro da Fonseca Elias; Grau 8,4, Cesar Roberto Gouvea, Eliane Hertel Pessoa, Elsa Eneas Cazelgranil, Elvira Metzher França, Luis Felipe Pierre e Vera Maria Freire Esteves; Grau 8,3 Cirinea Ribeiro Silva, Lucia Lobato Pessoa de Melo, Luperela de Andrade Carvalho, Reginaldo Matias dos Santos, Zaira Amarilis da Cruz, Noraida Ribeiro Severo, Sergio Perelberg e Vera Maria de Almeida; Grau 8,2, Alberto Gomes Leite de Carvalho, Alcebiades Gomes Leite de Carvalho, Arthur Rodrigues Lameiro Filho, Lucri Ribeiro de Sousa, Maria das Dores Torres de Araujo, Valdemar Costa Lins, Edgard Augusto Borges, Jane Moura Gonçalves, Leila da Silva Moutinho, Sueli Esteves de Araujo, Eunice Morais Gutman, Maria Laura Serpa, José Francisco Guimarães Costa e José Antonio Lecio Benitas; Grau 8,1, Carlos Otavio da Silveira, Marilda Pereira, Maria Aparecida da Cruz Lima, Valdemar dos Santos Ribeiro Maio Filho, Vanda Maria Vieira Botelho, Maria Alice Manhães da Rocha, Maria Ramos da Silva, Bernardo Erlich, Marli Hues e Sousa, José Joaquim de Amorim Neto e Pedro Americo Santhna Pahl; Grau 8,0, Almir do Espírito Santo, Alexandre Miguel, José Abdalla, Argemiro Vital Pessoa, Celia Schiavo, Herbert Gonçalves Fantesia, Valdivia Knupter Cavalcanti, Antonio Sergio Loureiro, Lucia Regina Gomes Magalhães, Maria Zelia Fraga, Silvia Nenhaus, Aglair Elisabeth Guimarães de Almeida, Celia Cahen, Francisco Almeida Blato, Maria Consuelo Carressen, Maria da Gloria de Araujo Ferreira, Jaques Rocha Veloso, Joseli Ferreira e Oscar Ness; Grau 7,9, Alexandre do Amaral Resende, Angela Maria Raimundo Cisneiros Viana, Luis Roberto Varela Mendes de Morais, Marli Torres de Araujo, Marilia de Lara, José Luis Vilas Boas, Jane Alves da Cunha, Otavio Sergio Cesta, Sonia Soares de Sousa, Decio Luis da Costa Campos, Luis Roberto Oliveira Gonçalves, Neide de Figueiredo Araujo, Nilce Rocha de Oliveira, Celia Caldeira de Araujo, Eunice Ferreira Caldas, e Edilson dos Santos Viana; Grau 7,8, Paulo Roberto Fernandes Bitencourt, Reeis oBnell, Vera Maria Portela Marques, Jacilda Zeferina de Almeida Mascarenhas, José Fernando de Matos Ramos, Ligia Corrêa Albernaz, Norma Carvalho do Nascimento, Ubirajara de Freitas Souto Maior, Iona Sandia, Maria Lucia Bretanha Galvão e Aida Bambera de Araujo; Grau 7,7, Creusa Moreira Costa, Leonardo de Andrade, Roberto Peota, Mario Marques dos Santos Junior, Vera Maria Ferreira de Sá, Francisco Pedro Vasconcelos do Vale, Manoel Soares, Oton Guilherme Pinto Bravo, Sivan Santos de Resende, Teolira Terra, Eli Carvalho de Santana, Lilian de Andrade Leroux, Maria Aparecida Monteiro Heil, Sueli Porto de Carvalho e Climene de Andrade; Grau 7,6, Helena Gloria Prangiel, Haroldo Gentil Ribeiro Gonçalves, Maria Elaci Barreto Brandão, Wilson Leandro Borges, Marina Asevedo Esteves, Juçanã Duarte, Joamar Vieira Teixeira, Luis Alberto Alves Carneiro, Nilsa Cardoso de Meneses, Neusa de Almeida Matos, Orma Fernandes de Andrade, Pedro Paulo Corrêa Nunes, Paulo Roberto Justo, Pericles Batista Caldas, Valter Eilva, Eli Morais e Sousa, Maria Luisa Montesuma, Roberto José Martins, e Selma Teresinha Peixoto; Grau 7,5, Cibele Dutra Barreiros, Carlos Joel Barros, Lenita Magalhães de Melo, Roberto Brandl, Rubem Pinto Cardoso, Marisa Costa Botelho, Marco Antonio Coelho da Silva, Francelina Berlanda, Flaminio da Silva Nascimento, Marilda de Aguiar Teixeira, Vilma Riquet Guimarães, Orlando Narciso, Sonia Maria de Santa Marinha, Vera Regina de Oliveira Torres, Angela Maria Cabral de Melo, Antonio Augusto Oliveira da Paz, Antonio de Asevedo Dias Rebelo, Marilena Cardia, Maria Lucia Prado Pereira, Sonia Botelho de Magalhães, Simone Teixeira Ribeiro, Albertina de Jesus Gaspar e Ernesto José de Sousa Ferreira; Grau 7,4, Aldira dos Santos Pereira, Lea Pinheiro de Sousa, Lisete Januário, Paulo José Ismael, Roberto Dantas da Cunha, Maria Fátima Silva de Sousa, Wilson Teixeira, Giambatista Signorelli, Gilson Carlos de Sousa Martins, Glacia Osório de Sousa, Marli de Sousa, Matilde dos Santos, Jesus Moacir Monteiro de Lacerda, José Carneiro Laranjeira, Priscila Araci Grohmann, Tello oBgado Junior, Daise Santana de Assunção, Everton Iahn, José Mario Figueiredo Filho, José Moreira de Sousa Filho, Neide Cesar Bokel e Norma Barbosa Ferreira; Grau Arnaldo Batista dos Santos Neto, Araci Couto de Carvalho, Cibele Barbato da Silva, Cléa de Castro, Genivalder Teles Barreto, Heloisa Maria Kropf Soares, Liliane Chaves de Castro Magalhães, Léa Rabischobsky, Paulo Roberto Onida, Rita Macedo Rebelo, Mario Cabral Junior, José Carlos Vieira Orfão, Lucia Codorniz Cordeiro, Neise Lopes Berardinelli, Ornelia Marques Roma, Teresinha de Andrade Teixeira, Adilson Soares Pinto, Domingos Valente Baeta, Elisabeth Marques Lisboa, Maria Lourdes Cintra Montenegro, Silma de Oliveira Dias Vieira, Ana Maria Pereira, Cléa Sandamil Pavão, Eeida Freitas Borges; Grau 7,2; Vera Klier Teixeira da Silva, Laércio Ronald Cruz Morais, José Fernandes Gomes de Siqueira, Teamon Alvaro Terra, Luis Paulo Ribeiro de Toledo, Regina Celia da Cunha, Rubens Miglio Bensubat, Marli Escolástica André, Mila Celia dos Santos, Janice Neier Bastos, José Marcos Lima dos Santos, Adi Gomes, Enilse Borges de Meneses, José Lino Coutinho da França Neto, Carlos Gonçalves Braz Filho, Valmir dos Santos, Lucia Fernandes Pereira, Nelson Santos e Oliveira, Heloisa Maria Ferreira Fonseca e Sonia Maria Teixeira Leite; Grau 7,1, Ana Maria de Castelo Cruz, Maria Sabença das Chagas, Arnaldo Antonio Weibel Gonçalves, Carlos Alberto Perrone, Cléa Vidal, Carlos Dudkienvicz, Cid Rodrigues, Domingos Sergio Moreno, Lucina Nunes Ferreira, Leci da Silva, Maria Zaide Freire Vespucio, Margarida Maria Vasconcelos d eAlmeida, Nadilson da Silva Cunha, Sonia Dias Madruga, Carlos Alberto Antunes Conde, Veronica Barreto Regalado, Nilsa Carneiro de Almeida, Paulo Murilo França, Paulo Cesar Useda Chaves, Maria Celia Torres Pinto, Maria Bretanha Calvão, José Carlos de Barros, Lia Dutra Avelar, Valdir Alves Esteves, Adilson Matos Gonçalves, Dalia Conde Rodrigues, Luis Alfredo Fernandes Alves e Leda Cabral; Grau 7,0, Oduvaldo Siqueira Arnaud, Paulo Dias Candido, Sandra Barbosa Migon Corrêa, Teresinha Vale da Silva Pinto, Tomé Soares Almeida, Valter Rung, Ana Sofia Ferreira Pinto, Alda Cupelo, Aldir dos Santos Carvalho, Darney Silva França, Dulce Maria Coutinho Mendonça, Dalva Machado, Emilia Nacamura, Maria Teresa Corrêa Buerch, Sergio Augusto Fragoso Paes Leme, Sebastiana Pinho Neto, Adelino de Loureiro Gil, Francisco Santoro, Eliete Tabach, Alfredo Henrique Levi Epsteim, Altamir Otavio Pereira Lopes, Carlos de Oliveira Lameira, Gilberto Lima Vieira Amarante, Geisa Rocha Vidal, Marilia Nunes Rafael, Juraci Soeiro de Mendonça, Paulo Sergio Abrantes Lira, Marli Palomé Silva, Marlisia Gonzalez Lhamas, Gileéa Pereira da Silva; Grau 6,9, Marilda Arouca, Maria de Jesus Abreu Magalhães, Maria dos Prazeres de Araujo, Leda Maria Faraco, Normando Asevedo, Paulo Ferreira Bostas, Sueli Sorivano Nascimento, Sergio Roberto Lago Biblana, Sueli Leite de Vasconcelos, Sonia Maria Ribeiro Ramos, Barber Gomes de Lima, Gastão Midoux da Silva Filho, Vera Lucia de Abreu Betamio, Aldir Batista de Oliveira, Euripedes de Sousa, Edison Machado Ribeiro, João Alexandre, José Ojan Cortes, Lucia Duarte Alcoba, Nice Vilela Calado, Alda Madeira Brito, Amelia Maria Felix, Ammleto Socci Filho, Carlos Francisco de Paula Chaves, Claudio de Paula Couto, Carlos Henrique Martins Rehen, Cleide da Silva Santos, Gilda de Oliveira Luis, Leda Portugal, Leila Salgado Lima, Roberto Quito de Santana, Maria Lucia Caldeira de Araujo; Grau 6,8, Afonso Roberto Werneck Calcagni, onceiçCão Pinolo, Geni Alves Feitosa, Gilda Mara de Lima Maximiniano, Celso Pontes da Silva, Rogerio de Andrade Soares, Vilma Lira Forte, Iara Fernandes, Antonio de Jesus da Costa Colho, Ivan Monteiro Sampaio, Jundiai Soares, Agostinho Alvares Junior, Ecila Rangel Guimarães, Francineto Pires Coimbra, Maria da Penha Silva de Andrade, Sonia Maria Soares Leite, e Teresinha Gomes; Grau 6,7, Wilson Gomes de Medeiros, Antonio Carlos da Rosa, Antonio Luis Santos de Carvalho, Daisi Negreira Pereira, Israel Gomes Filho, Junia Maria Pereira Gama, Luis Cesar Ribeiro de Sá, Neusa Moutinho, Amelia Mendes Campos, Ana Lucia Tavares do Nascimento, Alnisio Roberto Rodrigues Barros, Consuelo da Costa Faria, Cesar Augusto Cabaral Fontes, Carlos Aloisio Golano Bastos, Carlos Henrique Pitombeira, Georgina Valed e Almeida, Heitor Amorim Perocca, Paulo Cesar Tames Moura, Tadeu Antonio de Carvalho, Leda Marcelino de Freitas, Rita Gama de Almeida, Rafael Kabrito e Luis Eduardo da Rocha; Grau 6,6, Carlos Eduardo Bastos Lima, Celso Ortega Terra, Herbert de Sousa Maia, Isabel de Freitas, Lenice aBrbosa Saraiva, Paulo Cesar da Silva, Ronaldo Almeida Barbosa de Sá, Rafael Flavio Gang, Maria Luisa da Fonseca Salomão, Meri Changuir, Maria Lucia Morais Salema, Deocleciano Clapp Nepomuceno, Decio de Melo Soares, Eli Maes dos Santos, Icleia Rodrigues Vilar, Luis Fernando de Lima Castro, Leda Nascimento, Maria Helena de Figueiredo Nóbrega, Marina Mendonça da Mota, Kilsa Lisboa Veiga, Sueli Pitié Moreira, Benedito Humberto Rodrigues, Carlos Alberto Madureira, Frida Litschitf, Carlos Jorge Câmara Leão, Marlene Dias da Rocha, João de Sousa Coutinho, Antonio de Santana; Grau 6,5, Marisad e Novais, Valter Carmo de Almeida, Valnei de Melo Lima, Adilson Sousa Mesquita, Eduardo Caparelli Ragio, Ilson Mauricio de Sousa Lima, Miriam Pereira de Oliveira, Mari Silva Baamonte, Maria da Conceição Muniz da Cunha, Nanci Nepomuceno Barbosa, Geraldo Queiros de Oliveira, Ramiro de Sousa, Rui Vicente Barbosa, Sonia Maria Martins Carregosa, Alice Cardoso Salgado, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Celi Matoso Pais, Francisco Maimere de Oliveira, Gloria Martins Barbosa, Mariam de Oliveira e Silva, Mario Figueiredo Crespo e Teresinha Silva Diogo; Grau 6,4, Valmir Padilha Leão, Abilio Sousa Martins de Sá, Maria Helena Fernandes, Luis da Silva Araujo, Rosa Porto Martins, Renée Levi, Maria de Lourdes Carvalho de Sá, Georgina Sueli Vanderlei Silva, Sergio Roberto de Oliveira Esteves, Sueli da Silva Parreira, Sueli Sarmento Rebelo e Flavio Simões Ferreira, Grau 6,3, Aluisio de Lucca Nascimento, Luis Antonio Rodrigues, Ronald Alves de Brito, Celio França Alser, Paulo Roberto de Oliveira Farias, Teresa Marques Barroso, Vanda Soares Barbosa, Antonio Darci Guedes de Andrade, Ademar Peregrino Travassos, Elsa da Cruz Campos, Ivan Fernandes Soares, Ivanita Gil Vilon, Neusa Vicente Leite e Nadege Lopes Cardoso; Grau 6,2, Loise Morais Caetano, aPulino Bustamante, Regina Lucia Ruiz de Araujo, Maria Helena de Paula, Maria Joaquina Alves Dias, Maria Helena Ferreira Gomes, Aurora Conde, Amalia Maria Pires d aRosa, Dineia da Costa Guimarães, Ivan Barreto Meireles, Joaci Bastos Monteiro, Marli Coelho Bastos, Neide dos Santos Gama, Sergio Augusto Pinto, Sergio de Sousa Freitas, Antoni Ralph de Alonso, Elena Gama e Osvaldo Jacinto Junior; Grau 6,1, Antonio José Palhares Machado, Antonio Reis de Matos, Evelina Eccel, Eunice Saldanha de Sousa Meneses, Jairo Leal de Sales, Lindemberg Silva Cavalcanti, Alvaro Augusto, Hamilton Esteves Pacheco, Lis Maria Trindade de Barros, Agnello Aloisio de Oliveira, Carlos Alberto Ferreira Barbosa, Edgard Cabral Junior, Marisa Contrucci e Talita Lourdes de Morais Santos; Grau 6,0, Antonio Ezio Bruno, Janete Maria Pires Corrêa, José Elio Meneses, Luis Moisés Zancheta, Maria Sueli Cesar de Melo, Lucilia Berlim, Cléa Urti da Mota, Gloria Maria Ribeiro Lima, Sonia Mendes Alvares e Maria do Carmo de Sousa; Grau 5,9, Rosali Bartz, Maria da Conceição Montenegro, Dijaci Gonçalves Cardim, Ivan de Abreu Lima, Lourival Valentim Marchetti, Maria Aparecida Porto Reis, Jaques Srur e Nei dos Santos e Nanci de Lourdes Paula; Grau 5,8, Aluisio Cândido da Silva, Maria Ignez da Silva, Decio Pedro Joaquim, Emilio Mendes Garcia, Isa Machado Neto, Ida da Silva Apóstolo, Maria Regina Campos Gomes, Neisa Lima de Santana, Nilo Perez Cardoso e Virginia dos Santos Rodrigues; Grau 5,7, Gloria Corrêa Amorim, Gilson Moura Henrique, Susana Marins, Sergio Paulo Pinto de Campos, Ana Luis Gonçalves da Silva, Ana Maria Almeida Luna e Oscar de Sousa Spinola Neto; Grau 5,6, Carlos Henrique José Arentz, Hilario Alves da Silva, Benilda Botani Durão, Ronaldo Martins, Maria José Saião Ferreira, Zuleica da Fonseca e Augusto José da Silva Fonseca; Grau 5,5, Getulio Guanabara, Huascar Câmara Novais, Herbert Vasconcelos da Costa, Leila Pereira Lima Rocha, Léa Cerqueira Montenegro, Antonio Carlos Leite Fernandes, Adilce Tripodi Crespo, Dalsio Cavalcanti Pinto, Jurema Ashton, Marcelo Renato da Costa, Timo Tapani Aaltonen e Augusto Ribeiro de Carvalho; Grau 5,4, Maria Lucia Machado Campos; Grau 5,3, Cordelia Gomes Sardinha, Manoel Tavares, Jaques Cukierman, Eunice Romeiro de Sousa, Ivani de Lima, José Dias Ferreira, Luci Santos Linhares, Maria Eli Longo da Silva e Neide Aparecida dos Santos Ferreira; Grau 5,2, Newton Pedro Gonsaga; Grau 5,1, Arley Jardim Nogueira, José Carlos Moras e Lucia Regina Gomes Magalhães; Grau 5,0, Gaspar Sampaio Vieira Filho, Liete Maria dos Santos, Zelia Gomes de Asevedo e Jairo Almeida Calhau.

Trinta "staristas" em luta pela Taça "Darke de Matos"

Hoje, finalmente, terá lugar a disputa do maior clássico da vela carioca, ou seja a tradicional prova «Darke de Matos». A largada da prova cujo percurso cobre às águas de Botafogo e da praia de Copacabana (posto 6), será dada às 9,30 horas.

CLASSE STAR

A prova é disputada por veleiros da classe star internacional, que está difundida em 39 países do globo. O iate star, máquina de correr regatas à vela, inclusive a das Olimpíadas, tem 7 metros de comprimento total, 11 metros de mastro e 30 metros quadrados de vela, o que o faz temido para o timoneiro menos experiente, pois com tanta superfície vélica torna-se indócil e descontrolado como um potro novo, exigindo um alto grau de habilidade e coragem para ser dominado quando os ventos refrescam. Possue uma quilha torpedo, de 400 quilos, que lhe garante excepcional estabilidade. Com êle, nossos staristas, conquistaram para o Brasil, a hegemonia da vela de competição sul-americana, tendo vencido, em águas nacionais e estrangeiras, os campeonatos do mais alto destaque como o Sul-Americano de 1952, no Rio, e o de 1953, em Buenos Aires, além do Panamericano de 1951, em Buenos Aires.

OS CONJUNTOS INSCRITOS

Os conjuntos inscritos e que tomarão parte no evento são:

"Ma'abar" (228), Estrêla Azul do Continente, campeão sul-americano, com o casal Jorge e Genot Pontual; *"Bu III"* (1080), com O. Dias e T. de Paula, vencedor da prova em 1953; *"Aluado"* (2808), com C. P. Melo, comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro e P. Sampaio; *"Torá II"*, com C. Simões (capitão de flotilha) e M. Simões; *"D. Quixote"* (2600), de A. Tôrres (capitão de flotilha) e J. Lourenço; *"Tupi"* (2617), com Jorge Geyer, (capitão de flotilha), vencedor da última Regata B. Aires-Rio e M. Bralsted; *"Yellow"* (2226), com H. Godofredo e J. Siemsen; *"Chuvisco"* (2215), com C. F. Castro e A. Araújo; *"Kita II"* (2612), com H. Veiga e H. Hall; *"Carrapicho"* (2331) com E. Trevos e C. Nascimento; *"Siribu"* (2213), com A. Cunha e L. Oro; *"Clementine"* (2228), com H. Adler e L. F. Haas; *"Teimoso"*, com A. Santos e I. Edelman; *"Tiguena"* (2210), (Bi-Chulipa Dourada), com J. Strada e M. Frias; *"Arrito"* (2871), com A. Costa Jr. e J. Carneiro; *"Xuxu"* (2209), com P. Segreto e L. Calazans; *"Pilantra"* (3208), com G. Lotar e R. Muller; *"Rig II"* (1420), com M. Neiva e V. Demaison; *"Torá I"* (2339), com A. E. Simões e R. Simões; *"Bingo"* (2335), com E. P. Lopes e P. Kuernetz; *"Jéca"* (3159), com C. e J. Betencourt; *"Iris"*, com o casal Crespien; *"Gem"*, com o casal Sansoldo; *"Bruxo"* (2214), com R. Servais e P. Henry; *"Nirvana"* (2292) com H. Hoineff e A. Ravazzano; *"Mistral"* (2296), com P. Simens e P. Sievry; *"Bikini"* (2560), com os irmãos Bueno; *"Kita"* (2293), com P. Muler e R. M. Lima; *"Marola"*, com W. Ritterhaussen e I. Told; *"Bambú"* (2332), com L. Aires e A. Quintela.

T I J U C A

Alugam-se na Rua Rego Lopes, em prédio de 3 pavimentos (entrada pelo n.º 30, Edifício n.º X), apartamentos em primeira locação (um por andar), com varanda, ampla sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, e boa entrada de serviço. Ver no local e tratar com o sr. Alcântara Barbosa, telefones: 45-6520 e 42-2833.

ESQUERDINHA FOI OPERADO

O ponteiro Esquerdinha, do Flamengo, foi operado na manhã de ontem, pelo dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico rubronegro, na Beneficiência Espanhola. O ato operatório durou pouco mais de uma hora para extração do menisco da perna esquerda, atingida por ocasião do jogo Flamengo e S. Paulo, no Pacaembu. O dr. Paulo São Thiago, que conta com inúmeras intervenções no plantel do Flamengo, entre elas as de Garcia e Hermes, consideradas das maiores em sua carreira, considerou excelente o estado geral do craque campeão e espera que a recuperação seja dentro de 90 dias. Esquerdinha deverá permanecer 6 a 7 dias na Casa de Saúde, retirando-se depois para sua residência onde ficará em repouso. Serviu como assistente do dr. São Thiago o ex-goleiro juvenil do Flamengo, Pelosi, atualmente estudante de medicina.

Caiu sob as rodas do caminhão

Quando tentava apanhar o caminhão (em que trabalhava) em movimento, o ajudante João do Santos, (23 anos, casado, residente na estrada da Gávea, sem número) perdeu o equilíbrio caindo sob as rodas trazeiras do veículo. Em consequência sofreu fraturas da bacia, da colunavertebral e diversas contusões, sendo tranportado para o hospital Miguel Couto, ondé veio a falecer ao dar entrada.

Corretor REVELLO
(Desde 1933)
MEMBRO DA ASS. COMERCIAL — NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — ALUGUÉIS — LOCAÇÕES — SERVIÇOS NA LIGHT
RUA SANTA LUZIA, 732
Sala 1005 — Esq. México
TEL. 32-6367 — 42-9512

Campeão infanto-juvenil o Fluminense

O Fluminense levantou ontem, na piscina do Grajaú Tenis Clube, o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação de 1954, obtendo 171 pontos, contra 157 do Bangu, que lhe ficou mais próximo, tornando-se vice-campeão.

E na piscina do Guanabara, o Botafogo sagrou-se campeão do Torneio da 3ª Categoria de Polo-Aquático, empatando com o Guanabara.

Foram os seguintes os resultados da rodada natatória de ontem:

Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

1º — Fluminense (campeão) — 171 pontos; 2º — Bangu (vice-campeão) — 157 pontos; 3º — Icaraí — 73 pontos; 4º — Botafogo — 42 pontos; 5º — Santa Teresa — 16 pontos; 6º — Tijuca — 9 pontos; 7º — Guanabara — 8 pontos; 8º — Grajaú — 1 ponto.

Torneio da Terceira Categoria de Polo-Aquático

O Vasco impôs-se ao Fluminense, por 2 tentos a zero, e registrando cada um seis pontos, empataram Botafogo e Guanabara, do que resultou as seguintes colocações (finais) do Torneio:

1º — Botafogo (campeão); 2º — Vasco (vice-campeão); 3º — Fluminense; 4º — Guanabara.

Mistinguete e Guajeiro os vencedores das provas eliminatórias

As duas principais provas de ontem no hipódromo da Gávea foram destinadas aos elementos da nova geração; realizadas em 800 metros na pista de grama leve, tiveram estas provas como vencedores a potranca Mistinguete e o potro Gajeiro.

A pensionista de Alcides Morales, que havia impressionado na carreira de estréia, obteve um fácil triunfo por um corpo sôbre Ghiza, ratificando as suas boas qualidades de corredora.

Na prova de potros Gajeiro pulou de ponta e depois de alguma luta com El Valiente conseguiu livrar 3/4 de corpo obtendo um triunfo bonito.

Rui Maia dirigiu a potranca e Lídio Lins foi o pilôto do pensionsta de Geraldo Morgado.

No quinto páreo da reunião, o cavalo Cruzado, franco favorito, arrematou em feia bagagem; desta feita o pilotado de Arthur Araújo não foi aquele mesmo animal que baixou de 100" a milha, derrotando os mesmos adversários de ontem por mais de 4 corpos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ever Winner, L. Domingues	54	42.713	11,00	11	3.727	71,00
2.º	Saciety — L. Lins	52	8.035	57,00	12	19.049	14,00
3.º	Charuto — O. Macedo	60	1.765	258,00	13	8.077	33,00
4.º	Tarascon — V. Luttuca	60	2.729	167,00	23	1.920	138,00
5.º	Xirka — J. Tinoco	54	1.619	281,00	33	311	831,00
			56.861			33.084	

Não correram: Holmes, Surubiú e Caimé.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (12) 14,00 — Placês: (1) 10,0 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 989.370,00.

EVER WINNER — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Caaimbé e Pamperada — Proprietário: José Muniz Filho — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Fazenda São João & Graça.

2.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hilanilza — S. Câmara	56	5.661	91,50	12	21.176	16,00
2.º	Corsária — O. Ullôa	56	33.481	15,00	13	8.234	42,00
3.º	Facita — L. Vieira (*)	53	21.163	24,00	14	5.831	59,00
4.º	Bôca Linda — A. Reis	51	4.502	115,00	23	3.829	90,00
					24	3.113	110,00
			64.807		34	907	425,00
						42.900	

Não correram: Dawn e Mimosa.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 116"4/5 — Vencedor: (3) 91,50 — Dupla: (13) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ ... 1.077.970,00.

HILANILZA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por: Delicate e Bola Preta — Proprietário: Stud Caruarú — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Filomena G. Silva.

3.º Páreo — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00: Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mistinguete — R. Maio	54	20.182	27,00	11	4.951	67,70
2.º	Chiza — . Araújo	54	19.412	28,00	12	16.125	21,60
3.º	La Reine — U. Cunha	54	13.401	41,00	13	8.341	40,00
4.º	Sarica — O. Ullôa	54	10.317	53,00	14	1.548	216,00
5.º	Al Kadina — B. Cruz	51	1.294	423,00	22	852	393,00
6.º	Hipica — P. Simões	56	2.243	244,00	23	7.405	43,00
7.º	Giarela — J. Tinoco	54	1.156	474,00	24	1.243	269,00
8.º	MisKa — B. Alves	54	507	1.081,00	33	449	745,00
					34	838	399,00
			68.512		44	76	4.403,00
						41.828	

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 48"4/5 — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placês (1) 10,00, (3) 10,00 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.238.240,00.

MISTINGUETE — F. T. — 2 anos — R. G. do Sul — Por Mister e Bienvenida — Proprietário: Stud Corinto — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Chapéu de Sol.

4.º Páreo — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00

1.º	Cageiro — L. Lins	54	11.201	50,00	12	1.855	196,00
2.º	El Valiente — U. Cunha	54	28.489	20,00	13	744	488,00
3.º	Bambinal — J. Araújo	54	14.837	37,00	14	663	547,50
4.º	Mineiro — O. Macedo	54	(El Valiente)		22	6.451	56,00
5.º	Lapacho — A. G. Silva	54	5.040	111,00	23	15.373	23,00
6.º	Dourando — B. Cruz	54	6.514	86,00	24	11.839	31,00
7.º	Dorodongos — A. Brito	54	2.621	213,00	33	2.225	163,00
8.º	Sagú — L. Dominguez	54	(Dourango)		34	5.389	67,00
9.º	Dormente — P. Simões	58	1.530	367,00	44	826	434,00
10.º	Sana — M. Chirino	54	(Dormente)				
						43.375	
			70.232				

Não correu: Aiglon.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 48"1/5 — Vencedor: (7) 50,00 — Dupla: (24) 31,00 — Placês: (7) 19,00 e (4) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.288.930,00.

GAGEIRO — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: Bambino e Maré — Proprietário: Vitor Guilhem — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cheque — L. Dominguez	52	16.980	35,50	12	29.769	17,00
2.º	Corregio — U. Cunha	58	2.230	271,00	13	8.747	58,00
3.º	Labano — A. G. Silva	56	1.605	377,00	14	14.620	31,00
4.º	Pan — A. Reis	53	4.612	131,00	22	390	856,50
5.º	Pandeiro — O. Ullôa	58	5.416	102,00	23	2.745	184,00
6.º	Cruzado — A. Araújo	60	42.713	14,00	24	4.482	113,00
7.º	Aviadora — L. Lins	50	2.001	302,00	33	365	1.982,00
					34	1.392	363,00
			75.537		44	341	924,00
						63.171	

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 93" (Igual ao recorde) — Vencedor: (2) 35,50 — Dupla: (24) 113,00 — Placês: (2) 25,00 e (7) 118,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.546.430,00.

CHEQUE — M. A. — 5 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreta e Hilda — Proprietário: Silvério Ceglia — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Socorro — A. G. Silva	58	11.925	54,00	11	1.656	283,00
2.º	Sardo — B. Marinho	57	4.841	132,00	12	6.199	76,00
3.º	Manicoré — L. Dominguez	56	28.385	22,50	13	5.793	81,00
4.º	Pistarin — P. Simões	60	14.215	45,00	14	11.046	42,00
5.º	Stropo — H. Lima	57	(Socorro)		22	361	1.299,00
6.º	Fair Black — A. Araújo	58	15.420	41,50	23	4.580	102,00
7.º	Naio — G. Almeida	55	1.938	331,00	24	11.074	42,00
8.º	Chico Bramar — J. Tinoco	54	2.802	229,00	33	1.359	345,00
9.º	Libertador — A. Nahid	54	645	994,00	34	13.733	34,00
					44	2.834	165,00
			80.169			58.635	

Não correu: Orient Express.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos e meio — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 54,00 — Dupla: (13) 81,00 — Placês: (1) 14,00, (5) 20,00 e (7) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.545.400,00.

SOCORRO — M. T. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Marú e Gragoatá — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Nelson G. Fiech.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Embalo — L. Lins	50	31.422	19,50	12	15.934	21,00
2.º	Embazé — O. Macedo	51	5.933	123,00	13	4.933	100,00
3.º	Jenfor — J. Tinoco	52	2.531	283,00	14	19.192	28,00
4.º	Only One — G. Silva	52	20.129	36,00	22	3.205	154,00
5.º	Onyx — O. Ullôa	52	(Only One)		23	2.516	196,50
6.º	Maru — D. Silva	52	20.041	36,00	24	9.609	51,00
7.º	El Mambo — L. Domingues	52	5.174	141,00	34	2.203	216,00
					44	4.140	119,00
			91.235			61.822	

Não correram: Meu Crack e Quiron.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 88" — Vencedor: (1) 19,50 — Dupla: (14) 26,00 — Placês: (1) 15,00 e (7) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.655.120,00.

EMBALO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Christma's Festival e Nectarina — Proprietário — Aderbal de Sousa Bastos — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Itatinga.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mate Amargo — L. Doming.	56	9.007	81,50	11	1.093	460,00
2.º	Oaemir — A. G. Silva	56	15.022	49,00	12	7.367	68,00
3.º	Cangapé — P. Simões	60	1.200	612,00	13	4.249	118,00
4.º	Tocantins — V. Meireles	60	877	838,00	14	9.712	51,50
5.º	Gamgorra — B. Cruz	56	1.968	383,00	22	3.256	154,00
6.º	Falcão — G. Silva	60	25.636	29,00	23	6.392	78,00
7.º	Luanda — G. Almeida	49	2.104	349,00	24	13.965	36,00
8.º	Sonhador — A. Rosa	58	3.593	204,50	33	1.615	310,00
9.º	Orestes — U. Cunha	54	5.172	142,00	34	9.950	50,00
10.º	Letrado — A. Araújo	54	9.976	74,00	44	4.990	100,00
11.º	Zingaro — J. Ramos	51	17.404	42,00			
						62.623	
			91.859				

Não correram: Saraninha e Don Antonico.

Diferenças: 1 corpo e Cabeça — Tempo: 90" — Vencedor: (4) 81,50 — Dupla: (22) 154,00 — Placês: (4) 37,00, (2) 21,00 e (10) 121,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.700.920,00.

MATE AMARGO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Jubilante e Pudica — Proprietário: Miguel Nicolitch — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Francisco Santana.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	11.042.120,00
CONCURSOS	Cr$	317.965,00
		11.360.085,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	26.129,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos e rateio	20.371,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 74 vencedores, rateando a cada um	470,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 1 vencedor, com	107.181,00

Quinzena do Lar

Temos em estoque a linha completa de utensílios domésticos "Rochedo", que oferecem sempre garantia e durabilidade.

Bateria Rochedo Extra-Luxo
Em alumínio polido, extra-forte, com peças utilíssimas, de esmerado acabamento. Aproveite esta nossa oferta excepcional...
...e ainda uma assinatura GRÁTIS de Seleções do "Reader's Digest" 1954

Com 29 peças
Cr$ 100, mensais
pelo Credi-Mesbla
À vista, Cr$ 1.170,

Com 27 peças;
Cr$ 75, mensais
pelo Credi-Mesbla
À vista, Cr$ 895,

Fôrma "Hermética"
para pudins, ideal para ser usada na panela de pressão. Cr$ 49,
...e ainda 1 pano de copa

Geladeira portátil
Em alumínio, com isolante térmico, ideal para pic-nic, caça e pesca e para uso doméstico. Cr$ 498,
...e ainda uma assinatura de Seleções do Reader's Digest 1954

Jôgo para mantimentos.
5 recipientes de alumínio polido, em tamanhos diversos Cr$ 283.
...e ainda 5 panos de copa

Chaleira "Extra-Luxo"
Em alumínio polido extra-forte. Modêlo original e prático. Cr$ 135,
...e ainda 2 panos de copa

Talheres "Gêmeos"
Úteis juntos ou separados. Para macarrão, saladas e frituras. Cr$ 30,
...e ainda 1 pano de copa

Aluminito
Artigo de grande utilidade para decorar pratos, proteger e embrulhar alimentos e lanches de colegiais. Rôlo com 20 metros.
Cr$ 43. ...e ainda 1 pano de copa

Espremedor de frutas e batatas
De alumínio, com 2 funis removíveis. Cr$ 87.
...e ainda 1 pano de copa

Panela de pressão "Rochedo"
Capacidade 4 litros, em alumínio extra-forte. Grande economia de tempo e combustível. Cr$ 437,
...e ainda uma assinatura de Seleções do Reader's Digest 1954

GRANDE OFERTA
Todas as compras de artigos da marca "Rochedo" num total acima de Cr$ 300,00, darão direito a uma assinatura inteiramente GRÁTIS das Seleções do Reader's Digest 1954
ou... por Cr$ 50,00 em cada compra, GRÁTIS, um pano de copa.

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.879

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Regime trabalhista para pessoal das Emprêsas da União

Uma lei que dispõe sôbre o pessoal da Superintendência e das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União foi sancionada ontem, estabelecendo que os serviços a cargo da Superintendência serão executados por mensalistas (aos quais será aplicada a legislação dos extranumerários da União), e os das Emprêsas por pessoal empregado (sujeito ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho).

A lei (n. 2.193) estabeleceu também que os atuais quadros do pessoal da Superintendência e das Emprêsas subordinadas serão reorganizados dentro de 90 dias, a fim de se ajustarem às reais necessidades dos serviços

(Conclui na 2.ª Página)

PARAGUAIOS NO RIO



A garotada paraguaia que enfrentará o selecionado brasileiro no próximo dia 21, chegou ao Rio ontem, acompanhada do resto da delegação de seu país. Receberam-na, no Aeroporto Santos Dumont, inúmeros patrícios e admiradores que lhe foram levar seu apoio e sua esperança no resultado do jôgo que decidirá qual o classificado sul-americano para as finais da Copa do Mundo. Entre os jogadores guaranis que despertavam maior atenção dos "fans", destacava-se Romerito (o da foto), menino ainda, mas um dos ídolos da torcida paraguaia. Romerito, de bandeira em punho e admiradores ao redor, sorriu para as fotografias e explicou (em sua língua híbrida), a satisfação de estar no Brasil. Em seguida, foram todos para o Hotel Paineiras, onde ficarão hospedados até o próximo domingo. E amanhã assistirão, no Maracanã, à peleja Brasil x Chile

Colonos de N. Iguaçu pedem ao Prefeito verba para a lavoura

Uma comissão de lavradores entregou, ontem, ao Prefeito, um memorial com 680 assinaturas em que se pede seja destinada aos núcleos de colonos de Santa Cruz e Piranema uma parcela de verbas da Secretaria de Agricultura, "verbas essas que, infelizmente, têm sido empenhadas para outros fins que não a da proteção à lavoura".

Além dessa, o memorial contém outras três reivindicações.

UMA LINHA DE BONDE

Pedem os colonos de Santa Cruz e Piranema: 1) — criação de uma linha de bonde entre Santa Cruz e o rio São Francisco para servir a 25 mil lavradores, cujos filhos ficam privados de instrução por não poderem transpôr a enorme distância entre os núcleos coloniais e as escolas; 2) conclusão da estrada Serafim Viegas, que consideram elemento preponderante no desenvolvimento da região.

«O trecho por concluir — assinala o memorial — é pequeno e o 8º D. O. dispõe de pessoal e material que, utilizado, levaria a obra a bom têrmo, em menos de oito dias.»

Inimigo dos colonos

Solicitam, por fim, os colonos o afastamento do administrador do posto seis, de Nova Iguaçu, sr. Waldemar Goldenberg cuja atuação consideram de um autêntico inimigo dos colonos.

«Nada nos move — acentuam — além do sentimento natural de defesa e patriotismo, aliado à re-

(Conclui na 2.ª Página)

O PEIXE VEM COM A NOITE



O pescador entrou na Lagoa Rodrigo de Freitas com sua tarrafa e o auxiliar, mal os garis da Prefeitura haviam retirado os peixes mortos por causa desconhecida: poluição, formação de ácido sulfídrico, divórcio da Lagoa com o mar, ou queda de oxigênio pela elevação da temperatura. O pescador segurou a tarrafa nos dentes, pronto para lançá-la, sem se preocupar com hipóteses. "O peixe está difícil de apanhar e ninguém compra. Ordem dos médicos", — disse-nos o pescador, enquanto a tarrafa de malha estreita abria-se como um leque e o chumbo a levava ao fundo, onde talvez se encontrassem peixes. Infrutífera. O pescador recolheu a tarrafa. Prendeu-a nos dentes. Voltou a lançá-la. Olhou o crepúsculo e disse: "De noite é que se pega peixe". E enumerou os peixes: "Tainha, robalo, parati...". Recolheu a tarrafa mais uma vez vazia: "De noite é que se pega peixe"

Regime de provas para escritórios comerciais

Um relatório bomba contra o critério atual de designações — Curso Mauá, sugere o Diretor do DNIC

Reportagem de BELFORT DE OLIVEIRA

O Ministério do Trabalho tenciona realizar uma reforma de base na representação comercial do Brasil no exterior, reforma que teria por objetivo a unidade dessa representação e outras normas no critério de escolha do pessoal.

Atualmente, além dos chefes dos escritórios de propaganda, há os adidos comerciais e os novíssimos "ministros de assuntos econômicos", cujas designações se fazem pelo critério político ou da amizade pessoal.

UM RELATÓRIO-BOMBA

Soubemos que um verdadeiro «relatório-bomba» fôra apresentado ao ministro João Goulart (as nomeações para os escritórios são feitas pelo titular do Trabalho) pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, professor Miranda Neto, ao regressar de uma viagem de inspeção que fêz aos países onde os mesmos estão localizados. Demissionário, o sr. João Goulart não chegou a examinar, como pretendia, o trabalho daquele funcionário, deixando essa tarefa ao seu substituto, que, sabemos, tem idéias próprias a respeito e tenciona realizá-las. Nesse sentido, e ainda por êstes dias, pretende avistar-se com o Chefe do Govêrno, a fim de instruir-se a respeito.

Curso Mauá

O professor Miranda Neto propõe a criação de um curso, que sugere se denomine Curso Mauá, porque Mauá foi para a economia nacional o mesmo que Rio Branco para a nossa diplomacia, e existe o Curso Rio Branco, que prepara diplomatas. O curso contaria com a colaboração das entidades interessadas (Itamarati, Ministério da Fazenda, Banco do Brasil e Federações do Comércio e da Indústria) e seria sediado no Ministério do Trabalho e prepararia pessoal para a carreira de Agentes Comerciais, que englobaria todas as outras modalidades existentes. A êle, seriam submetidos, em turmas de 4, os atuais chefes e funcionários dos escritórios, os quais, aprovados, seriam reconduzidos ao pôsto, eliminando-se os incapazes. Entre êstes, o professor inclui, sem-cerimoniosamente, os ministros de assuntos econômicos, com os quais não se pode contar, pois não resistiriam a «sério exame de economia»...

Um pouco de história

O relatório Miranda Neto recorda que foi dos antigos centros de propaganda do café no exterior que nasceram, em 1927, os atuais escritórios comerciais. Existiam na Alemanha, na Itália e, em caráter diferente, no Japão. Nos Estados Unidos, um escritório particular do sr. Silva Junior passou a oficioso, com subvenção, e, daí, a oficial. Depois vieram os da França e o da Argentina, com jurisdição no Chile e Uruguai. Os servidores não eram funcionários e recebiam por verbas especiais. No tempo da guerra (ministro

(Conclui na 2.ª Página)

Contesta o diretor do DNER tenha barrado servidores

O diretor do DNER, sr. Edmundo Regis Bitencourt, enviou-nos carta, ontem, contestando afirmações de um grupo de servidores que, em visita à nossa redação, lhe fizeram anteontem, acusações de haver se recusado a recebê-los em audiência.

Relata os fatos, considerando-os impertinência do sr. Licio Hauer "que mais uma vez vem agitando os meios operários do DNER, aliado a elementos reconhecidamente comunistas".

A ÍNTEGRA DA CARTA

Foi a seguinte a carta de esclarecimento que nos enviou o diretor do DNER:

"A propósito da notícia publicada hoje, no vosso conceituado jornal, sob a título "Barrada a Comissão no Gabinete do Diretor do DNER", cumpre-nos esclarecer que é totalmente destituída de exatidão.

(Conclui na 2.ª Página)

NA EUROPA O OLARIA



A delegação do Olaria Atlético Clube, que pela primeira vez excursionará ao Velho Mundo, surpreendida ontem, pelo D.C., experimentando o traje de viagem. Os "bariris", embarcarão no próximo dia 18, rumo a Istambul, onde possivelmente estrearão à 22. Em seguida, o grêmio suburbano, preliará em Atenas, Roma, Algéria, Madrid, Paris, Nova York, Havana, Guatemala, México e Bogotá — (Foto de Artur Paraibo)

Marítimos protestam contra o diretor do Lóide Brasileiro

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, denunciou ao Presidente da República por telegrama, a desobediência do diretor do Lóide Brasileiro às suas determinações de que no sentido relevasse as suspensões aplicadas aos tripulantes do navio "Lóide Nicaragua".

Além da denúncia, o telegrama ao Presidente reitera o protesto dos marítimos contra a medida do diretor do Lóide, que suspendeu desde o dia 10 do corrente mês tôda a tripulação daquele navio, punindo-a por um discutido ato de indisciplina.

O telegrama

Endereçado ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio D. Vargas, Palácio do Catete, D. F. diz o telegrama da F.N.T.T.M.F.: "A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, cumprindo determinação de seu Conselho de Representantes, serve-se do presente para denunciar a Vossência a efetivação do ato arbitrário do diretor do Lóide Brasileiro, com relação aos tripulantes do "Lóide Nicaragua", suspendendo tôda a tripulação no dia 10, apesar de vossas determinações no sentido de relevância de tais suspensões, pelo que protesta esta Federação. (Ass.) Manuel Uchôa Filho, presidente".

Conferência sôbre "Relações Humanas"

O professor Aníbal Bonfim palestrará, no próximo dia 25, sôbre as "Relações Humanas", na séde da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) à Avenida Marechal Ancora, 350 — 8.º andar.

Essa palestra será mais uma da série de Estudos e Debates sôbre Educação Industrial, que a CBAI patrocina, prestando colaboração ao desenvolvimento da educação industrial no Brasil.

Oposição da Rússia

LONDRES, 13 (*INS*) — O premier soviético Georgi Malenkov, declarou hoje, às vésperas das eleições parlamentares, que a URSS se opõe "à uma guerra fria", prometendo uma "atitude de benevolente" com respeito à Conferência de Genebra, sôbre o problema asiático.

Ataques dos rebeldes

HANOI, 13 (*UP*) — Guerrilheiros comunistas, em um atrevido ataque realizado hoje, fizeram ir pelos ares um trem que transportava material de guerra norte-americano, e destruiram centenas de metros de linhas férreas, tudo em plena luz do dia.



Kathleen Hughes (muito bonita, alta e loira), e Susan Cabot (morena, linda), juntamente com o repórter, quando passaram em trânsito para a Argentina. Ambas e mais Lori Nelson (bonita e loira), vêm aí

Kathleen, Susan e Lori, (três belezas), vêm aí

Além de Mary Pickford, as três encantadoras "starlets" Kathleen Hughes, Susan Cabot e Lori Nelson, que a Universal-Internacional Pictures enviou ao Mar Del Plata, deverão demorar-se alguns dias nesta capital, antes de retornarem aos Estados Unidos.

As graciosas estrelinhas estão sendo esperadas esta semana de volta ao Festival Cinematográfico argentino, cujo término está marcado para hoje, após uma semana, apenas, de duração.

PROPAGANDA DOS OUTROS

A antiga "Namorada da América", Mary Pickford já decidira essa estada aqui, quando de sua passagem para Buenos Aires, conforme noticiamos. Mas o interêsse manifestado por Kathleen, Susan e Lori, além da curiosidade natural de conhecer o Rio, adveio da propaganda feita pelos outros astros norte-americanos, que aqui estiveram para o carnaval. As impressões relatadas pelos ar-

(Conclui na 2.ª Página)

— O Ministro da Educação pode resolver o caso de nossos filhos — declararam, na redação do D.C., os pais dos 150 aprovados e não matriculados na Escola Técnica Nacional

Excedentes da Escola Técnica sugerem criação de 3o. turno

— Não é verdade que faltem máquinas e professores para que a Escola Técnica Nacional possa atender a todos os candidatos aprovados no exame de admissão; há uma verba especial para suprir qualquer deficiência da E.T.N. e grande parte da maquinária lá existente está abandonada, só necessitando de reparos. Poderia, ainda, o Govêrno autorizar a criação de mais um turno.

Essas as declarações feitas ontem, na redação do D.C., por uma comissão de pais dos 150 candidatos àquela escola oficial que, embora aprovados, não foram matriculados, sob a alegação de carência de recursos para atender à sua instrução.

APÊLO

Fez a comissão um veemente apêlo ao Ministro da Educação para que providencie o aproveitamento daqueles jovens, ameaçados de perder o ano, uma vez que as matrículas para

(Conclui na 2.ª Página)

Começa, AMANHÃ, dia 15

GRANDE

VENDA FINAL DE VERÃO

Preços de liquidação em tecidos de alta qualidade e artigos de Cama e Mesa

Eis a grande oportunidade para você comprar os finos tecidos das Casas Barkí por preços extra-reduzidos. Preciosos linhos irlandêses... notáveis casimiras e tropicais inglêses e nacionais... excelentes artigos de cama e mesa por preços de liquidação. Aproveite a Venda Final de Verão das Casas Barkí para renovar seu guarda-roupa e seu enxoval de Cama e Mesa.

CASAS BARKÍ
Av. Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edifício Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 34





Record 7058

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.879 — RIO DE JANEIRO, 14 DE MARÇO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — **Aviação** — **Matas, Campos e Fazendas**

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

McCarthy contra Eisenhower e o discurso de Stevenson

Há várias semanas que se prolonga uma peleja entre o senador McCarthy e o presidente Eisenhower. Essa batalha teve início quando o Exército deu baixa "com honras" a um certo major Peress, dentista, que estando suspeito de ser comunista pelo senador, estava intimado por êste a depôr perante o seu tristemente célebre Comitê de Investigações Antiamericanas.

O major Peress recusara-se perante McCarthy, invocando a proteção da 5.ª emenda constitucional, a responder perguntas que o incriminassem, o que lhe valeu ser rotulado, como tantos outros, pelo senador, de "comunista da 5.ª emenda".

O caso, porém, não ficou nisso. O senador McCarthy, visto ter o major recebido baixa, intimou o general Zwicker, comandante do campo onde o mesmo servia, a prestar esclarecimentos sôbre o processo de seu afastamento, "com honras", do Exército. O general chamou a si o ódio de McCarthy, recusando-se a responder certas perguntas sôbre o caso Peress. A situação agravou-se quando o general, novamente intimado, não compareceu perante Mc Carthy obedecendo ordens do secretário da Guerra, sr. Robert T. Stevens, que depois teve de recuar.

Não estava o caso ainda solucionado, quando o próprio presidente Eisenhower interveio em apoio de Stevens, condenando "o máu tratamento de oficiais do Exército".

A confusão prossegue

A despeito da intervenção, o senador afirmou sua decisão de prosseguir com a investigação quaisquer que fossem os "embaraços" que se criassem ao govêrno. McCarthy continuou intimando outros oficiais a prestarem depoimentos.

Com o senador McCarthy a fazer os seus habituais molinetes, o presidente nacional do Partido Republicano, sr. Leonard W. Hall, obteve uma audiência do sr. Eisenhower, da qual saiu declarando à imprensa que McCarthy "estava prejudicando o partido", na opinião do Presidente da República.

Sabedor, assim, de que o Presidente tinha essa opinião e estava preparando uma declaração que divulgaria na sua habitual entrevista semanal com os jornais, McCarthy, desafiador, disse à imprensa e às agências telegráficas, antecipadamente, que "teria uma resposta".

Panos mornos

A declaração de Eisenhower na aludida entrevista foi das mais moderadas. Admitiu que o Exército praticara êrros no caso Peress, dando por conseguinte razão a Mc Carthy. Prometeu que seriam tomadas providências corretivas, e exigiu vigilância contra a subversão, declarando, na única indireta, referente a McCarthy, que, na oposição ao comunismo, se deviam usar "métodos acordes com o senso americano de justiça e "fair play".

A resposta de McCarthy caracterizou-se pela sua violência, em contraste com o tom moderado de Eisenhower. Disse êle que "era inútil gastar tempo" com réplicas e tréplicas e que êle empregaria o seu "na denúncia ininterrupta daqueles que se dedicam à escravização comunista do mundo". E crescendo de audácia: "Aparentemente o Presidente e eu **agora** concordamos sôbre a necessidade de nos vermos livres de comunistas. Aparentemente discordamos apenas sôbre como devemos tratar os que protegem comunistas". (Depois McCarthy riscou a palavra "agora", grifada acima).

Balanço

O senador McCarthy, apesar de ter sido atacado por um jornal republicano da responsabilidade do "New York Herald Tribune" pela "sua crescente insolência, desenfreada demagogia e poder irresponsável", forçou o Exército a reconhecer que não tinha agido bem no caso Peress e tratou de público um general do Exército pior do que êste, em dia de mau-humor, trataria ao seu cavalariço.

Quanto ao presidente Eisenhower, nenhum prestígio lhe adveio da escaramuça. Suas declarações e entrevistas sôbre o caso não tiveram efeito porque não foram feitas com a energia que estaria à altura de um Presidente dos Estados Unidos. O próprio "New York Times", jornal independente que defende a política republicana, opina editorialmente: "O Presidente deve agora reconhecer que as declarações generalizadas de boa vontade não são bastantes, depois do acontecimento". Outros jornais, como o prestigioso "Washington Post", já descobrem que há uma crise de liderança.

Partido dividido

O "New York Times" acha que o problema de Eisenhower não é fácil. Que êle tem, repetidas vêzes, se recusado a tomar a iniciativa contra McCarthy com receio de "dividir publicamente o partido", o que já é admitir séria divisão interna, "de fazer perigar o seu programa no Congresso e talvez pôr a perder as oportunidades que os republicanos têm de obter o contrôle do Congresso nas eleições de novembro vindouro".

Isso equivale à capitulação perante McCarthy, que "parece" continuar com a iniciativa, conforme noticia melancòlicamente o "New York Times".

Ante tal situação, não há melhor análise do momento norte-americano e do "mccarthysmo" que o estrangula, do que o discurso pronunciado pelo sr. Adlai E. Stevenson, o candidato democrata às últimas eleições, na conferência do Partido Democrata, reunida no fim da semana atrasada em Miami.

A palavra de Stevenson

Iniciando a sua oração com tradicional elegância e bom-humor, Stevenson passa, no segundo parágrafo, a assinalar "grave momento da história americana": "Estamos testemunhando", disse êle, "a amarga colheita das sementes da calúnia, da difamação e da desunião, plantados no solo da nossa democracia".

Vai, a seguir, ao miolo da questão:

"Não me proponho a responder em espécie, esta noite, à calculada campanha de falsidades a que estivemos expostos ultimamente, nem aos insensatos ataques (feitos por McCarthy) a todos os democratas como traidores, comunistas e assassinos de nossos filhos (os soldados enviados à Coréia)".

Depois de dizer que para a maioria dos americanos que são mais do que democratas ou republicanos há coisas mais importantes do que "o perder ou ganhar eleições", que há uma paz a ganhar, uma economia "que precisa alguma atenção", e muitos outros problemas, inclusive o problema fundamental de que "o povo deve ter uma visão clara, deve ouvir a verdade e que uns devem respeitar os outros", Stevenson diz que há um ano tôda a América esperava "uma firme liderança". Hoje, "temos timidez", declara, para fazer essa tétrica descrição:

"E' subversivo da parte de homens públicos tentar deliberadamente substituir a razão pela paixão; o ódio pela divergência honesta; atender promessas eleitorais com a prática da tapeação; esconder a discórdia entre os republicanos semeando a discórdia entre americanos. A lealdade, o patriotismo de um partido inteiro, de metade da nação, foi denunciada. Vinte anos de esfôrço bipartidário, altamente inteligente e altamente coroado de êxito, foram chamados de "Vinte anos de Traição", sob os auspícios da Comissão Nacional do Partido Republicano".

A calúnia

"Quando um partido diz que o outro é o partido dos traidores que deliberadamente conspiraram para trair a América, para encher os serviços públicos de espiões e comunistas, para mandar os jovens morrer desnecessàriamente na Coréia, viola não somente os limites da linha partidária mas ofende a credulidade do povo e mancha, também, a imagem da América e da democracia para nós e para o mundo que pretendemos liderar".

James Roosevelt feliz (na política)



Em Los Angeles, Califórnia, James Roosevelt, filho do grande estadista Franklin Delano Roosevelt, é levantado em triunfo por elementos do seu partido, após ter sido o seu nome indicado para concorrer a uma cadeira no Congresso, representando o 26.° Distrito Democrático da Califórnia. James Roosevelt põe a prova o seu prestigio político, depois que a sua espôsa põe em jôgo o doméstico, afirmando que o marido mantinha relações de caráter nada platônico, com 12 mulheres diferentes.

Lincoln traído e profanado

"Que tais coisas sejam ditas com o beneplácito oficial do Partido Republicano na comemoração do nascimento de Abraham Lincoln é a profanação acrescida à difamação. Esta é a primeira vez que políticos republicanos tentam dividir a União — em honra de Lincoln".

Juiz caluniado

"A Infecção de amargura e de ódio espalha-se muito depressa de um setor para outro de nossa vida. E os que vivem pela espada da calúnia podem por ela perecer, pois agora ela também está sendo usada contra republicanos de prol".

"Assistimos, recentemente, um espetáculo triste desta sorte nas acusações sem fundamento contra o honrado presidente da Suprema Côrte (o sr. Earl Warren, ex-governador da Califórnia). E agora, também, os mais altos funcionários do Pentágono (Ministério da Guerra) são acusados de "proteger comunistas" e de "dar abrigo à traição".

O general insultado

"O general Zwicker, um dos mais distintos oficiais do Exército, é denunciado pelo senador McCarthy como "estúpido, arrogante, burro", como "incapaz de ser um oficial" e como "uma desgraça para o uniforme". E por que isto? Porque obedeceu ordens".

"Isto foi dito de um homem que foi condecorado treze vezes por bravura, um herói da segunda guerra mundial. E isto por um homem que a Comissão Nacional Republicana manda percorrer o país para espalhar calúnias e desunião — em memória de Abraham Lincoln".

Demagogia e falsidade; lista de vítimas

"Quando a demagoria e a falsidade se transformam num movimento político nacional, nós americanos estamos em perigo; não apenas os democratas, mas todos os americanos".

"Nosso Departamento de Estado foi caluniado e desmoralizado. A voz dos Estados Unidos no exterior foi enfraquecida. O sistema educacional foi atacado; nossa imprensa, ameaçada; nosso clero, impugnado; um ex-presidente, caluniado; os departamentos executivos, invadidos; nossa política externa, confundida; o próprio Presidente, tratado com condescendência; e, agora, a integridade, a lealdade, e o moral do Exército dos Estados Unidos estão sendo atacados".

Nenhuma resistência

"Por um momento pareceu que ao menos essa mais recente audácia fôsse encontrar resistência".

"Mas, em lugar disto, muito bem, o que eu teria a dizer como membro do partido democrata teria pouco valor. Mas a forma dessa longa série de agressões contra a República é clara e as consequências são terríveis".

"A lógica de tudo isto é não somente a intimidação e o silenciamento de tôdas as instituições independentes e opiniões em nossa sociedade, mas a captura de um dos nossos instrumentos de ação política — o Partido Republicano. O resultado final, em suma, é um maligno e fatal totalitarismo".

"E por que, perguntareis, os demagogos triunfam tão frequentemente? A resposta não pode ser outra: porque um grupo de pescadores em águas turvas persuadiu o Presidente de que o McCarthy é a melhor fórmula para o êxito político do Partido Republicano".

"Tivesse o Govêrno Eisenhower escolhido agir em defesa de si mesmo e do país que êle deve governar, êle teria tido o apoio agradecido e dedicado de todos, a não ser uma pequena minoria de nossa gente".

E por que aconteceu o contrário? interroga Stevenson. Porque o Partido Republicano está irremediàvelmente dividido: "é um partido dividido contra si mesmo, metade McCarthy, metade Eisenhower e não pode produzir unidade nacional, não pode governar com confiança e firmeza de objetivo".

A parte restante do discurso do sr. Stevenson aborda vários aspectos da política republicana, notadamente no terreno administrativo e da política exterior. Se bem que tenha excepcional interêsse, não é, porém, como a primeira parte, êsse "retrato psicológico" do Partido Republicano no segundo mês do seu segundo ano no poder: um partido dividido e que se gasta a olhos vistos. Um partido que está armando situações do maior artifício com o ôlho pregado no pleito eleitoral do fim do ano, não estando absolutamente certo de que poderá manter a precária maioria de que dispõe no Congresso.

O desemprêgo já ultrapassa no momento a casa dos três milhões, segundo as cifras oficiais, e com a aproximação do verão êle irá se acentuar. No terreno internacional, vimos os Estados Unidos fazerem, na X Conferência Interamericana de Caracas, a sua política externa "mccarthista", transformando o conclave num choque dantesco sôbre comunismo entre a maior potência de todos os tempos... e Guatemala. Entrevero em que não sabemos mais o que admirar — se a dureza das exigências do sr. Dulles ou se a coragem de resistir dos "guatemalucos"... Em todo o caso que nos sirva de lição o discurso do sr. Stevenson — que êle e o bravo partido de Roosevelt e de Truman também estão se defendendo da pecha de "traidores e comunistas"...

Uruguai

Resposta aos comunistas a respeito Obdulio Barthe

Há pouco mais de um mês, em resposta a uma nota comunista de convite para que participassem de uma campanha em favor da liberdade do comunista paraguaio Obdulio Barthe, os dirigentes do Sindicato Autônomo da Indústria de Construção, de Montevidéu, responderam nos têrmos que reproduzimos abaixo. Recomendamos vivamente sua leitura aos democratas em geral e aos líderes sindicais em particular, com a sugestão de que respostas semelhantes deveriam ser dadas aos comunistas em todos os casos que êles e os seus testas-de-ferro se mancomunassem para enganar operários livres e pessoas de boa fé nas suas campanhas de proselitismo e agitação.

O documento

"Montevidéu, 21 de janeiro de 1954.

Sr. Presidente da Federação de Águas Corrientes.

Pela presente acusamos recebimento de sua carta de 16 do corrente mês, por meio da qual nos convida a participar de uma reunião de sindicatos a fim de coordenar a ação a empreender em favor da liberdade do velho líder do comunismo paraguaio, sr. Obdulio Barthe, que foi entregue às autoridades de seu país, há vários anos, pela ditadura peronista.

Comecemos por dizer que nossa organização está sempre disposta a participar em todo ato tendente a defender a liberdade e a condenar as atrabiliariedades dos governos de fôrça ou imperialistas.

Faz poucos meses tivemos oportunidade de manifestar, — quando uns por incompreensão, outros por inércia, covardia ou cumplicidade calaram —, nosso espírito de solidariedade para com os trabalhadores da Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Polônia, etc., que foram selvagemente batidos e massacrados pela polícia e pelas tropas de ocupação do imperialismo russo.

O líder paraguaio

No caso do sr. Obdulio Barthe não desfazemos a possibilidade de empregar nosso esfôrço a fim de obter sua liberdade ou atenuar, pelo menos, o rigor da prisão que suporta, exigindo para êle um tratamento mais humano.

O sr. Obdulio Barthe é um velho servidor de uma das ditaduras mais cruéis que já conheceu a humanidade.

A serviço da ditadura russa, desde mais de vinte anos, o sr. Barthe foi um cúmplice de todos os crimes do regime soviético. O sr. Barthe, na sua condição de comunista, aprova e aplaude a tirania do regime soviético, que mantém na prisão, em campos de concentração e trabalhando na qualidade de escravos, milhões de criaturas que não alimentam sequer a esperança de ser livres algum dia.

Os sofrimentos que a prisão impõe ao sr. Barthe são os mesmos e talvez maiores que os que têm de suportar milhares de militantes sindicais presos nos países subjugados pelo imperialismo russo.

A Cortina de Ferro

Nos países oprimidos por êsse novo, bárbaro e agressivo imperialismo russo, como a Hungria, a Polônia, a Lituânia, a Letônia, a Estônia, a Rumânia, a Bulgária, a China, a Tcheco-Eslováquia etc., há milhares, milhões de homens e mulheres cuja maioria não tem outro delito senão o de rechaçar a opressão que o imperialismo russo lhes impõe e por isto foram parar nas prisões, campos de concentração e de trabalho forçado, tendo de trabalhar na condição de escravos.

Não podemos perdoar o intelectual

Esses que sofrem a mesma dor que o sr. Barthe nos merecem maior consideração porque estão a serviço da liberdade, ao passo que aquêle está servindo aos piores e mais perigosos inimigos da humanidade.

Não podemos perdoar ao sr. Obdulio Barthe porque, na sua qualidade de intelectual, êle não tem o direito de ser ignorante. Perdoamos aos operários porque sua escassa cultura lhes permite enganar-se.

Dêsse modo, **não podemos dar** nossa solidariedade de forma incondicional aos que estão entregues à tarefa de apoiar uma causa contrária a todo o sentimento humano.

No entanto, estamos dispostos a empregar nosso esfôrço em favor da liberdade do sr. Obdulio Barthe, mediante as seguintes condições:

1.º) — A reunião dos sindicatos nomeará uma comissão composta de um membro de cada organização, a qual por sua vez entrevistará as autoridades do Partido Comunista do Uruguai, exigindo-lhe também fazer parte da Comissão, que dessa maneira se dirigirá à Embaixada Soviética em nosso país, para que esta exija do govêrno soviético:

Permitir que uma delegação de militantes sindicais e de intelectuais visitem a Rússia e países submetidos ao império russo, a fim de visitar cárceres e campos de concentração, para observar as condições em que se encontram os presos e exigir sua liberdade.

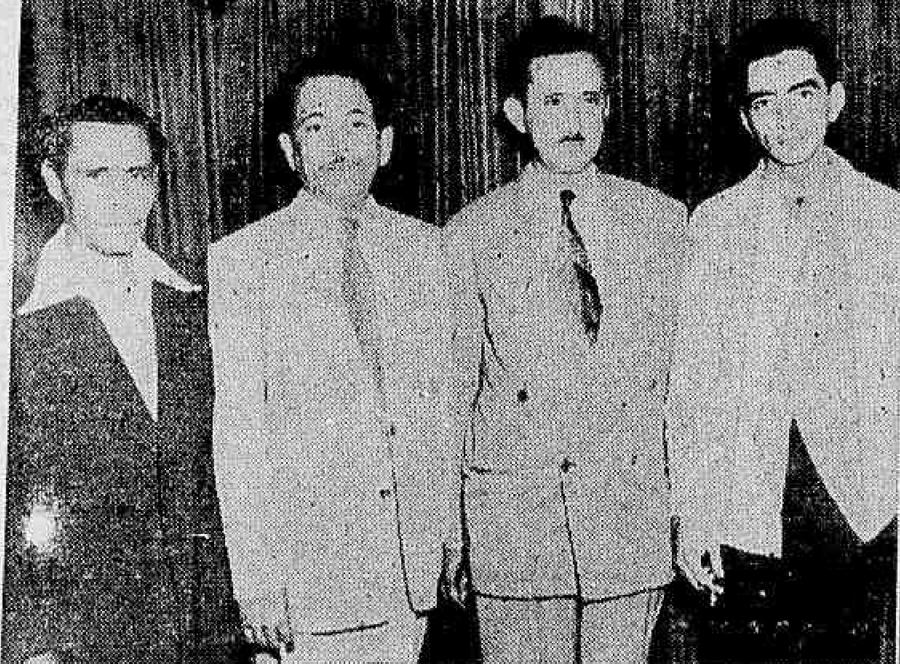
A delegação terá ampla liberdade de movimento, podendo dirigir-se a todos os lugares onde se supõe existam prisões e campos de concentração ou de trabalho forçado.

Estas são as condições mínimas que exigimos para participar na luta pela liberdade de um comunista.

Pela Comissão:
Júlio Marenales, Secretário-geral;
Juan A. Pereyra, Secretário de Imprensa e Propaganda.

(Transcrito do jornal do COASI, órgão do Comitê Obrero de Accion Sindical Independiente de Argentina (no exílio), com sede em Montevidéu, Uruguai).

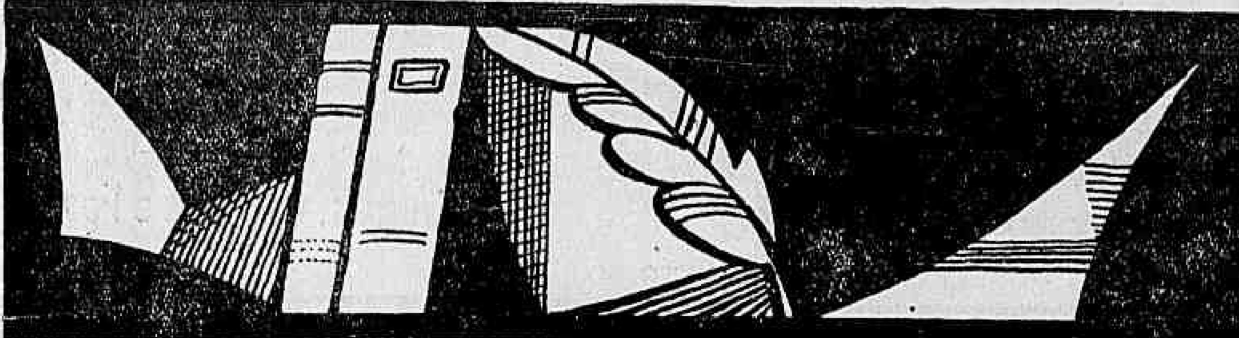
Comunistas porto-riquenhos detidos — A moção anticomunista — Advogados dos criminosos







Numa batida de apenas um dia, a Polícia de Pôrto Rico prendeu 36 líderes comunistas, depois que o Govêrno determinou uma ação contra os grupos políticos fanáticos. Essas prisões se verificaram sem qualquer violência, ao contrário do que sucedeu com a detenção de Pedro Albizu Campos e cinco secretários, chefe nacionalista. Na foto (à esquerda) Juan Riverra Santos, Ramon Mirabal, Juan Saez Corales e Pablo Garcia Rodrigues quatro dos detidos. — Foster Dulles apresenta à 10.ª Conferência Interamericana de Caracas, a moção norte-americana que condena o comunismo como uma intervenção estrangeira na América. Na foto (central), enquanto o Secretário de Estado fala, vemos (da esquerda à direita) Guillermo Toriello, da Guatemala (que lidera a oposição à moção dos EE. UU.); Raul Sapena Pastor, do Paraguai; Rafael Urquia, de El Salvador; José A. Mora, Uruguai, que tiveram assento à mesa. Na foto da direita, os quatro advogados escolhidos para defender os porto-riquenhos autores do atentado aos congressistas norte-americanos conferenciam na Côrte Federal de Washington, após uma visita aos seus constituintes. São êles (da esquerda para a direita): Ben Paul Noble, Abraham S. Goldstein, F. Joseph Donohue, chefe do conselho e Myron Ehrlich.



Letras

Dentro e fora da Bienal

Evolução ou involução dos "mestres" brasileiros

MARIO PEDROSA

QUISERAM as circunstâncias que o meu primeiro artigo na imprensa carioca, depois de longa estada na Europa, fôsse de ordem pessoal, isto é, uma espécie de explicação ou de polêmica, coisa que não é nada de meu feitio. Com tais coisas só se faz perder tempo. Mas o fato é que o *Jornal de Letras* do mês passado se achou no dever de, em nota de primeira página, num quadro de destaque episcopalmente tarjado de púrpura, fazer "um protesto" solene contra declaração minha, em entrevista à *Tribuna da Imprensa* sôbre a II Bienal.

O motivo do protesto foi ter eu dito ao repórter, a propósito não sei mais de que, que nem Segall nem Portinari haviam feito falta à Bienal. A declaração fêz estremecer as fibras cívicas dos diretores do *Jornal de Letras*. Daí a solenidade do Protesto. Ora, tenho por mim que protesto se faz quando algum direito é postergado, uma injustiça revoltante é cometida, um tabu é violado ou um ritual ou um elemento do sagrado na sociedade é desrespeitado. Compreende-se a indignação do um patriota diante da insolência do cidadão que fica de chapéu na cabeça quando a bandeira nacional passa. E' justo o tremor de indignação do fiel diante da grosseria do increu que entra na igreja para perturbar o santo ofício da missa ou escarnecer dos sacramentos que ali se estão realizando — confissão, comunhão, batismo, etc. Mas que um órgão de crítica literária saia de sua rotina para vir protestar, acometido de verdadeira síncope sagrada, contra uma opinião (certa ou errada, não importa) de um crítico profano, dá realmente para espantar.

Aquêle protesto revela nos seus autores um estado de espírito de conformismo realmente perigoso, tal o arraigado, o exaltado "caixismo" de que estão possuídos. Coitado do José Condé. Foram-se-lhe provàvelmente as últimas reservas de liberdade de julgamento com aquêle extemporâneo ataque a Murilo Mendes o inconformado poeta de "Poesia Liberdade", só porque aceitou ir para a Espanha, seguro, seguríssimo de sua imunidade, comprometido apenas consigo mesmo, com a sua poesia, representar a "cultura brasileira" nos seus momentos mais altos, quer dizer, mais livres. E por isso mesmo Franco logo achou ruim a presença do poeta ali.

AGORA entremos no mérito da questão. Muita gente em estado "normal", sem explosões emotivas irracionais, quer saber as razões daquela minha afirmação de aparência tão radical. Comecemos por Segall. Será possível que não tenha mesmo feito falta à Bienal? Desde logo vou dizendo que na representação brasileira teria sido êle, com um conjunto de coisas mais antigas e bem escolhidas, o artista de melhor qualidade pictórica. Não é de agora que venho afirmando que pelas qualidades sensíveis de sua pintura êle é o nosso melhor pintor. Seria mesmo o nosso Morandi se, com a mesma repetição dos temas banais, a mesma sabedoria com que retém a violência temperamental das cores para deixar-lhes passar apenas, através uma matéria argamassada, úmida e luminosa, alguns lampejos bruxoleantes ou fosforescentes, tivesse alcançado também a humildade espiritual profunda, a solidão sonhadora e comunicativa do monge e do alquimista do mestre de Bolonha. Este, porém, não foi da vida que se retirou, ao passo que o mestre brasileiro foi dela mesma que se retraiu. Com efeito, Segall retira-se do contemporâneo por orgulho e comodidade para o confôrto de uma solidão egocêntrica e materialmente assegurada.

Sua pintura ressentiu-se dessa retirada, tornando-se não pròpriamente fruto de um amadurecimento espiritual, mas capricho, rito, quase diria mania (e o diria se a palavra não se carregasse imediatamente de uma significação pejorativa que rejeito), de um velho solitário que não precisa dela para viver. Segall guardou a estética da juventude e, mais do que isto, a atitude, a atitude daquele momento histórico em que se iniciou para a arte na Berlim cosmopolita e expressionista do começo do século, voltada para os dolorosos dramas sociais e tomada demagogicamente de piedade pelos desajustados. Com a fixação dessa atitude, a dor e a piedade se despersonalizam, não mais se identificando com a sorte pessoal do artista enfim vitorioso, e se transformam em sentimentalismo. Este se traduz na sua pintura pelo maneirismo, tão visível nas figuras, nas composições de gênero, no desenho e na linha segaliana. Daí é que suas melhores obras são, além de alguns retratos, certas naturezas mortas que escapam ao fácil sentimental de suas composições com figuras e ao maneirismo de suas formas e de seu desenho.

Em 1951, não só êle teve, juntamente com Portinari e Di Cavalcanti, tôda uma sala especial para si na 1a. Bienal, como também o Museu de Arte organizou de modo excelente a retrospectiva de suas obras. Foi êle assim o artista mais bem exposto por ocasião daquele certame internacional, e os críticos estrangeiros presentes tiveram plena ocasião de lhe apreciar a obra. Um dêles, e dos mais importantes nomes europeus, me declarou espontaneamente, ter achado a pintura de Segall de um sentimentalismo excessivo e passado. Ora, de lá para cá, a obra segaliana não se modificou, e por isso mesmo pude afirmar, sem desrespeito por suas qualidades intrínsecas, não ter ela feito falta à última Bienal. Ademais, é preciso acabar com a noção de que os artistas mais consagrados do país devem todos, sem exceção, fazer parte de cada mostra internacional que se realize, de dois em dois anos, em S. Paulo. Em Veneza, nosso modêlo, de cada vez variam os artistas que representar a Itália, conforme a orientação que a cada Bienal imprima a sua direção. A tendência é alternar os artistas, sobretudo os grandes nomes.

QUANTO a Portinari, também se pode dizer que êle se apresentou em 1951 em S. Paulo numa posição privilegiada e que sua obra já é bem conhecida dos estrangeiros. Sua presença no Parque de Ibirapuera não poderá pois ser considerada obrigtória, não *apesar* mas precisamente *por causa* do fato indiscutível de já ser êle o pintor brasileiro mais conhecido dentro e fora do país. Mas a verdade é que êste "craque" brasileiro não está atualmente em boa forma. Quem quiser se certificar, que vá ver a exposição sua, ora à mostra no Museu de Arte de S. Paulo. Ali está provàvelmente o que êle tinha a mostrar se tivesse querido participar da Bienal dêste ano. Ora, aquilo nada acrescenta à sua obra, e é mesmo visìvelmente inferior ao que exibiu na primeira Bienal. Tanto a série da *Via Crucis* de Batatais, como a série de pequenas cenas de colheitas para uma firma comercial são inferiores à *Via Crucis* de Pampulha e às cenas correspondentes dos murais do Ministério da Educação. A mostra do Museu de Arte não impressiona, nem pelo belo, nem pelo monstruoso; nem pelo péssimo, nem pelo ótimo, impressiona, sim, mas pelo vazio. Não há naquelas telas, inclusive numa *Ceia* de maiores dimensões, nem tão pouco nos dois cartões — *Guerra e Paz* — para murais na ONU, nenhum problema plástico novo ou pelo menos sério; daquele conjunto neutro, só o primeiro dos cartões, *Guerra*, é agressivo pela profusão excessiva e por isso mesmo pobre de uns tons laranjas monotonamente iguais que servem de pano de fundo e que acabam por reduzir uma dúzia de grupos de figuras pequeninas, idênticos na forma e nas cores, a uma informe e confusa massa de azuis e roxos.

Abandonando as perspectivas em funil das grandes telas anteriores, como "Chegada de D. João VI", Portinari quer ater-se agora ao bidimensional. Mas para isso achata as figuras na tela, reduzindo-lhes as formas, braços, pernas, cabeças, a manchas sujas, sem côr, como se fôssem obtidas muitas vezes pela pressão do dedo polegar escorregando na superfície do quadro. Apesar da procura do planismo, os *a-plats* são paupérrimos, a composição continua tradicional, tôda centrada no meio da tela, sem qualquer jôgo independente de planos, nem ritmo nem expressividade própria da linha. Quanto às cores, sumiram-se, anemizaram-se na palheta outrora bem mais rica de Portinari. Não; infelizmente não só êle não não fez falta, como fez até bem em não ter mandado nada para o parque de Ibirapuera.

AGORA voltemo-nos para os que estavam dentro da Bienal. E antes de mais nada proclamemos que o progresso feito pela pintura do Brasil desde 1951 é animador. O avanço, porém, não se deve aos nomes feitos ou aos mais velhos; deve-se às gerações mais moças. Dos veteranos o único que realmente progrediu ou "evoluiu" (com licença da palavra, Di Cavalcanti) foi Alfredo Volpi. Di não gostou do emprêgo que fiz, na mesma entrevista, daquela palavra, ao referir-me aos artistas consagrados como êle. E em entrevista ao *Correio da Manhã* fingiu não entender o que eu queria dizer, atribuindo-me a puerilidade, ou melhor, a imbecilidade de pretender que êle, Portinari, Segall ou Tarsila "evoluíssem" para o "abstracionismo".

Ora, já em abril de 1952, por ocasião da segunda exposição do nosso Museu de Arte Moderna, tôda ela dedicada aos artistas do Brasil, natos ou aqui radicados, no prefácio do catálogo, notando os primeiros efeitos que a Bienal de 51 começava a exercer sôbre pintores e escultores do país, escrevia eu: "Essa influência é mais visível, naturalmente, nos jovens, ainda em processo de formação. Os mestres já consagrados não mudaram, o ques e compreende, com o acontecimento da Avenida Paulista. São artistas formados, já definidos, e apoiados numa sólida experiência passada. O maior valor dêles está precisamente nessa perseverança, não só de processos e técnicas, como de orientação e rumos estéticos. "Seria grotesco", acrescentava eu, "ofenderia de algum modo o nosso pudor, se Segall desse agora para nos exibir uma pintura 'concreta' ou abstrata à Max Bill ou Sophie Tauber-Arp, só para ficar na moda. O espetáculo seria estranho, e algo humilhante e melancólico, como quando vemos uma velha sair de sua dignidade para vestir-se de roupinhas leves, graciosas e curtas, esportivamente de perna de fora e com penteado de cabelos cacheados ou tosquiados, forçando a comparação ou a companhia dos jovens. Quando vemos uma velha dessas, damos graças a Deus por não ser ela nossa mãe, nossa tia ou mesmo nossa madrinha. Damos assim graças a Deus ao vermos a inquebrantável resistência de Segall à moda ou a intransigência quase sectária de Di Cavalcanti quanto às suas concepções estéticas e a indiferença ou a hostilidade de Portinari a tudo que não seja afim ao que êle faz". A citakão é longa, mas responde bem aos sofismas de Di Cavalcanti.

Continuo a pensar do mesmo jeito, e agora se faço uma restrição é quanto a Portinari que não soube desgraçadamente resistir à melancólica faceirice de sair de saias acima dos joelhos para perpetrar também o seu grotesco "Mondrian" em vidrotil numa parede dêsse aborto colossal de Oscar Niemeyer que é o prédio *Califórnia* da rua Barão de Itapetininga, em S. Paulo. Esse "mondrianismo" é ainda mais escandaloso por ter sido feito concomitantemente com o painel para o salão nobre de *O Estado de São Paulo*, em homenagem aos ilustres varões que fundaram o glorioso órgão liberal brasileiro, e executado à maneira rigorosamente acadêmica, com as personagens de corpo inteiro e os rostos pintados segundo velhas fotografias. A obra vale apenas como documentário: para os atuais diretores do grande jornal, documentário respeitável e legítimo, mas para o artista, terrivelmente acusador. É lamentável que tamanha plasticidade se revele no comportamento do profissional em face das encomendas, e não ali sòmente onde seria legítima, isto é, no trabalho criador do artista, dentro de cada obra.

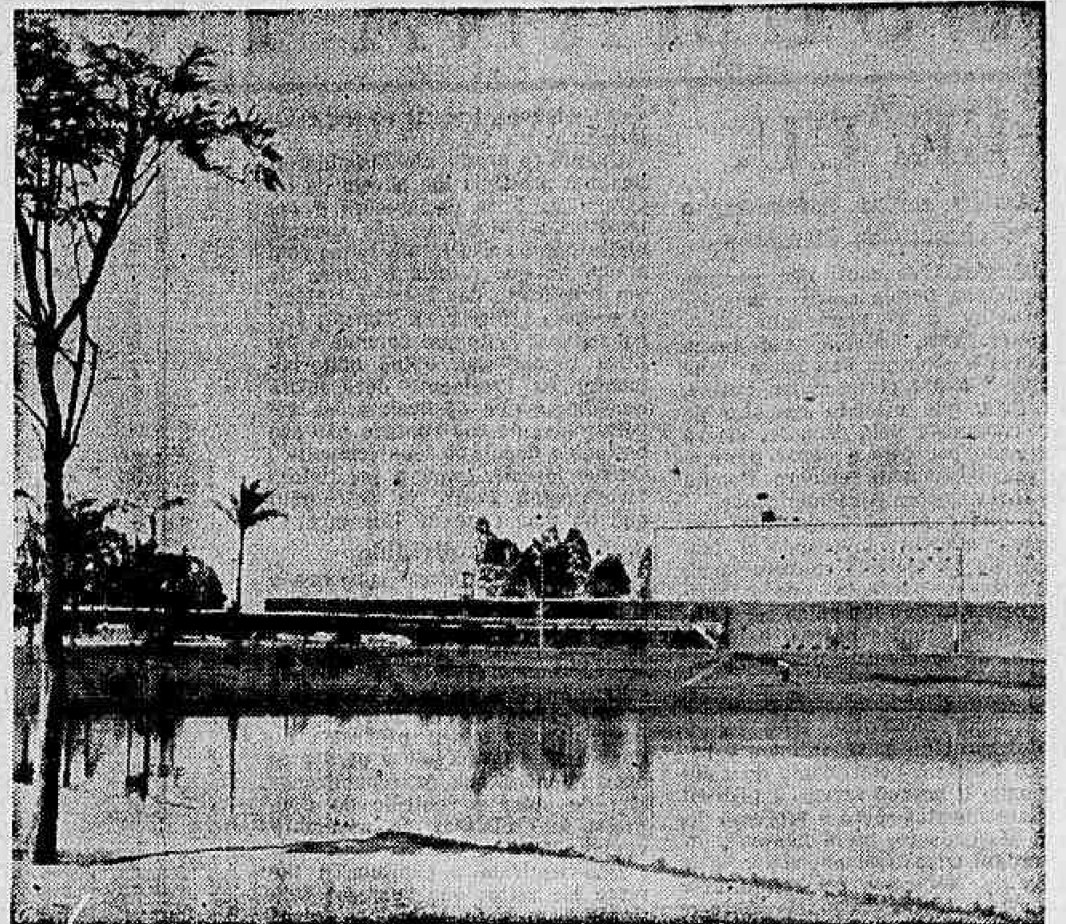
DI CAVALCANTI, mais simples, mais humano e inteligente que os outros dois, compareceu à Bienal sem levar adiante a queixa por não ter tido o grande prêmio em 1951, que poderia legitimamente lhe ter sido conferido. Infelizmente, voltou êste ano com um conjunto mais pobre e não só apenas menos numeroso. As suas últimas telas de cavalete se ressentem das preocupações absorventes do pintor com as atividades de muralista, hoje muito procurado. O calor dos tons de seus quadros baixou, há perda daquela atmosfera densa das velhas telas, e as linhas tendem a espichar-se sem empenho de apoiar como outrora as formas cheias, que vão perdendo substância. Não houve "evolução"; quero dizer, não houve aprofundamento, simplificação ou síntese nem de tendência, nem de maneira nem de concepção. Muito contente, como proclama, com sua própria arte, o aguilhão da curiosidade, da incerteza, da procura incessante não o atormenta mais. Chegou ao triunfo, ao renome, ao bem-estar, e basta. O grande prêmio repartido com Volpi é o coroamento final da glória, que chega com a prosperidade. Di sente-se assim um artista vitorioso e satisfeito — está velho.

Mais velho que Di Cavalcanti, seu companheiro de prêmio, Alfredo Volpi não é, entretanto, um "artista velho". Ao contrário de todos os outros, êle veio subindo devagarinho, de uma pintura ingênua, primária, de cenas simples e populares, de obediência ainda impressionista, para o ponto em que se encontra hoje, quando atingiu a uma verdadeira síntese, a uma construção simplificada mas sem empobrecimento. Ao contrário, suas fachadas de casa dos velhos bairros populares de São Paulo têm unidade de estilo e são dotadas de um ritmo que encanta pelos vai-e-vens dos planos tonalizados e o alegro dos acentos lineares. A simplicidade bonachona do artista lhe deu a reputação de ser um "primitivo", quase um pintor de parede ou de domingo. Há um equívoco nessa legenda. Volpi é um artista que reflete, que pensa sôbre sua arte. A estadia de meses na Itália lhe abriu caminho para a sua atual pintura aparentemente primária, mas na realidade fina no jôgo dos meios tons, sensível de matéria, sábia e moderna na manipulação dos planos que se justapõem com independência quase arquitetônica, embora se conciliem com as necessidades da figuração em si mesma esquematizada das fachadas das casas pobres, com suas portas simples por vezes de arcadas rústicas, com suas janelas de mal traçadas linhas retas, e as venezianas verdes de sombras e 'résteas furta-cores. É uma arte discreta, sem pompa nem pretensões à grandeza.

O que há de "primitivo" no artista não é nenhuma intenção de ingenuidade, nem o homem nele, amigo dos moleques e dos gatos de sua rua, bom, simples e sem sabença. É antes a atitude, a atitude espiritual e estética que o faz, passando por cima dos altos nomes senhoriais da Renascença, preferir os pintores quase anônimos que a precederam, desde os severos bizantinos aos doces sieneses, dos pisanos tão puros aos companheiros do Angélico. São êsses os seus mestres, êles que fizeram uma pintura de ouro e de cores rutilantes no plano por entre um arabesco que envolve as madonas e os anjos de um traçado rítmico transcendente e ao mesmo tempo lírico. Volpi ficou fascinado com o plano ideal dos pre-renascentistas, onde as formas de grande pureza plástica se plantam flexíveis para permitir o arabesco em contraponto da melodia linear. Essa revelação da pureza do plano prenascentista é que fez dêle um pintor moderno, e a capacitou a tirar partido, para a sua fabulação poética despretensiosa, dos alementos puramente plásticos como a linha, os planos, as cores. Mondrian ou Klee êle veio a descobrir, para seu encanto, aliás, nas salas da Bienal de agora. Por isso, entre os velhos, é êle talvez o único que os jovens aplaudem com entusiasmo. Já é tempo, com efeito, de tirá-lo da obscuridade jovial em que vive, e sagrá-lo como o mais autnêtico dos mestres de sua geração.

ESTÁ em moda a pintura mural. Portinari, Di Cavalcanti, Clovis Graciano entre outros monopolizam as paredes disponíveis de São Paulo. Por aqui mesmo não faltam troca-tintas para as cobrir de garatujas ilegíveis. Ninguém no entanto ainda se lembrou de entregar a Volpi um pequeno espaço de parede para decorar. Ninguém, não é verdade. Os simpáticos frades dominicanos da modesta capelinha de *O Cristo Operário* da Estrada do Vergueiro, em São Paulo, lembraram-se de Volpi, que lhes decorou as paredes do altar da capela. Foi esta a primeira experiência mural do pintor de volta da Itália, pela qual se vê bem que estudou os fresquistas e muralistas do prerenascimento. Suas cores são bem apropriadas à parede (seus ocres são esplêndidos), claras, translúcidas, finas, enfechadas em formas largas aderidas ao plano sem modelados nem claros-escuros, controladas por uma arquitetura de linhas que sabe valorizar os espaços intermédios. Há senões naquela decoração, mas como tudo é bem compreendido e sem tapiação! Esse primeiro ensaio já tem uns poucos anos, mas de então para cá Volpi deu novo passo à

(Conclui na 5.ª página)



Vista Geral da Bienal — (Ibirapuera)

Di Cavalcanti – Mulata (óleo)



Natureza Mirta Natureza Morta

Livros

(Indicação bibliográfica e crítica)

Lúcia Miguel Pereira — CABRA CEGA, novela. Capa de Santa Rosa. — Livraria José Olympio Editôra, Rio, 1954. — 202 páginas – Preço: Cr$

Desenvolvida em trinta capítulos, essa primeira novela de Lúcia Miguel Pereira (autora de três romances, de livros de crítica e biografia e de literatura infantil) acompanha o desabrochar de uma adolescente de temperamento emotivo no seio de uma família que acumulou oitenta anos de prosperidade e miséria num casarão da Gávea. A sensibilidade de Ângela se retesa na descoberta inevitável das taras, fraquezas de caráter e dos vícios de sua gente. Esse drama é dosado com equilíbrio, ganhando intensidade e velocidade à medida que os fatos vão arrancando a personagem da sua visão paradisíaca, transplantando-a para uma ordem de coiss que sua ardente pureza se recusa a admitir.

O estilo é tranparente plástico, atingindo com êle a autora as vibrações sutis de um ambiente ao mesmo tempo exterior e interior. Os caracteres são delineados com nitidez e L. M. P. parece tão adaptada à matéria de ficção como se se achasse aí na plenitude da sua vocação literária.

A estrutura da obra é, entretanto, comprometida pelos dois capítulos finais, que prolongam a novela alem do seu desfecho natural, ou seja, as revelações de Sílvia que vêm pôr têrmo ao enervante jogo de "cabra cega" entre Ângela e sua família. A visita à delegacia é uma cena inutil e o encontro cinematográfico das últimas páginas quebra a harmonia de um temperamento tão finamente estudado e amesquinha a perspectiva humana da novela. O próprio domínio das palavras parece fugir à autora, nessa cena a que L. M. P. terá sido levada pelos rigores da curiosidade feminina.

C. C. B.

Clube de Poesia de São Paulo. Coleção "Documentos" — Vol. I. ANTOLOGIA DA POESIA BRASILEIRA MODERNA (1922-1947) — Seleção e introdução de Carlos Burlamaqui Kopke. Edição patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Paulo. São Paulo, 1943. 324 páginas.

Não será a rigor uma antologia essa cuidosamente preparada e agora publicada pelo Clube de Poesia de São Paulo. Seu objetivo transcende ao do simples florilégio :pretende dar, em seu conjunto, idéia da evolução da poesia brasileira no período de 25 anos, 1922 a 1947. Aspira ao documentário histórico e crítico e o critério de seleção se afasta confessadamente do plano estético para atingir principalmente a importância dos poemas nela recolhidos.

Esse conceito da importância deve-se deduzir se relacione com a repercussão ou influência do poema na época da publicação original, pela sua situação no movimento modernista. Não se tratou, portanto, de escolher, entre os frutos da poesia modernista, os mais duradouros e expressivos, os que, assinalando a época, a transcendem, incorporando-se ao patrimônio comum da poesia brasileira.

Embora haja um responsável por essa Antologia, o crítico Carlos Burlamaqui Kopke, sua elaboração foi sujeita a discussões, passando assim a exprimir ponto de vista que não é apenas individual, mas coletivo. Ela nos diz como um grupo de poetas e críticos paulistas de hoje encara a evolução do modernismo poético entre nós. Como se situam nesse movimento, quais as linhas dele que lhes parecem fundamentais. A essa manifestação coletiva não faltará certo tempêro político inevitável nas decisões de assembléias. O tempero insinua-se na valorização de poetas cuja importância havia até aqui passado despercebida fora de São Paulo.

1922, 1930 e 1945 são os três marcos principais na evolução do modernismo assinalados na Antologia. No primeiro período, os poemas são agrupados em duas classes: os de "tendência nacionalizante, regionalista, etc." e os de "tendência universalista, espiritualista, etc." Não vemos, entretanto, por que se classifiquem entre os primeiros poemas como "Balada de Santa Maria Egipcíaca" e "Poetica" de Bandeira e "Sentimental" de Drummond.

Tendo intenção documentária, quiçá didática, não se desculpam erros de informação, como o de dar o nome de Francisco de Paula Prudente de Morais, neto, a quem não é sequer Prudente José de Morais e Barros, neto, mas simplesmente Prudente de Morais, neto, que, por sinal, não nasceu em 1894, como está na Antologia, mas apenas dez anos depois, em 1904.

O livro traz o retrato de todos os poetas catalogados.

C. C. B.

NOTÍCIAS

O Clube de Poesia de São Paulo acaba de publicar "An Introduction to Modern Brazilian Poetry", uma antologia organizada, traduzida e prefaciada por Leonard S. Downes. Figuram na coletânea cinquenta poetas, desde Manuel Bandeira a Ciro Pimentel.

—)o(—

Transcorreu dia 10, quarta-feira passada, o centenário de nascimento de Lúcio de Mendonça, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, poeta, jornalista. A data foi celebrada com uma romaria a seu túmulo pela manhã, tendo falado na ocasião o desembargador Emanuel Sodré; à noite, a Academia Carioca de Letras promoveu uma sessão solene no Liceu Literário Português, em que falaram diversos oradores sôbre a vida e a obra deixada pelo ilustre homem de letras.

—)o(—

A embaixada brasileira na cidade do México, publica o n.º 2 dos "Cuadernos Brasileños", contendo ensaios culturais, traduzidos para o castelhano, de Cyro dos Anjos, Vianna Woog, Yara Vargas e José Carlos de Sousa Palhares.

Os Paraguaios não ganharam nem morreram... Perderam a máscara!

O BRASIL VENCEU NA RAÇA!

Veja os magníficos flagrantes fotográficos que documentam a grande vitória do Brasil em Assunção — uma das maiores vitórias do nosso selecionado em campos estrangeiros. Em completa reportagem O CRUZEIRO conta o que foi o grande jôgo!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



... e Artes

O Centenário de Lucio de Mendonça

Revisão da obra de Lúcio — O escritor esquqecqido — Amizade de Salvador das "Névoas Matutinas" às "Canções do Outono" — O Pioneiro do regionalismo — A carreira política — Do Clube Rabelais à Academia — A Cegueira e a Morte

(Reportagem de ALEXANDRE EULÁLIO)

Com seus livros esgotados há longos anos, Lúcio de Mendonça, cujo centenário comemoramos agora, pode parecer um autor sem obra. Lembrado mais constantemente como jurista, como republicano, como jornalista, o prosador e o poeta que foi ficando esquecido dos críticos e leitores. Entretanto, Lúcio de Mendonça está entre os melhores contistas de sua época; autor de um romance dos mais curiosos e representativos de nosso naturalismo, foi poeta de certo modo único no gênero, na história literária do Brasil. Dono da língua, que dominava com espontaneidade e brilho, suas crônicas e recordações têm raro sabor evocativo, e tanto aí, como no campo da ficção, pouca gente soube escrever e descrever como êle.

A revisão de sua obra literária, extensa e variada como é, se faz cada vez mais necessária. Como contista, foi o primeiro a realizar o regionalismo na história curta, ultrapassando os precursores no gênero de Bernardo Guimarães, do grupo de Apolinário Pôrto Alegre ou Franklin Távora. Lúcio iria tentar um regionalismo de outra espécie, através da dramatização psicológica das personagens, que tomam realidade da ação ou do drama em que o autor os apresenta, de onde tem origem a grandeza rudemente trágica de histórias como "Mãe Cabocla", "Coração de Caipira", "O Hóspede", "João Mandi" seus contos mais conhecidos e de maior fama.

Lúcio de Mendonça foi, aliás, uma das figuras mais características de sua época, tanto do ponto de vista literário como político. Escrevendo desde muito cedo, e participando de todo o movimento literário do país, Lúcio escreve sem parar. Folhetinista da "Província de São Paulo", redator do "Colombo" de Campanha, colaborador assíduo da "Semana" de Valentim Magalhães e da "Revista Brasileira" de José Veríssimo o autor do "Marido da Adúltera" foi desde tipógrafo de "O Ipiranga", jornal dirigido por seu irmão e protetor Salvador de Mendonça, até membro fundador da Academia Brasileira. Político, sua vida é apaixonante. Cabeça da revolução acadêmica, jornalista republicano na província, chegou até o pôsto de Ministro do Supremo Tribunal através de uma vida cheia de lutas políticas: abolição, a república, a política lamentável do novo regime; por e contra tudo isso Lúcio lutou ardorosamente. A inquietação da vida refletia-se na obra, que, se de certa maneira foi prejudicada, ganhou em vibração e sinceridade.

PUPILO DE SALVADOR

Lúcio de Mendonça nasceu aos 10 de março de 1854 nas proximidades de Piraí (província do Rio de Janeiro) na fazenda do Morro Grande, que em seu romance incompleto "O Estouvado" descreve sob o nome de Morro do Chapéu. Filho do comendador Salvador Furtado de Mendonça e de dona Maria Amália de Menezes e Vasconcelos Drummond", Lúcio ficou órfão com a idade de cinco anos. Sua mãe casando-se pela segunda vez, vai êle viver em São Gonçalo de Sapucaí, para onde voltará depois de formado. Salvador, irmão mais velho 13 anos que Lúcio, chama para São Paulo o adolescente, que ainda não terminou os preparatórios, e emprega-o junto de si, no jornal que dirige. Matriculado na Faculdade de Direito, devido ao espírito da "revolução acadêmica" — o motim causado por uma radical e repentina mudança de critério nos exames de admissão àquela escola — incluído entre os responsáveis do movimento, é suspenso por dois anos. Salvador, que já está no Rio por essa época, dirigindo "A República", acena para o irmão, que vem para junto dele, e aí fica durante os dois anos da penalidade.

O POETA LÚCIO

Poeta precoce, em 1872 publica seus primeiros versos "Névoas Matutinas", que tem uma carta-prefácio de Machado de Assis, o grande amigo de Salvador, e que entrara em contacto com Lúcio na redação d'"A República". O livro é bem recebido, e o poeta de [illegible] anos já prepara 'Alvoradas", publicado em 75, onde já se vai notando, ao lado da poesia lírica pròpriamente dita, um sôpro mais cheio de franca inspiração hugoana. A poesia social, compõe as "Visões do Abismo" e "Vergastas", posteriores de alguns anos a seus primeiros livros (são respectivamente de 88 e 89), coletâneas de versos sòmente dêste caráter. Libelos contra a monarquia, poesias políticas, não são talvez as melhores coisas de Lúcio poeta, embora seja um dos aspectos mais definidos de seu caráter a combatividade que lhes deu origem. Bem melhores são as "Canções do Outono" (1895), versos mais maduros, e que êle, juntamente com os seus outros livros de poesia reúne em 1902 nos "Murmúrios e Clamores", poemas escolhidos.

O ENCONTRO DA PROVÍNCIA

Terminando o curso de Direito em 77, Lúcio vai para o interior, advogando sucessivamente em Rio Bonito, Itaboraí, São Gonçalo de Sapucaí, Valença. Desta sua longa estada no interior, de experiência diária e contínua é que pôde surgir o admirável contista que fixou de maneira tanto discreta como precisa, a figura de nosso caipira. Mais que um regionalista por acaso, aconteceu com Lúcio uma adaptação subjetiva entre o seu modo de sentir e o daqueles homens do campo, que êle vai retratar não da maneira lírica de um Afonso Arinos, mas sempre como o personagem reagindo num drama que interessa também profundamente ao autor. Enormemente impressionado pelo sentimento de honra do caboclo, em quem devia sentir uma necessidade de justiça desesperada resolvendo-se da maneira que está a seu alcance, foi a experiência provinciana de Lúcio de Mendonça que tornou possível aquele seu retrato mais que verdadeiro do nosso homem rural de Minas e do Estado do Rio, pois mais que um retrato verdadeiro, êle realizou um retrato apaixonado. Daí a especial pungência de seus contos rurais, João Mandi, Luís da Serra — ou da linha tradicional de outras de suas histórias, tão na tradição do povo. E' o caso de "Quando Andava na Escola", narrativa de gôsto mainzartiano, de uma certa safadeza antiga na raça, ou o puro mito, aproveitado inconscientemente pelo autor culto, que não sabe estar lidando com alguns dos mais antigos dados da tradição. "O Hóspede" pertence a esta segunda categoria, história que está depositada quase que em nós, e que já sabemos, mesmo se ninguém nos contou. E é exatamente isto é que faz que o público não associe o nome de Lúcio à história que êle deu forma fixa.

DO "COLOMBO" AO SUPREMO

Ao "Colombo" Lúcio deve o seu romance "O Marido da Adúltera", de intenções naturalistas e que publicou em folhetim no jornal de Campanha, nesta época de peregrinação pelo interior. Esta "crônica fluminense", resolvida em cartas escritas à redação do jornalzinho mineiro, à maneira do "Crime da Estrada de Sintra", em nada mais se assemelha ao romance de Eça e Ramalho. Publicado em 82, um ano depois de "O Mulato", o autor desespera-se, sem encontrar solução para o problema. Mas isto tratava-se sòmente do folhetim dum jornal político, e as campanhas do "Colombo" eram mais imediatas; a abolição, a propaganda republicana. Vindo para o Rio em 1888, participa das reuniões do Clube Republicano, de que deixa um retrato curioso num dos capítulos de "O Estouvado". Com a proclamação da República exerce cargos na administração e na justiça: Curador das massas falidas, Diretor da Justiça. Em 1895, depois de muita oposição é nomeado Ministro do Supremo Tribunal; como presidente desta entidade acompanha Campos Salles na visita oficial à República Argentina. Até então havia publicado, fora do campo pròpriamente literário: "O Escândalo", panfleto (1890), uma monografia sôbre o "Recurso Extraordinário (1895), "Páginas Jurídicas" (1901). Neste ano é nomeado Procurador Geral da República. Finalmente em 1905 publica "A Caminho", excertos de sua violenta campanha republicana no "Colombo".

DO CLUBE RABELAIS A ACADEMIA

Data de 1889 a primeira coletânea dos contos de Lúcio, "Esboços e Perfis", que reunia material bastante diverso e até então esparso na imprensa. De 1901 as "Horas do Bom Tempo" tem o mesmo espírito que os "Esboços e Perfis", e contém material da mesma época, acrescido de seus contos mais recentes. Entre estas duas datas a atividade de Lúcio é intensa. Grande amigo de Raul Pompéia, cujo suicídio vai lançá-lo numa grande depressão, organiza com êle o Clube Rabelais (que reviverá depois na "Panelinha") com seus almoços e jantares mensais, entra para a redação da "Revista Brasileira", e graças a sua influência pessoal e de seu entusiasmo, acabará por "consagrar" o grupo, fundando a Academia de Letras, de que teve a primeira idéia e foi um dos principais organizadores.

Entre as inúmeras lutas políticas que então desafia, projeta "O Estouvado", romance que êle pretende à clef, caricatura de Cesário Alvim, que tão violentamente satirizava em uma das "Caricaturas Instantâneas" publicadas na "Gazeta de Notícias" em 1896 e reunidas em volume em 1939, e que Lúcio assinava com o pseudônimo de Juvenal Gavarni. "O Estouvado", entretanto, ficou incompleto, interrompido no oitavo capítulo, pela enfermidade que tomara conta de Lúcio por volta de 1907. "O Estouvado" deveria ter lugar ao lado da merecida reedição de "O Marido da Adúltera".

A CEGUEIRA E A MORTE

Lúcio de Mendonça estava no auge de sua carreira política, quando aos 53 anos, foi acometido por uma séria enfermidade, que aos poucos também vai lhe atrofiando a vista. Impedido progressivamente das atividades no Supremo Tribunal, seus amigos e admiradores das duas Câmaras fazem passar o projeto de sua aposentadoria. A doença agrava-se. Vai à Europa, a procura de especialistas mas volta muito pior, hemiplégico e quase cego. Já não pode mais escrever êle próprio, e, sem o contacto da pena com o papel, diz não ter mais inspiração. Interrompe o "Estouvado" e os últimos versos que escreve são de uma imensa tristeza. E' êste Steeple-Chase, de uma completa desesperança:

A morte e a cegueira, em desu-
[mano esporte
disputam-me, e não sei, na ânsia
[de igual terror
qual chegará primeiro — a ce-
[gueira ou a morte.

A morte a cegueira, em desumano
[esporte
disputam-me entre si, e eu, no
[profundo horror
da alternativa, imploro o supremo
[favor
de poder escolher e de escolher
[a morte.

Transfere-se para junto de Salvador, o irmão constante, em sua chácara da Gávea, onde também êle está cego. E aí morre a 23 de Novembro de 1909, na madrugada que nascia.

Cartas

Conto de BRENO ACCIOLY

Remetem-me por três vêzes durante a semana, sempre em envelopes brancos, mas remetem, embora a primeira, somente a primeira eu lêsse. Bocejando li-a, mas não cogitei de rasgá-la ao terminar de lê-la, transformando-a, apenas, numa bola de papel, jogada à cesta, repetição de um hábito tôdas as vêzes fôsse o correio inútil mensageiro.

Nenhuma atenção dispensei àquela página de caligrafia irregular, ridículas garatujas violentando a ortografia sem piedade, investindo contra a pontuação com uma incrível desfaçatez.

Desconhecia a remetente: e aquela carta de um único período, anátema de uma analfabeta expondo a sua ignorância sem arrodeios, tempo algum fêz-me perder conjecturando. Inabalável se me conservou o espírito, apesar do cansaço de meus olhos horas inteiras se ensanguentando à galeria prenhe de personagens anormais de uma condenada saga. Fechei o romance. E ao colocá-lo à mesa, foi naquele instante preciso que eu vi o envelope.

Expedido no dia anterior, na manhã seguinte devera o criado tê-lo recebido, contudo foi à noite, sòmente naquele instante eu o vi, jogado sôbre a mesa qual uma mancha.

Pouco depois, relaxando os músculos, afundei-me de novo às molas de uma fôfa cadeira, como se uma modorra fôsse o desejo de mens sentidos. Célere fôra a fuga do meu pensamento, favorecida pelos meus olhos, já quase cerrados, desde que uma nuvem embranqueceu a janela e foi-se ao lerdo sabor do vento sugerindo um confortável bêrço.

Cálido janeiro de noite repousante, soturna madrugada do último domingo do mês.

A aurora, galopes daqueles meus sonhos através de prados sem sim, foram freiados.

Despertei sem lembrar-me que horas antes havia lido a primeira carta anônima.

——)o(——

Encontrei-a sorridente no azul de um vestido deixando-lhe a descoberto os braços. Nada disseralhe da carta, mesmo ao regressarmos da missa, quando por momentos permanecemos emudecidos, alheios a tudo, prêsas de um hábito que vulgarizava os nossos encontros. Assim permanecemos minutos inteiros, de mãos dadas, como se todos os segredos e juras houvéssemos já sido proferidas. Prosseguimos, a andar entre enormes canteiros amortecemos mais ainda os passos, e forte foi o meu beijo ao queimar-lhe a bôca, despedindo-me. Por duas vêzes Leonor se volveu, e ao transpor o portão continuou divisando adeuses, rasgados adeuses de minhas mãos.

De pequena estatura seu corpo era uma ternura, lembrando mesmo um violino. Mas aos domingos, apenas aos domingos, eu podia engolfar os dedos sob os seus cabelos; e ouví-la meiga e descansada enternecer os lábios.

Prestes se encontrava o segundo ano de nosso conhecimento, contudo era sòmente após à missa, durante o percurso até à esquina de sua rua, a paisagem do nosso namôro. Não podia sair à noite. Afirmara-me da pirronice do pai, sem titubeios enchera de vigilância os olhos da mãe, apesar de paralítica.

Vida reclusa, quase confinada era o amontoado de meses daquela filha única. Constante era a minha intenção de um dia libertá-la de tão pesada, obsoleta disciplina. E antegozava a posse de minhas fôrças libertadoras, decantando o instante, num ignoto futuro, quando bronzes tangessem de sinos repiques festivos.

Pedir-lhe-ia em casamento, no noivado não haveria empecilho de nos encontrar, à Leonor falei certa vez.

— "E' cêdo" — foi a sua resposta.

E pisando a areia, a pisá-la continuou, como se nada de belo eu houvesse pensado e a ela externado.

Após quinze dias novamente abordei as conveniências do nosso noivado, todavia Leonor repetiu os gestos da vez passada, deixando no caminho, então molhado, rastos de seu andar displicente e trancadas permaneceram-lhe as faces, lívidas esculturas. Despedindo-se cerrou os olhos, oferecendo-me a testa.

Beijei-a, repetidas vêzes beijei-a, embora nenhuma resposta meus ouvidos obtivessem de seus lábios afogados de beijos.

No sábado seguinte vi aquela carta em cima da mesa; foi à noite daquele sábado que eu li a primeira carta anônima.

——)o(——

Três meses, faz precisamente três meses que eu não mergulho no verde dos olhos de Leonor. E

(Conclui na 5.ª página)

De tôda parte

Rosemblatt deixa a Globo e entra na José Olímpio

Maurício Rosemblatt, que há treze anos exercia funções de chefia na Livraria d'O Globo, que lhe confiou a direção da sua sucursal carioca, acaba de abandonar essa editora, à qual ligou seu nome e sua reconhecida eficiência, passando a integrar a equipe do editor José Olympio.

Rosemblatt viajou para Pôrto Alegre, onde fundará e dirigirá a sucursal gaúcha da Livraria José Olympio, em franca expansão. Outra sucursal da José Olympio recém-fundada é a de Belo Horizonte.

Manuel Bandeira nos "Cadernos da Cultura"

Os "Cadernos de Cultura", dirigidos por José Simeão Leal, publicaram, sob o número 64, "De poetas e de poesia", de Manuel Bandeira. Trata-se de uma coletânea de discursos e artigos do poeta sôbre poetas.

Os temas reunidos no volume são os seguintes: "Mário de Andrade e a questão da língua"; "O centenário de Stéphane Mallarmé"; "O centenário de Antero de Quental (destino de poeta)"; "Antero de Quental"; "Um poema de Castro Alves"; "Saudação a Nicolás Guillen"; "Raul de Leoni"; "Prefácio às poesias completas de Ascenso Ferreira"; "Poesia e verso".

Doze paulistas

A editora Martins encomendou a uma série de estudiosos paulistas capítulos de uma obra sôbre "doze paulistas" que pretende publicar em comemoração ao IV Centenário. O primeiro dos doze é o bandeirante Raposo Tavares. A política está representada por Prudente de Morais, que será estudado por Cândido Mota Filho. A literatura por Monteiro Lobato, entregue a Edgar Cavalheiro. O jornalismo por Júlio de Mesquita, entregue a Maurício Goulart.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio — São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

"Cocktail" a Lucy Teixeira

Lucy Teixeira, premiada no concurso do "Jornal de Letras" como autora da melhor poesia sôbre a cidade do Recife, foi homenageada ontem com um "cocktail" realizado na residência do sr. Nehemias Gueiros, patrono do prêmio.

Lucy é, da sua geração, o escritor que já recebeu maior número de prêmios.

Coluna literária

Hélio Pelegrino, por questões de fôro íntimo, deixou de fazer a seção literária da "Revista da Semana", agora entregue a Oto Schneider, cronista literário do "O Jornal".

——)o(——

José Paulo Moreira da Fonseca publica "Dido e Enéias", a peça com que concorreu ao prêmio de teatro do concurso realizado em São Paulo por ocasião das comemorações do IV Centenário.

——)o(——

Também na cidade do México, acaba de ser publicado "La Creción Literaria", ensaio de Cyro dos Anjos, que já está há algum tempo naquela cidade lecionando literatura brasileira.

——)o(——

De Belo Horizonte, chega-nos mais um número da revista "Kriterion", órgão cultural da Faculdade Católica de Filosofia da capital mineira.

COMECA AMANHÃ

CURSO DE GINÁSTICA FEMININA

PELA PROFESSORA
SABINA GRAETZER

PATROCINIO EXCLUSIVO DO DPTO. DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Embelezamento da plástica feminina, emagrecimento racional e saúde perfeita, eis o que a sra. consegue nestas aulas de ginásticas pelo rádio, que o Dpto. de Modas d'A Exposição Carioca lhe oferece, ministradas por esta famosa professora de educação física, diplomada pelas mais conceituadas escolas da Europa. Acompanhe diariamente às 8 horas da manhã, as aulas de "Ginástica Feminina" de Sabina Graetzer, irradiadas pela Rádio Jornal do Brasil, para que a sra. possa em breve exibir uma admirável estética, num conjunto de linhas harmoniosas, que lhe permitirão ser mais elegante... mais esbelta... e mais admirada!

"Ginàstica Feminina" será irradiada diàriamente às 8 horas da manhã pela Rádio Jornal do Brasil numa oferta exclusiva do maior magasin feminino da América do Sul: A Exposição Carioca!

MAPA EXERCICIOS GINASTICOS SABINA GRAETZER

INSCREVA-SE NO DEPTO. DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E GANHE...
GRATIS ...UM MAPA DE EXERCICIOS GINÁSTICOS COM 83 FOTOGRAFIAS!

SI VOCÊ DESEJA CONSULTAR D. SABINA GRAETZER

...vá ao Depto. de Modas d'A Exposição Carioca, onde esta notável professora de educação física, estará às 4as. feiras das 17 horas em diante, para responder à sua consulta sôbre estética feminina.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

DIAGRAMA 155

Prevendo corretamente uma longa sequência de lances, podem as brancas forçar a vitória

PROBLEMA 151

Mate em dois lances

ESTUDO 158

As brancas jogam e ganham
(Soluções na 7.ª página)

Aviação

Uma Unidade Completa a Base Aérea da Varig (1)

Cêrca de 1.000 operários e técnicos altamente especializados para manter a eficiência de uma frota de 38 aviões

Reportagem de NELSON MATTOS

A 20 minutos de Porto Alegre, junto ao Aeroporto Salgado Filho, encontra-se a base aérea da VARIG, ocupando um extenso trato de terra e tendo só de área coberta 20.000 metros quadrados. E' uma das mais poderosas concentrações de instalações técnicas de aviação comercial na América do Sul. Cêrca de 1.000 operários e técnicos nacionais e estrangeiros, altamente especializados, encontram-se alí agrupados. As oficinas de revisão e de produção, o Departamento de Ensino, a Administração, os setores técnicos auxiliares, o Serviço Médico, a Cooperativa de Consumo e o Restaurante, em conjunto formam uma peça inteiriça produzindo a pleno rendimento, com um só objetivo: a eficiência e a segurança do transporte aéreo na rede aeroviária da companhia que com uma frota de 38 aviões liga quase 60 cidades e ainda se expande até Montevidéu e Buenos Aires.

DENSA CONCENTRAÇÃO

Foi em companhia do sr. Helio Girafa, eficiente encarregado do Serviço de Imprensa da Varig, que tivemos a oportunidade de efetuar uma longa visita de quase quatro horas a tôdas as instalações da base aérea de Porto Alegre.

— Para avaliar o nosso desenvolvimento — explicou-nos o sr. Erni Silveira Peixoto, chefe da Seção de Instrumentos — é suficiente dizer-lhe que em 1939, à Varig tinha 72 funcionários e o meu Departamento apenas dois funcionários hoje somos 50.

— Aqui estamos construindo atualmente todos os farois e transmissores de rádio da companhia, o que não é pouco, pois atualmente temos, distribuidas ao longo da nossa rêde aeroviária, 55 estações de rádio, sendo que só no trecho de Rio de Janeiro-Buenos Aires, estão localizados 38 pontos de comunicação. Isto simplesmente significa que a VARIG possui em determinada área do território brasileiro a mais densa concentração de postos de comunicações. Contudo, ainda não estamos satisfeitos, pois já estamos instalando um serviço de rádio teletipo ligando o Rio de aJneiro e São Paulo a Porto Alegre, completando assim o sistema já existente.

PERMANENTE COMUNICAÇÃO

Passamos depois ao Serviço de Comunicações e Segurança de Vôo, onde o Serviço de Rádio funciona 24 horas por dia. Quatro controladores e 45 operadores, revesam-se no contato permanente com os aviões em vôo, registrando a mesa de controle a posição atual, a estimada próxima posição e as condições do vôo visual ou por instrumento (vôo cego).

COLABORAÇÃO COM O GOVÊRNO

Respondendo a uma nossa pergunta o sr. Silveira Peixoto esclareceu-nos que tôda a produção das oficinas da Varig está sendo utilizada somente pela companhia no seu programa de expansão, o que lhe proporciona uma grande economia, como também concorre para a padronização e a uniformidade das peças empregadas, com a vantagem de evitar a importação de material caro e muitas vêzes de difícil aquisição. Não obstante durante a guerra não se furtou a colaborar com o Govêrno fabricando equipamento de localização de submarinos, conversores rotativos, e para a Brigada Militar do Estado, material para gravação de filmes sonoros.

O ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL NO BRASIL E NA ESPANHA — Em companhia do sr. José Luis Berrero, secretário geral do Instituto Cultural Brasil-Espanha, esteve em visita à sede central da Confederação Nacional da Indústria o sr. Carlos Maria Rodriguez de Valcárcel, diretor geral do Ensino Profissional e Técnica do Ministério da Educação da Espanha. Recebido pelo deputado Augusto Viana, presidente em exercício da C. N. I. e por outros diretores daquela instituição da indústria, o visitante manteve-se em demorada palestra com os mesmos, trocando impressões acêrca do ensino técnico e profissional, na Espanha e no Brasil, tendo-se mostrado entusiasmado com o que os estabelecimentos de ensino do SENAI, mantido pela iniciativa particular dos empregadores da indústria, vêm realizando em nosso país. No cliché, o educador e homem público espanhol, à esquerda, ao ser cumprimentado pelos dirigentes da C. N. I.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

338.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 13 DE MARÇO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE MARÇO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
47 ... 600,00
47 ... 600,00
75 ... 600,00
84 ... 1.000,00
97 ... 600,00
147 ... 600,00
117 ... 600,00
175 ... 600,00
197 ... 600,00
247 ... 600,00
247 ... 600,00
275 ... 600,00
297 ... 600,00
343 ... 1.000,00
347 ... 600,00
347 ... 600,00
375 ... 600,00
397 ... 600,00
447 ... 600,00
417 ... 600,00
475 ... 600,00
478 ... 1.000,00
497 ... 600,00
547 ... 600,00
547 ... 600,00
575 ... 600,00
597 ... 600,00
647 ... 600,00
647 ... 600,00
675 ... 600,00
697 ... 600,00
747 ... 600,00
747 ... 600,00
775 ... 600,00
797 ... 600,00
847 ... 600,00
847 ... 600,00
875 ... 600,00
887 ... 1.000,00
897 ... 600,00
947 ... 600,00
947 ... 600,00
975 ... 600,00
997 ... 600,00

1
1047 ... 600,00
1047 ... 600,00
1075 ... 600,00
1097 ... 600,00
1147 ... 600,00
1147 ... 600,00
1175 ... 600,00
1197 ... 1.000,00
1197 ... 600,00
1247 ... 600,00
1247 ... 600,00
1275 ... 600,00
1297 ... 600,00
1347 ... 600,00
1347 ... 600,00
1364 ... 1.000,00
1375 ... 600,00
1397 ... 600,00
1405 ... 1.000,00
1428 ... 1.000,00
1443 ... 1.000,00
1447 ... 600,00
1447 ... 600,00
1475 ... 600,00
1497 ... 600,00
1547 ... 600,00
1547 ... 600,00
1575 ... 600,00
1597 ... 600,00
1646 ... 1.000,00
1647 ... 600,00
1647 ... 600,00
1675 ... 600,00
1696 ... 1.000,00
1697 ... 600,00
1724 ... 1.000,00
1747 ... 600,00
1747 ... 600,00
1775 ... 600,00
1796 ... 1.000,00
1797 ... 600,00
1835 ... 1.000,00
1847 ... 600,00
1847 ... 600,00
1875 ... 600,00
1897 ... 600,00
1947 ... 600,00
1947 ... 600,00
1975 ... 600,00
1997 ... 600,00

2
2047 ... 600,00
2047 ... 600,00
2075 ... 600,00
2097 ... 600,00
2104
10.000,00
CRUZEIROS
2147 ... 600,00
2147 ... 600,00
2175 ... 600,00
2197 ... 600,00
2247 ... 600,00
2247 ... 600,00
2275 ... 600,00
2297 ... 600,00
2331 ... 5.000,00
2347 ... 600,00
2347 ... 600,00
2375 ... 600,00
2397 ... 600,00
2447 ... 600,00
2447 ... 600,00
2475 ... 600,00
2487 ... 1.000,00
2497 ... 600,00
2547 ... 600,00
2547 ... 600,00
2575 ... 600,00
2597 ... 600,00
2647 ... 600,00
2647 ... 600,00
2675 ... 600,00
2697 ... 600,00
2747 ... 600,00
2747 ... 600,00
2775 ... 600,00

Premios CR$

2797 ... 600,00
2847 ... 600,00
2847 ... 600,00
2875 ... 600,00
2897 ... 600,00
2947 ... 600,00
2947 ... 600,00
2975 ... 600,00
2997 ... 600,00

3
3026 ... 1.000,00
3047 ... 600,00
3047 ... 600,00
3075 ... 600,00
3091 ... 1.000,00
3097 ... 600,00
3147 ... 600,00
3147 ... 600,00
3175 ... 600,00
3197 ... 600,00
3247 ... 600,00
3247 ... 600,00
3256 ... 1.000,00
3275 ... 600,00
3297 ... 600,00
3347 ... 600,00
3347 ... 600,00
3375 ... 600,00
3397 ... 600,00
3405 ... 1.000,00
3447 ... 600,00
3447 ... 600,00
3475 ... 600,00
3484 ... 1.000,00
3497 ... 600,00
3534 ... 1.000,00
3547 ... 600,00
3547 ... 600,00
3575 ... 600,00
3597 ... 600,00
3609 ... 1.000,00
3647 ... 600,00
3647 ... 600,00
3665 ... 1.000,00
3675 ... 600,00
3692 ... 1.000,00
3697 ... 600,00
3747 ... 600,00
3747 ... 600,00
3775 ... 600,00
3797 ... 600,00
3847 ... 600,00
3847 ... 600,00
3875 ... 600,00
3897 ... 600,00
3947 ... 600,00
3947 ... 600,00
3949 ... 1.000,00
3975 ... 600,00
3976 ... 5.000,00
3997 ... 600,00

4
4047 ... 600,00
4047 ... 600,00
4075 ... 600,00
4097 ... 600,00
4114 ... 1.000,00
4147 ... 600,00
4147 ... 600,00
4165 ... 1.000,00
4175 ... 600,00
4197 ... 600,00
4247 ... 600,00
4247 ... 600,00
4267
20.000,00
CRUZEIROS
4273 ... 1.000,00
4275 ... 600,00
4297 ... 600,00
4347 ... 600,00
4347 ... 600,00
4364 ... 1.000,00
4375 ... 600,00
4397 ... 600,00
4447 ... 600,00
4447 ... 600,00
4475 ... 600,00
4497 ... 600,00
4500 ... 1.000,00
4547 ... 600,00
4547 ... 600,00
4575 ... 600,00
4597 ... 600,00
4613 ... 5.000,00
4647 ... 600,00
4647 ... 600,00
4675 ... 600,00
4697 ... 600,00
4747 ... 600,00
4747 ... 600,00
4775 ... 600,00
4797 ... 600,00
4847 ... 600,00
4847 ... 600,00
4875 ... 600,00
4888
10.000,00
CRUZEIROS
4897 ... 600,00
4933 ... 1.000,00
4947 ... 600,00
4947 ... 600,00
4975 ... 600,00
4997 ... 600,00

5
5013 ... 1.000,00
5047 ... 600,00
5047 ... 600,00
5075 ... 600,00
5097 ... 600,00
5147 ... 600,00
5147 ... 600,00
5175 ... 600,00
5197 ... 600,00
5241 ... 1.000,00
5247 ... 600,00
5247 ... 600,00
5275 ... 600,00
5297 ... 600,00
5347 ... 600,00
5347 ... 600,00

Premios CR$

5375 ... 600,00
5397 ... 600,00
5438 ... 1.000,00
5447 ... 600,00
5447 ... 600,00
5475 ... 600,00
5497 ... 600,00
5547 ... 600,00
5547 ... 600,00
5567 ... 1.000,00
5575 ... 600,00
5597 ... 600,00
5647 ... 600,00
5647 ... 600,00
5667 ... 5.000,00
5675 ... 600,00
5697 ... 600,00
5719
10.000,00
CRUZEIROS
5747 ... 600,00
5747 ... 600,00
5771
10.000,00
CRUZEIROS
5775 ... 1.000,00
5775 ... 600,00
5781 ... 1.000,00
5797 ... 600,00
5847 ... 600,00
5847 ... 600,00
5875 ... 600,00
5897 ... 600,00
5947 ... 600,00
5947 ... 600,00
5975 ... 600,00
5997 ... 600,00

6
6047 ... 600,00
6047 ... 600,00
6075 ... 600,00
6097 ... 600,00
6112 ... 1.000,00
6116 ... 1.000,00
6147 ... 600,00
6147 ... 600,00
6175 ... 600,00
6197 ... 600,00
6237 ... 1.000,00
6247 ... 1.000,00
6247 ... 600,00
6247 ... 600,00
6256
10.000,00
CRUZEIROS
6275 ... 600,00
6297 ... 600,00
6347 ... 600,00
6347 ... 600,00
6375 ... 600,00
6397 ... 600,00
6414
10.000,00
CRUZEIROS
6447 ... 600,00
6447 ... 600,00
6455 ... 1.000,00
6475 ... 600,00
6487 ... 5.000,00
6497 ... 600,00
6523 ... 1.000,00
6547 ... 600,00
6547 ... 600,00
6575 ... 600,00
6597 ... 600,00
6619 ... 1.000,00
6647 ... 600,00
6647 ... 600,00
6675 ... 600,00
6697 ... 600,00
6747 ... 600,00
6747 ... 600,00
6772
10.000,00
CRUZEIROS
6775 ... 600,00
6797 ... 600,00
6847 ... 600,00
6847 ... 600,00
6876 ... 600,00
6897 ... 600,00
6947 ... 600,00
6947 ... 600,00
6975 ... 600,00

6997
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

6997 ... 600,00

7
7047 ... 600,00
7047 ... 600,00
7075 ... 600,00
7089
20.000,00
CRUZEIROS
7097 ... 600,00
7106 ... 1.000,00
7119 ... 1.000,00
7147 ... 600,00
7147 ... 600,00
7153 ... 1.000,00
7175 ... 600,00
7191 ... 1.000,00
7197 ... 600,00
7247 ... 600,00
7247 ... 600,00
7275 ... 600,00
7297 ... 600,00

Premios CR$

7347 ... 600,00
7347 ... 600,00
7359 ... 1.000,00
7375 ... 600,00
7397 ... 600,00
7447 ... 600,00
7447 ... 600,00
7475 ... 600,00
7497 ... 1.000,00
7497 ... 600,00
7526 ... 1.000,00
7547 ... 600,00
7547 ... 600,00
7575 ... 600,00
7585 ... 5.000,00
7597 ... 600,00
7647 ... 600,00
7647 ... 600,00
7675 ... 600,00
7678 ... 1.000,00
7697 ... 600,00
7747 ... 600,00
7747 ... 600,00
7775 ... 600,00
7778 ... 1.000,00
7779 ... 1.000,00
7797 ... 600,00
7804 ... 1.000,00
7845 ... 1.000,00
7847 ... 600,00
7847 ... 600,00
7875 ... 600,00
7897 ... 600,00
7947 ... 600,00
7947 ... 600,00
7975 ... 600,00
7997 ... 600,00

8
8010 ... 1.000,00
8047 ... 600,00
8047 ... 600,00
8075 ... 600,00
8097 ... 600,00
8117 ... 1.000,00
8147 ... 600,00
8147 ... 600,00
8155 ... 1.000,00
8175 ... 600,00
8197 ... 600,00
8247 ... 600,00
8247 ... 600,00
8275 ... 600,00
8297 ... 600,00
8320 ... 1.000,00
8347 ... 600,00
8347 ... 600,00
8370 ... 1.000,00
8375 ... 600,00
8392
10.000,00
CRUZEIROS
8397 ... 600,00
8447 ... 600,00
8447 ... 600,00
8475 ... 600,00
8497 ... 600,00
8547 ... 600,00
8547 ... 600,00
8575 ... 600,00
8597 ... 600,00
8614 ... 5.000,00
8647 ... 600,00
8647 ... 600,00
8675 ... 600,00
8697 ... 600,00
8746 ... 1.000,00
8747 ... 600,00
8747 ... 600,00
8775 ... 600,00
8797 ... 600,00
8828 ... 1.000,00
8831 ... 1.000,00
8847 ... 600,00
8847 ... 600,00
8875 ... 600,00
8897 ... 600,00
8946 ... 1.000,00
8947 ... 600,00
8947 ... 600,00
8975 ... 600,00
8997 ... 600,00

9
9047 ... 600,00
9047 ... 600,00
9075 ... 600,00
9097 ... 600,00
9147 ... 600,00
9147 ... 600,00
9175 ... 600,00
9197 ... 600,00
9208 ... 1.000,00
9247 ... 600,00
9247 ... 600,00
9275 ... 600,00
9297 ... 600,00
9322 ... 1.000,00
9347 ... 600,00
9347 ... 600,00
9375 ... 600,00
9397 ... 600,00
9447 ... 600,00
9447 ... 600,00
9475 ... 600,00
9492 ... 5.000,00
9497 ... 600,00
9547 ... 600,00
9547 ... 600,00
9575 ... 600,00
9597 ... 600,00
9647 ... 600,00
9647 ... 600,00
9675 ... 600,00
9697 ... 600,00
9726 ... 5.000,00
9747 ... 600,00
9747 ... 600,00
9768
10.000,00
CRUZEIROS
9775 ... 600,00
9797 ... 600,00
9836 ... 1.000,00
9847 ... 600,00
9847 ... 600,00

Premios CR$

9875 ... 600,00
9897 ... 600,00
9939 ... 1.000,00
9947 ... 600,00
9947 ... 600,00
9975 ... 600,00
9997 ... 600,00

10
10039 ... 1.000,00
10047 ... 600,00
10047 ... 600,00
10075 ... 600,00
10079 ... 1.000,00
10087 ... 1.000,00
10097 ... 600,00
10129 ... 1.000,00
10147 ... 600,00
10147 ... 600,00
10158
10.000,00
CRUZEIROS
10175 ... 600,00
10197 ... 600,00
10247 ... 600,00
10247 ... 600,00
10275 ... 600,00
10297 ... 600,00
10347 ... 600,00
10347 ... 600,00
10375 ... 600,00
10397 ... 600,00
10400 ... 5.000,00
10442 ... 1.000,00
10447 ... 600,00
10447 ... 600,00
10475 ... 600,00
10497 ... 600,00
10511 ... 1.000,00
10547 ... 600,00
10547 ... 600,00
10559 ... 1.000,00
10575 ... 600,00
10597 ... 600,00
10647 ... 600,00
10647 ... 600,00
10675 ... 600,00
10685 ... 1.000,00
10697 ... 600,00
10722 ... 1.000,00
10747 ... 600,00
10747 ... 600,00
10775 ... 600,00
10783 ... 1.000,00
10797 ... 600,00
10813 ... 1.000,00
10847 ... 600,00
10847 ... 600,00
10863 ... 1.000,00
10875 ... 600,00
10897 ... 600,00
10922
10.000,00
CRUZEIROS
10947 ... 600,00
10947 ... 600,00
10975 ... 600,00
10997 ... 600,00

11
11047 ... 600,00
11047 ... 600,00
11075 ... 600,00
11097 ... 600,00
11121
10.000,00
CRUZEIROS
11147 ... 600,00
11147 ... 600,00
11175 ... 600,00
11176 ... 1.000,00
11197 ... 600,00
11207 ... 1.000,00
11247 ... 600,00
11247 ... 600,00
11275 ... 600,00
11297 ... 600,00

11340
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

11341
3.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

11342
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

11346 ... 1.000,00
11347 ... 600,00
11347 ... 600,00
11375 ... 600,00
11397 ... 600,00
11434 ... 5.000,00
11447 ... 1.000,00
11447 ... 600,00
11447 ... 600,00
11475 ... 600,00
11497 ... 600,00
11547 ... 600,00
11547 ... 600,00
11575 ... 600,00
11584 ... 1.000,00
11597 ... 600,00
11601 ... 1.000,00
11647 ... 600,00

Premios CR$

11647 ... 600,00
11675 ... 600,00
11697 ... 600,00
11747 ... 600,00
11747 ... 600,00
11775 ... 600,00
11795 ... 1.000,00
11797 ... 600,00
11847 ... 600,00
11847 ... 600,00
11875 ... 600,00
11897 ... 600,00
11947 ... 600,00
11947 ... 600,00
11975 ... 600,00
11997 ... 600,00

12
12010 ... 1.000,00
12026 ... 1.000,00
12047 ... 600,00
12047 ... 600,00
12075 ... 600,00
12097 ... 600,00
12147 ... 600,00
12147 ... 600,00
12175 ... 600,00
12197 ... 600,00
12232 ... 1.000,00
12247 ... 600,00
12247 ... 600,00
12276 ... 600,00
12297 ... 600,00
12299 ... 1.000,00
12301 ... 1.000,00
12345 ... 1.000,00
12347 ... 600,00
12347 ... 600,00
12375 ... 600,00
12382 ... 1.000,00
12397 ... 600,00
12422 ... 1.000,00
12433
10.000,00
CRUZEIROS
12447 ... 600,00
12447 ... 600,00
12467 ... 1.000,00
12475 ... 600,00
12497 ... 600,00
12534 ... 1.000,00
12547 ... 600,00
12547 ... 600,00
12575 ... 600,00
12597 ... 600,00
12602 ... 1.000,00
12643 ... 1.000,00
12647 ... 600,00
12647 ... 600,00
12660 ... 1.000,00
12675 ... 600,00
12697 ... 600,00
12734 ... 1.000,00
12747 ... 600,00
12747 ... 600,00
12775 ... 600,00
12797 ... 600,00
12847 ... 600,00
12847 ... 600,00
12875 ... 600,00
12897 ... 600,00
12927
10.000,00
CRUZEIROS
12947 ... 600,00
12947 ... 600,00
12975 ... 600,00
12997 ... 600,00

13
13047 ... 600,00
13047 ... 600,00
13075 ... 600,00
13097 ... 600,00
13147 ... 600,00
13147 ... 600,00
13172 ... 5.000,00
13175 ... 600,00
13197 ... 600,00
13247 ... 600,00
13247 ... 600,00
13275 ... 600,00
13297 ... 600,00
13347 ... 600,00
13347 ... 600,00
13375 ... 600,00
13397 ... 600,00
13447 ... 600,00
13447 ... 600,00
13475 ... 600,00
13497 ... 600,00
13547 ... 600,00
13547 ... 600,00
13560 ... 1.000,00
13575 ... 600,00
13590 ... 1.000,00
13597 ... 600,00
13647 ... 600,00
13647 ... 600,00
13675 ... 600,00
13697 ... 600,00
13747 ... 600,00
13747 ... 600,00
13765 ... 1.000,00
13770 ... 1.000,00
13775 ... 600,00
13797 ... 600,00
13831 ... 1.000,00
13847 ... 600,00
13847 ... 600,00
13875 ... 600,00
13897 ... 600,00
13947 ... 1.000,00
13947 ... 600,00
13947 ... 600,00
13962 ... 1.000,00
13975 ... 600,00
13982 ... 1.000,00
13997 ... 600,00

14
14016 ... 1.000,00
14044 ... 1.000,00

Premios CR$

14047
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

14047 ... 600,00
14047 ... 600,00
14075 ... 600,00
14097 ... 600,00
14147 ... 600,00
14147 ... 600,00
14175 ... 600,00
14197 ... 600,00
14247 ... 600,00
14247 ... 600,00
14275 ... 600,00
14297 ... 600,00
14338 ... 1.000,00
14347 ... 600,00
14347 ... 600,00
14375 ... 600,00
14397 ... 600,00
14447 ... 600,00
14447 ... 600,00
14459 ... 1.000,00
14475 ... 600,00
14497 ... 600,00
14502 ... 5.000,00
14541 ... 5.000,00
14547 ... 600,00
14547 ... 600,00
14562 ... 1.000,00
14575 ... 600,00
14597 ... 600,00
14609 ... 1.000,00
14647 ... 600,00
14647 ... 600,00
14675 ... 600,00
14697 ... 600,00
14702 ... 1.000,00
14747 ... 600,00
14747 ... 600,00
14750 ... 1.000,00
14775 ... 600,00
14797 ... 600,00
14847 ... 600,00
14847 ... 600,00
14875 ... 600,00
14897 ... 600,00
14947 ... 600,00
14947 ... 600,00
14975 ... 600,00
14997 ... 600,00

15
15047 ... 600,00
15047 ... 600,00

15075
1.000.000,00
de Cruzeiros
CARATINGA

15075 ... 600,00
15089 ... 1.000,00
15097 ... 600,00
15147 ... 600,00
15147 ... 600,00
15175 ... 600,00
15197 ... 600,00
15247 ... 600,00
15247 ... 600,00
15275 ... 600,00
15297 ... 600,00
15347 ... 600,00
15347 ... 600,00
15375 ... 600,00
15397 ... 600,00
15447 ... 600,00
15447 ... 600,00
15475 ... 600,00
15497 ... 600,00
15547 ... 600,00
15547 ... 600,00
15575 ... 600,00
15597 ... 600,00
15609 ... 1.000,00
15647 ... 600,00
15647 ... 600,00
15675 ... 600,00
15676 ... 1.000,00
15697 ... 600,00
15747 ... 600,00
15747 ... 600,00
15775 ... 600,00
15797 ... 5.000,00
15797 ... 600,00
15847 ... 600,00
15847 ... 600,00
15875 ... 600,00
15897 ... 600,00
15947 ... 600,00
15975 ... 600,00
15997 ... 600,00

16
16046 ... 1.000,00
16047 ... 600,00
16047 ... 600,00
16075 ... 600,00
16097 ... 600,00
16147 ... 600,00
16147 ... 600,00
16175 ... 600,00
16176 ... 1.000,00
16197 ... 600,00
16200 ... 1.000,00
16247 ... 600,00
16247 ... 600,00
16275 ... 600,00
16297 ... 600,00
16347 ... 600,00
16347 ... 600,00
16375 ... 600,00
16397 ... 600,00

Premios CR$

16447 ... 1.000,00
16447 ... 600,00
16447 ... 600,00
16475 ... 600,00
16476 ... 1.000,00
16497 ... 600,00
16517 ... 600,00
16547 ... 600,00
16575 ... 600,00
16580 ... 1.000,00
16594 ... 1.000,00
16597 ... 600,00
16647 ... 600,00
16647 ... 600,00
16648 ... 1.000,00
16675 ... 600,00
16697 ... 600,00
16747 ... 600,00
16775 ... 600,00
16797 ... 600,00
16847 ... 600,00
16847 ... 600,00
16875 ... 600,00
16897 ... 600,00
16947 ... 600,00
16947 ... 600,00
16965
10.000,00
CRUZEIROS
16975 ... 600,00
16997 ... 600,00

17
17047 ... 600,00
17047 ... 600,00
17075 ... 600,00
17097 ... 600,00
17147 ... 600,00
17147 ... 600,00
17175 ... 600,00
17197 ... 600,00
17247 ... 600,00
17247 ... 600,00
17275 ... 600,00
17297 ... 600,00
17347 ... 600,00
17347 ... 600,00
17375 ... 600,00
17397 ... 600,00
17447 ... 600,00
17447 ... 600,00
17448 ... 1.000,00
17475 ... 600,00
17497 ... 600,00
17547 ... 600,00
17547 ... 600,00
17548 ... 5.000,00
17575 ... 600,00
17597 ... 600,00
17647 ... 600,00
17647 ... 600,00
17675 ... 600,00
17697 ... 600,00
17732 ... 1.000,00
17747 ... 600,00
17747 ... 600,00
17775 ... 600,00
17797 ... 600,00
17847 ... 600,00
17847 ... 600,00
17875 ... 600,00
17897 ... 600,00
17947 ... 600,00
17947 ... 600,00
17957
10.000,00
CRUZEIROS
17975 ... 600,00
17997 ... 600,00

18
18018 ... 1.000,00
18021 ... 5.000,00
18047 ... 600,00
18047 ... 600,00
18064 ... 1.000,00
18075 ... 600,00
18097 ... 600,00
18147 ... 600,00
18147 ... 600,00
18175 ... 600,00
18188 ... 1.000,00
18197 ... 600,00
18229 ... 1.000,00
18247 ... 600,00
18247 ... 600,00
18275 ... 1.000,00
18275 ... 600,00
18297 ... 600,00
18330 ... 1.000,00
18347 ... 600,00
18347 ... 600,00
18375 ... 600,00
18397 ... 600,00
18447 ... 600,00
18447 ... 600,00
18463 ... 1.000,00
18475 ... 600,00
18497 ... 600,00
18527 ... 1.000,00
18547 ... 600,00
18547 ... 600,00
18556 ... 1.000,00
18575 ... 600,00
18597 ... 600,00
18647 ... 600,00
18647 ... 600,00
18675 ... 600,00
18697 ... 600,00
18747 ... 600,00
18747 ... 600,00
18770 ... 1.000,00
18775 ... 600,00
18797 ... 600,00
18817 ... 600,00
18847 ... 600,00
18875 ... 600,00
18881 ... 1.000,00
18897 ... 600,00
18947 ... 600,00
18947 ... 600,00
18975 ... 600,00
18997 ... 600,00

Premios CR$

19
19005 ... 1.000,00
19047 ... 600,00
19047 ... 600,00
19075 ... 600,00
19097 ... 600,00
19147 ... 600,00
19147 ... 600,00
19175 ... 600,00
19197 ... 600,00
19247 ... 600,00
19247 ... 600,00
19275 ... 600,00
19294 ... 1.000,00
19297 ... 600,00
19334 ... 1.000,00
19347 ... 600,00
19347 ... 600,00
19370 ... 1.000,00
19375 ... 600,00
19381 ... 1.000,00
19397 ... 600,00
19413 ... 1.000,00
19447 ... 600,00
19447 ... 600,00
19475 ... 600,00
19497 ... 600,00
19500 ... 1.000,00
19547 ... 600,00
19547 ... 600,00
19575 ... 600,00
19586 ... 1.000,00
19597 ... 600,00
19647 ... 600,00
19647 ... 600,00
19675 ... 600,00
19683 ... 5.000,00
19697 ... 600,00
19747 ... 600,00
19747 ... 600,00
19749 ... 1.000,00
19775 ... 600,00
19797 ... 600,00
19820 ... 1.000,00
19847 ... 600,00
19847 ... 600,00
19875 ... 600,00
19897 ... 600,00
19947 ... 600,00
19947 ... 600,00
19975 ... 600,00
19997 ... 600,00

20
20000 ... 1.000,00
20047 ... 600,00
20047 ... 600,00
20049
10.000,00
CRUZEIROS
20075 ... 600,00
20097 ... 600,00
20147 ... 600,00
20147 ... 600,00
20175 ... 600,00
20197 ... 600,00
20224 ... 1.000,00
20247 ... 600,00
20247 ... 600,00
20275 ... 600,00
20297 ... 600,00
20299 ... 1.000,00
20347 ... 600,00
20347 ... 600,00
20375 ... 600,00
20376 ... 1.000,00
20397 ... 600,00
20447 ... 600,00
20447 ... 600,00
20475 ... 600,00
20497 ... 600,00
20547 ... 600,00
20547 ... 600,00
20575 ... 600,00
20597 ... 600,00
20647 ... 600,00
20647 ... 600,00
20675 ... 600,00
20697 ... 600,00
20708 ... 1.000,00
20747 ... 600,00
20747 ... 600,00
20775 ... 600,00
20797 ... 600,00
20820 ... 1.000,00
20847 ... 600,00
20847 ... 600,00
20875 ... 600,00
20897 ... 600,00
20946 ... 1.000,00
20947 ... 600,00
20947 ... 600,00
20975 ... 600,00
20997 ... 600,00

21
21047 ... 600,00
21047 ... 600,00
21075 ... 600,00
21097 ... 600,00
21111 ... 1.000,00
21147 ... 600,00
21147 ... 600,00
21161 ... 1.000,00
21175 ... 600,00
21197 ... 600,00
21243 ... 1.000,00
21247 ... 600,00
21247 ... 600,00
21275 ... 600,00
21297 ... 600,00
21326 ... 1.000,00
21347 ... 600,00
21347 ... 600,00
21375 ... 600,00
21397 ... 600,00
21447 ... 600,00
21447 ... 600,00
21475 ... 600,00
21497 ... 600,00
21547 ... 600,00
21547 ... 600,00
21575 ... 600,00
21597 ... 600,00
21647 ... 600,00

Premios CR$

21647 ... 600,00
21669 ... 1.000,00
21675 ... 600,00
21697 ... 600,00
21747 ... 600,00
21747 ... 600,00
21759
20.000,00
CRUZEIROS
21775 ... 600,00
21785 ... 1.000,00
21797 ... 600,00
21808 ... 1.000,00
21847 ... 600,00
21847 ... 600,00
21875 ... 600,00
21897 ... 600,00
21920 ... 1.000,00
21947 ... 600,00
21947 ... 600,00
21975 ... 600,00
21997 ... 600,00

22
22034 ... 1.000,00
22047 ... 600,00
22047 ... 600,00
22075 ... 600,00
22097 ... 600,00
22147 ... 600,00
22147 ... 600,00
22148 ... 1.000,00
22175 ... 600,00
22197 ... 600,00
22247 ... 600,00
22247 ... 600,00
22275 ... 600,00
22287 ... 1.000,00
22297 ... 600,00
22347 ... 600,00
22347 ... 600,00
22375 ... 600,00
22383 ... 1.000,00
22397 ... 600,00
22429 ... 1.000,00
22437 ... 1.000,00
22447 ... 600,00
22447 ... 600,00
22473 ... 1.000,00
22475 ... 600,00
[illegible]
[illegible]
22518 ... 1.000,00
22547 ... 600,00
22547 ... 600,00
22552 ... 1.000,00
22575 ... 600,00
22597 ... 600,00
22647 ... 600,00
22647 ... 600,00
22675 ... 600,00
22697 ... 600,00
22747 ... 600,00
22747 ... 600,00
22775 ... 600,00
22797 ... 600,00
22847 ... 600,00
22847 ... 600,00
22875 ... 600,00
22888
10.000,00
CRUZEIROS
22897 ... 600,00
22947 ... 600,00
22947 ... 600,00
22975 ... 600,00
22993 ... 1.000,00
22997 ... 600,00

23
23025 ... 1.000,00
23047 ... 600,00
23047 ... 600,00
23075 ... 600,00
23097 ... 600,00
23147 ... 600,00
23147 ... 600,00
23175 ... 600,00
23197 ... 600,00
23247 ... 600,00
23247 ... 600,00
23270 ... 1.000,00
23275 ... 600,00
23297 ... 600,00
23347 ... 600,00
23347 ... 600,00
23375 ... 600,00
23397 ... 600,00
23438 ... 1.000,00
23439
10.000,00
CRUZEIROS
23447 ... 600,00
23447 ... 600,00
23475 ... 600,00
23497 ... 600,00
23502 ... 1.000,00
23515 ... 5.000,00
23530 ... 1.000,00
23547 ... 600,00
23547 ... 600,00
23575 ... 600,00
23597 ... 600,00
23609 ... 1.000,00
23619 ... 5.000,00
23626 ... 1.000,00
23647 ... 600,00
23647 ... 600,00
23675 ... 600,00
23697 ... 600,00
23747 ... 600,00
23747 ... 600,00
23775 ... 600,00
23797 ... 600,00
23847 ... 600,00
23847 ... 600,00
23875 ... 600,00
23897 ... 600,00
23947 ... 600,00
23947 ... 600,00
23975 ... 600,00
23997 ... 600,00

Premios CR$

24
24004 ... 1.000,00
24047 ... 600,00
24047 ... 600,00
24068 ... 1.000,00
24075 ... 600,00
24097 ... 600,00
24147 ... 600,00
24147 ... 600,00
24175 ... 600,00
24197 ... 600,00
24247 ... 600,00
24247 ... 600,00
24275 ... 600,00
24297 ... 600,00
24347 ... 600,00
24347 ... 600,00
24375 ... 600,00
24397 ... 600,00
24447 ... 600,00
24447 ... 600,00
24456 ... 1.000,00
24475 ... 600,00
24497 ... 600,00
24547 ... 600,00
24547 ... 600,00
24575 ... 600,00
24597 ... 600,00
24647 ... 600,00
24647 ... 600,00
24662 ... 1.000,00
24675 ... 600,00
24687 ... 1.000,00
24697 ... 600,00
24729 ... 5.000,00
24747 ... 600,00
24747 ... 600,00
24775 ... 600,00
24797 ... 600,00
24832 ... 1.000,00
24847 ... 600,00
24847 ... 600,00
24875 ... 600,00
24897 ... 600,00
24947 ... 600,00
24947 ... 600,00
24975 ... 600,00
24997 ... 600,00

25
25047 ... 600,00
25047 ... 600,00
25075 ... 600,00
25097 ... 600,00
25147 ... 600,00
25147 ... 600,00
25175 ... 600,00
25197 ... 600,00
25214 ... 1.000,00
25247 ... 600,00
25247 ... 600,00
25264 ... 1.000,00
25275 ... 600,00
25297 ... 600,00
25323 ... 1.000,00
25347 ... 600,00
25347 ... 600,00
25375 ... 600,00
25397 ... 600,00
25447 ... 600,00
25447 ... 600,00
25475 ... 600,00
25497 ... 600,00
25547 ... 600,00
25547 ... 600,00
25571 ... 1.000,00
25575 ... 600,00
25597 ... 600,00
25647 ... 1.000,00
25647 ... 600,00
25647 ... 600,00
25675 ... 600,00
25697 ... 600,00
25747 ... 600,00
25747 ... 600,00
25766 ... 1.000,00
25775 ... 600,00
25797 ... 600,00
25847 ... 600,00
25847 ... 600,00
25855 ... 1.000,00
25875 ... 600,00
25897 ... 600,00
25947 ... 600,00
25947 ... 600,00
25975 ... 600,00
25997 ... 600,00

26
26047 ... 600,00
26047 ... 600,00
26075 ... 600,00
26091 ... 1.000,00
26093 ... 5.000,00
26097 ... 600,00
26135 ... 5.000,00
26147 ... 600,00
26147 ... 600,00
26175 ... 600,00
26197 ... 600,00
26213 ... 5.000,00
26224 ... 1.000,00
26247 ... 600,00
26247 ... 600,00
26275 ... 600,00
26297 ... 600,00
26306
10.000,00
CRUZEIROS
26328 ... 1.000,00
26347 ... 600,00
26347 ... 600,00
26375 ... 600,00
26392 ... 1.000,00
26397 ... 600,00
26405 ... 1.000,00
26447 ... 600,00
26447 ... 600,00
26475 ... 600,00
26497 ... 600,00
26547 ... 600,00
26547 ... 600,00
26575 ... 600,00
26597 ... 600,00
26647 ... 600,00
26647 ... 600,00
26650 ... 1.000,00

Premios CR$

26675 ... 600,00
26697 ... 600,00
26747 ... 600,00
26747 ... 600,00
26775 ... 600,00
26786 ... 1.000,00
26792 ... 1.000,00
26797 ... 600,00
26847 ... 600,00
26847 ... 600,00
26875 ... 600,00
26876 ... 1.000,00
26897 ... 600,00
26920 ... 1.000,00
26947 ... 600,00
26947 ... 600,00
26975 ... 600,00
26997 ... 600,00

27
27047 ... 600,00
27047 ... 600,00
27075 ... 600,00
27097 ... 600,00
27147 ... 600,00
27147 ... 600,00
27163 ... 1.000,00
27175 ... 600,00
27197 ... 600,00
27247 ... 600,00
27247 ... 600,00
27275 ... 600,00
27297 ... 600,00
27347 ... 600,00
27347 ... 600,00
27375 ... 600,00
27397 ... 600,00
27428
10.000,00
CRUZEIROS
27447 ... 600,00
27447 ... 600,00
27475 ... 600,00
27497 ... 600,00
27547 ... 600,00
27547 ... 600,00
27575 ... 600,00
27597 ... 600,00

27647
400.000,00
CRUZEIROS
SALVADOR

27647 ... 600,00
27647 ... 600,00
27675 ... 600,00
27697 ... 600,00
27726 ... 5.000,00
27747 ... 600,00
27747 ... 600,00
27762 ... 5.000,00
27775 ... 600,00
27790 ... 5.000,00
27797 ... 600,00
27807 ... 1.000,00
27815 ... 1.000,00
27847 ... 600,00
27847 ... 600,00
27855 ... 1.000,00
27875 ... 1.000,00
27875 ... 600,00
27885 ... 5.000,00
27897 ... 600,00
27947 ... 600,00
27947 ... 600,00
27975 ... 600,00
27988 ... 1.000,00
27997 ... 600,00

28
28047 ... 600,00
28047 ... 600,00
28075 ... 600,00
28097 ... 600,00
28147 ... 600,00
28147 ... 600,00
28175 ... 600,00
28197 ... 600,00
28206 ... 1.000,00
28247 ... 600,00
28247 ... 600,00
28275 ... 600,00
28297 ... 600,00
28339 ... 1.000,00
28347 ... 600,00
28347 ... 600,00
28375 ... 600,00
28389
10.000,00
CRUZEIROS
28397 ... 600,00
28419 ... 1.000,00
28437 ... 1.000,00
28447 ... 600,00
28447 ... 600,00
28475 ... 600,00
28497 ... 600,00
28547 ... 600,00
28547 ... 600,00
28575 ... 600,00
28597 ... 600,00
28609 ... 1.000,00
28647 ... 600,00
28647 ... 600,00
28675 ... 600,00
28697 ... 600,00
28747 ... 600,00
28747 ... 600,00
28775 ... 600,00
28797 ... 600,00
28847 ... 600,00
28847 ... 600,00
28875 ... 600,00
28897 ... 600,00
28917 ... 1.000,00
28930 ... 1.000,00
28947 ... 600,00
28947 ... 600,00
28975 ... 600,00
28997 ... 600,00

Premios CR$

29
29032 ... 1.000,00
29047 ... 600,00
29047 ... 600,00
29075 ... 600,00
29097 ... 600,00
29131 ... 1.000,00
29136 ... 5.000,00
29147 ... 600,00
29147 ... 600,00
29151 ... 1.000,00
29175 ... 600,00
29197 ... 600,00
29201 ... 1.000,00
29240 ... 1.000,00
29247 ... 600,00
29247 ... 600,00
29275 ... 600,00
29297 ... 600,00
29301 ... 1.000,00
29346 ... 1.000,00
29347 ... 600,00
29347 ... 600,00
29375 ... 600,00
29397 ... 600,00
29410 ... 1.000,00
29447 ... 600,00
29447 ... 600,00
29470 ... 1.000,00
29475 ... 600,00
29497 ... 600,00
29547 ... 600,00
29547 ... 600,00
29575 ... 600,00
29597 ... 600,00
29628 ... 1.000,00
29647 ... 1.000,00
29647 ... 600,00
29647 ... 600,00
29675 ... 600,00
29697 ... 600,00
29724 ... 1.000,00
29747 ... 600,00
29747 ... 600,00
29775 ... 600,00
29797 ... 1.000,00
29797 ... 600,00
29847 ... 600,00
29847 ... 600,00
29875 ... 600,00
29897 ... 600,00
29947 ... 600,00
29947 ... 600,00
29970 ... 1.000,00
29975 ... 600,00
29997 ... 600,00

30
30047 ... 600,00
30047 ... 600,00
30075 ... 600,00
30097 ... 600,00
30147 ... 600,00
30147 ... 600,00
30175 ... 600,00
30197 ... 600,00
30247 ... 600,00
30247 ... 600,00
30275 ... 600,00
30297 ... 600,00
30301 ... 1.000,00
30308 ... 1.000,00
30347 ... 600,00
30347 ... 600,00
30375 ... 600,00
30397 ... 600,00
30408 ... 1.000,00
30447 ... 600,00
30447 ... 600,00
30475 ... 600,00
30497 ... 600,00
30547 ... 600,00
30547 ... 600,00
30575 ... 600,00
30597 ... 600,00
30617 ... 1.000,00
30647 ... 600,00
30647 ... 600,00
30675 ... 600,00
30697 ... 600,00
30747 ... 600,00
30747 ... 600,00
30775 ... 600,00
30797 ... 600,00
30847 ... 600,00
30847 ... 600,00
30875 ... 600,00
30897 ... 600,00
30919 ... 1.000,00
30920 ... 1.000,00
30947 ... 600,00
30947 ... 600,00
30975 ... 600,00
30987 ... 1.000,00
30997 ... 600,00

31
31037 ... 1.000,00
31047 ... 600,00
31047 ... 600,00
31075 ... 600,00
31097 ... 600,00
31130 ... 1.000,00
31147 ... 600,00
31147 ... 600,00
31157 ... 1.000,00
31164 ... 1.000,00
31175 ... 600,00
31197 ... 600,00
31247 ... 600,00
31247 ... 600,00
31271 ... 1.000,00
31275 ... 600,00
31290 ... 1.000,00
31297 ... 600,00
31334
20.000,00
CRUZEIROS
31347 ... 600,00
31347 ... 600,00
31375 ... 600,00
31386 ... 5.000,00
31397 ... 600,00
31447 ... 600,00
31447 ... 600,00

Premios CR$

31459 ... 1.000,00
31475 ... 600,00
31497 ... 600,00
31547 ... 600,00
31547 ... 600,00
31575 ... 600,00
31576 ... 1.000,00
31597 ... 600,00
31647 ... 600,00
31647 ... 600,00
31664 ... 5.000,00
31675 ... 600,00
31697 ... 600,00
31747 ... 600,00
31747 ... 600,00
31775 ... 600,00
31797 ... 600,00
31847 ... 600,00
[illegible]
31864 ... 1.000,00
31875 ... 600,00
31897 ... 600,00
31932 ... 1.000,00
31947 ... 600,00
31947 ... 600,00
31975 ... 600,00
31990 ... 5.000,00
31997 ... 600,00

32
32047 ... 600,00
32047 ... 600,00
32075 ... 600,00
32097 ... 600,00
32147 ... 600,00
32147 ... 600,00
32175 ... 600,00
32197 ... 600,00
32217 ... 1.000,00
32247 ... 600,00
32247 ... 600,00
32275 ... 600,00
32297 ... 600,00
32347 ... 600,00
32347 ... 600,00
32375 ... 600,00
32397 ... 600,00
32447 ... 600,00
32447 ... 600,00
32475 ... 600,00
32497 ... 600,00
32547 ... 600,00
32547 ... 600,00
32575 ... 600,00
32597 ... 600,00
32621 ... 1.000,00
32627 ... 1.000,00
32647 ... 600,00
32647 ... 600,00
32675 ... 600,00
32697 ... 600,00
32727 ... 1.000,00
32747 ... 600,00
32747 ... 600,00
32775 ... 600,00
32797 ... 600,00
32847 ... 600,00
32847 ... 600,00
32875 ... 600,00
32897 ... 600,00
32934 ... 1.000,00
32947 ... 600,00
32947 ... 600,00
32975 ... 600,00
32985 ... 5.000,00
32997 ... 600,00

33
33047 ... 600,00
33047 ... 600,00
33062 ... 1.000,00
33075 ... 600,00
33097 ... 600,00
33101 ... 1.000,00
33147 ... 600,00
33147 ... 600,00
33175 ... 600,00
33197 ... 600,00
33247 ... 600,00
33247 ... 600,00
33275 ... 600,00
33297 ... 600,00
33347 ... 600,00
33347 ... 600,00
33356 ... 1.000,00
33375 ... 600,00
33397 ... 600,00
33447 ... 600,00
33447 ... 600,00
33475 ... 600,00
33497 ... 600,00
33503 ... 5.000,00
33547 ... 600,00
33547 ... 600,00
33575 ... 600,00
33597 ... 600,00
33647 ... 600,00
33647 ... 600,00
33675 ... 600,00
33697 ... 600,00
33747 ... 600,00
33747 ... 600,00
33775 ... 600,00
33797 ... 600,00
33847 ... 600,00
33847 ... 600,00
33853 ... 1.000,00
33864 ... 5.000,00
33875 ... 600,00
33897 ... 600,00
33947 ... 600,00
33947 ... 600,00
33975 ... 600,00
33984 ... 1.000,00
33997 ... 600,00

34
34047 ... 600,00
34047 ... 600,00
34050 ... 1.000,00
34075 ... 600,00
34097 ... 600,00
34147 ... 600,00
34147 ... 600,00
34175 ... 600,00
34197 ... 600,00

Premios CR$

34247 ... 600,00
34247 ... 600,00
34275 ... 600,00
34297 ... 600,00
34347 ... 600,00
34347 ... 600,00
34375 ... 600,00
34395 ... 1.000,00
34397 ... 600,00
34447 ... 600,00
34447 ... 600,00
34475 ... 600,00
34497 ... 600,00
34547 ... 600,00
34547 ... 600,00
34551 ... 5.000,00
34575 ... 600,00
34597 ... 600,00
34647 ... 600,00
34647 ... 600,00
34675 ... 600,00
34687 ... 1.000,00
34697 ... 600,00
34747 ... 600,00
34747 ... 600,00
34775 ... 600,00
34797 ... 600,00
34814 ... 1.000,00
34847 ... 600,00
34847 ... 600,00
34875 ... 600,00
34881 ... 1.000,00
34897 ... 600,00
34947 ... 600,00
34947 ... 600,00
34975 ... 600,00
34997 ... 600,00

35
35047 ... 600,00
35047 ... 600,00
35075 ... 600,00
35097 ... 600,00
35147 ... 600,00
35147 ... 600,00
35175 ... 600,00
35197 ... 600,00
35226 ... 1.000,00
35247 ... 600,00
35247 ... 600,00
35252 ... 1.000,00
35275 ... 600,00
35297 ... 600,00
35347 ... 600,00
35347 ... 600,00
35375 ... 600,00
35379 ... 1.000,00
35397 ... 600,00
35420 ... 1.000,00
35447 ... 600,00
35447 ... 600,00
35475 ... 600,00
35476 ... 1.000,00
35482 ... 1.000,00
35485 ... 1.000,00
35497 ... 600,00
35541 ... 1.000,00
35547 ... 600,00
35547 ... 600,00
35563 ... 1.000,00
35575 ... 600,00
35592 ... 5.000,00
35597 ... 600,00
35647 ... 600,00
35647 ... 600,00
35675 ... 600,00
35697 ... 600,00
35720 ... 1.000,00
35747 ... 600,00
35747 ... 600,00
35775 ... 600,00
35797 ... 600,00
35822 ... 1.000,00
35847 ... 600,00
35847 ... 600,00
35875 ... 600,00
35897 ... 600,00
35947 ... 600,00
35947 ... 600,00
35975 ... 600,00
35976 ... 1.000,00
35997 ... 600,00

36
36047 ... 600,00
36047 ... 600,00
36051 ... 1.000,00
36075 ... 600,00
36097 ... 600,00
36147 ... 600,00
36147 ... 600,00
36146 ... 5.000,00
36154 ... 1.000,00
36165 ... 1.000,00
36169 ... 1.000,00
36175 ... 600,00
36197 ... 600,00
36247 ... 600,00
36247 ... 600,00
36275 ... 600,00
36297 ... 600,00
36312 ... 1.000,00
36347 ... 600,00
36347 ... 600,00
36375 ... 600,00
36397 ... 600,00
36441 ... 1.000,00
36447 ... 600,00
36447 ... 600,00
36451
10.000,00
CRUZEIROS
36475 ... 600,00
36497 ... 600,00
36517 ... 1.000,00
36547 ... 600,00
36547 ... 600,00
36560 ... 1.000,00
36575 ... 600,00
36597 ... 600,00
36603 ... 1.000,00
36647 ... 600,00
36647 ... 600,00
36675 ... 600,00
36678 ... 1.000,00
36685 ... 1.000,00

Premios CR$

36697 ... 600,00
36747 ... 600,00
36747 ... 600,00
36775 ... 600,00
36788 ... 1.000,00
36797 ... 600,00
36806 ... 1.000,00
36847 ... 600,00
36847 ... 600,00
36875 ... 600,00
36897 ... 600,00
36947 ... 600,00
36947 ... 600,00
36975 ... 600,00
36997 ... 600,00

37
37047 ... 600,00
37047 ... 600,00
37075 ... 600,00
37083 ... 1.000,00
37097 ... 600,00
37147 ... 600,00
37147 ... 600,00
37175 ... 600,00
37197 ... 600,00
37202 ... 5.000,00
37241 ... 1.000,00
37247 ... 600,00
37247 ... 600,00
37259 ... 1.000,00
37275 ... 600,00
37297 ... 600,00
37347 ... 600,00
37347 ... 600,00
37366 ... 1.000,00
37375 ... 600,00
37377 ... 1.000,00
37397 ... 600,00
37447 ... 600,00
37447 ... 600,00
37475 ... 600,00
37497 ... 600,00
37499 ... 1.000,00
37547 ... 600,00
37547 ... 600,00
37575 ... 600,00
37590 ... 1.000,00
37597 ... 600,00
37599
10.000,00
CRUZEIROS
37647 ... 600,00
37647 ... 600,00
37675 ... 600,00
37697 ... 600,00
37747 ... 600,00
37747 ... 600,00
37775 ... 600,00
37797 ... 600,00
37807
10.000,00
CRUZEIROS
37817
20.000,00
CRUZEIROS
37827 ... 1.000,00
37847 ... 600,00
37847 ... 600,00
37875 ... 600,00
37897 ... 600,00
37959 ... 5.000,00
37947 ... 600,00
37947 ... 600,00
37975 ... 600,00
37997 ... 600,00

Prêmios maiores

11341 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

15075 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CARATINGA

27647 — 400.000,00 CRUZEIROS — SALVADOR

14047 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

6997 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

338.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 338.ª EXTRAÇÃO

COMANDANTES E COPILOTOS DO AVIÃO DOUGLAS C-47

A VARIG tem vagas para comandantes e copilotos de avião Douglas C-47. As inscrições para exames estão abertas à Avenida Rio Branco, 257 - s/709, com o sr. Aprigio.

Os interessados obterão melhores esclarecimentos no endereço acima.

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º andar
Edif. "Montreal" - Caixa Postal 1310 - Telegr. "FORMAC" - TEL. 23-2932 - RIO DE JANEIRO

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

Dentro e fora . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

frente, como se viu na mostra que acaba de fechar no Parque de Ibirapuera.

Havia ainda que falar em Tarsila do Amaral. A veterana do modernismo, a primeira artista que revolucionou realmente a nossa pintura, substituindo os processos acadêmicos da perspectiva, do claro-escuro e do escorço por uma pintur: plana, feita de contraste de tons e de formas recortadas e frontais, não repetiu a performance da primeira iBenal, onde foi, com tôda justiça, um dos premiados na representação brasileira, graças ao seu excelente quadro *E. F. C. Brasil.* Desta vez ela quis voltar deliberadamente à fase inicial de *Pau Brasil*, quando nos deu imagens de sabor popular cheias de um otimismo que um crítico parisiense perverso chamou nos idos de 20 de "escolar". Hoje, porém, aquelas cabeças, aquelas paisagens arrumadinhas, em cores popularescas, reproduzidas de há vinte anos, como uma volta deliberada à infância, são como papel de cor desbotado, e não traduzem nenhum otimismo, nem mesmo escolar; ao contrário, infundem uma estranha sensação de um faz de faz de contas que acaba causando irreparável melancolia.

A obra do artista é irreversível como as águas do rio; tentar refazer as fases felizes do passado é sempre factício e fictício. Tarsila, tão genuina, não soube resistir a essa tentação sentimental e no fundo pueril. Foi um êrro. Um artista ou "evolui" dentro de sua própria arte, aprofundando os meios de expressão, afinando o estilo ou apurando a linguagem a que atingiu, ou involui. Agora, evoluir por querer, voltar ao passado por querer, ou não mudar e marcar passo por querer — significa a mesma coisa: involuir ou perder-se.

Cartas

(*CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.*)

por não vê-la durante todo êsse tempo, não ouví-la desde aquêle domingo que me encontrou roncando à cadeira, como se em uma cama estivesse, obstinei-me em telefonar-lhe, diàriamente telefonar-lhe em horas diversas. Jamais escutei a doçura dos lábios de Leonor. Havia saído, não estava, eram as invectivas de uma voz austera, antes de interceptar abrupto a ligação.

As terças-feiras, às quintas e aos sábados, o criado deixendo em cima da mesa uma carta; sempre uma carta semelhante àquela, lida aos bocejos, jogada à cesta desprezivelmente.

Não as contei nem as contar preciso, pois nos dias ímpares da semana, durante êsses três últimos meses, o carteiro se detém à calçada da casa onde moro.

Ainda não as abri nem as abro. Deixo-as conforme o criado as dispõe à frágil pilha de envelopes carimbados. O telefone a informar-me como sempre: Leonor havia saído, não sabia qual a hora do regresso rde Leonor.

Reprimi e persisto reprimindo a ânsia desembestada de uma curiosidade mórbida.

Intactos os envelopes são as cartas problemas insolúveis, lembrando singulares fetos de gestação interminável.

Até quando remeter-me-iam cartas tão desclassificadas, desprezíveis infâmias protegidas por um anonimato? Quem m'as endereçava era a mesma pessoa de caligrafia garranchosa, própria de quem cursa o segundo ano primário.

Repetiriam tôdas aquelas cartas, a um bote de minha mão, a mesma denúncia da primeira? Ou seriam outros os podres apontados?

Soterrei a curiosidade num profundo recesso, dispondo-me em lançar à cesta tôdas elas; mesmo sem as ler com um safanão as veria engulidas pela cesta.

Limparia a mesa logo a meu quarto revestesse; sim, fá-lo-ia logo após a missa das dez horas.

Decidira-me a fazê-lo quando recitava para mim mesmo o evangelh ode Pentecostes, no decurso daquela missa, também assistida por Leonor em meses idos, sempre a meu lado, cabeça recoberta por uma branca mantilha de rendas filigranadas. Manhã de sol aberto esgarçando nuvens do último domingo de abril, esfarrapados véus por sopros de ventos puros.

Manhã induzindo passeios, movimento, fermentando paixões, renascendo esperanças de amores incompreendidos, manhã que tudo pedia e tudo ofertava, compatível sempre com a feérica disposição da natureza.

Regressaria a pé, botinando venceria os sete quarteirões. De narinas dilatadas, a passos largos, aspirando sem tréguas também fumaria à praia, onde cristas de ondas salgariam a encalvecida cabeça de meu corpo de trinta e um anos.

Mas divisando a caas de Leonor, atravessei a rua: fechadas eram as janelas empecilhos a ladrões, e entre-aberto o portão de ferro deixava à amostra uma lata de lixo.

Uma roseira perfumava o sono de um gato. Tôda a varanda, por onde tantas vêzes eu vira Leonor desaparecer, era silêncio.

Tive vontade de colher uma rosa, uma de pétalas bem abertas, apanhá-la e oferecê-la a Leonor, feliz adôrno para o prêto de suas madeixas.

Por que Leonor não adocicava as mãos, doces não as tornava colhendo jasmins de compridos galhos?

Ao sol por que Leonor não deixava as faces, sempre lívidas, certa vez, lembro-me, mastigadas olheiras?

Ninguém me viu, ninguém adivinhou estivesse minha imaginação a selecionar corolas a colher botões daquele jardim, prisioneiro de um muro de caiadas paredes.

Fanariam, tôdas as flores, fanariam sem jamais perfumar, sequer, um naco dos dezessete anos de Leonor; inconsulteis elas tombariam, uma a uma seriam devoradas por formigas, farejadas por alguma venta fria de cachorro, surgido de alhures, enxotadas por uma vassoura, elas fanariam e depois seriam pisadas por indiferentes calcanhares.

Divagava; naquele momento eu via no descaso por aquelas rosas uma parecença com o sumiço de Leonor. Eu havia sido abandonado, também solitário era o meu coração.

Ó! o gato acordando transpôs o portão e, o seu pulo revolveu restos de comida. Mostrou-me, então, a lata de lixo um envelope, também garatujado por aquela capenga letra de há muito conhecida, chantagem posta de môlho, perspicaz quarentena. Inconcebível. Era a mesma incansável letra que subscritou todos aquêles envelopes; era a mesma infame caligrafia que ziguezagueou em tôda fôlha daquela primeira carta, prolatando uma inenarrável sentença, expondo uma denúncia acerbamente. Sim. dúvida nenhuma eu podia levantar. A letra era a mesma. Meus olhos voltavam a vê-la, não em cima da mesa, mas a cavaleiro do lixo, sôbre imundice de gêneros deteriorados, às bordas de uma lata amassada, enferrujada. Apanhei-o. Sôfregos meus dedos o apalparam, irreverente minha visão o devastou. O envelope nada continha. Esbaforido empurrei a porta e ofegante lancei-me quarto a dentro.

Qual um perseguido vencera os quarteirões, correndo transformei a minha rua num bêco.

Sôbre a mesa as côres eram severas, nenhuma carta embranquecia a madeira.

Meus gritos amareleceram o criado, balofas carnes saudas a emitir grunidos; de espanador em punho lembrava um surdo-mudo, que aos pinotes galgasse escadas temendo lôbregas situações.

Meus olhos eram cólera, meus dedos eram garras e, uma navalha era o que eu parecia ter entre os dentes.

Não sei como um eco começou a devolver-me os impropérios, rompendo-me os ouvidos aquêles mesmos trimbes, que me ressecavam a garganta, quase estrangulada, apoplética.

Implorou-me, não o mandasse embora, desfigurado o criado umedeceu a voz com um convulso chôro ao confessar. Êle mesmo as havia queimado, há cinco minutos se tanto êle tocara fogo em tôdas aquelas cartas. Nem retirara dos envelopes os sêlos, aquêles velhos carimbados sêlos, sempre guardados até fôssem remetidos a u'a missão lá no Araguaia. Na confissão insistia, mas negava atinar a causa, o móvel do seu procedimento. O criado não sabia ler nem resolver as quatro operações. Não era gago, mas as suas palavras sempre foram arrancadas a gancho, pronunciadas num rítmo reticente.

Se não fôsse um pobre diabo teria êle me escorado à parede, pôsto a faca no meu peito e proferido: "renda-se, seu doutor, o sr. não tem razão. Não permaneceram fechadas todo tempo aquelas cartas, se aquelas cartas valessem alguma coisa o sr. doutor já as havia lido, não? Não foi o sr. doutor mesmo que me disse: quero sempre a mesa limpa, não foi?"

O desgraçado insistia em ademanes, convidando-me pressuroso, misto de aflição e covardia, a ir ver as cinzas. Mornas elas ainda deviam estar, lá em baixo nos fundos do quintal. Despedi-o, com um gesto feio, mandei-o embora, deixasse-me sòzinho. E aferrolhando a porta, afundei-me à confortável cadeira, escondendo o rosto à rodilha dos braços.

Provava de uma vergonha por saber tão funesto segrêdo. Tudo era verdade. Nenhuma mentira se equilibrava nos garranchos daquela primeira carta, paroxísticas oscilações de um doloroso miocinético. Continuo a crêr tudo seja verdade. A crêr à tara do pai de Leonor. A crêr jamais Leonor terá coragem de namorar, muito menos de usar, mesmo em pensamento uma grinalda.

A descrêr dos garranchos da mão esquerda de Leonor. Sim, eu queria. Juro que eu queria.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR - PIONEIRA DAS GRANDES OFERTAS - APRESENTA..

UM PLANO ESPECIAL... PARA A SRA. COMPRAR

a melhor panela de pressão:

Panex



Com uma entrada de apenas 50 crzs. pelo Crediário, a sra. pode escolher agora a Panex GRANDE... a Panex PEQUENA... ou as DUAS PANEX, SEM AUMENTO, SEM DESPESAS E RIGOROSAMENTE ao preço de tabela do fabricante!

A PANELA DE PRESSÃO PANEX – **garantida por 2 anos** – reduz em 80% o consumo de combustivel. Ao cabo de poucos mêses, a economia nas contas de gaz ou carvão, terá pago a panela que a sra. comprou! Entre com 50 cruzeiros... e saia com UMA ou DUAS PANELAS DE PRESSÃO PANEX, d'A Exposição Ouvidor!

Panex
Panex
GRANDE 7 LTS.
50, DE ENTRADA
OU 490, À VISTA

ENTRADA
50,
SEM AUMENTO!
SEM DESPESAS!

PANEX – prática, econômica e de absoluta segurança, cozinha uma refeição completa em 20 minutos!

A comida preparada em PANEX é mais saborosa e nutritiva porque é cozinhada em pouca agua, evitando assim a diluição dos sais minerais!

Panex
Panex
PEQUENA 4,5 LTS.
50, DE ENTRADA
OU 440, À VISTA

Helena Sangirardi, a maior nutricionista brasileira, estará à sua disposição no 4º and. d'A Exposição Ouvidor, às 2as. 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18 horas, para fazer uma demonstração completa da Panela de Pressão Panex e oferecer-lhe uma fotografia autografada.



TABELA DE TEMPO PARA COZINHAR ALIMENTOS NA PANELA DE PRESSÃO PANEX

Couve –	4	minutos	Carne –	12	minutos
Cenoura	6	"	Vagem	15	"
Arroz	6	"	Feijão	20	"
Batata	8	"	Frango	20	"
Peixe	8	"	Canja	20	"
Camarão	8	"	Galinha	20	"

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

VISITE O DEPARTAMENTO DE COPA E COZINHA NO 4.° AND. D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco	Larg. 2.20	metro	Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga côres	Larg. 2.20	metro	Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, bco. e côres	Larg. 2.20	metro	Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres	Larg. 0.90	metro	Cr$ 95.00
Linho puro irlandês, branco	Larg. 1.80	metro	Cr$ 170.00
Brim linho irlandês, em côres	Larg. 0.70	metro	Cr$ 130,00
Cambraia irlandesa, branca	Larg. 0.90	desde	Cr$ 95.00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 23-3153

Av. Rio Branco, 106-108, 2.°, salas 207-208. Perto do Jornal do Brasil

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Novo LOTEAMENTO

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

"ESA" EDIFICADORA S/A

AVISO

A "ESA" EDIFICADORA S. A.

tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, fornecedores e amigos, a transferência de sua sede para a RUA DO ROSÁRIO N.º 111, onde também atenderá pelo telefone n.º 43-8830.

Carteira de identidade a todos que servem no Ministério da Guerra, inclusive aos jornalistas credenciados

GUERRA

O Ministro da Guerra assinou ontem portaria autorizando o fornecimento pelo Serviço de Identificação do Exército de Carteira de Identidade a todos que dependem do Ministério d aGuerra, bem como aos jornalistas militantes, na seguinte ordem: a) aos oficiais da ativa, da reserva remunerada ou reformados; b) — aos aspirantes da ativa, reserva remunerada ou reformados; c) — aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras; d) — aos subtenentes e sargentos da ativa, reserva remunerada, reformados ou asilados; e) — aos funcionários civis do Ministério da Guerra, ativos ou inativos de modo geral; f) — aos magistrados e pessoal da Justiça Militar; g) — aos alunos das Escolas Preparatórias quando reformados; h) — aos cabos e soldados quando na reserva remunerada, reformados ou asilados; i) — aos oficiais, subtenentes e sargentos da ativa ou reserva remunerada e reformados das polícias militares do Distrito Federal, Estaduais e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; j) — às pensionistas do Ministério da Guerra, ou que percebem pensões no Ministério da Guerra; l) — aos cabos e soldados motoristas, enquanto estiverem incorporados e exercendo tais funções; m) — aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial; n) — às pessoas da família dos militares e funcionários constantes das letras a, e, f, g, h, i e j e letra c, quando da ativa ou reformados, e b, quando convocados, tudo do item I. A Diretoria Geral do Serviço Militar fica autorizada a, dentro de 30 dias, baixar instruções necessárias à perfeita execução da presente portaria. Ficam sem efeito tôdas as disposições anteriores referentes ao assunto.

CURSO DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS-PADIOLEIROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SETIMO DIA

O Ministro da Guerra assinou ontem portaria aprovando as "Instruções para o funcionamento do Curso de Formação de Enfermeiros-Padioleiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia", que aliás era uma velha aspiração dos interessados a fim de que os seus religiososo pudessem cumprir sem coação os seus deveres para com os serviços das armas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 16 do corrente.

POSSE AMANHÃ DO GENERAL MENDES DE MORAES NA INSPETORIA GERAL DO EXERCITO

Realiza-se amanhã, dia 15, às 17 horas, no gabinete de trabalho do comando da Zona Militar Leste, situado no 2.º andar do Palácio de Guerra, a cerimônia de posse do general de Exército Angelo Mendes de Moraes, no cargo de Inspetor Geral d oExército, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno da República. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e jornalistas. Presidirá o ato o ministro da Guerra, que convida todos os generais em serviço e os de passagem por esta guarnição, bem como aos coronéis edemais outras patentes.

OUTRAS POSSES

O coronel Soares Dutra assumirá amanhã, às 9 horas, o comando do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, que lhe será transmitido pelo seu colega, coronel João Saraiva, novo oficial de gabinete do ministro da Guerra. O ato contará com a presença de autoridades civis e militares daquela cidade serrana. O coronel Saraiva, por sua vez, assumirá suas novas funções no gabinete ministerial, amanhã, à tarde.

COMANDO DA A. C. DA 1.ª R.M.

O general Osvino Ferreira Alves, por ter sido nomeado para a 3.ª D. I., deixará amanhã, as funções de comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, cargo a que vinha emprestando os maiores de seus esforços e dedicação. Também, ao general Osvino se deve a magnífica iniciativa da restauração da Igrejinha de N. S. de Copacabana ao seu primitivo esplendor, cujas obras serão inauguradas no próximo dia 2 de abril.

HOMENAGEM AO GENERAL JOSE' MAURICIO

Com a presença do corpo docente, discente, praças e funcionários, a Escola Técnica do Exército prestou no dia 12 do corrente, às 10 horas, uma homenagem ao seu comandante general Rodrigo José Maurício, por motivo de sua recente promoção. A cerimônia foi aberta pelo coronel subcomandante e diretor do ensino que concedeu a palavra ao coronel Abelardo Borges da Silva, o qual pronunciou vibrante oração a respeito do acontecimento. Em seguida, falou pelos funcionários o sr. Dario Garcia e pelas praças o sargento ajudante Luís Rogério de Azevedo. O homenageado após agradecer foi cumprimentado pelos presentes.

A REGULAMENTAÇÃO DO PRINCIPIO DE SELEÇÃO PARA INCORPORAÃÇO DOS CONVOCADOS

O general Zenóbio da Costa, titular da Pasta da Guerra, tendo em vista os artigos 44 e 45 da lei do Serviço Militar, segundo a redação que lhes deu a lei 1.585, de março/952 e atendendo as sugestões do diretor geral do Serviço Militar, nomeou uma comissão para estudar a regulamentação da Aplicação do Princípio de Seleção e respectivo padrão de julgamento para a incorporação dos convocados. Essa comissão, ficou assim constituída: coronéis Iracy Ferreira de Castro e Saul Freire da Mota Teixeira; tenentes-coronéis Waldemar Mendes Leal Ferreira e Clovis Gonçalves e o major Moacir Soares Marroig.

CRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO

TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4.º ANDAR

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duráveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,50. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE

Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, tambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2581 e 48-4807

Patente Reg. n. 118 — 311

Sino

Seguirão amanhã para Angra dos Reis os alunos do Colégio Naval

MARINHA

Embarcarão amanhã, às 11 horas, para Angra dos Reis os alunos promovidos ao segundo ano e os recém-admitidos ao primeiro ano do Colégio Naval.

A concentração dos referidos alunos será às 11 horas, no pátio fronteiro ao Ministério da Marinha e não mais no cais do Depósito Naval.

COMANDO DA BASE NAVAL DE VAL DE CAES

A fim de assumir o comando da Base Naval de Val de Cães, seguirá amanhã, com destino a Belém o capitão de fragata Valdir Ramos de Holanda. Ontem, o comandante Holanda apresentou-se às autoridades navais.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O Presidente da República, assinou decreto, nomeando o vice-almirante Armando Berford Guimarães, para representar a Marinha na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América, com sede no Rio.

DEIXOU RECIFE O "JUAN SEBASTIAN ELCANO"

Após ligeira permanência na capital pernambucana, deixou ontem, o pôrto de Recife, com destino a La Guaira, o navio-escola "Juan Sebastian Elcano". As autoridades do 3.º Distrito Naval, proporcionaram aos marujos espanhois um variado programa de atividades e homenagens durante sua estadia em Recife.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Henrique A. Sadock de Sá Mota, Cindo de Sena Santos, José Francisco da Silva, Moacir Mirabeau de Carvalho Soares e Max Harry Altenburg Domingues.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República, assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Lestocq Soares e transferindo-o, compulsòriamente, para a reserva remunerada; nomeando o capitão de corveta Paulo Lebre Pereira das Neves, para exercer o cargo de comandante do "Bauru"; revertendo ao serviço ativo da Armada os comandantes Lauro de Freitas e Luís Cirilo de Albuquerque Cunha, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

ESPERADO EM FILADELFIA O "DUQUE DE CAXIAS"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, partiu de Nova York com destino a Filadélfia, efetuando mais uma etapa de seu cruzeiro de instrução com guardas-marinhas.

COPACABANA — Vende-se na Rua Saint Romain n. 338, confortável residência, tôda pintada a óleo, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, garage e 2 grandes varandas. Terreno de 1.300 m2 e 134 metros de frente para a rua. Tratar na ADMINISRADORA FLUMINENSE S.A., na Rua do Rosário, 129 — 1.º and. 52-8281.

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança

NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

LEIA SOMBRA

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Passam fome os presos da Cadeia Pública de Campos

NITEROI, 13 (DC) — A situação precária da Cadeia de Campos foi focalizada ontem, na Assembléia, pelo deputado Bacelar da Silva que pediu as vistas do govêrno para o caso, encarecendo a necessidade de uma radical reforma no antigo presídio da Corôa.

Denunciou o deputado que ali os detentos vivem em promiscuidade e num regime de fome.

ESTADO DO RIO

PADUA, 13 (DC) — O Rotary Clube local, de acôrdo com a exigência estatutária, elegeu o seu Conselho Diretor a ser empossado, festivamente, a 1º de julho próximo uma vez que o presidente eleito é Hilson Macedo, conhecida figura dos meios sociais paduanos, industrial e economista. A escolha teve grande aceitação por parte dos componentes dai nstituição, uma vez que o presidente eleito é um rotariano de escol, com longa fôlha de serviços prestados ao Rotary Clube de Santo Antônio de Pádua. Os demais membros daa mesa diretora são os seguintes: Manoel Ribeiro Nascimento, vice-presidente; Mazart Lavaquial e Ubirai Velasco, 1º e 2º secretários; Sebastião Sousa de Jesus, tesoureiro.

BARRA MANSA, 13 (DC) — Nova agremiação desportiva vem de ser fundada em Barra Mansa, composta de jovens bancários locais; denominada Associação Atlética Bancária. Em reunião, a qual compareceram numerosos sócios, foi eleita a nova diretoria, que está assim constituída: presidente, Dulfe Gonçalves Barbosa; 1º Tesoureiro, Didiel Alves de Sousa; 2º Tesoureiro, José Cavalcanti Costa; 1º Secretário, Omar Pires; 2º Secretário, Nalto Alves da Silva; Diretor de Esportes, Ismar Oliveira Campos.

PÁDUA, 13 (DC) — O govêrno do Estado, através da Secretaria de Saúde e Assistência, inaugurou o Pôsto de Higiene de Aperibé, no município de Santo Antônio de Pádua. O novo melhoramento constitui antiga aspiração da população local.

NITEROI, 13 (DC) — Orçada em Cr$ 38.944.209,80 para suas três etapas, a usina hidrelétrica de Macabu já consumiu 235.200.000,00 apenas em sua primeira etapa. Pelo cálculo inicial, deveria estar terminada em março de 1942 e agora prevê-se que sòmente em fins de 1957 isso será possível.

Essas revelações, que vêm levantar um véu sôbre a realidade de Macabu, foram feitas na Assembléia Legislativa em Niterói, pelo deputado Macario Picanço, baseados em dados fornecidos pelo dr. Fernando Lavrador, presidente da C. C. M.

NITEROI, 13 (DC) — O Instituto de Previdência Social colocou a importância de 1 milhão e 700 mil cruzeiros para empréstimos "rápidos" aos servidores fluminenses, durante o mês de março corrente.

NITEROI, 13 (DC) — O governador Amaral Peixoto designou o delegado Adilar dos Santos Teixeira, chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Pública, paras ubstituir o respectivo titular em tedos os seus empedimentos.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA, 13 (DC) — A cidade recebeu com grande satisfação a notícia de que acionistas do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., reunidos em assembléia geral, em Belo Horizonte, resolveram escolher o nome do sr. José Procópio Teixeira Filho para substituir, como membro do Conselho Consultivo daquele acreditado estabelecimento de crédito, o coronel Olimpio Pinto Reis, falecido em maio de 1953.

JUIZ DE FORA, 13 (DC) — Realizou-se, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira de Juiz de Fora, a solenidade comemorativa do início do ano letivo naquela associação. A aula inicial foi proferida pelo sr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, presidente honorário da A. C. F. B.

JUIZ DE FORA, 13 (DC) — Estreou, no Teatro Gloria, o ator Procópio Ferreira e sua Companhia de Comédia, com a peça em três atos de José de Alencar "Demônio Familiar".

"Títulos em Libras"

Compro qualquer quantidade de Titulos Inglêses, da Leopoldina, da Divida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino — Rua da Assembléia, 98 — 3.º — sala 39 — Telefone 22-4457.

Dr. Olindo Semeraro

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua mãe e irmãos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de seu falecimento que pelo descanso eterno de sua boníssima alma mandam celebrar têrça-feira, dia 16 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SORTEIO 4.ª-feira

com um golpe de SORTE!

...ganhe um apartamento em Copacabana!

(Já construído, à R. Fig. Magalhães, esq. de Barata Ribeiro)

Concorra, sem risco, recebendo a devolução do valor de Cr$ 60.000,00 das mensalidades pagas, caso não seja premiado nos 120 sorteios! O plano é de 1.000 títulos sòmente, proporcionando as maiores possibilidades de ser premiado!

(1º pagamento, Cr$ 1.044,50).

nos demais planos: AUTOMOVEIS! CASAS!

Cr$ 500,00 mensais, reembolsáveis!

Cibrasil

Agência Castelo - na "esquina Cibrasil"

Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

DA CAMPANHA DOS 9

A OFERTA SENSACIONAL DE UM

Liquidificador Walita

COM APENAS CR$ 49,00 de entrada

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquiditicador!

Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"

Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em s/ nova compra.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7

RUA BUENOS AIRES, 151

AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.

PENHA: LARGO DA PENHA, 59

NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

CERTAMENTE VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DELA,
NATURALMENTE VOCÊ JÁ LEU ALGO SÔBRE ELA.
POSSIVELMENTE VOCÊ SUPÕE TÊ-LA VISTO ALGUMA VEZ
A VERDADE PORÉM É QUE
NUNCA, ATÉ HOJE, OS SEUS
OLHOS DEPARARAM COM O
MARAVILHOSO ESPETÁCULO

DA 3.ª DIMENSÃO EM MUSEU DE CERA
WARNERCOLOR (HOUSE OF WAX)

VINCENT PRICE · FRANK LOVEJOY · PHYLLIS KIRK — CAROLYN JONES — PAUL PICERNI
PRODUÇÃO DE BRYAN FOY • DIREÇÃO DE ANDRE DeTOTH

ODEON
FONE: 22-1508
AMANHÃ
HORÁRIO A PARTIR das 10 hs. da MANHÃ

Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir à Terceira Dimensão, poderão alugá-los, da emprêsa especializada, por preço à parte do preço do ingresso, em guichet separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, para estudantes, Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

Tratando-se da exibição de um filme de longa duração os óculos alugados oferecem o máximo confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais, aquipadas com pontes germicidas ultravioletas e usados nos grandes hospitais americanos para esterilização do material cirúrgico e delicados utensílios operatórios. A devolução de tais óculos é obrigatória à saída.

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS ★ ACOMP. COMP. NACIONAIS

Soluções de xadrez

SOLUÇÃO DIAGRAMA 155

Partida Richter-Rellstab, Munich, 1942.

O sacrifício 1.TxB! ganha para as brancas depois de uma longa sequência: 1...-DxT; 2.DxP ch.-R1B; 3.C6R ch.-R1R; 4.D8C ch.-R2R; 5.DxT-e os cheques da Dama prêta não salvam a situação: 5...-D3C ch.; 6.R2T- D7B ch.; 7.R3C-D6D ch.; 8.R4T-D5R ch.; 9.R5C- D7C ch.; 10.R6T-DxP ch.; 11. R6C-D6D ch.; 12.R7C-D6C ch.; 13. R8T-D5T ch.; 14.R8C-D5C ch.; 15. C7C — e ganham.

PROBLEMA 151

Solução: 1.C4R.

ESTUDO 158 (TROITZKY)

Solução: 1.C5BR-TxP; 2.PxP-T4R; 3. P8B(T)! e ganham.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTR.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

ATENÇÃO! DURANTE O FESTIVAL AS ENTRADAS SÓ VALEM NA HORA DA COMPRA

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 10H-12H-2H-4.15 6.20-8.30-10.40
O 4º FILME DO FESTIVAL M-G-M!
FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSÁRIO!
"A RAINHA DO MAR" Technicolor
Esther WILLIAMS, Victor MATURE, Walter PIDGEON, David BRIAN
ATENÇÃO! SESSÕES DESDE 10 HS.
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
AMANHÃ - O 5º SUCESSO DO FESTIVAL:
México de Meus Amores
Pier Angeli · Ricardo Montalban · Vittorio Gassman · Cyd Charisse · Yvonne de Carlo — Technicolor
TOME NOTA: ATÉ 4ª FEIRA, UMA ESTRÉIA POR DIA!
Atenção! 3 CINES METRO SESSÕES DESDE 10 HS.

UM FILME PARA DELICIAR OS JOVENS... PARA REJUVENESCER OS VELHOS...
RKO-Radio Filmes apresenta
Pigmalião (PYGMALION)
LESLIE HOWARD · WENDY HILLER
Extraído da obra de BERNARD SHAW
AMANHÃ
PIRAJÁ · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

OS MISTÉRIOS DA INDIA NO MAIS IMPRESSIONANTE ROMANCE DE AMOR E ÓDIO!
LA JANA FAMOSA BAILARINA INDÚ
SEPULCRO INDIANO (DAS INDISCHE GRABMAL)
Cênas Autênticas
UM FILME ALEMÃO DIALOGADO EM ITALIANO!
AMANHÃ ART-PALACIO · RIVOLI · PRESIDENTE

COLUMBIA apresenta
OS MAL ENCARADOS
AMBUSH AT TOMAHAWK GAP
Sua escola foi a prisão... e seus professores os bandidos!
com JOHN HODIAK · JOHN DEREK · DAVID BRIAN · MARIA ELENA MARQUES
COR POR TECHNICOLOR
Amanhã PATHÉ · AZTECA · CARUSO · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · LEME · BARONISA
5ª FEIRA NACIONAL · FLUMINENSE
6ª feira SÃO PEDRO

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO — DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Amanhã PAX · 6ª feira LEME
AMOR! RITMO! ALEGRIA!
COLUMBIA PICTURES
MICKEY ROONEY
Recruta Enamorado
EM SUPERCINECOLOR

Balanço de . . .

(Conclusão da 8.ª Página)

tivamente, o organismo econômico da nação, forjando um desenlace que não se pode prever.

E aí estão as eleições de 1955 a concorrer também com sua parcelazinha para o tumulto geral. No vórtice estonteante de tôda essa evolução, continuam uns a enriquecer mais, enquanto outros empobrecem extraordinàriamente.

Brasil-Franãa . . .

(Conclusão da 8.ª Página)

lecidas entre um país de economia desenvolvida e outro de menos desenvolvida, o resultado é sempre desfavorável a êste último, que por condições intrínsecas de sua estrutura não dispõe dos "serviços" de fretes, seguros, rendas de capitais, etc., para exportar, possibilidade essa peculiar àquele.

De acôrdo com as conclusões da citada revista, o impasse criado às relações entre os dois países, com a retenção de licenças, tende à normalidade em vista da importância de que se reveste êsse intercâmbio para os mesmos. Não obstante, a ausência de cambiais para a França nas licitações em bôlsas deverá perdurar ainda algum tempo uma vez que o volume das licenças a serem liquidadas corresponde à metade das importações brasileiras em um ano, cêrca de 50 milhões de dólares.

A melhoria da posição cambial da França bem como a redução dos preços dos produtos brasileiros por meio dos subsídios à exportação autorizados pela Instrução 70, constituem circunstâncias favoráveis à intensificação das relações comerciais franco-brasileiras.

Os "deficits" que se verificam há muitos anos no balanço de pagamentos deverão ocorrer ainda por longo período, cuja diminuição está na razão direta da renovação da marinha mercante brasileira, pois os transportes das mercadorias que participam dêsse intercâmbio são quase todos feitos por navios de bandeira francesa.

Licitação do . . .

(Conclusão da 8.ª Página)

rante o resto do ano, economizardo, assim, à Argentina as despesas de conservação que a mercadoria exige, como tivemos ocasião de salientar em nota anterior no "Panorama Econômico" dêste jornal.

No entanto, o que não nos parece lógico é a cobrança de juros por parte da Argentina, nas compras que o Brasil efetua. Isto porque os atrasos ocorrem pela razão muito simples de não cumprirem os nossos amigos do Prata as cláusulas dos acordos firmados com o Brasil. O acôrdo firmado no ano passado estipulou cotas iguais de compras de frutas no valor de 380 milhões de cruzeiros e a Argentina exportou 600 milhões para o Brasil comprando-nos apenas 250 milhões. Se, porém, é sincero o propósito de equilibrar as compras dêsses artigos, sugerimos como mais sensato, que se crie uma conta especial para as operações de frutas (sem contagem de juros, é claro) cujos saldos só poderão ser aplicados na compra de frutas.

Teatros e Boites

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
MARGA VERNON, JUAN CARLOS MUT, BALLET MADRID
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
"NORA NEY"
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS DE SUCESSO
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
Em abril "PARIS FOLIE D'AMOUR" o mais luxuoso e ousado espetáculo até hoje apresentado no Rio!

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

PARQUES INFANTIS
Só DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES: 28-9280 - 48-1419
RIO DE JANEIRO

ECONOMIA & FINANÇAS

BALANÇO DE ARANHA

JÁ SÃO decorridos alguns meses da nova orientação cambial adotada pelo país e convém fazermos, agora, um ligeiro balanço dos resultados.

Na verdade, o único ponto realmente positivot foi a extinção da famigerada CEXIM, cujo acêrvo passou todinho para a CACEX. Continuamos a conceder licenças para a importação e os dolos que antes se verificavam na concessão de licenças são agora reproduzidos no sub e sôbre-faturamento para, em sincronização com a taxa de câmbio livre, aumentar as quantidades de artigos supérfluos.

De deflacionário o programa não teve nada; muito pelo contrário, é altamente inflacionário. Nunca se emitiu tanto nem a vida encareceu em ritmo tão elevado. Nos últimos meses do ano passado cêrca de 8 milhões de cruzeiros foram postos em circulação pelo "plano deflacionário". Em janeiro, com o retrocesso da exportação, que se verificou por motivos psicológicos, os ágios, tremendamente elevados, permitiram arrecadação "record" para fazer frente aos subsídios que, quantitativamente, desapareceram; em fevereiro, porém, a exportação reanimou-se e as verbas para a subvenção respectiva co eçam a diminuir as disponibilidades do Banco do Brasil. Todavia, em janeiro constatou-se extraordinária elevação do crédito, que os responsáveis alegam consequência da alta do café no exterior.

A taxa média ponderada do dólar-licitação alcança os Cr$ 60,00, no que é acompanhada de perto pela cotação do dólar no câmbio livre. Assim, vamos começar a importar a um custo que representa, no mínimo, 50% a mais do que a taxa antes vigorante, mesmo considerados os "jabaculês" que se diz eram necessários para a obtenção de licenças de importação.

Segundo se noticia o "deficit" orçamentário, neste ano de 1954, atingirá, no mínimo, a Cr$ 15 bilhões, de modo que dificilmente se poderá admitir diminuição do ritmo de emissões no futuro próximo. Se, porventura, das somas arrecadadas com os ágios sobrar alguma coisa depois de descontados os subsídios (cujos reclamos de aumento já se fazem sentir), o fomento da produção agrícola trála-á à circulação; se essa produção não chegar aos centros de consumo em ritmo capaz de satisfazer à procura crescente, teremos um aumento de preços de teor acima de qualquer experiência anterior.

AS últimas medidas da SUMOC revelam que, do modêlo original, o plano Aranha já não tem mais nada.

Foram aumentados os quantitativos de divisas que podem ser arrematados por uma só firma; várias foram as licenças de importação concedidas para matérias-primas e outros bens fora das licitações e sujeitas, apenas, ao pagamento de ágios predeterminados pela SUMOC, os quais, na maioria dos casos, não ultrapassaram a taxa mínima de Cr$ 7,00, por dólar.

As taxas de juros cobradas pelos Bancos para empréstimos não têm mais qualquer contrôle, pois foram levantadas as restrições sôbre os juros a serem abonados aos depositantes. O redesconto funciona a pleno vapor e muito ao contrário do que alegou a fala da Presidência, continuamos a verificar o mesmo ritmo de construção e o mesmo nível de encarecimento dos alu-

Inflação, a característica marcante

guéis. O café, porém, subiu quase que mais no mercado interno que no externo; o açúcar está para subir; o leite aumentou; o pão diminuiu de tamanho.

Estamos agora diante de novas perspectivas. Temos o salário-mínimo que, só por sua anunciação, já motivou reajustamento de preços por parte das classes respectivas, que sabem se processará imediatamente após o seu advento, um movimento total de aumento de salários. A ameaça de "congelamento", última bomba do govêrno, naturalmente levantará um pouco mais as cotações como medida preventiva de parte daqueles que serão atingidos. O encarecimento do dólar e o ritmo de despesas públicas continuam a mostrar ao povo que os preços não cairão. Nada foi feito pela União para controlar os deficits estaduais e em S. Paulo parece que ainda não está resolvido o velho problema dos bônus rotativos.

O "Plano Aranha", portanto, como não podia deixar de ser, nada resolveu quanto à contenção do ritmo inflacionário em que vive a economia nacional; antes agravou-o. Seus pontos positivos foram a extinção da CEXIM, classificada como antro de subôrno, e o aumento episódico das exportações do país, evento que não necessitava, para sua concecução, de reformas tão radicais e perniciosas. Além do mais, o encarecimento dos produtos no mercado interno é simplesmente brutal e, dentro em breve, vamos presenciar a nova depreciação da taxa de câmbio. Basta dizer que o algodão, cotado a Cr$ 290,00 por arroba em São Paulo, quando da Instrução 70, está agora a Cr$ 323,00 por arroba, ou cêrca de 11% mais caro.

A ÚNICA coisa que manteve ainda de pé a estrutura geral da reforma Aranha, em que se permite tremenda manipulação do faturamento para a importação de bens menos essenciais à base de uma taxa livre de Cr$ 61,00 por dólar é a alta do café. Não fôra isso e já teríamos tido o advento das taxas múltiplas de câmbio, segundo passo para uma primeira desvalorização total da taxa cambial, que será seguida por uma segunda, por terceira, etc...

Dizíamos nós, aqui destas colunas, logo após o aparecimento do famoso "Plano Aranha", que êle iria deflagrar no país uma pressão inflacionária como nunca houvera anteriormente e cujas consequências só poderiam ser sentidas "a posteriori". Estamos em plena fase de evolução e, dentro em breve, quando forem perdidas de todo as rédeas do sistema, é que o país verá, de fato, a situação em que foi lançado.

AS MEDIDAS que a Superintendência está estudando e que dentro em breve virão à luz são verdadeira exteriorização de que a coisa entra em fase final. Tôdas as providências são adotadas, até mesmo aquelas, como a elevação da taxa de juros sôbre os depósitos, há séculos combatidas pelos liberais à guisa de encarecimento do dinheiro num país onde a taxa de usura ultrapassa, normalmente, a qualquer limite admissível.

A experiência, contudo, terá sido realmente boa para o Brasil, desde que dela tiremos alguma coisa. Aprendamos que em economia não existem milagres nem medidas esotéricas. As condições estruturais do país estão a indicar que precisamos ter mais competência e menos espírito aventureiro na gestão da política económico-financeira. Discursos bombásticos, tiradas demagógicas e anunçiação dramática, à la Joffre, nada resolvem para um país onde a exportação é de expansão limitadíssima ante uma importação que tende ao infinito.

Aguardemos as novas disposições da Sumoc, que naturalmente, revelarão ainda maior discriminação em favor de certos setores da economia nacional, no golpe derradeiro e desesperado de conter a avalanche inflacionária desencadeada e que vai minando, grada-

(Conclui na 7.ª página)

BRASIL -- FRANÇA

O impasse surgido no ano passado nas relações comerciais do Brasil com a França, embora mais atenuado, ainda não evoluiu satisfatoriamente.

A origem do mesmo resultou do fato de haver um número excessivo de licenças de importação de produtos franceses, calculado em cêrca de 50 milhões de dólares, das quais apenas uma pequena parcela, que não satisfazia os interessados, havia obtido liberação.

O saldo devedor do Brasil, no período de agôsto a novembro, permaneceu em 211,4 milhões de cruzeiros, demonstrando claramente a paralisação do comércio entre os dois países nos quatro meses citados. Êsse saldo elevou-se em 31 de dezembro para 266,2 milhões devido ao único leilão de divisas realizado após a criação da Instrução 70 da SUMOC, para importação daquele país de artigos de consumo para o Natal. Depois dêsse, realizou-se apenas

Paralisado O Comércio Por quatro meses

mais um em fevereiro. Isto porque as licitações em bôlsa só podem ser feitas com a existência de saldos mediante pronto pagamento.

Segundo Conjuntura Econômica de fevereiro, o intercâmbio comercial entre os dois países tem aumentado em seus níveis totais, graças ao esfôrço desenvolvido pela França no após guerra, no sentido de recuperar a sua capacidade de importar matérias-primas indispensáveis e de exportar os bens produzidos em seu parque industrial.

Assim é que, em 1949 as transações comerciais da França com o Brasil representavam 2% das nossas exportações e 2% das importações, em 1950 e 1951 essa percentagem se elevou para 5 e 5%, respectivamente, em 1952 para 6 e 4%, e em 1953 para 6 e 10%.

As exportações brasileiras para a França são constituidas em sua maioria pelo café, que representa 73% do valor total. Vem a seguir o algodão em rama, laranjas, cacau em amêndoas e sisal. A França tem sido tradicionalmente o segundo importador de café brasileiro, posição que, em 1953, passou a ser ocupada pela Alemanha, dado o aumento das suas compras de café em nosso país.

Até outubro de 1953, as nossas exportações declinaram sensivelmente em relação ao ano anterior. O algodão em rama caiu 50% e o cacau em amêndoas 43%. O sisal declinou 96%, isto é, de 36,1 milhões de cruzeiros para apenas 1,4 milhes. Cabe ressaltar o café e a laranja, que revelam aumento nos seus valores. A exportação desta última, de janeiro a outubro de 1953, foi de 11,7 milhões de cruzeiros, em confronto com 12,8 em 1950, 4,2 em 1951 e 18,8 milhões em 1952.

Os declínios acima referidos resultaram sem dúvida dos preços elevados dos produtos brasileiros vigorantes até a última modificação da política de câmbio do Brasil.

Quanto às importações procedentes da França, verifica-se em sua análise, que retenção de licenças concedidas pela CEXIM em 1952 e princípios de 1953, contribuiu para a queda das mesmas no ano passado.

No período janeiro a outubro de 1953 não se verificaram importações de lã em fio que em 1951 atingiram a 259,6 milhões de cruzeiros e em 1952, 27,3 milhões. As essências para perfumarias de que o Brasil era dos maiores importadores também não figuraram em nossas importações.

Os produtos cujas importações aumentaram substancialmente, no mesmo período, foram os tratores, que passaram de 6,3 milhões de cruzeiros em 1952 para 78,4 milhões nos dez meses citados. E a soda cáustica, que aumentou respectivamente de 5,6 milhões para 77,9 milhões. Os demais aumentos ocorreram em arame farpado, com elevação naqueles períodos de 19,9 para 53,6 milhões de cruzeiros, cloreto de potássio de 19,5 para 39 milhões de cruzeiros, respectivamente. O bacalhau e o azeite de oliveira continuaram a manter os níveis dos últimos anos.

O acôrdo comercial firmado entre os dois países em julho de 1953 fixou as listas de exportação brasileira em 132.050 mil dólares e as de importação de produtos franceses em 128.900 mil dólares. A diferença observada entre ésses valores é destinada à cobertura do "deficit" resultante do movimento de "serviços".

Pelas razões acima apontadas a execução dêsse acôrdo não transcorreu normalmente. No período de julho a novembro do ano passado, o licenciamento acusou um saldo desfavorável ao Brasil de 5.869.700 dólares, resultante de exportações para 60.133.100 de importações.

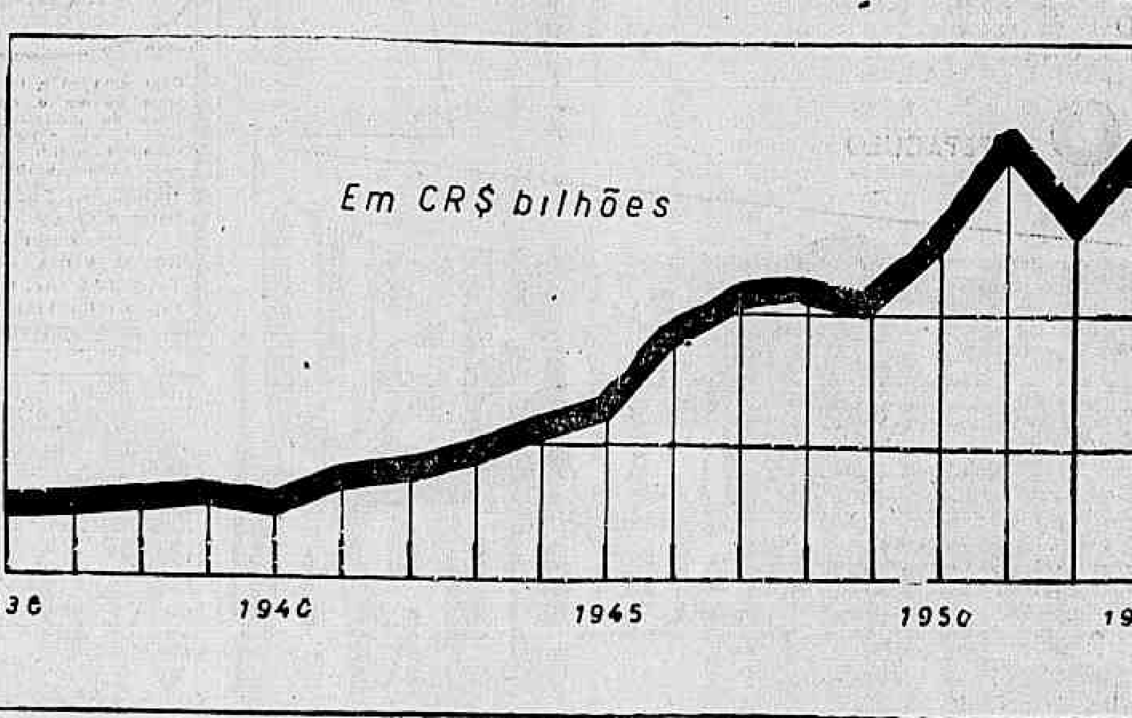
Os produtos de exportação, cujo movimento tem correspondido à cota fixada no acôrdo, são o café, o algodão em rama e o fumo.

Os de importação registram maior licenciamento. Os geradores e motores elétricos ultrapassaram de 1.500 mil dólares. A soda cáustica cuja cota é de um milhão acusou um movimento adequado com 842,6 mil dólares. A barrilha igualmente acompanhou a tendência com 986,7 mil para um milhão, bem como o cimento com 247,1 mil para 350 mil, o chumbo em barras, lingotes e vergalhões com 1.467,7 mil para 1,5 milhão e o bacalhau com 1.109,4 mil para 3,5 milhões de dólares.

Nas relações entre os dois países o balanço de pagamentos registrou, em 1950, um saldo no ítem importação e exportação FOB, de 352,7 milhões de cruzeiros, enquanto no referente a "transações correntes" acusa um saldo desfavorável de 89,1 milhões. Nos anos seguintes o intercâmbio FOB de mercadorias foi sempre positivo ao passo que as transações correntes nas quais se incluem os "serviços" foram negativas. O mais "deficit" foi de 246,8 milhões de cruzeiros, em 1951, e o menor de 24,7 milhões, em 1952.

Nas relações de trocas estabe-

(Conclui na 7.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

Resultados do comércio exterior de 1953

MELHOROU consideràvelmente a corrente exportadora do Brasil no ano de 1953, em relação ao anterior. Ao finalizar o ano, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, apurava um montante de 32.047 milhões de cruzeiros em 1953, total que representa um aumento de exatamente 6 bilhões de cruzeiros sôbre 1952. Também no que se refere ao volume, os resultados foram superiores (4.091 mil toneladas em 1952 contra 4.378, em 1953).

Embora não se achem disponíveis as cifras referentes às diversas mercadorias que compõem a corrente exportadora do Brasil, os resultados parciais até novembro fazem prever, para alguns produtos, melhorias substanciais.

Nesse período os Estados Unidos, com 13.228 milhões de cruzeiros figuraram como o principal comprador do país. A Alemanha, continuando a sua marcha de recuperação, figurou, nos onze primeiros meses de 1953 como o segundo mercado, consumindo cêrca de 2.664 milhões. Seguem-se-lhe a França, com 1.529; a Argentina, com 1.430 e a Grã Bretanha, com 1.338 milhões.

O café figurou, ainda no período considerado, com 13.904 milhares de sacas, avaliadas em ... 19.001 milhões de cruzeiros. O algodão, em plena fase de recuperação, figura em seguida, com 1.809 milhões de cruzeiros, prêço de 162 mil toneladas. Seguem-se: o cacau e seus produtos, com ... 111.893 toneladas, avaliadas em 1.704 milhões de cruzeiros; o pinho, com 510 mil toneladas, em fase de diversificação de mercados, avaliadas em 846 milhões de cruzeiros; as lãs de todos os tipos — grande surpresa — figuram em quinto lugar, com uma cifra de 469 milhões, quase tôda destinada ao Japão; açúcar e preparações — segundo resultado surpreendente — com 426 milhões de cruzeiros; hematita, com 395 milhões; piaçava, com 378; fumo, com 355 além de outros cim quotas menores.

No que se refere à distribuição por grandes grupos, os "gêneros alimentícios", com 1.448 toneladas avaliadas em 21,9 bilhões de cruzeiros, figuram destacadamente em primeiros lugar, seguido pelas "matérias primas", com 2.440 toneladas, no valor total de 5,6 bilhões de cruzeiros.

Embora não se disponha ainda dos dados relativos às importações totais no ano passado, sabe-se que ao final do exercício era apurado um regular saldo favorável ao Brasil, saldo êsse que, em setembro, se aproximava dos dois bilhões de cruzeiros. Deve ainda ser considerado que, no ano de 1952 os resultados da balança de comércio do país acusaram um saldo desfavorável da ordem de 11 bilhões de cruzeiros.

Licitação de frutas argentinas

Na reunião da Comissão Mista Brasil-Argentina que tratou do convênio de frutas, a seção brasileira propôs substituir a conta estatística pela conta especial para contabilizar as operações do comércio de frutas. No entanto, apesar de ainda não terem sido concluidos os estudos do Govêrno a ela referentes, o Presidente do Banco do Brasil fêz outra proposta consubstanciada nos itens: a) iniciar imediatamente os leilões de frutas, b) oferecer em licitação até 20 milhões de dólares de divisas de modo a assegurar a manutenção de um ágio mínimo de 10 cruzeiros por dólar, eliminando-se a cláusula-ouro do convênio de pagamentos e a renovação do contrato de bananas, garantidos o preço e a qualidade.

Tais medidas visaram segundo diz o comunicado à imprensa "não causar prejuizos à Argentina que está em plena safra de frutas" e "que a eliminação da cláusula-ouro é política geral adotada por aquele govêrno nos seus novos acordos".

O Brasil vem colaborando com a necessidade da Argentina de escoar a sua safra de frutas adquirindo grandes quantidades da qual uma parte consideravel é armazenada em nossos frigoríficos, que aliás são escassos para as demais necessidades de armazenamento, destinada ao consumo du-

(Conclui na 7.ª página)

Instabilidade econômica da América Latina

Recessão no seu ritmo de desenvolvimento econômico — o problema do capital estrangeiro

Foi divulgada recentemente a interessante exposição do dr. Raul Prebisch, diretor da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), agência especializada da Organização das Nações Unidas. Tal exposição refere-se à atualidade e perspectivas do desenvolvimento latino-americano. Trata-se de um ponto de vista pessoal daquele brilhante economista, apresentado na recente reunião da CEPAL realizada no mês passado em Santiago do Chile.

A oportunidade daquele trabalho merece a atenção desta página, razão por que citaremos algumas de suas observações.

Inicialmente o documento aborda a possibilidade de um recesso no ritmo de desenvolvimento dos países latino-americanos, tendo em conta os novos sinais de deterioramento dos preços de intercâmbio (relação entre os preços de exportação e os de importação). "A capacidade de pagamentos no exterior da América Latina assenta sôbre areia movediça. A relação dos preços de intercâmbio foi sempre sumamente instável e são evidentes os sintomas de sua deterioração. O algodão, o trigo e os metais já baixaram e se o índice do conjunto das exportações latino-americanas ainda acusa uma relação de preços estatisticamente favorável, deve-se, sobretudo, ao café e ao petróleo".

Prossegue o diretor da CEPAL sua exposição analisando a instabilidade da capacidade de pagamentos no exterior face à contribuição do capital estrangeiro. Transcrevemos trechos de suas apreciações finais, que servem de esclarecimento para os responsáveis de nossa política econômica.

"Esta instabilidade é um dos fatôres que mais contribuem para desalentar as exportações latino-americanas. Outros há que também concorreram para isto neste após-guerra: taxas de câmbio para as exportações que não guardavam relação com a elevação dos custos internos, política de preços baixos, absorção inflacionária pelo consumo interno de produção que deveria exportar-se. Já se está reagindo contra tudo isto, mas de maneira geral não se pode depositar grandes esperanças no crescimento das exportações latino-americanas. Salvo fases transitórias de auge, não há nenhum sinal de que no futuro as exportações sigam um curso diferente do passado, no qual tenderam a crescer com muito menor intensidade que a renda e preponderam essas crises periódicas de divisas que tanto acabrunham a América Latina".

"Uma política previsora que transforme a composição das importações e substitúa por produção interna a parte desta que ultrapasse a capacidade de pagamento no exterior é, sem duvida, o meio mais eficaz de atenuar ou evitar êsses desequilíbrios periódicos que o crescimento da renda tende a trazer consigo. Como quer que seja êsse crescimento estará sempre limitado pela magnitude do coeficiente de inversões. Já disse que êsse coeficiente havia descido a um nível muito reduzido da renda "per capita". Igualmente assinalamos que sem sacrificar o consumo atual não seria possível aumentar o coeficiente de inversões. Se assim é, sempre que se deseje acelerar o ritmo do crescimento será necessário apelar para o capital estrangeiro, pelo menos na fase inicial e até o momento que o crescimento da renda possa gerar um volume de poupança adicional equivalente às novas inversões requeridas pela aceleração do crescimento. Todos êsses problemas foram amplamente considerados num estudo sôbre a técnica de programação do desenvolvimento econômico apresentado na Conferência de Quitandinha".

Continua o dr. Prebisch, "a êsse respeito as manifestações atuais deveriam permitir-nos complacência. O desenvolvimento latino-americano necessita de uma contribuição substancial de capital internacional e essa contribuição atualmente é diminuta. A aceleração do desenvolvimento não poderá ser alcançada por procedimentos de homeopatia financeira. As inversões privadas provenientes dos Estados Unidos que em 1952 haviam chegado a um montante líquido de 250 milhões de dólares aparentemente se reduziram a menos de metade em 1953. Os empréstimos líquidos do Eximbank e do Banco Internacional com o fim de desenvolvimento representaram em 1953 algo mais de 100 milhões de dólares, se se excluem as operações destinadas a cobrir deficits comerciais".

"E' esta uma matéria muito delicada na qual há sempre risco de cair em simplificações. Mas não podemos fechar os olhos às dificuldades que se interpõem tanto nos países que necessitam de capital como nos que poderiam subministrá-los, e não se pode negar que o sistema não está funcionando com eficiência. Sem pretender ocupar-se aqui dêste problema, gostaria de fazer algumas observações sôbre um dos seus aspectos por certo muito importante. A iniciativa privada está desempenhando um papel primordial na economia latino-americana e sem o seu impulso vigoroso não se conceberia a aceleração do ritmo dêsse desenvolvimento. Todavia, o processo é muito diferente do da primeira guerra mundial. As inversões privadas de capital estrangeiro realizadas por empresários estrangeiros atendiam ao propósito de expandir as exportações e desde o momento que cresciam estas encontravam-se fàcilmente os recursos para pagar os serviços financeiros de dito capital. Era essa uma época de grande crescimento do comércio mundial. Ainda não se havia formado o empresário latino-americano, e chego a suspeitar que, em caso de que se tivesse formado, não teria podido adaptar-se a um mercado internacional em que o empresário estrangeiro se movia a sua vontade. O quadro atual é totalmente outro. Impõe-se a industrialização progressiva da economia latino-americana, principalmente com vista ao mercado interno, ao mesmo tempo que se tecnifica a agricultura. Ora, o empresário nacional já demonstrou capacidade para aproveitar a aplicação progressiva dêsse mercado sempre que se lhe proporcionem os estímulos necessários. Contudo, faltam-lhe capital e melhor técnica".

O expositor indica a seguir a necessidade de buscar novas soluções ao problema de inversões, diferente das fórmulas passadas, quando o fluxo de capital estrangeiro visava atividades de exportação. E acrescenta: "é bem sabido que um dos obstáculos à inversão do capital estrangeiro é a inflação e sua sequela de intervenções e contrôles que tanto afetam a emprêsa privada. Por isso há certa aparência lógica em preconizar o fim da inflação como requisito prévio à afluência de capital. E' esta porém uma extrema simplificação de um problema complexo".

Concluindo, esclarece o ilustre economista as formidáveis resistências a uma política anti-inflacionária observadas na América Latina, haja visto a experiência dos países que a tentaram. Sugere finalmente uma possível alternativa capaz de superar em grande medida o problema inflacionário. Seria estabelecer um "programa de expansão das inversões que, ao mesmo tempo que contribua para a absorção dos desocupados que aquela política traz consigo, permita aproveitar em boa medida as grandes oportunidades de nossos países aumentarem com rapidez a produtividade para que a economia absorva em forma gradual a carga de aumentos que hoje se translada incessantemente por meio da inflação. Mas não seria viável fazê-lo sem inversões estrangeiras de magnitude muito superior à que nos acostumamos".



Todos os modelos Super-Luxo - Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cássio Muniz



CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DI RO

ADIVINHE QUEM É?

O leitor provàvelmente está confuso, porque é fácil verificar que as duas fotografias que ilustram esta nota pertencem a Marilyn Monroe. No entanto, o leitor ficará mais confuso ainda ao saber que uma (e somente uma) é a autêntica Miss Monroe e a outra é um recente lançamento, para confundir os trouxas e desprevenidos.

Para esclarecer o caso, diremos que a moça de branco saudando com a mão, chama-se Mamie Van Doren e a moça não menos de branco e de cândido olhar é, o original chamado Marilyn.

Nos Estados Unidos já foi iniciada uma luta (que poderíamos chamar de física sendo corporal) entre os partidários das duas louras. Os fãs de Mamie dizem que ela supera em talento e curvas a sua rival, enquanto os torcedores da doutrina Monroe ameaçam a falsa rival com um processo nos tribunais. Mamie diz que ao contrário da outra, jamais posou para pintores ou fotógrafos, sem roupa, ao que Marilyn responde: "Se ela tirar a roupa, o que é que ela vai mostrar?"



Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ATÉ A RAINHA GOSTOU

O pai de Roberto Zanuk era lutador de box e chegou a ser campeão meio pesado da Austrália. O "velho" Zanuk morreu aos vinte cinco anos deixando a viúva e um garoto louro além de bem nutrido.

O pequeno Willi acaba de ganhar o concurso de robstez infantil e um prêmio para concorrer na prova internacional que será realizada em junho em Londres. Dizem que a rainha da Inglaterra vendo esta fotografia disse: "que menino lindo" o que provàvelmente quer dizer que Willi vencerá.

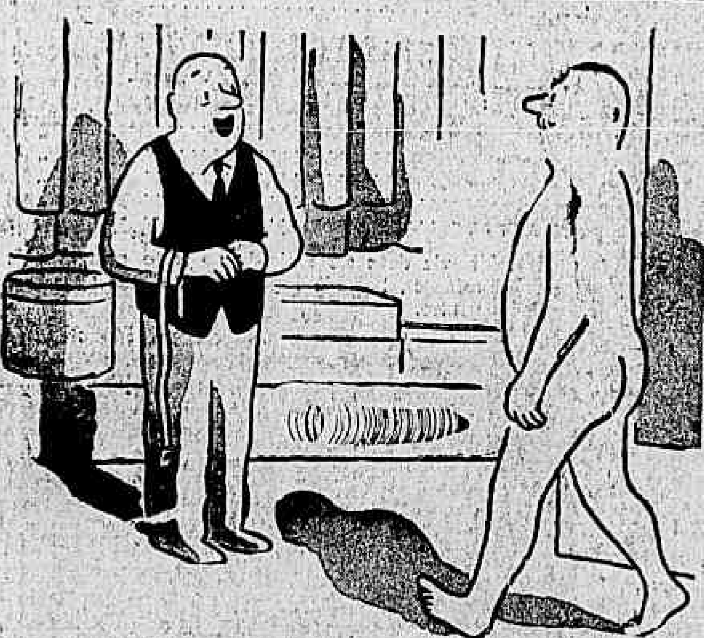


NESTE NÚMERO

Modas
Cinema
Conto
Sociedade
Saúde
Conselhos
Humor
Curiosidades



"Vou experimentar êstes tacos novos"



"Ah, aí vem o meu melhor freguês"



"Querida, escrevo pensando em você. Todo lugar que olho em volta só vejo você. Você salta a todo o momento na minha imaginação".

Neste país de homens casados ser solteiro é mais do que uma exceção. E' uma fôrça de vontade.

Aqui estão sete homens de diferentes idades e posições de destaque que por vários motivos são cobiçados como bons "partidos".







Quem não gostaria, sendo mulher e tendo ambição, de casar com o antigo e galante senhor Ataulfo de Paiva, da Academia Brasileira de Letras-? Qual a mulher inteligente que, querendo assegurar o seu futuro, não apreciaria um casamento com o jovem e bem lançado Qual a dona de casa que, sabendo os truques da cosinha e apreciando a elegância e a tradição de um homem conservador, não gostaria de ser a embaixatriz Maurício Nabuco? Qual o broto jovem e saltitante que não desmaiaria ao ouvir o cantor Francisco Carlos dizer "casa-te comigo e serei feliz"? Qual a mulher torcedora do Flamengo e afeita a sensações do futebol que não adoraria esperar em casa a chegada de Rubens? Entre tanto mulheres existentes nêste planeta qual não gostaria de subir ao altar com o bonitão elegantíssimo chamado Murilo Moreira, da alta sociedade. E se houvesse uma louca que resistisse a tôdas essas tentações, a êsses homens completos e famosos, ainda assim pergunto, ela resistiria a calma, a persuação e simpatia do banqueiro milionário e embaixador Walter Moreira Salles ou iria morar em Washington?

Estas perguntas, talvez aparentemente, fiquem sem resposta, pois, às vezes, o amor próprio das mulheres prefere não responder. No fundo, temos certeza, porém, que nenhuma leitora olhará os retratos que ilustram esta nota sem mentalmente escolher um "noivo". Resta a concretização do sonho e para isso basta que a fortuna ajude, pois êles todos são (minhas senhoras), decididamente solteiros.









Nós aplaudimos

O Sr. Antonio Balbino, Ministro da Educação, que encontrou um meio de intervir junto aos estabelecimentos de ensino, no sentido de baratear o custo da taxa de inscrição e anuidade, pagas pelos pais dos alunos. Estas anuidades já exorbitavam do que seria justo cobrar e por decisão judicial, o Ministro não podia intervir. Agora, resolveu o sr. Antonio Balbino que qualquer acôrdo entre colégio e ministério importará no direito dêste de verificar os preços daquele.

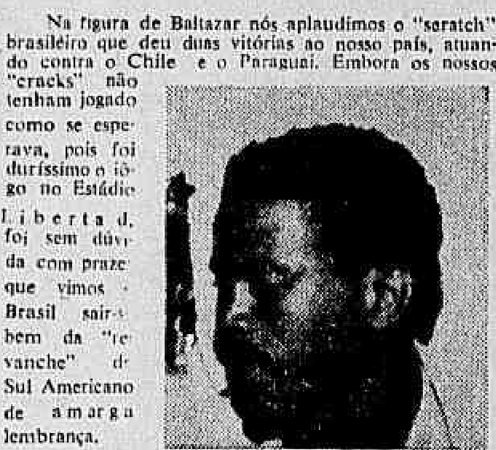
OLGA NOGUEIRA

Malgrado tôdas as discussões suscitadas, sôbre quem seria realmente a idealizadora da fantasia de "Cleópatra", o certo é que a sra. Olga Nogueira assistida por certo de 10 mil pessoas, abocanhou o cobiçado prêmio (joias no valor de 30 mil cruzeiros) referente ao primeiro lugar no concurso de fantasias do Teatro Municipal.



BALTAZAR

Na figura de Baltazar nós aplaudimos o "scratch" brasileiro que deu duas vitórias ao nosso país, atuando contra o Chile e o Paraguai. Embora os nossos "cracks" não tenham jogado como se esperava, pois foi duríssimo o jôgo no Estádio Libertad, foi sem dúvida com prazer que vimos o Brasil sair-se bem da "revanche" do Sul Americano de amarga lembrança.



ROSA DOS VENTOS

O instituto de estatística dos Estados Unidos, depois de uma longa enquete, revela que 56% de americanos ignoravam quem é Syngman Rhee (presidente da Coréia do Sul) e 40% não sabiam que havia sucedido a Stalin.

—ooo—

Josephine Baker adotou cinco crianças: dois brancos, um negro, um amarelo e um hindu. Todos êles têm dois anos e aprendem a língua materna e o francês, no castelo de Milandes, na Dordogne, de propriedade da atriz.

—ooo—

O filme "Blé en herbe", tirado do romance de Colette, foi exibido privadamente na residência desta, proibida atualmente de locomover-se. Assistiram à projeção: Colette, o diretor Claude Autant Lara, Edwige Feuillére, os dois jovens heróis do filme, Nicole Berger e Pierre Michel Beck. E mais vinte e cinco fotógrafos e repórteres.

—ooo—

Dois padres missionários, depois de longos anos de trabalho, conseguiram finalmente escrever um missal na língua dos esquimós. Sofreram muito os linotipistas. Um exemplo: a palavra kaamagiyatoaluutiptingnum **significa** majestade divina.

—ooo—

Disse Vivien Leigh, respondendo a pergunta de um repórter ("Qual a diferença entre o comportamento cotidiano do homem e o da mulher?"): "Os homens refletem antes e agem em seguida. Se a mulher chega a refletir, é sòmente muito depois de ter agido. Mas, no fim de tudo, ela faz muito menos besteiras do que o homem".

—ooo—

Um sábio genealogista afirma que o pequeno Solnik, filho de um dentista de Tel Aviv, é o descendente autêntico de Davi e Salomão, assim, herdeiro presuntivo ao trono de Israel.

—ooo—

Foi descoberta em Nova Iorque, por um repórter do New York Times, uma velha imigrante francesa que foi outrora um dos modelos de Toulouse-Lautrec. Disse ela:

— Posei para o sr. Toulouse-Lautrec em 1890. Tinha 16 anos. Hoje não tenho um tostão, mas meu retrato, parece, vale dez mil dólares. Que capricho do destino!

áliada inseparável da beleza

ANTISARDINA



ESTER DE ABREU

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientìficamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.

Assim como o talento artistico não dispensa o toque mágico da beleza física para a conquista da admiração, do aplauso e da fama, as mulheres famosas por seu talento no campo da arte e por sua beleza não dispensam o uso diário de Antisardina, incomparável para a conservação da cútis e realce dos naturais encantos femininos.

• ANTISARDINA • LISOBARBA • CABELOSAN • ANTISARDINA •  BA •

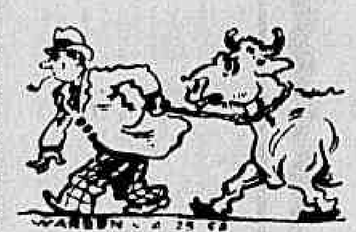
Medicina Ilustrada

O repouso diário



Antigamente, só os indivíduos que já tinham vencido na vida e conseguido uma posição de destaque costumavam repousar durante o dia, fazendo crer ao mundo que estavam "em conferência"... enquanto armazenavam suas fôrças para a segunda metade do dia. Hoje o hábito vai se estendendo a donas de casa, comerciários e a todos aquêles que conseguem, geralmente no período dedicado ao almôço, repousar, completamente relaxados, durante, no mínimo, dez minutos diários. E andam muito certos os que assim fazem, pois êste breve período de repouso é mais eficiente que o próprio alimento, para fortalecer o corpo e preservar a saúde.

Proteina, o alimento todo-poderoso



E' pena que, justamente agora que ficou bem conhecido o valor dos alimentos que contêm proteinas, estejam êles tão caros... São êstes a carne, os ovos, o peixe e o leite, que exercem papel preponderante sôbre a renovação do sangue e fortalecimento dos músculos. Já ficou aprovado que quando o indivíduo come alimentos ricos em proteínas em sua refeição matinal, consegue trabalhar sem dificuldade e sem cansaço, até à hora do almôço. Quando as proteinas não entram na refeição matinal, lá pelas 11 horas da manhã já a pessoa está sentindo fraqueza e a necessidade de comer "qualquer coisa" que prejudica seu apetite, ao almôço.

Cuidado com o câncer!

Depois que o doente recebeu alta de um tratamento de câncer, seja operação, ráio-X ou rádio, deve voltar ao médico anualmente, para submeter-se a exame. Quando, depois de passados cinco anos, os sintomas da moléstia não voltam, o indivíduo pode considerar-se curado. Se sentir dôres, se notar alguma excrecência na pele ou tiver hemorragias, volte ao médico antes da época por êle marcada.



Não culpe o coração!



Quando sentimos dôr na região do coração ,ficamos, em geral, alarmados. Por isso mesmo, é bom saber que a maioria das dôres nessa região absolutamente não indicam uma moléstia de coração. Essas dôres, em geral, são devidas a gases e perturbações digestivas. Contudo, se persistirem por mais de uma hora, sem mudar de direção, convém chamar o médico. E' provável que êle possa tranquilizá-lo pelo telefone mas é mais provável ainda que marque uma consulta ou lhe faça uma visita.

Um pouco mais de calma!



A vida de hoje, excessivamente ativa e agitada, faz subir a pressão sanguínea e pode ser considerada a maior causadora dos ataques de apoplexia e trombose da coronária. Se aprendermos a viver com mais calma, conservaremos normal nossa pressão sanguínea e poderemos viver mais.

O descanço é tão benéfico quanto o sangue.



O sono é muito necessário para a conservação da saúde. Contudo, muita gente acredita que a perda de algumas horas de sono, numa noite, é irreparável, esquecendo-se de que podem recuperar o perdido dormindo bem na noite seguinte. Os especialistas no assunto chegaram à conclusão de que o descanso é quase tão benéfico à saúde quanto o sono. Se ficarmos algum tempo com o corpo inteiramente imóvel, a pressão sanguínea baixará, o coração andará normalmente, bem como os pulmões, e a própria temperatura cai de um a dois gráus. Os médicos afirmam que o repouso é quase tão benéfico à saúde quanto o próprio sôno.



Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e à

VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal

SOBRADO DAS PELES

(Fabricação própria)

Rua São José, 110 — sobrado

Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS

Após a publicação de blusas, nada mais natural do que completar com as saias. A mulher que trabalha ou estuda estará sempre com um bom guarda-roupa se possuir algumas saias e blusinhas. A "saia e blusa" tem o conveniente de poder ser usado com sapatos baixos.

As leitoras que desejarem os moldes. devem pedir apenas um dêles, e devem mandar as medidas de cintura, quadris e comprimento de saia.







TRABALHOS DE AGULHA

TOUCA E SAPATINHOS:

Pontos empregados:
Jersey (uma carreira em meia e outra em tricô).
Musgo (tôdas as carreiras em tricô).
Fantasia (1ª carreira — 3 pontos em tricotados uma vez pelo direito, uma pelo avêsso e outra pelo direito).
2ª e 4ª carreiras — Tôda em tricô.
3ª carreira — Tôda em meia.
Repetir estas 4 carreiras.

Touca: Montar 77 malhas e fazer uma carreira em tricô, duas em jersey e em seguida 28 carreiras do ponto fantasia. Arrematar 25 malhas de cada lado do trabalho e trabalhar as 27 centrais da seguinte maneira (3 carreiras de jersey pelo avêsso.

Continua com êste ponto de rolinhos, diminuindo de 8 em 8 carreiras 1 ponto de cada lado. Quando pelo direito tivermos 8 rolinhos de meia e 8 rolinhos de tricô arrematam-se todos os pontos. Costurar como mostra a fotografia e montar na frente malhas para fazer a vira. Antes disto montar as malhas do pescoço e fazer 3 rolinhos.

SAPATINHOS: Montar 40 malhas e fazer 3 carr. de jersey pelo avêsso, 3 carr. de jersey pelo direito, 3 de jersey pelo avêsso e 3 pelo direito. Em seguida fazer o passa-fita (2 malhas juntas uma laçada) 3 carr. de jersey pelo direito. Deixar em seguida 14 malhas de cada lado e trabalhar apenas sôbre as 12 malhas do centro, fazendo 3 carr. de jersey pelo avêsso, e 3 carr. de jersey pelo direito, três vezes e mais 3 carr. de jersey pelo avêsso. Isto formará o peito do pé. Cortar a linha. Tricotar as 14 primeiras malhas, remontar no lado do peito do pé 10 malhas, tricotar as 12 do centro do peito do pé, remontar 10 do outro lado do peito do pé e tricotar as últimas 14. Fazer 3 carr. de jersey sôbre a totalidade das malhas e em seguida 8 carr. do ponto fantasia. 3 carr. de jersey pelo avêsso e 2 carr. de ponto musgo; continuar em ponto musgo diminuindo 1 malha em cada extremidade e uma malha de cada lado das duas malhas centrais até ficarem 20 malhas que são arrematadas. Fazer as costuras e enfeitar o cano com um biquinho de crochê.

Razão e Coração

CONSULTA: *Há muito venho flirtando com um rapaz bom, educado e bonito, que estuda na mesma escola que eu. Entretanto, êle é muito tímido. Fala com todas as minhas amigas, menos comigo. Um amigo dêle me disse que êle não é de dar confiança a qualquer uma e que se olha para mim é porque a coisa é séria. Que devo fazer para que êle saiba que é correspondido?* — Pernambucana Apaixonada.

CONSELHO: *Ora, minha querida, isto é facílimo. Já que você diz que êle fala com suas amigas, faça-o saber por intermédio delas, discretamente, o que você sente em relação a êle. Apesar da timidez, não demorará muito e êle estará procurando-a. Felicidades.*

CONSULTA: *Namorei um rapaz durante 3 meses. Apaixonamo-nos um pelo outro. Depois brigamos por um motivo banal. Mais tarde um amigo seu veio declarar-me amor. Eu, porém, não tenho a menor simpatia por êle. Continuo gostando do primeiro e sei que êle também ainda gosta de mim. Qual dos dois devo escolher? Se o primeiro, como reconquistá-lo?* — Indecisa, Aracaju.

CONSELHO: *Deve escolher o primeiro, sem dúvida alguma, prezada Indecisa. Como conquistá-lo? Muito simples: procure-o e pergunte-lhe se ainda gosta de você e se quer fazer as pazes. Tenho a certeza de que a resposta será favorável.*

É FÁCIL SER BONITA

Tenho recebido inúmeras cartinhas pedindo receitas contra rugas, eis aqui duas:

1) Tintura de nux vômica	20	gotas
Tintura de benjoim	30	"
Essência de gomenol	10	"
Essência de lavanda	10	"
Essência de cidra	10	"
Tintura de quiláia	20	"
Banha fresca	30	gramas

Aplicar esta pomada, à noite, sôbre a pele enrugada e tirá-la pela manhã com água quente e sabão.

2) Acido salicílio	1	grama
Tintura de benjoim	2	"
Tintura de quiláia	1	"
Glicerina	40	"
Agua de rosas	260	"

Esta fórmula deve ser aplicada ao rosto pela manhã, durante 20 minutos, lavando depois o rosto com água fria e sabonete neutro.

GULODICES PARA VOCÊS

CREME DE BAUNILHA COM MAÇÃS

Faça um creme de baunilha (desmanche, numa vasilha funda, 4 cilheres de maizena em um copo de leite frio e junte uma a uma, 6 gemas, misturando muito bem. Leve ao fogo, numa panela, 3 copos de leite com açucar a gosto e uma fava de baunilha, e quando estiver fervendo, retire e adicione, mexendo sempre, a mistura feita com a maizena e uma colherinhas de chá, de manteiga. Torne a levar a panela ao fogo brando sem parar de mexer e quando o creme estiver grosso, retire-o.) e despeje-o num prato de vidro que possa ir ao fogo. Faça com as maçãs cortadas em fatias um doce em calda (ferva as maçãs numa panela com água e açúcar). Despeje êste doce, por cima do creme e cubra com as claras batidas em neve.



QUEM SÃO ÊLES?

Horácio de Carvalho Netto

1 — Segundo Jacinto de Thormes, foi um dos mais simpáticos membros da delegação norte-americana no Festival de Cinema de São Paulo. E' produtor cinematográfico. Produziu o grande "Quo Vadis?"
Quem é êle?

2 — Já foi presidente da República. Talvez o melhor de todos. Acima de tudo é uma bonissima pessoa. Construiu uma rodovia que liga o Rio a São Paulo que tem o seu nome.
Quem será?

3 — Artista de cinema americano. E' casado com a "linda" Christian. Já fêz vários filmes entre os quais "Fio da navalha", "Sangue e Areia", "A marca do Zorro" e muitos outros.
Quem é êle?

4 — O homem da chuva. Fêz fogueiras etc. Dizem que choveu. Seu principal lema é "Chover ou não chover eis a questão". Frase esta gentilmente cedida pelo William Shakespeare (com algumas modificações).
Quem será?

5 — Paulista, maior responsável pelo grande êxito das comemorações do IV Centenário de S. Paulo. Calado, elegante (apesar de usar camisa muito larga) e de muita personalidade. Não quis servir de instrumento de Adhemar (de Barros).
Quem é êle?

6 — Se houve segunda guerra mundial, foi exclusivamente por sua culpa. Foi criador do Nazismo. Alguns fanáticos (com falta de inteligência). Dizem que êle não morreu. Não merece nem pode ter nada em seu favor, porque êle se chama...

1 2 3 4 5 6

Suas preocupações podem ter um fim agora mesmo!

Preocupações e insatisfações econômicas e sociais geram neuroses e complexos — É possível combater a depressão e o nervosismo, com um método de vida regular — Não queira dar passos maiores que suas pernas, uma receita básica



Para a mulher que passa grande parte do dia em casa, cuidando das crianças, sofrendo as agruras do racionamento de eletricidade, a falta de água e de gêneros alimentícios, sem saber o que cozinhar para o jantar do marido, que volta aborrecido com as filas, com as dificuldades e com os pisões nos ônibus; ou para a mulher que emprega grande parte do seu dia, em um escritório ou repartição e que ao regressar ao lar ainda necessita, às carreiras, providenciar o jantar da família, enquanto a empregada vai desfilando as diabruras da petizada, o evitar o envelhecimento precoce e a constante preocupação do espírito, é muito importante. Essas preocupações marcam profundas rugas na face e polvilham de prata os cabelos, roubando cedo a mocidade quase não gozada.

Muitas dessas mulheres, com o espírito conturbado pelos problemas. que as afligem, correm aos psiquiatras e aos psicanalistas, procurando livrar-se das crises neuróticas que as ameaçam.

MÉTODOS PARA ENCONTRAR A PAZ

Como a maioria das peocupações que atingem as mulheres do nosso tempo têm um fundo comum, foi possível organizar uma série de conselhos que, se seguidos à risca, podem evitar a "debacle" nervosa e ajudar a suportar melhor as agruras da vida. Êsses conselhos, com as necessárias adaptações, podem ser também seguidos pelos homens a quem as preocupações estão prejudicando o viver.

O mais importante dêles é este: viva o presente. O dia tem apenas vinte e quatro horas. Ontem já passou e amanhã ainda vai surgir.

Tome suas decisões ràpidamente. Se não pretender pensar, e o assunto é premente, jogue "cara ou corôa". Se resolveu um negócio, não torne a examiná-lo. Passe ao problema seguinte.

Regularize sua vida, de modo a não perder tempo sem proveito e faça todo o esfôrço para executar as tarefas programadas.

Um pouco de distração é muito necessária. Abandone, um pouco, a rotina, ou procure concluir suas obrigações com tempo para dedicar algumas horas às distrações.

Procure organizar sua vida diária de modo a não andar sempre correndo, procurando ganhar minutos, esfalfando-se. Tenha método, coma a horas regulares e o suficiente para alimentar-se.

Aprenda a sorrir. Procure, em todos os acontecimentos, um ângulo humorístico. Êsse sempre existe. Seja otimista. Descubra, dentro dos momentos mais sombrios, os raios de sol da esperança. Não existe coisa mais desagradável, que uma fisionomia carrancuda. Goze a piada que lhe contaram.

Aceite com boa cara as condições de vida em que se encontra. Não perca tempo se lamentando. Trabalhe e tenha ambição para atingir melhor situação. Paute seus desejos pelas suas possibilidades.

Não se impressione com os contratempos eventuais. E não se aborreça com problemas que não são da sua alçada e que você sabe muito bem que não pode resolver.

Não procure abarcar o mundo com as pernas. Tenha método na execução das suas tarefas. Divida o seu dia de acôrdo com as obrigações e faça tudo, etapa por etapa, dominando a impaciência e sopitando a revolta. Quando estiver executando uma tarefa, não pense na próxima. Tudo tem o seu devido tempo.

Para fugir à rotina, procure fazer alguma coisa que lhe dê prazer. Faça tricot, vista bonecas, colecione selos ou escreva cartas às amigas. Isso é muito interessante, principalmente se o marido tem o seu "hobby", como por exemplo colecionar selos.

Procure dar um fim útil a todos os minutos do seu dia. Não se deixe dominar pela preguiça e nem pelo desânimo. Desenvolva suas aptidões e não fique se lamentando.

Para a mulher que fica em casa, é interessante ocupar os momentos livres com costura, jardinagem e até mesmo ir passear, para ver as modas. Fugir, de tôdas as maneiras da inércia.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Dêsses conselhos se deduz que a maior fonte de preocupações, atualmente, é a situação econômica, pois poucas pessoas se conformam realmente com aquilo que ganham e em lugar de fazer esforços para conseguir maiores ganhos, passam o tempo a lamentar a pouca sorte, a falta disto ou daquilo, ou a pautar suas ambições por niveis de ganhos acima de suas possibilidades.

A complexidade das atividades da vida moderna, onde o vulto das tarefas que cabem a cada ser é realmente grande, é outra fonte de preocupações. Muitos deixam de assumir determinadas responsabilidades, temendo de antemão um fracasso, em lugar de procurar dividir a tarefa por etapas e executá-la com paciência e cuidado.

A inadaptabilidade do homem ou da mulher à ocupações às quais se viram compelidos, para ganhar a vida, também gera neuroses e revoltas que podem ser combatidas com a consciência de que há um dever a cumprir; êsses inadaptados, embora fiquem maldizendo suas ocupações por tôda a vida, não se armam de coragem suficiente para romper com a rotina e tentar uma nova vida.

O QUE SE DEVE SABER

— Para que as blusas e camisas durem mais conserve-as no cabide, quando fora de uso, sempre com a gola levantada. Se usar goma, não exagere. Deixe as camisas e blusas desabotoadas até o momento de usar. Não as guarde dobradas.

— Tenha sempre à mão um vidro de esmalte incolor para evitar que suas meias de nylon desfiem completamente. Um pouco de esmalte no comêço e no fim de um fio puxado evita que êle continue a correr. Sua meia poderá durar o dôbro!

— Não fique atarantada, quando vai fechar a veneziana... Pinte um dos cordões de vermelho, por exemplo. Será fácil saber qual dos dois serve para descer as venezianas, qual o que serve para fazê-las subir. Muito fácil, não?

PROBLEMAS & EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Prof. José Martinho da Rocha

ENXOVAL DO BEBÊ



O recém-nascido é extremamente sensível à influencia do resfriamento. A superfície do seu corpo em contacto com o ar é mais vasta que a do adulto, relacionada ao seu pêso relativamente pequeno. Excessivo aquecimento externo produz febre na criancinha, pois não mama quase, e não regula ainda bem a temperatura, salvo protegida pelas roupas.

1. **Cinteiro** esterilizado de crepon, ou de flanela macia, com 10 a 15 cm. de largura e cêrca de 50 a 70 cm. de comprimento, não demasiado estreito, nem excessivamente longo. O recém-nascido será envolto com cinteiro só nos primeiros 7 dias de vida, abaixo das costelas, sem apertar-lhe o peito nem o ventre, sôbre o curativo do umbigo. O uso do cinteiro deve ser abolido logo que caia o umbigo. 2. **Camisinha de pagão sem manga,** de tecido leve e impermeável (cambraia, opala, batista), incapaz de irritar a pele delicada, como tecidos ásperos. 3. **Camisinha de pagão com mangas compridas,** até os punhos, do mesmo tecido que a anterior, vestida nos dias frios. 4. **Fraldas de tecido absorvente** (70x70) porém macio (morim lavado) ou preferentemente de gaze especial, como se compram já prontas, esterilizadas. Deixar em contato da pele fralda umedecida de urina por longo tempo, favorece a sua irritação, dando origem a "assaduras". 5. **Cueiro, ou quadrado de flanela (100x100)** a fim de envolver o bebê sob o vestidinho, ou

Conclui na 7.ª página

CARIOCADAS

Mr. XIXA

Reportagem da Semana

NO "HOSPICIO PARA MALUCOS"

Pensando em oferecer aos queridos (pacientes) e gozadores leitores desta seção, um assunto realmente inédito, penetramos no hospício chamado "Hospício Para Malucos", onde estão internados loucos e malucos no mesmo tempo.

Cautelosamente seguindo o nosso "faro" jornalístico, nos colocamos em posição de escuta do lado de fora dos apartamentos do novo hospício de Jacarepaguá, e reportamos os seguintes diálogos:

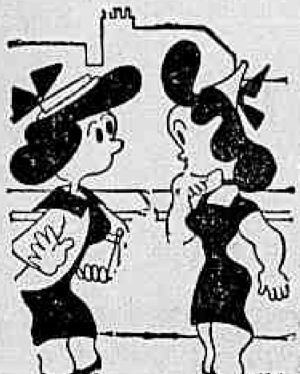
APARTAMENTO 1
Louco número 234: Vamos fugir?
Louco número 235: Como?
234: Eu acendo esta lanterna e você sobe pelo foco até à janela...
235: Não! Não! Quando eu chegar no meio você apaga a lanterna e eu caio.

APARTAMENTO 765839
Dois loucos foram encarregados de limpar o teto... O primeiro sobe na escada, então o segundo diz:
— Segure-se no pincel que eu vou tirar a escada.

Vamos, sejam razoaveis. Vocês ja me fizeram perde 25 minutos.



—Um seguro contra incêndio só para 6 meses?... E os outros 6?
— A casa fica inundada.



......— Eu acho que meu marido está zangado comigo. Há sete anos que êle saiu e não voltou.

Pequenas definições

(As grandes vêm no próximo número)

DOTE — aperitivo matrimonial.
PELE — agasalho que muda de animal.
FE' — acreditar no dentista que diz que não vai doer.
BALET — centopéia vestida.
GRATIS — palavra tão estranha aos nossos usos, que foi preciso, pedi-la emprestada a uma lingua morta.

NOSSO QUESTIONÁRIO

(Com respostas)

1) — P. — Qual é a palavra que as mulheres menos dizem. Se a dizem é porque antes já disseram não? R. — SIM.
2) — P. — Qual é a esperança de um médico? R. — SINTOMA.
3) — P. — Qual a última esperança de um mau jantar? R. — SOBREMESA.
4) — P. — Depois de Deus o homem que mais criou foi R. — WILLIAM SHAKESPEARE (Willie para os amigos).
5) — P. — Qual a maior da infância? R. — UMBIGO.
6) — P. — O que é Ziguezague? R. — E' o curso de um navio que tomou carga licorosa (ou segundo Milor Fernandes: o caminho mais curto entre dois bares).

DEFINIÇÕES DE D. JUAN

A MÃO: é a patrulha do reconhecimento do corpo humano.
VIRGEM: uma rapariga coroada de rosas por lhes ter defendido o botão.

GERAÇÃO COCA

O avô com seu neto sôbre os seus joelhos, pergunta:
— Então, Carlinhos, estás contente?
— Não (respondeu o neto). Eu quero um burro que ande.

Pensamentos do jogador Bigode.



— Não é sua carteira de motorista que eu estou pedindo, mas sim a de licença para caça.



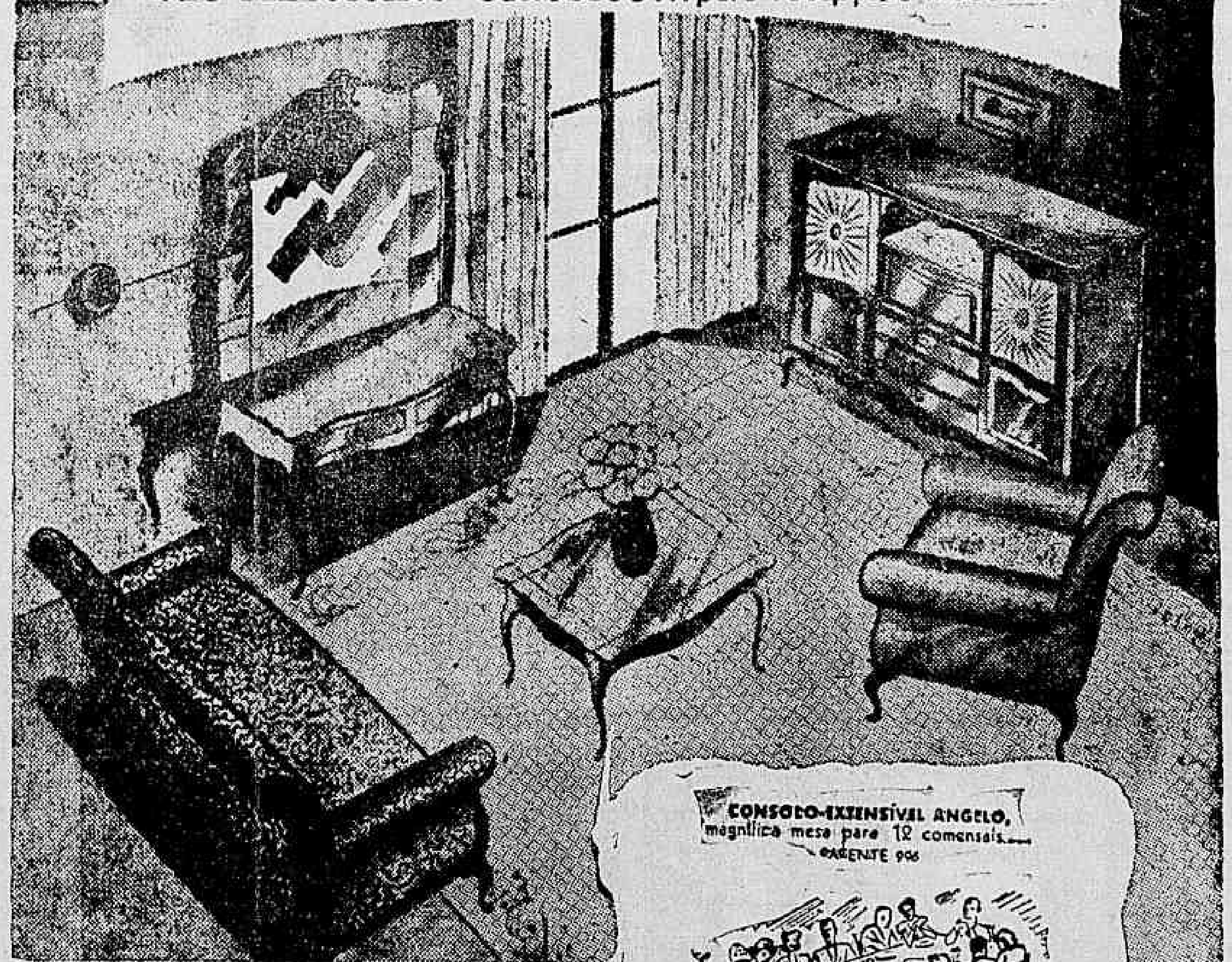
— Foi o senhor o médico que vendeu fortificantes a minha mulher?



Trago à força um convidado para jantar.

O MÍNIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

Um Ambiente Clássico... para recepções modernas!

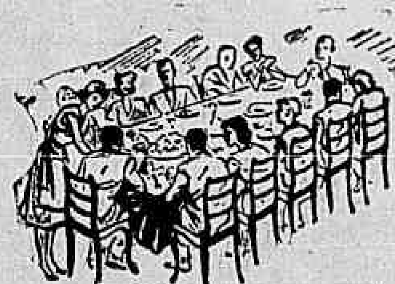


Combinando a sobriedade e a finura do mobiliário da época da Rainha Ana com as leves e graciosas formas chinezas, góticas e rococó, Thomas Chippendale criou seu famoso estilo, jamais superado. Seguindo-lhe os passos, Angelo criou êste Living de excepcional funcionalidade num talhe rigorosamente "chippendale". Um conjunto suntuoso que proporciona às pessôas de bom gosto a vantagem de fazerem-da antiquada sala de jantar, um ambiente moderno, confortável e amplo, tanto para recepcionar como para viver. E no qual, o CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO se destaca com seu requinte e suas multiplas funções de: consolo-decorativo, toucador, escrivaninha, mesa de costuras e de refeições para 6, 8 e 12 pessôas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Temos em exposição Living's e dormitórios em varios estilos.

MOVEIS ANGELO ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS Av. Salvador de Sá 195



CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, magnifica mesa para 12 comensais... PATENTE 906

SOFÁ-CONVERSÍVEL ANGELO, amplo respaldo para 4 convivas e esplendida cama de molas para casal!



A ESTANTE-BAR com amplas divisões, oferece um serviço fino para refeições e coquetéis.

A bomba atômica desperta um monstro prehistórico

E' certo que, em "O Monstro do Mar" (The Beast from 20.000 fathoms), se escalam os altos cumes da ficção novelesca, e que uma aventura empolgante provoca o desmoronamento dos arranha-céus de Nova York, porque o monstro é poderoso e está cheio de desejos de vingança, porém tudo isto ocorre depois que vemos o papel que desempenhou a ciência na descoberta dêste gigantesco rhedosaurus, que logo se apodera da história e se converte no verdadeiro herói infernal da fatal jornada.



Isto é o que nos conta o filme: uns exploradores vão até as regiões árticas, para fazerem explodir ali uma bomba que dá sensacionais resultados..: Do coração daquelas montanhas de gêlo surge o monstro que havia estado gelado e inerme durante cem milhões de anos, e a terrível visita que o animal pré-histórico, que pesa 50 toneladas, faz à indefesa cidade de Nova York.

Nos últimos 50 anos temos visto realizarem-se milagres da ciência que sòmente considerávamos como criações da imaginação de escritores tais como Júlio Verne. Mas claro está que hoje em dia não podemos nem sequer conceber um monstro dêsses, que tem a pele como a de um crocodilo e a mandibula como a fera mais ameaçadora.

Assombrados, os espectadores verão o monstro na segurança de que, hoje em dia, não terão que passar os sustos que sofrem as multidões que fogem espantadas nas cenas do filme. Porém, e amanhã? Quem garantirá que isso não chegará a se realizar?

O principal personagem de "O Monstro do Mar" é Paul Christian, ator suiço que já havia estado em Hollywood e figurado em vários filmes, além de muitos feitos na Europa. Porém êste filme é o primeiro em que êle é na verdade a figura principal, isso nos Estados Unidos, pois na Europa é um dos atores mais famosos.

E' preciso que as solteiras não alimentem muitas ilusões a respeito dêste novo "astro". Em 1940 Christian conheceu a atriz vienense Ursula Von Teubern, e em 1942 se casou com ela. Em 1944, nasceu um filho, Christian Peter.

Paula Raymond, a encantadora pequena que tanto lida com a ciência como com o amor, é advogada, e devia se ter dedicado à sua carreira. Mas imaginem as carreiras que teve de dar fugindo ao monstro, por se ter metido no cinema em lugar de permanecer sentada em seu escritório. Cecil Kellaway, o veterano ator que aparece como o cientista neste drama, diz que jamais se viu em tamanha complicação como neste papel, pois que lhe repugnava mesmo pensar no monstro. Todavia, tinha que aparentar que estava fascinado pelo raro exemplar e gostaria que o dessem vivo para que pudesse estudar seus costumes.

Paula Raymond custou muito em desfazer-se do apelido que lhe deram de "A costela", que lhe puseram quando apareceu naquela sensacional comédia que tinha o título de "A Costela de Adão". Êsse apelido pegou porque seu papel não era de muita importância, e quando lhe perguntavam o que fazia no filme, Paula respondia: — "Sou somente a costela que tiraram de Adão em seu estado primitivo", e isos ela dizia com tanta graça às suas companheiras de estúdio, que estas continuaram a chamá-la de "the rib".

Paul Christian diz que "O Monstro do Mar" roubou o filme a todos os que atuaram com êle. Isso é fácil de compreender. Quem vai olhar a um artista quando êste monstro que magnetiza as multidões e aterroriza o mundo inteiro anda sôlto pelas ruas?

Há uma particularidade com êste artista. Sua genitora escreve uma dessas seções em que são respondidas as perguntas que as mulheres fazem acêrca do amor, seções conhecidas como "Consultório Sentimental". Mas não pensem em narrar à senhora Christian seus casos, porque o jornal onde ela escreve é publicado em Zurique, na Suiça, onde nasceu Paul, que além de ser um grande tipo é muito bom ator.





Em "Três Vagabundos", eis Josette Bertal ao lado de José Lewgoy

A injustiça unida a' desonra

São coisas da vida! Com essa exclamação pretendemos afogar naturais impulsos em presença de algo que se afasta das normas do Direito. Sirvamo-nos dela também para ajuizar um lamentável fato que oferece com espetacular dramatismo "Seminole", novo filme da Universal-International.

Consequentes com êste critério, não fincaremos o pé nas razões que justifiquem ou condenem o fato. Os historiadores já deram seu veredicto no que respeita à conquista do deserto norte-americano, levada a cabo nos anos que se seguiram à independência dos países que integra[m o] Novo Mundo. Agora, com o abundante e claro material deste filme, o espectador também pode opinar.

Os territórios que, meio século antes, eram treze colônias inglêsas, estavam ansiosos por aumentar seu poderio; os forjadores da independência nacional sabiam que nas terras dos índios havia riqueza, autêntica riqueza que converteria os Estados Unidos no ideal pressentido por seus fundadores.

Tampouco não ignoravam êles que, desalojar os que se consideravam legítimos donos, não seria tarefa muito fácil. A uns, seduzia-lhes a aventura e a brilhante perspectiva; para outros, render-se sem disputar o que lhes era um sagrado legado, tinha o sêlo da covardia. Dois fatores antagônicos, irreconciliáveis. Se venceram os "rostos pálidos", não foi sem que os contrários se opusessem e se sacrificassem com galhardia insuperável.

O Exército acossava os "seminolas" na Flórida. Quando acreditavam estar seguros, outro perigo os ameaçava: deviam abandonar seu último reduto. O chefe Osceola, resoluto e justo, interpretava a vontade de seus irmãos que resistiam à pressão. Quando os soldados se internam na selva que lhes facilitaria o acesso às choças nativas, sofrem as consequências de sua audácia. São aniquilados. Poucos se salvam do ímpeto dos indígenas jovens e velhos, negros ou acobreados, que não dispõem de armas de fogo, porém disparam lanças e flechas, saltam das árvores e saem da terra com a ferocidade do que sabe que tudo está sendo jogado na contenda.

O responsável pelo desastre pretende livrar-se das penas com a mais feia das deslealdades. Valendo-se de imoral subterfúgio, o caudilho triunfador é sequestrado. E põe termo a uma existência gloriosa. O único responsável pelo ocorrido faz recair a culpa sôbre um bondoso e equânime tenente, a quem um conselho de guerra condena à morte. Tudo o que gira em torno deste tema é tão emocionante, tão bem apresentado e tão emotivo, que se pode considerar o melhor de "Seminole".



Rock Hudson desempenha um papel heróico em "Seminole". Amigo dos índios e de seu chefe, torna-se oficial de cavalaria e é obrigado a combatê-los



Quando Rock Hudson, o astro de "Seminole", da U-I, regressou de sua recente viagem à Inglaterra, foi "assaltado" pelas garotas funcionárias dos estúdios, desejosas de saberem detalhes do encontro do artista com a Rainha Elizabeth.

Mas o filme também tem uma inovação interessante. O fato tem sido observado repetidamente, sem nos darem as razões. Quando, no cinema, se apresentam cenas em que jogam importante papel os índios, no filme brilha por sua ausência o elemento feminino. E' possível que não se considerem necessárias, no ambiente geral, essas atraentes mulheres, de côr acobreada, colares rutilantes e negras tranças. Também pode corresponder a um desejo dos varões, de não permitirem que suas espôsas e filhas sejam reproduzidas no celuloide. Por qualquer destas razões, ou outras que nos escapem, o fato é indubitável.

Melhor, "era", porque êsse costume foi eliminado pelo diretor Budd Boetticher, acertadamente. Não se pode aprofundar na alma de um povo, mostrando somente uma parte dele. Assim, no filme participam 50 "seminolas" autênticas, ostentando seus primitivos adornos, ao lado Rock Hudson, Barbara Hale, Anthony Quinn e Richard Carlson. "Seminole" apresenta a vida dêsses índios que habitavam o território da Flórida no ano de 1835.

E' uma versão verdadeira da luta sustentada por essa raça valorosa e forte com os brancos que pugnavam por estender a civilização e o progresso naquelas vastas regiões desabitadas.

Dos céus de Paris para os do Brasil!

Josette Bertal continua a vencer no Cinema Brasileiro

Rep. MONTENEGRO BENTES
(Especial para a REVISTA do D. C.



Josette Bertal ao natural, em uma "pose" tirada ainda na França

Não nos lembramos exatamente da data. Mas, há dois anos, recebíamos uma sugestão para entrevistar "uma francesinha sensacional" que estreava em um filme de Paulo Wanderley e Jorge Ileli, então em produção. Não ficamos muito entusiasmados. Como já dissemos, muitas "estrêlas", futuras ou candidatas a "estrêlas", geralmente adotam "poses" estudadas para embasbacar os que vão entrevistá-las. Mas, em nossa profissão, temos visto surgirem ràpidamente, e desaparecer ainda mais rápido, verdadeiros bólides que se julgava tinham vindo para ficar.

Mas Josette Bertal, não. Chegou, viu e venceu. Quando a conhecemos, tivemos logo boa impressão. Nada tinha de afetada ou artificial. Amável com todos os do estúdio, distribuindo sorrisos e apertos de mão, falando no seu francês cheio de erros, Josette cativava à primeira vista. Muito diferente das artistas a quem somos apresentados duas ou três vêzes, e na quarta vez ainda não nos conhece...

Vinda para o Brasil assistir à Bienal de São Paulo, essa louríssima parisiense de 24 primaveras gostou tanto de nossa terra que acabou ficando e é agora mais brasileira do que muitos brasileiros. Tendo trabalhado no teatro, opereta e televisão, na França, Josette Bertal apareceu também tem três ou quatro filmes (isto é um furo que damos), dos quais infelizmente não recordamos os nomes, por estarmos escrevendo no momento sem notas. Um dêsses filmes, entretanto, foi com Fernandel.

Sua entrada para o Cinema Brasileiro, onde não pensava trabalhar, foi fruto do acaso. Visitando ocasionalmente o estúdio, foi convidada para um "test" e venceu o papel de Ivone em "Amei Um Bicheiro", filme posteriormente premiado no Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

Josette Bertal é o seu nome verdadeiro. Nascida em Paris, aos 13 de Fevereiro de 1930, com 1,65 de altura e 58 quilos, o que encanta em Josette são seus cabelos louros, além dos olhos azuis. Tem uma grande qualidade. Não se esquece da gente. Sempre que pode, dá-nos uma palavra amável, agradece-nos uma nota ou uma reportagem saída a seu respeito. Êsse sentido de gentileza e de agradecimento é raro entre nossas "estrêlas", que sempre acham tem o jornalista não somente a obrigação como o dever de falar (bem ou mal) a seu respeito.

Gosta de voleibol, natação e esportes aquáticos. Pratica o tênis e adora o futebol. Mas não sabemos o seu clube predileto, porque não perguntamos. Pintora amadora, tivemos ensejo de ver diversas aquarelas, trabalhos seus, e sem hesitar escolheríamos as mesmas para a ornamentação das paredes de nossa sala de trabalho, se as paredes não fôssem tão velhas e feias.

Josette Bertal tem também uma outra qualidade. E' desenhista de modas, e talvez faça ou oriente a confecção de seus próprios vestidos. Traja-se aliás maravilhosamente bem, com aquele "chic" parisiense aliado ao "toque" brasileiro que é característico das nossas patrícias. Tem predileções por feitiches, crianças e animais.

Também gosta de cozinhar, e adora fazer um bom bife e as deliciosas "patisseries" que, na França, são a tentação dos apreciadores de coisas boas.

Depois de "Amei um Bicheiro", onde era a mulher prática e decidida, que sabia o que desejava e ia direto a seus fins, Josette Bertal trabalhou em "Três Vagabundos", ao lado de Oscarito, Cyl Farney, Grande Otelo e José Lewgoy. Era a espôsa de Renato Restier, Denise, que dominava o marido bobão e depois viu-se atrapalhada para descobrir como êle, de repente, se tornara sabido demais.

Recentemente Josette Bertal trabalhou em "Carnaval em Caxias", onde se destacou com a sua presença agradável e uma boa interpretação. Em "Amei um Bicheiro" e neste filme, sua voz foi dublada por Jane Gypsy. Naturalmente, no dia em que tiver dominado perfeitamente o idioma, então Josette multiplicará suas "chances" de sucesso.

Falou-se há tempos que ela iria produzir seus próprios filmes. Trata-se de uma possibilidade real que deve ser aproveitada na primeira oportunidade. Os produtores independentes são um grande apoio para a indústria cinematográfica, pois conservam o alento da mesma, apresentam filmes sem muitos gastos mas apresentam resultados compensadores.

Nosso conhecimento com Josette Bertal foi marcado, como dissemos então, por três curiosas coincidências. Estávamos no estúdio da Atlântida quando ela recebeu, em nossa presença, sua primeira carta de "fan". Era um admirador de Porto Alegre, o qual, sem mesmo estar terminado o filme, pedia um retrato e fazia referência à atuação da artista na França, que demonstrava conhecer perfeitamente.

Também nessa ocasião ela concedia sua primeira entrevista a um jornalista. E como Josette declarou que mandaria pôr num quadro essa sua primeira carta de "fan" (não sabemos se foi cumprida a promessa), quisemos também pedir-lhe o seu primeiro autógrafo ("avec toute ma simpathie au gentil journaliste").

Gostaríamos de voltar a entrevistar Josette Bertal, para saber de suas impressões depois de dois anos de permanência no Brasil. Mas, como o tempo urge, e o secretário da redação insiste pelo artigo semanal, êsse desejo fica para outra ocasião, e limitamo-nos agora a estas apressadas notas. Josette Bertal não se furta aos jornalistas, recebe-os amavelmente, tem sempre uma palavra agradável para com todos, "fans" e profissionais. Sua correspondência aumenta dia a dia, e é sempre respondida com a remessa das fotos solicitadas. Josette é assim uma "estrêla" completa.

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

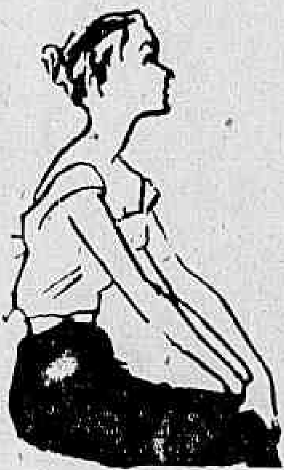
Psicologia feminina

O pudor feminino

Prof. N. C. de Oliveira

1 — NATUREZA DO PUDOR INSTINTIVO NA MULHER

Pròpriamente o pudor feminino não tem origens e finalidades tão distintas do pudor masculino: tem apenas modalidades ou características particulares, segundo a natureza e constituição, fins e escôpo da mulher.



Pergunta-se logo: o pudor feminino, tão acentuado e iminente, quase afetado (!), é natural ou adquirido, isto é, é legítimo e fundado ou, pelo contrário, fictício e sem valor? Abstendo-me de qualquer sentido menos elevado, só o considero (qualquer que êle seja: do homem ou da mulher, infantil ou de adulto) numa bela palavra: merece, em absoluto, a estima e a consideração de todos. E' natural e nobre. Antes de mais nada, êste singular pudor feminino, de palpitações e de receios... não é um instinto prevenido e tradicional, isto é, moda feminina (!) ou já hábito do sexo, numa espécie de prudência inculcada e assimilada: êste pudor com manifestações tão características e tão variadas, é uma apreensão vaga, é quase intuitiva, instintiva e gratuita, sem objeto claro e definido, e um misto de receio e de mistério, de atividade sensitiva e de passividade em relação direta com os processos sexuais. Não tem nada de artificial, "rebuscado" ou rotineiro, tradicional ou da moda... E' tido e simplesmente natural! Não há mulher que não o possua: encontramo-lo entre as civilizadas como entre as selvagens, nas virtuosas e nas perdidas ou pervertidas, na vida social como na vida mais íntima feminina. Êste pudor existe sempre: traz qualquer coisa perdida, qualquer coisa de natural e insubstituível sob a diversidade de todos os comportamentos femininos possíveis.

... êle quem inspira, na mulher, sobre tudo, sentimentos e atitudes particulares: a confusão e o receio, uma fuga imóvel, a timidez ou o medo, o respeito humano, a vergonha e o acanhamento, uma desorganização ou intranquilidade da mente ante o que ela não compreende, emoções excessivas, etc. Tudo isto pode lá estar, no âmago mais íntimo da alma feminina, para misturar sua vegetação parasitária à pura fluorescência de um natural instinto nobre: o pudor feminino! Porém, êste pudor não se confunde com tais sentimentos: êstes sentimentos e atitudes são manifestações da presença do pudor, não o mesmo pudor. Daí a necessidade da mulher de conhecer e discenir o trigo da cizânia, isto é, a natureza dêste seu pudor todo especial e a natureza dêstes sentimentos que o acompanhou e que, às vêzes, perturbam o mesmo cultivo do pudor. Sem êste discernimento e criteriosa solução, suas atitudes externas nem sempre manifestam a radiosa e calma beleza da "modéstia feminina", mas uma espécie de atordoamento, de afetação e de constrangimento. Vejamos se suspendemos um pouco êste véu misterioso.

2 — ÊSTE PUDOR É UM FREIO DO INSTINTO SEXUAL

No quadro geral da organização da vida sensitiva feminina, êste seu singular PUDOR:

I) ou é uma tendência especial, cuja atividade se combina com aquela do instinto sexual;

II) ou desempenha, em relação ao instinto sexual, o papel simplesmente de uma emoção;

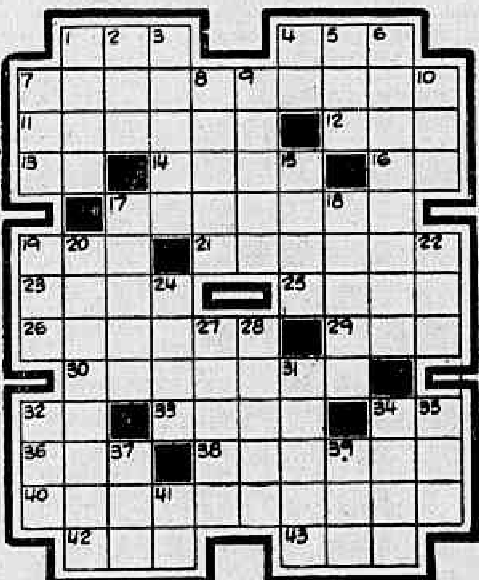
III) ou, enfim, faz êle o papel de um freio do mesmo instinto sexual.

(Voltaremos ainda ao assunto, futuramente).

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Congênita. 6 — Norma. 9 — Musical, suave. 11 — Nome p. feminino. 12 - Segundo califa dos Muçulmanos, sucessor de Abu-Beker. 13 — Nome masculino. 15 — Êrro, lapso. 16 — Tirar a vida de. 17 — Feiticeira. 19 — Ribanceiras. 21 — Pequeno. 23 — Irritar. 24 — Rezar. 26 — Servir-se de. 28 — Prendado. 29 — Carta geográfica. 32 — Espaço de doze meses. 33 — Pequenas alas. 34 — Estudar. 35 — Fruta da amoreira.

VERTICAIS: 1 — Íntimo. 2 — Também não. 3 — Cobrir de água. 4 — Fita. 5 — Respeita. 6 — Emblema. 7 — Desviar-se de. 8 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas (pl.). 10 — Cheiro. 14 — Título dos príncipes maometanos. 17 — Espectador. 18 — Adoidado. 20 — De preço baixo. 21 — Relativo a modalidade. 22 — Roupa, fato. 23 — Torna solitário. 25 — Homem que sabe fingir. 27 — Assim seja. 30 — Semelhante. 31 — Membro empenado das aves.

CHARADAS NOVICIMAS

● **CHARADAS NOVÍSSIMAS**

1 — No AFÃ de livrar-se da VENTANIA, o "brotinho" corria em GRANDE PRESSA — 2-2.

2 — Nem todo NOIVO tem UM futuro AUSPICIOSO — 3-1.

3 — O ARDOR da peleja faz de Eli UM jogador VIOLENTO — 2-1.

4 — A SORTE de quem tem FAMA DE VALENTE é provocar DESORDEM — 2-2.

● **CHARADAS SINCOPADAS**

5 — Deus é o PRINCÍPIO da VIDA 3 (2).

6 — Pescador quando não APANHA PEIXE, fica com RAIVA 3 (2).

7 — Sem um DICIONÁRIO, o charadista sente-se DESAMPARADO 3 (2).

8 — AQUÊLE QUE TEM BOA PONTARIA NO JÔGO DE GUDE, pode ganhar muito DINHEIRO dos inexperientes 3 (2).

———)o(———

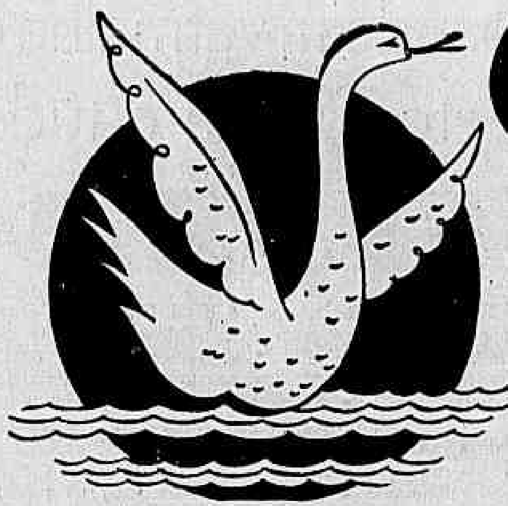
Resposta do número anterior:

Palavras Cruzadas: HORIZONTAIS — aca; Apa; irara; amolada; paralelígeros; emalar; gato; ut, rês; casa; dê; tamari; ar; sinal; tá; in; isolar; aral; sal; fá; içam; capela; modificadores; apodera; átmo; ora; Isa. VERTICAIS — aramuda; caraterizador; aral; alegar; parasitíferos; adota; ipê; al; mi; Og; aso; eretil; sanas; cal; maraca; sol; analema; sumida; acopo; lada; ima; poti; aso; fé; ir; cá.

Charadas Novíssimas: 1 — papa-gente; 2 — porfia; 3 — pospasto; 4 — formoso. **Charadas Sincopadas:** 5 — levado (ledo). 6 — magana (mana); 7 — biboca (bica); 8 — matuto (mato).

———)o(———

Atenção, leitores! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Secção. Aos melhores trabalhos do mês, vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, endereçadas para R. PORTELLA, redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.



Grande Venda do Branco

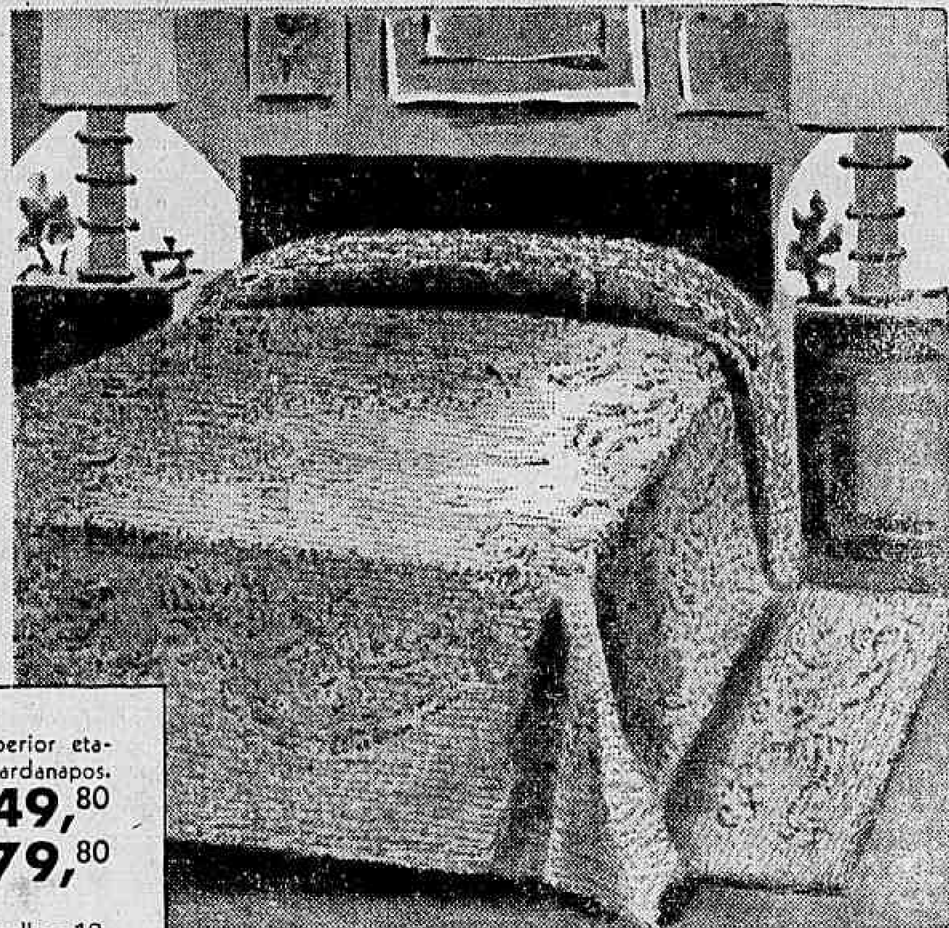
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Novas ofertas a preços remarcados!

Novas guarnições de cama e mesa... agora a preços baratissimos!

Aproveite... compre agora e economise!





GUARNIÇÕES PARA MESA. Superior etamine. Côres firmes. 1,05 x 1,05. 4 guardanapos.
De 55,.............. Agora **49,80**
1,40 x 1,40. 6 guardanapos.
De 89,.............. Agora **79,80**

GUARNIÇÕES PARA JANTAR. Toalha e 12 guardanapos. Superior adamascado branco com barra de côr. Tamanho 3,00 x 1,60.
De 395,.............. Agora **368,**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Em puro linho bordado "Ilha da Madeira". Tamanho 1,35 x 1,35.
De 2.500,........ Agora **2.280,**

COLCHA DE FUSTÃO para solteiro. Côres: Branco, rosa, azul, verde e ouro.
Tamanhos 2,00 x 1,40.
De 88,.............. Agora **79,50**

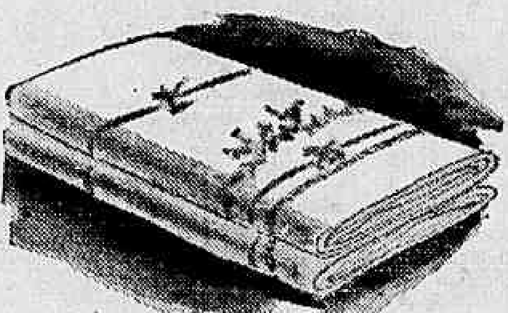
COLCHA para cama de casal. Superior fustão. Côres: Rosa, azul e ouro. Tam. 2,20 x 1,80.
De 148,.............. Agora **137,**

COLCHA "FRANCESA". Superior fustão branco em alto relêvo. Solteiro 2,00 x 1,50.
De 180,.............. Agora **165,**
Casal 2,20 x 1,80.
De 225,.............. Agora **208,**

COLCHA E TAPETE "CHENILE". Lindos desenhos em estilo americano. Diversas côres.
Solteiro 2,50 x 1,60.
De 395,.............. Agora **368,**
Casal 2,20 x 1,80.
De 495,.............. Agora **458,**
Tapete 0,85x0,65. De 110, Agora **99,50**

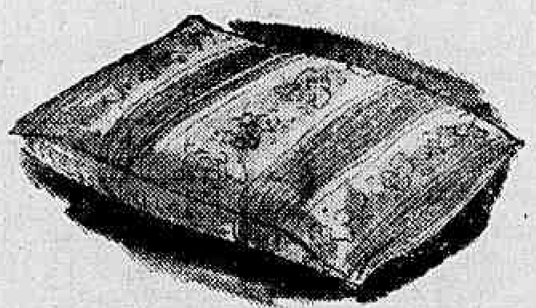
MARQUISETE para cortina. Fino e resistente tecido com lindo desenho. Côr beige. Largura 1,30. De 27,...... Agora **24,80** o metro

ETAMINE para cortina. Fino e resistente tecido com lindos desenhos coloridos. Largura 1,30. De 35,........ Agora **31,80** o metro

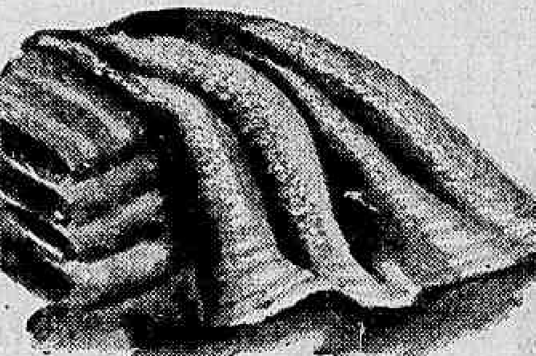


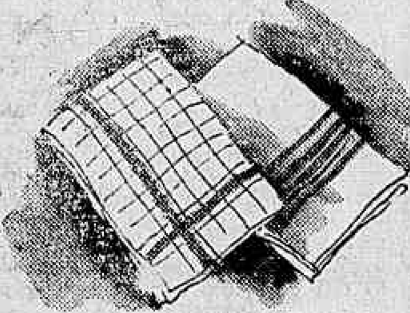
JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Fino bordado em crivo.
Solt. 2 peças. De 275, Agora **249,**
Casal 3 peças. De 450, Agora **415,**

JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Delicado bordado em ponto de cruz.
Solteiro 2 peças. De 295, Agora **272,**
Casal 3 peças. De 495, Agora **458,**



TRAVESSEIRO DE "PAINA DE SEDA". Superior qualidade. Macio e confortável. Tecido passarinho. Tam. 0,60 x 0,40.
De 55,.............. Agora **49,80**

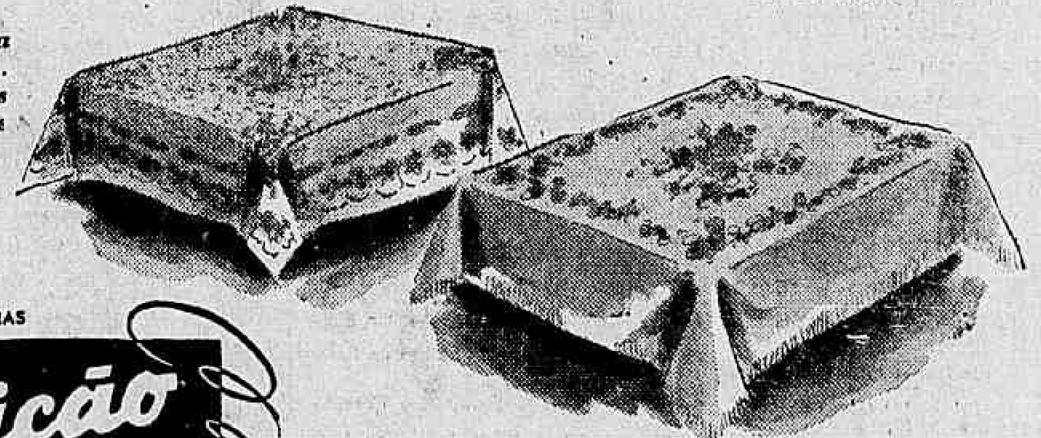




PANO DE COPA LUDOL. Em tecido branco com barra de côr, super-absorvente. Tamanho 0,70 x 0,45.
De 9, Agora **7,90**

PANO DE COPA, em superior granitê xadrez super-absorvente. Tamanho 0,60x0,60.
De 10, Agora **8,90**

Visite o Depto. de Cama e Mesa... no 7.º andar... Agora em suas novas instalações mais amplas e confortáveis!



TOALHAS "NOEMIA" para rosto. Superior tecido absorvente, branco e barra de côr. Tam. 0,85 x 0,50.
De 19,......... Agora **16,80**

TOALHAS DE "FUSTÃO" felpudas e absorventes. Côres firmes.
Rosto 0,80 x 0,50
De 25,......... Agora **21,80**
Banho 1,40 x 0,80.
De 65,......... Agora **59,80**

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA ESQ. G. DIAS.

PANO PARA MESA em superior tecido Rayon com lindo estampado em côres firmes. Tamanho 1,30x1,30.
De 295, Agora **268,**

TOALHA de matéria plástica. Lindo desenho colorido. Tamanho 1,40 x 1,40.
De 65, Agora **59,80**

COMPRE MAIS NA GRANDE VENDA DO BRANCO COM UM CARNET-CREDIÁRIO EM 10 MESES!

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archiballd, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos — ou em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BORRASCA (Thunder Bay). Universal. Direção de Anthony Mann. Tecnicolor. Com James Stewart e Joanne Dru. Nos cinemas: S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SÁ, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CAPITÓLIO, (PET). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SUA EXCELÊNCIA A EMBAIXATRIZ (Call Me Madam.) Fox Tecnicolor. Com Etel Merman e George Sanders. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, CENTRAL (NIT.), PAZ (CAX.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas:
DO OUTRO LADO DA RUA (Just Across The Street.). Universal. Com Ann Sheridan e John Lund. Nos cinemas: ODEON, ROXY, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ, ICARAÍ, (NIT.) 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas:
NÁPOLES MILIONÁRIA (Napoli Milionária). Art. Direção de Eduardo de Filippo. Com Eduardo de Filippo e Totó. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
IRMÃ ALEGRIA. Internacional Cinematográfica. Com Rosita Quintana e Carlos Agosty. Nos cinemas: PATHÉ, AZTECA, CARUSO COPACABANA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, LEME. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NEGRO DE ALMA BRANCA. Suevia Filmes-Cesário Gonzalez. Com Hugo del Carril e Maria Rosa Salgado. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, VAZ LOBO, CASSINO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas:
A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds). Tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (2.ª semana):
FESTIVAL M. G. M. Apresentando "A RAINHA DO MAR". Tecnicolor com Esther Williams e Victor Mature. No METRO PASSEIO a partir das 10 horas. Nos Metro COPACABANA e TIJUCA a partir de meio-dia.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Pantera Negra".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Campo de Batalha".
COLONIAL — 42-8512 — "A Guerra dos Mundos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Príncipe Pirata" e "Rua Sem Sol".
FLORIANO — 43-9074 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
GUARANI — 31-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Sua Excelência a Embaixatriz".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Os Três Recrutas".
IRIS — 42-0763 — "Borrasca".
LAPA — 22-2543 — "Máscara do Vingador".
MARROCOS — 22-7979 — "Virgem e Pecadora" e "De Tocaia".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Do Outro Lado da Rua" e "Contra Tôdas as Bandeiras".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A RAINHA DO MAR".
ODEON — 22-1508 — "Do Outro Lado da Rua".
PALÁCIO — 22-0838 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
PATHE' — 22-8795 — "Irmã Alegria".
PLAZA — 22-1097 — "A Guerra dos Mundos".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nápoles Milionária".
PRIMOR — 43-3681 — "A Guerra dos Mundos".
REX — 22-6527 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Mata Sete".
RIVOLI — "Nápoles Milionária".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rosa do Adro".
VITÓRIA — 42-9020 — "Borrasca"

ZONA SUL

ALASKA — "Roseana".
ALVORADA — 27-2936 — "Negro de Alma Branca".
ARTE-PALÁCIO — 37-8443 — "Nápoles Milionária".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Guerra dos Mundos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
CARUSO-COPACABANA — "Irmã Alegria".
AZTECA — 45-6813 — "Irmã Alegria".
COPACABANA — 47-2803 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
FLORESTA — 26-6257
GUANABARA — 26-9339
IPANEMA — 47-3806 — "Rainha dos Renegados" e "No Reino dos Monstros".
LEBLON — 27-7805 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
LEME — 37-6412 — "Os Valentes Não Choram".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A RAINHA DO MAR".
MIRAMAR — "Borrasca".
NACIONAL — 26-6072 — "Sal da Frente".
PAX — "Os Valentes Não Choram".
PIRAJA' — 47-2668 — "Assassinatos em Profusão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Candinho".
RIAN — 47-1144 — "Borrasca".
RITZ — 37-7224 — "A Guerra dos Mundos".
ROXY — 27-8245 — "Do Outro Lado da Rua".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Borrasca".

ZONA NORTE.

AMÉRICA — 48-4519 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
AVENIDA — 48-1667 — "Rainha dos Renegados".
BANDEIRA — 28-7575 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
CARIOCA — 28-8179 — "Borrasca".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Irmã Alegria".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Depois do Vendaval".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Guerra dos Mundos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A RAINHA DO MAR".
MARACANÃ — 48-1910 — "Rainha dos Renegados".
NATAL — 48-1910 — "Rainha dos Renegados" e o "E o Noivo Voltou".
OLINDA — 48-1032 — "A Guerra dos Mundos".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Canção do Sheik".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
SANTA RITA — 28-2279
TIJUCA — 48-4518 — "Do Outro Lado da Rua".
VELO — 48-1381 — "O Canto do Mar".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Candinho".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Do Outro Lado da Rua".
ALFA — 29-8215 — "Era de Violência".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Uma Aventura na India".
BARONESA — JPA 633 — "Rosa de Cimarron".
BELMAR — 29-1744 — "Rainha dos Renegados".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — 29-4217 — "Rua Sem Sol".
COELHO NETO
COLISEU — 29-3753 — "Irmã Alegria".
EDISON — 29-4449 — "Luz Apagada".
IGUAÇU — "Rainha dos Renegados".
IRAJA' — 29-8330 — "Rebelião de Bravos" e "Somos da Marinha".
JOVIAL — 29-0652 — "Brinquedo Proibido".
MADUREIRA — 29-8733 — "Borrasca".
MARABA' — 29-0838 — "Sanha Selvagem".
MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Mundos".
MÉIER — 29-1222 — "Negro de Alma Branca".
MODÊLO — 29-1578 — "O Canto do Mar".
MODERNO — BNG 842 — "Campo de Batalha".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bomba, Caçador de Leões" e Jogadores Sem Lei".
NOVO HORIZONTE — "Sinhá Moça".
PARA TODOS — 29-5191 — "Irmã Alegria".
PIEDADE — 28-6532 — "Candinho".
PILAR — 29-6460
QUINTINO — 29-8230 — "Luzes da Ribalta".
REALENGO — BNG 472 — "O Martírio do Silêncio".
RIDAN — 49-1633 — "Furacão de Emoções".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "Meu Coração Canta".
S. JERONIMO — "Rua do Delfim Verde" e "Vida Contra Vida".
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Legião Suicida" e "O Gênio da Lâmpada".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Tarzan na Terra Selvagem".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Borrasca".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Rainha dos Renegados".
MAUÁ — "Irmã Alegria".
ORIENTE — 30-1131 — "Androcles e o Leão".
PARAISO — 30-1060 — "Entre dois Juramentos".
PENHA — 30-1121 — "O Conde de Monte Cristo".
RAMOS — 30-1094 — "Homens em Revolta"
ROSÁRIO — 30-188? — "Negro de Alma Branca".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Castelo do Pavor".
SANTA HELENA — "Casa Comida e Carinho".
S. PEDRO — 30-4181 — "Irmã Alegria".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Abbott e Costello no Planeta Marte".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Negro de Alma Branca".
CENTRAL — "Sua Exa. a Embaixatriz".
EDEN — "Piratas da Perna de Pau".
ICARAÍ — "O Veleiro da Aventura".
IMPERIAL — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
ODEON — "Lili".
PALACE — "Rainha dos Renegados".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Rainha dos Renegados".
ESPERANTO
D. PEDRO — "A Ilha dos Homens Sem Alma".
PETRÓPOLIS — "Sua Exa. a Embaixatriz".
SANTA TERESA — "A Marca Rubra".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS — "Flôr do Pecado" e "Corsário Chinês".
PAZ — "Borrasca".
POPULAR — "A Vida é Uma Canção" e "O Tesouro do Condor de Ouro".

VILA MERITI

GLÓRIA

TRÊS RIOS

REX — "O Martírio do Silêncio

Curtá coluna dominical sôbre nenhum assunto paisagista a não ser as vacas pastando e um eventual rinoceronte que escapou da casa do Leandro em dia de bandeira vermelha e anjo cintilante que sofria da vesícula etc. Pijama e tudo

A Noite é Grande

REFÚGIO

Numa fazenda do Estado do Rio, via os caminhos desertos, o mato grande e extenso, o córrego seguindo em sossêgo, sem que ninguém se viesse banhar em sua água encachoeirada. Ao fundo, uma casa de 100 anos, esquecida para sempre, mas, linda, convidando a uma espécie de santa paz impossível num apartamento de Copacabana, Gávea e Leblon. De hora em hora, passava um homem, com uma enxada ou uma foice nas costas, voltando de um trabalho sem patrão e livro de ponto. Era um homem sem exuberância, mas de rosto feliz e sadio. Tinha seu sistema de vida: dormia, acordava, comia e fumava (pensei) tudo em melhores condições que eu. E voltei a olhar para aquela casa de 15 janelões, com vontade de ter nascido ali e, dali, nunca ter saido. Seria um primitivo, mas meu primitivismo não traria desconsolo, porque estaria livre das comparações. Meu ídolo talvez fosse um caçador de pacas; meu amor seria, vamos dizer, a filha estrábica de um farinheiro; minha esperança de futuro, quem sabe? — ter um anel de ouro.

O principal era viver e, para isso, o céu azul, a leveza do vento e o vôo dos pássaros eram o que não faltava, ali, em grande maioria de beleza. Pensando essas coisas, virei-me para o meu companheiro e perguntei:

— Se eu fizesse um crime e viesse me refugiar aqui, a polícia me achava? E meu amigo começou a dizer:

— "Na primeira semana, o caseiro ia perguntar por que você não dava uma voltinha por ali. Na segunda semana, na venda, contaria numa roda que você era estranho e que *ali tinha coisa*. Na terceira semana chegava um com um pedaço de jornal, onde se lia, apenas isto: *o criminoso continua desaparecido. A polícia oferece 5 mil cruzeiros a quem der uma pista segura*. No dia seguinte, o caseiro comunicaria que ia ao Rio fazer umas compras. Dois dias depois, quando você estivesse almoçando (a palícia chega sempre na hora almôço), ouviria uma voz dizer, nas suas costas: *acabe de comer, vista-se e vamos embora*. Quando você se virasse, quem era? Hermes Machado". Fim.

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

INTÉRPRETE DE CHOPIN

Em abril próximo, fará sua estréia no Rio a polonesa Halina Czerny Stefanska, vencedora do IV Concurso Internacional de Piano de 1949, comemorativo do centenário da morte de Chopin. Além de intérprete refinada da arte de seu genial compatriota, a pianista estudou-lhe detidamente tôda a obra, conforme nos revelam as notas de um diário. Para ela, a característica mais importante da interpretação do mestre romântico, deve ser a "simplicidade", aliada à "sinceridade de expressão". Tudo isso apoiado num sólido metier musical.

Ao contrário de certos temperamentais que fazem violências com as composições mais brilhantes ou virtuosísticas, ou dos patriotas que tornam as "polonaises" hinos guerreiros, Halina Czerny Stefanska julga antes de tudo necessário saber unir o livre estilo de improvisação à severa disciplina rítmica, nesta ou naquela obra. E' a receita que a artista preconisa para que sejam obtidas diferenças no estilo pianístico entre uma valsa ou uma mazurca, entre um noturno ou uma balada. Segundo observa a pianista, entre essas composições há "diferenças enormes" na execução de passagens ou escalas, assim como nos acentos rítmicos da mão esquerda ou na maneira de frasear os arabescos diversos. Naturalmente, cada peça deve ser tocada segundo suas exigências próprias. Nesta ou naquela, a melodia deve ser colocada em primeiro plano, enquanto noutras a polifonia ou o conteúdo harmônico deve predominar. Numa observação feliz, a pianista acrescenta ser conveniente lembrar que em Chopin não existem "escalas", "passagens" ou "ornamentos" que possam ser tocados como exibição de técnica pura e simples. Ao contrário adverte com segurança, tudo deve ser subordinado à música — tudo deve ser "cantado". Nesse ponto, Halina C. Stefanska está de acôrdo com as declarações atribuídas por vários autores a Chopin, a respeito da importância do canto na música, para êle arte encantatória por excelência. Sabe-se efetivamente que o grande artista indignava-se contra os pianistas da escola de Viena, que sòmente se preocupavam com a bravura e a virtuosidade.

Finalmente, refere-se Stefanska à questão das rubatas chopinianas. E faz esta pergunta: "Como devem ser tocadas? E' difícil dar aqui uma regra, mais vale trabalhá-los segundo a "sensibilidade". E' porém importante que os baixos e, portanto, o ritmo e a cadência mantenham-se todo o tempo inalterados e exatos. Sòmente nesse caso, a voz da melodia sobressaindo sôbre êsse fundo pode sofrer desvios, mas não rítmicos e sim apenas agógicos."

Naturalmente, algumas das idéias da pianista podem ser discutidas. Mas, trata-se, sem dúvida, de uma intérprete altamente qualificada de Chopin, cuja personalidade artística tem sido tão falseada nos últimos anos. A extravagância chega a ponto de o compositor ser apresentado como um comunista num filme polonês, do qual, diga-se de passagem, participou a própria Stefanska como intérprete musical.

Fazemos votos para que no Rio, a pianista ponha a política de lado e trate apenas de tocar como a grande concertista que é.

• • •

MARGUERITE LONG VIRÁ AO RIO

Marguerite Long realizará, em agôsto vindouro, na Escola Nacional de Música, um curso de aperfeiçoamento para pianista. O período de inscrição bem como maiores detalhes sôbre o curso serão oportunamente divulgados.

Também Roland Manuel, professor de Estética do Conservatório de Paris realizará, em breve, na Escola Nacional de Música, uma série de quatro conferências sôbre música francesa.

Quando assumiu a direção da Escola Nacional de Música, o professor Guilherme Fontainha convidou Marguerite Long a dar no Rio o seu primeiro curso de aperfeiçoamento para pianistas.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) O Earl de Dalkeith casou há tempos com a condessa de Dalkeith o povo inglês bate palmas, a Rainha compareceu, os fraques foram usados e o repórter do "Tatler" disse que "foi grande a significação e ensolarado o dia do acontecimento matrimonial entre Jan and John."

Foi o ano passado. Agora correm rumores de que já estão meio brigados.

2) A baronesa de Wrede organizou na noite de ontem um pequeno jantar. Era o seu aniversário. Devidamente.

3) A bonita Inalda do cinema nacional está trabalhando em São Paulo, mas vem ao Rio experimentar vestidos. Será que êsse é o verdadeiro motivo?

4) Em Petrópolis as piscinas mais movimentadas são: da fazenda Samambaia, onde o casal Fernando Delamare recebem dominicalmente. "River Side" onde o casal Vicente Galliez organiza almoços. Casa do casal Homero Souza e Silva, na piscina recém-inaugurada. Na casa do senhor Lauro Salazar Regueira.

5) Sou louco por uma vaca pastando. Sobretudo uma vaca na paisagem, no quadro ou na janela. Por sinal eu já contei que não posso comer queijo ou beber leite sem ficar sentimental. Ontem fiquei sentimental. E encontrei-me com uma vaca. Foi no Vogue pastando.

6) A senhorita Marilu Crespi voltou realmente do Peru. Dentro de alguns meses teremos provàvelmente um turista peruano chamado Pancho de Osma.

7) Hoje vou cambaleando. Tenho pouca vontade de escrever e pouco pijama listado. Quem sofre com o meu mau-humor reinante é o Willy. Acho que vou ao futebol.

8) Até têrça. Não chatear.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

Os Artistas Unidos iniciaram no Carlos Gomes a temporada teatral de 54, apresentando a peça dos srs. Amaral Vieira e Luiz Fernandes — "Também os deuses amam". A peça é uma versão do filme "Crepúsculo dos deuses" (Sunset Boulevard), que serviu para o reaparecimento de Gloria Swanson. Os novos autores, todavia, não foram felizes nessa adaptação teatral. Empolgados pelas cenas de estrelismo de uma "monstre sacré" falharam na carpintaria da peça, de ação quase nenhuma, agravada por uma dialogação ingênua e muitas vêzes cansativa. Escravizaram-se ao pitoresco de "Sunset Boulevard" relegando (ou melhor, ignorando) a necessária técnica para a condução do drama.

A direção de Mme. Morineau também não me pareceu feliz. A grande diretora de "Jezabel" poderia ter retirado aquêle prólogo desnecessário; a demorada cena de jôgo, a entrada do esquife do macaco, também de nenhum interêsse e tôda a cena da atriz com o Mordomo, na escada, após a tentativa de suicídio; cenas que nada significam e chegam a provocar uma certa "gêne" entre os espectadores.

Como intérprete foi esplêndida. Era realmente Cecila Renaud, aquela "reine" isolada numa tôrre de mármore e de mau-gôsto que lhe recordava glórias passadas. Mme. Morineau deu-se tôda ao papel, foi extraordinária declamando Racine, na cena final, mas a tragédia de Rénaud não chega a comover. A atuação do sr. Cilo Costa como Roberto, o jovem escritor, também merece aplausos. Enfrentando um papel de composição difícil deu-nos uma interpretação comedida, sincera, apesar do texto. O sr. Francisco Dantas (ótimo ator de comédia — "A cegonha se diverte", "Daqui não saio"), no Mordomo, não convence absolutamente. Não que pese sôbre êle a sombra do grande e renitente Stronheim, longe disso, mas o seu ar acaciano, passivo e suas atiradas declamadas transmitem à platéia uma atmosfera de intenso mal-estar. Os demais atores tiveram atuações razoáveis, foram êles: Antonio Victor, Fernanda Montenegro, Renée Bell, Maria Paula, Oscar Felipe, Fernanda Torres, Rubem Gil e Lauro Simões.

Bom cenário de Benet Domingo e belos trajes de Mme. Morineau, desenhados por Heitor José e executados por Jacira.

O espetáculo foi cuidadosamente preparado. Carlos Brant, como sempre, não poupa esforços para oferecer um espetáculo de classe. "Também os deuses amam" há de atrair um grande público e as interpretaçes de Mme. Morineau e de Cilo Costa merecem todo o aplauso.

A MODA DE PARIS
Um vestido de jantar de Schiaparelli

de Simone Pascal, da Franc- -esse

Schiaparelli é um nome que garante, incondicionalmente, o sucesso de uma criação. A firma da genial criadora, responsável por grande parte do bom-nome da moda francesa, é, de per si, um penhor de sucesso e bom-gosto.

Pois é Schiaprelli a idealizadora deste soberbo vestido de jantar em drap negro brilhante, de cintura torneada presa por quatro botões forrados irregularmente dispostos e cuja gola, descaida sôbre os ombros, é retida pela larga corrente dourada que o contorna inteiramente e lhe confere um "chic" muito pariense.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
CAMISERIAS
BLUSAS
PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas do PARANA'
Desenho de Baldan
CONCEITOS
HORIZONTAIS E VERTICAIS:
1 — Essência odorífera. 2 — Enfiada. 3 — Esqueça. 4 — Enfadar. 5 — Estende na lareira.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Gibarra. Notai. Tom. Amo. VERTICAIS: In. Bota. Atomo. Ramo. Ri.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D.F.

Léxicos indicados neste PASSATEMPO. Pequeno Dicionário Brasileiro de G. Barroso e H. Lima, Lelio Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

Nota: Aceitamos colaborações no desenho impresso e publicado nesta seção.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Quarto filme do Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M., hoje, nos 3 Cines Metro: "A RAINHA DO MAR", com Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon

Amanhã: "México de Meus Amores" (Sombrero)

Dá o Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M., comemorativo do 30º Aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer, ora em pleno triunfo entre nós (como em S. Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Santos, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Londrina, Juiz de Fora, Salvador) seu quarto filme, sua quarta estréia: "A Rainha do Mar" (Million Dollar Mermaid), em Technicolor, com Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon.

A apresentação, amanhã, será "México de Meus Amores" (Sombreto), em Technicolor, com Pier Angeli, Ricardo Montalban, Yvone DeCarlo, Vittorio Gassman, Nina Foch, Cyd Charisse e outros.

Como se sabe, as sessões dos Metro-Passeio estão tendo início às 10 horas, e as do Metro-Tijuca e Metro-Copacabana ao meio-dia.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

NUMA RECEPÇÃO

A elegante de 1953, sra. Carlos Eduardo de Souza Campos conversa com o sr. Fernando Delamare. (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Afranio Costa.; coronel [illegible] Gomes; ministro Gama Filho; capitão João Duarte; João de Castro; Paulo Mac Dowell; Cesar da Fonseca; Carlos Heitor Carvalho; José Catanhede; Helio Bastos Tornaghi; Jesus Carlos Toledo; Tarquino Antonio Rodrigues; Roberto Franchiechini; Belmiro Mendes de Vasconcelos; Jacob Filner; Milton Barbosa; Agesilan Pereira da Silva; Oscar Carvalho Toledo; dr. Ayres Martins Tôrres; José Martiniano; Augusto Cesar Malta de Campos; Abdias do Nascimento; Celso Monteiro; Orlando Ramalho; Armando Colaço Palhares; José Geraldo de Meira Pena; Valdomiro Alves; Vitor Alves; dr. Francisco Mendes; Marino José da Rocha; Celso Monteiro; Julio Armando Scart; Paulo José Teixeira de Macedo; José Osvaldo de Meira Pena e Rodolfo Batista Teles.

—ENGENHEIRO ALIM PEDRO — Passou ontem, a data natalicia do engenheiro Alim Pedro.

SENHORINHAS:
Nidia Freitas de Melo; Gilda Laraglia e Edite N. Burge.

MENINOS:
Marciano, filho do sr. Leonidas da Luz e sra. Maria Josefin Luz; Alberto, filho do sr. Americo Martins Costa e sra. Ester de Almeida Miranda; Luiz Dionisio, filho do sr. Dionisio Alves Vieira e sra. Lêda Aramis de Matos Vieira; Messias, filho do sr. Messias Ferreira dos Santos e sra. Louisie Daniel dos Santos; Guaraci, filho do casal Tupi Corrêa Porto-Nirce Moreira Corrêa Porto; Marco Antonio, filho do sr. Albino Nogueira de Faria e sra. Diva Lima Nogueira de Faria; Humberto, filho do sr. Bernardino Moreira e sra. eZni dos Santos Moreira; Carlos Alberto, filho do sr. Rubem dos Santos Dias e sra. Estela Leal dos Santos Dias; Luiz Ernesto, filho do casal Omar Vieira-Rosalia Pires Vieira.

MENINAS:
Marcia Lucia, filha do sr. Rui Rebelo Pinho e sra. Eunice Pinho; Regina Celia, filha do sr. Genesio Sales e sra. Guiomar Sales; Ana Regina, filha do sr. Mario Sá e Silva; Maria da Gloria, filha do casal Aristoteles Monteiro-Alice Monteiro; Ana Maria, filha do sr. Celso Lima Godinho e sra. Zuleika Maria Rego de Lima.

Fazem anos amanhã, 15:
SENHORES:
Major aviador Atila Gomes Ribeiro; major Mario Faria Lemos; Cristovão Freire; Celio de Souza; Osvaldo de Oliveira; Antonio Maria Santos; Luiz Carneiro de Mendonça; Greenhalg Ferreira Lima; escritor Gilberto Freire; Djalma Almeida; Miguel Schrazo; Henrique Conceição; Ivens de Araujo; Valdemiro Alves; Vitor Alves; Antonio Carlos Borges; Alberto da Costa Brito; Julio Gomes Fernandes; engenheiro Orlando Blois; Rodolfo Batista Teles; Sabino de Lemos; Isaac Cherman; Vicente Amorim; Afranio Coutinho; Lucilio da Costa Lobo Filho; Luiz Valente de Andrade; Valdir Pinto Alves do Vale.

SENHORAS:
Branca Calvet de Azevedo; Léa Campos; Maria Luiza Negreiros Fleiuss; Alice Alves Silva; Ligia Pimentel; Maria Romero; Raquel Baltazar da Silveira; Carmen de Alencar Araripe.

SENHORINHAS:
Dora Moura Palha dos Santos; Olga Fernandes; Maria José de Morais Guimarães; Irene Maeda Lima.

MENINOS:
Jonas, filho do casal Manoel Mendes-Abigail Mendes; José, filho do sr. Francisco Gabriel e sra. Lucinda Tavares Gabriel.

MENINAS:
Alfredisa Maria, filha do sr. Alfredo José dos Passos e sra. Alzira Silva dos Passos; Angela Conceição, filha do sr. Alvaro Santos Teixeira e sra. Maria Candida Dias Teixeira; Berenice, filha do sr. Leonel Gouvêa; Arlene, filha do casal Mozart de Oliveira-Sara Cardoso de Oliveira; Maria Luiza, filha do sr. Paulo Robeliev e sra. Jacira Robeliev e Zuma, filha do tenente Carlos Ferreira da Silva e sra. Laura Ferreira da Silva.

HOMENAGENS

Realizou-se no Ministério do Trabalho, sob a presidência do respectivo titular, a cerimonia da inauguração da sala "Affonso Bandeira de Mello", antigo Diretor Geral e um dos fundadores daquele Ministério. Em breves palavras o Ministro Hugo de Faria fêz o elogio do homenageado, pondo em relêvo sua atuação nas Conferências internacionais de Genebra onde durante muitos anos representou o nosso Govêrno. Falou em seguida o Dr. Pericles Monteiro, atual representante no Brasil da Organização Internacional do Trabalho.

VIAJANTES

Chegará, hoje, às 17,30, no Galeão, pelo avião da S.A.S., o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno que representou o Brasil, em Genebra, no Bureau Internacional do Trabalho.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 14 — Bom dia para pedir preces; às horas da manhã serão convenientes para iniciar viagem. Amanhã, Mercurio com 3 graus e 51 minutos de Pisces, volta ao movimento direto, será favorável para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores, por questão de família. 3, 6 e 9; 101, 300 e 330. (horas e numeros).
— Negocios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 250 e 300. (horas e numeros).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Complicações domesticas ou atritos com amigos pela manhã; à tarde será favorável. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800. (horas e numeros).
— Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 171, 180 e 198. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augurios, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 910. (horas e numeros).
— Recalque, desinteligencias conjugais e males organicos. 4, 10 e 11; 216, 318 e 420. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Sonhos estranhos, dores de cabeça e noticias desagradaveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e numeros).
— Preocupações, negocios paralisados, tibiezas, pesadelos e disturbios organicos. 3, 12 e 21; 321, 912 e 730. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO: Insucessos nos negocios e sorte nas amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 214 e 314. (horas e numeros).
— Falta de confiança nos seus designios e influencias maléficas do outro sexo. Dia ruim para diversões. 6,14 e 23; 413, 650 e 740. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, ideias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 18; 398, 461 e 776. (horas e numeros).
— Insatisfação, mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 327 e 819. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Perspectiva de novos empreendimentos, lucros, negocios para o futuro. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).
— Negocios paralisados e perturbações sentimentais. Alguem pensando em V. Escreva ou procure amizades antigas e esquecidas, 16, 17 e 18; 25, 53 e 34. ?horas e numeros).
ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Rusgas domesticas, precipitação e sérios desgostos. 11, 13 e 15; 36, 37 e 38. (horas e numeros).
— Possibilidades de boas realizações, comerciais, entretanto, Cupido está sob maus aspectos. 12, 14 e 16; 21, 59 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Triunfos socias e alegria com o sexo oposto. 9, 13 e 22; 26, 40 e 49. ?horas e numeros).
— Inicio de empresas prometedoras, facilidades nos negocios e disposição para grandes realizações. 8, 14 e 15; 34, 41, e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO: Favorabilidades em todos os setores, principalmente nos relativos à industria e ao comercio. 15, 22 e 23; 36, 41 e 50. (horas e numeros).
— Pequenas possibilidades para os joalheiros e vendedores. 42, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Inquietação, pequenos prejuizos, esquecimento e luta interior. 5, 20 e 21; 23, 29 e 30. (horas e numeros).
— Inconstancia e excessiva volubilidade, porém, o dia será propicio para realizações de negocios, assinar contratos e para reuniões sociais. 4, 2 e 24; 5, 6 e 7. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Desembaraços, noticias promissoras, sonhos agradaveis e proteção de amigso poderosos. 1, 2 e 14; 10, 20 e 32. (horas e numeros).
— Manhã de irritação e nervosismo. A tarde será venturosa. 3, 9 e 18; 10, 36 e 45, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte
WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana

CARNAVAL NO GINÁSTICO

O Ginástico Português, tradicional agremiação carioca, confirmando a sua habitual fibra carnavalesca, realizou em sua simpática sede, no centro da cidade, magníficos bailes, durante o estonteante período consagrado ao "Rei Momo". Seus espaçosos salões bem iluminados e alegremente decorados com os mais variados motivos carnavalescos, se tornaram bem pequenos para conter a animada família ginasta que se apresentou, êste ano, ricamente fantasiada, num verdadeiro desfile de lindas fantasias. Duas grandes orquestras bem animadas e que não pararam um só momento, foram as responsáveis pela alegria transbordante reinante nos salões. Na foto acima, num momento de pausa, três encantadoras jovens, pertencentes ao quadro social do Ginástico que, com suas ricas fantasias e com muita animação, contribuiram para o grande êxito do já tradicional Baile de Gala de Carnaval, realizado no sábado que precedeu ao reinado de "Momo". Em baixo, os pequenos e alegres foliões ginastas, durante o Baile Infantil, levado a efeito do domingo de Carnaval, demonstrando perfeita forma carnavalesca.





A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

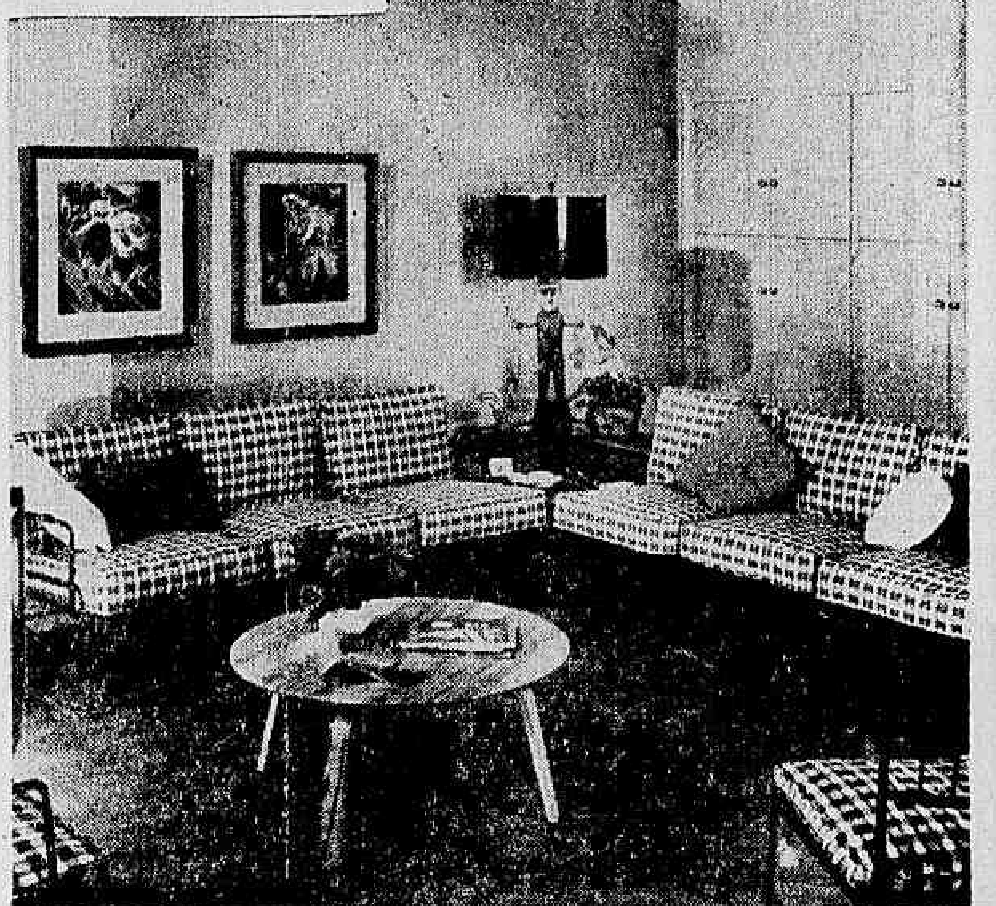
OS (PEQUENOS) do CAIÇARAS!



O Baile Infantil do Clube dos Caiçaras atingiu o máximo em matéria de animação carnavalesca. Os três salões e os lindos jardins da sua pitoresca sede da Lagoa Rodrigues de Freitas se engalanaram para receber no domingo de Carnaval os seus pequenos associados em uma agradável tarde festiva. Na foto, um grupo de encantadoras caiçarenses, que muito contribuiu para a animação da festa.

A ÚLTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO

Uma casa "lavável"



Esta é a chamada "sala da família", aonde todos se reunem depois do jantar e nos momentos festivos. Móveis de ferro batido, côr prêta, com almofadas de xadrez, cores alegres. O espaço para sentar deve ser grande e estratégicamente situado para assistir à televisão. A iluminação à noite, é feita por intermédio de uma longa lâmpada que distribue perfeitamente claridade necessária para a leitura e os afazeres domésticos. Durante o dia a luz entra pelas janelas superiores, que ficam na linha do teto. O chão é coberto por um tapete lavável.



O Fluminense inicia hoje atividades sociais de outono

"Boite Show"

Sábado próximo, das 21 à 1 hora, o Fluminense oferecerá aos seus associados, em seu salão especial, uma animada "boite show". A parte artística da noitada tricolor contará com a participação de grandes atrações internacionais.

Tarde dançante

Na tarde de hoje, das 18 às 21 horas, o Fluminense Futebol Clube, iniciando as suas atividades sociais de outono, fará realizar em seu majestoso salão nobre um interessante baile que contará com a animação do maestro Ferreira Filho. Traje passeio completo será o exigido para essa tarde dançante tricolor.

Marlene & Luiz Delfino

Dia 22 próximo, às 21 horas, o simpático grêmio das Laranjeiras levará a efeito, em seu palco do ginásio, um grande espetáculo teatral, com a apresentação de Marlene-Luiz Delfino e sua companhia de comédias.

Espetáculo de circo

Domingo dia 28, o Fluminense brindará os pequenos associados com grande espetáculo circense, às 10 horas da manhã, com a participação do gozadíssimo Tatú e a sua Companhia de atrações. O circo tricolor será instalado no ginásio de Alvaro Chaves.

Problemas & Educação da Criança

(Conclusão da 3.ª pág.)

sem êle. 6. **Vestidinho comprido até o tornozelo,** de tecido igualmente leve e fino, batista, opala, crepon ou fustão, sem excesso de rendas, fitinhas e bordados. 7. **Camisolinha,** feita de morim, flanela ou opalinha, para vestir à noite, segundo a estação. 8. **Casaquinho de malha,** de lã, flanela ou mais leves, de fustão, ou de linho, a serem usados como complemento do vestuário geral ao ar livre. 9. **Babeiro** de qualquer fazenda absorvente. Legenda a ser bordada nele, muito recomendável, por exemplo: Não me beije! 10. **Sapatinhos de lã,** ou de linha, segundo a temperatura. 11. **Luvas de lã,** contra o frio ao ar livre. 12. **Manta de flanela,** ou de lã, a ser utilizada igualmente contra o frio nos passeios matinais de carrinho, ou na sesta ao ar livre. 13. **Touca** — Será de malha ou de lã nos dias frios, enquanto de tecidos leves, ou de linha, nos mais quentes.

Basta, para gestante modesta, a seguinte lista de peças necessárias ao bebê nos primeiros meses de vida: **6 cinteiros, 4 camisas de pagão sem mangas, 4 dúzias de fraldas, 4 cueiros, 3 a 4 quadrados muito úteis de flanela, 3 vestidos compridos, 3 camisolinhas noturnas, 2 casaquinhos de lã, 2 mais leves, 6 pares de sapatinhos, 3 babadouros, 2 pares de luvas, 2 mantas leves, 2 toucas. Toalhas felpudas para banho,** em número de 4; **6 outras** do mesmo tamanho, de tecido absorvente e macio, para revestir as primeiras no ato de enxugar; **8 pequenos lençóis** para o bêrço.

Finalidade do vestuário é agasalhar sem afligir os membros e o tronco, prejudicar a circulação e a respiração. O faustoso amontoado de fazenda, rendas e fitinhas, já passou felizmente de moda, reprimindo a vaidade de se transformar o pequenino ser humano numa boneca, sem o favorecer.

Av. N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar — Fones: 57-1243 e 37-0810



Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sab. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

VENHA,

para escolher melhor e economizar mais, às

Despedidas de Verão!

da Casa Barbosa Freitas

Esta é a sua grande oportunidade de realizar uma economia realmente excepcional. Estamos concedendo, em diversos artigos, descontos superiores a 30%. Venha verificar com os seus próprios olhos as extraordinárias vantagens das "DESPEDIDAS DE VERÃO" de todos os nossos Departamentos. Dos mais belos e variados padrões de tecidos até aos mais elegantes jogos de cama e mesa... dos mais variados tipos de malas e valises, às mais modernas peças de utensílios domésticos, *você encontra o artigo que deseja pelo preço que sonhou!*



o Facilitário facilita tudo!

Na paz de Deus

Frank Domingo

Histórias Que Acontecem



Nesta cidade mais perigosa do que maravilhosa existia até a semana passada uma jovem tão desamparada que lhe faltava dinheiro para comprar um pão! Morava na Zona Norte com os pais até que um desastre de lotação fechou os olhos de ambos. Assim ela teve de procurar emprêgo. Como lhe faltasse talento e lhe sobrassem qualidades físicas (o que nas mulheres substitui perfeitamente o talento), Florinda de Jesus não encontrava a profissão adequada. Dormindo na casa da vizinha, por generosidade da velha amiga de sua mãe, tentou costurar para fóra, depois fazer doces em confeitaria, mas como os patrões a olhassem como uma graciosa inutilidade e uma semana depois a despedissem, a pobre moça anteviu um futuro sem perspectivas. Que fazer? Qual a sua vocação?

—o—

FLORINDA DE JESUS PENSOU, PENSOU. Nada mais lhe ocorria. A família que a acolhera lhe sugeriu pedir os conselhos de um padre. Lá foi ela, muito devota, à paróquia do bairro.

"Que deseja, minha filha?" perguntou o bom velhinho, acostumado às visitas das moças. "Conselho para casamento?"

"Não senhor", disse Florinda, envergonhada. E contou a triste história da sua incapacidade. Pedia ao sacerdote que fôsse trabalhar como zeladora ou coisa parecida. Ou então poderia secretariar as atividades sociais da paróquia.

O padre sentou-se, desanimado. Não via como engajar a moça. Mas como possuia bom coração, procurava solucionar o caso. "Deus mandou esta moça para testar minha bondade", pensou. "Sem dúvida é honesta, pois de outro modo já estaria empregada, e de que jeito!... Vou ajudá-la".

Na manhã seguinte Florinda passou a receber os fiéis na ausência do padre, a combinar, depois de ouví-lo, êste ou aquêle serviço com os operários, etc. Gostou do trabalho. A proximidade com o sacerdote e os santos lhe fazia bem ao espírito. Era como se estivesse a dois passos do céu.

Algumas semanas depois entrou no templo um moço alto e simpático...

—o—

ENTROU SOLENEMENTE, tão confiante em si que parecia desrespeitar o chão sagrado. No meio da igreja parou, abismado, demorando-se em fixar o melancólico São José que trazia as mãos ao peito. Florinda o olhava, fascinada...

O rapaz aproximou-se lentamente do altar-mór. De um relance divisou o vulto harmonioso da moça que se postara à porta da sacristia. Sorriu com os dentes brancos e regulares. Era um sorriso sem maldade, puro como o de uma criança.

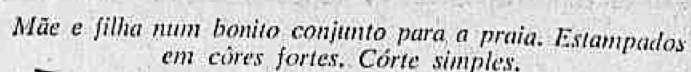
Numa fração de minuto retirou do cinto, oculto pelo paletó, um revólver e fez fôgo. A detonação repercutiu no recinto como a eclosão de uma catástrofe. O moço, de arma em punho, correu para fora, tropeçando nos bancos dos fiéis.

Florinda de Jesus, caída ao lado do altar-mor, juntou as mãos trêmulas para Nossa Senhora que, do alto, a fitava piedosamente, e murmurou com esfôrço: "Protejei o Dorival e o nosso filho!"

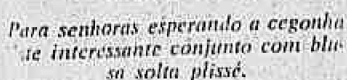
MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

CAMINHANDO PARA O MAR

Nestes dias de calor a solução é o caminho para o mar, para a praia' Nesta página vemos algumas sugestões que poderão ser aproveitadas com facilidade pelas nossas leitoras. Shorts, slaks, blusas, calças compridas, chapeus de palha e estampados de côres fortes são as armas da mulher elegante nêste momento de intenso calor. Vamos, portanto, em direção ao mar.



Mãe e filha num bonito conjunto para a praia. Estampados em côres fortes. Côrte simples.

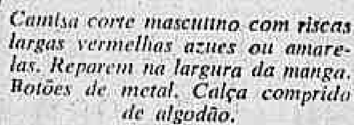


Para senhoras esperando a cegonha ste interessante conjunto com blusa solta plissé.



Calça justa tres quartos de flanela, tropical ou zuarts. Blusa solta de tecido leve. Gola e manga largas





Camisa corte masculino com riscas largas vermelhas azues ou amarelas. Reparem na largura da manga. Botões de metal. Calça comprida de algodão.

Maiô de tecido com estampado em preto ou azul. Saiote destacável. Os brincos são de Dior. Pode ser usado como conjunto para almoço.



Este chapéu de palha tropical é modêlo Givenchy.

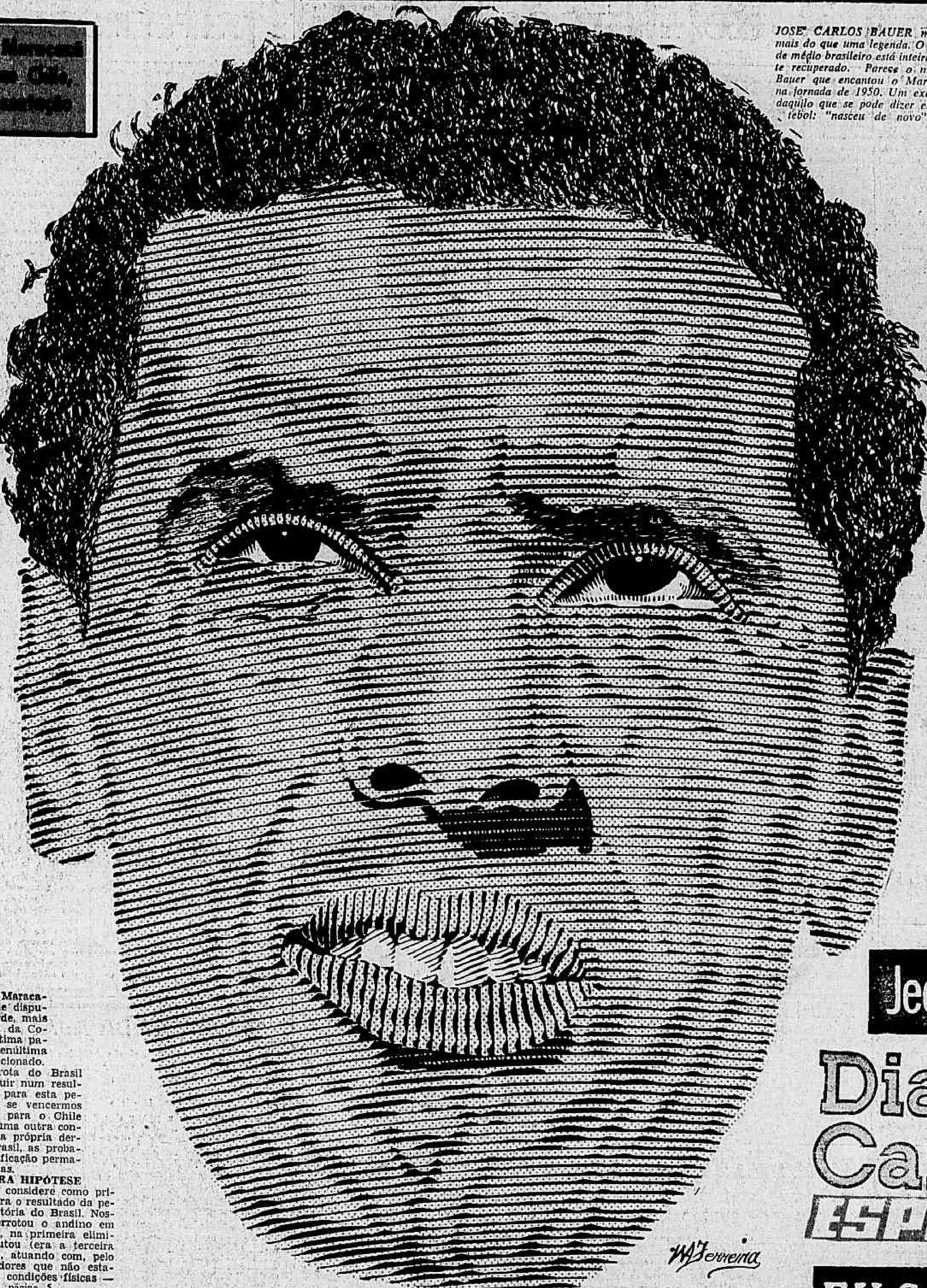


Esta blusa e short formam uma peça única. A elegancia está na implicidade do corte, no tamanho das riscas e nos bolços "colados".

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

A TORCIDA VAI VER A SELEÇÃO

Hoje no Maracanã Frente ao Chile, A apresentação



JOSÉ CARLOS BAUER merece mais do que uma legenda. O grande médio brasileiro está inteiramente recuperado. Parece o mesmo Bauer que encantou o Maracanã na jornada de 1950. Um exemplo daquilo que se pode dizer em futebol: "nasceu de novo"...

No magnífico Maracanã, Brasil e Chile disputarão hoje, à tarde, mais uma eliminatória da Copa do Mundo, última para os chilenos, penúltima para nosso selecionado.

Apenas a derrota do Brasil poderá se constituir num resultado sensacional para esta peleja, desde que, se vencermos ou empatarmos, para o Chile não haverá nenhuma outra consequência além da própria derrota, e para o Brasil, as probabilidades de classificação permanecerão inalteradas.

A PRIMEIRA HIPÓTESE

E' justo que se considere como primeira hipótese para o resultado da peleja de hoje, a vitória do Brasil. Nosso selecionado derrotou o andino em sua própria terra, na primeira eliminatória que disputou (era a terceira para os chilenos), atuando com, pelo menos, dois jogadores que não estavam em perfeitas condições físicas —

Conclue na página 5

OS 200 METROS DECIDIRAM TÍTULO PARA OS CARIOCAS

Reportagem retrospectiva de FRED QUARTAROLI, enviado do D. C. à São Paulo

(Leia texto na 5.ª pág.)



Maria Carlota é autêntica revelação dêsse S. Paulo Quatrocentão. A mignon saltadora tornou-se um ponto de atração de todo o certame nacional. Bonita e com muito estilo conquistou tudo: Título e corações.

Na gravura vemos a saltadora ao abandonar o trampolim para um salto que revelou técnica, coragem e elegância.

Jeorge Robledo diz o que pensa

Diario Carioca ESPORTIVO

Êle e o mano Edward são um "record" latino-americano - Palestra dos dois chilenos com MAX VALENTIM

Quando a reportagem do DIARIO CARIOCA foi visitar a simpática rapaziada chilena, deu com Max Valentim e George Robledo atracados em roda de uma mesinha do bar, desenhando esquemas e dialogando vivamente.

O especialista brasileiro apresentou-nos ao centroavante andino:

— Os irmãos Robledo representam uma glória para o futebol dos nossos continentes, pois foram os primeiros players latino-americanos a atingir superior classe no soccer britânico. Este latagão, e seu irmão Edward, alcançaram a Football League (a maior organização do gênero, e a que serviu de modêlo a tôdas as ligas do mundo) jogando por Barnsley, clube da segunda divisão.

TRANSFERIDOS PARA NEWCASTLE

George fala devagar, com a calma de quem foi garotinho para as ilhas da rainha:

Conclue na página 5



GEORGE ROBLEDO deu suas impressões sôbre o futebol chileno.

EU SOU ASSIM

1 — Joel Martins é o meu nome. Nasci em 23 de novembro de 1931, tendo portanto, completado 22 anos no mês próximo passado. Sou completamente carioca do Catete, onde ainda resido.

2 — Meus primeiros passos com chuteiras, dei-os no Colégio Santo Antonio Maria Zacarias, onde então estudava. Apesar de ser o menor do time, era o capitão da equipe. Transferi-me depois para o Colégio Rui Barbosa onde terminei meu curso científico.

3 — Até então, não pensara em ser profissional de futebol. Mas um belo dia de 1948, meu irmão João Martins (que foi campeão juvenil pelo Fluminense) apresentou-me a Nilton Cardoso, que me levou para treinar com os juvenis do Botafogo. Devo ter aprovado, pois lá fiquei durante três anos. Excursionei com o primeiro time ao Rio Grande do Sul e, ainda pelo Botafogo, tornei-me campeão de um Torneio Municipal.

4 — Em 1915, fui convocado para a seleção carioca de amadores. Depois de alguns treinos e muito esfôrço, sagramo-nos campeões brasileiros.

5 — Mas o ano de 51 não me trouxe apenas alegrias. Tive também grandes tristezas e graves aborrecimentos. Em tôrno de mim avolumara-se uma enorme "onda": a questão de minha saída do Botafogo. Felizmente, com a ajuda do dr. Antero de Carvalho que foi meu advogado, as coisas chegaram a um ponto satisfatório. Diz-se ter sido aquele um dos maiores "casos" da crônica esportiva do ano.

Conclue na página 5



Livingstone: uma história do Chile

15 anos de seleção e ainda muita disposição entre os três paus

Mais uma vez Livingstone defenderá as côres do selecionado chileno. O arqueiro famoso, grande ainda, estará a postos hoje, para tentar impedir que os brasileiros obtenham tentos contra o selecionado andino. E todos sabem que, se depender de sua eficiência, de sua classe e da sua vontade de vencer, Livingstone manterá incólume sua meta.

MUITOS ANOS

Quando o quíper-cavalheiro defendeu pela primeira vez a meta do "scrath" chileno, era um rapazola imberbe. Era também, como é até hoje, um grande craque. Apenas não é mais imberbe, nem rapazola. Um bigode bastante espêsso emoldura-lhe o rosto de 34 anos.

O próprio Livingstone não se recorda do número de vêzes que atuou no selecionado de seu país. Talvez fôsse mais fácil citar as ocasiões em que não jogou. Foram raríssimas.

O GOSTINHO QUE NÃO TEVE

A seleção chilena jamais logrou derrotar a brasileira. Por isso, Livingstone nunca pôde sair de campo, após um jogo contra o Brasil, celebrando uma vitória. Mas ainda assim é um grande amigo nosso, sem mágoas ou recalques.

Quando os andinos nos visitam, o arqueiro vem com aquela naturalidade de quem gosta da terra e nela tem amigos. Conhece muitos brasileiros. A todos estima e por todos é estimado. Dono de atitudes as mais nobres, em todo o transcorrer de sua carreira, tornou-se merecedor dos irrestritos elogios que lhe dedica a imprensa brasileira, sempre que joga contra o Brasil.

A ÚLTIMA

Ainda há dias, Livingstone deu mais uma demonstração de seu cavalheirismo. Jogavam em Santiago as seleções brasileira e chilena. Em dado momento, rumando o ponteiro Julinho para uma quina do campo, a fim de cobrar um escanteio, foi alvejado por alguns torcedores chilenos, que lhe atiravam objetos vários. Livingstone deixou imediatamente a meta que guarnecia e foi pedir de seus patrícios que parassem com a atitude hostil. E a torcida atendeu a seu pedido.

HONRA AO MÉRITO

Por iniciativa de Luís Vi-

Conclue na página 5



O goleiro e o técnico Tirado.

Nós também torcemos...

Paulo Rodrigues é o caçula dessa irmandade de Rodrigues que milita na imprensa carioca: Milton, Mário, Nelson, Augusto e o dito. Como todos (vai lá, excetue-se o Mário), é Fluminense. Confessa-se mesmo tricolor ao extremo. Trabalha em "Ultima Hora" desde a fundação, mas antes já fêz uma "tournée" por vários jornais e revistas desta cidade (onde nasceu): Jornal dos Sports, Folha Carioca, A Notícia, Diretrizes, O Cruzeiro, A Cigarra, Esporte Ilustrado. Sempre de Fluminense em punho. E sempre torcendo muito pelo "pó de arroz". Reconhece que emprega em sua página, com muita frequência, as cores vermelha, verde e branca. Mas o faz de propósito. Acredita na possibilidade de um cronista não torcer por nenhum clube em especial. Mas acha que presenciando uma peleja, qualquer um sente-se propenso a torcer por um dos litigantes. Diz de seu mano Mário (Filho) ser Fla-Flu. Não o match como declara Mário, mas Flamengo ou Fluminense, na dependência da melhoria que possa trazer ao futebol a vitória de um dos dois. Paulinho considera o se



Paulo Rodrigues

Conclue na página 5

No melhor encontro hoje a tarde jogam Tamôio e Unidos de Ramos

O Fla-Flu do Bairro — Encontro sem favorito — Preparados os quadros.

Realiza-se hoje, em Ramos, o encontro entre as equipes do Tamoio de Ramos e a do Unidos de Ramos. O encontro será travado no campo do primeiro. Sendo que se espera uma grande assistência, pois os dois rivais da mesma localidade se defrontarão em busca do prestígio futebolístico do bairro. Embora tudo indique que o Tamoio de Ramos seja o favorito, e o é, entre os entendidos, preferimos, no entanto, ficar com o nosso ponto de vista de que, em jogos de dois clubes de um mesmo bairro não existe favoritismo. Ademais, êsse prélio também é cognominado Fla-Flu de Ramos, e isso basta para classificá-lo.



O PREPARO

Para o embate de hoje, os antagonistas, estão bem preparados.

O Tamoio de Ramos, encerrou, sexta-fira última, o seus preparativos para o amistoso, demonstrando seus jogadores ótimas condições físicas e técnicas. No grêmio Unidos de Ramos nos treinos que foram realizados, pôde Henrique Santos formar um bom quadro, que está capacitado a brindar o público esportivo de Ramos, com uma grande exibição.

Por outro lado notícias vinda do Unidos adiantam que o antagonista do Tamoio também não se descuidou, pois há dias, o técnico do quadro vem submetendo seus pupilos a severos treinamentos.

O quadro está bom, podendo, assim, oferecer muita resistência a um quadro de classe como é, o Tamoio de Ramos.

OS DOIS QUADROS

UNIDOS DE RAMOS — Jaime; Mário e Viana; Helcio, Antuerpio e Otinho; Zequinha, Aguinaldo, Pirolito, Wilson e Pecadora.

TAMOIO DE RAMOS — Lourenço; Idimo e Pirralho; Roberto-Tião e Turreca; Nei, Tóia, Valter, Roló e Elcio.

Primeiro aniversário do Lisboa

Teve início ontem as comemorações -- Festividades para hoje

O Sport Clube Lisboa, dando início ao programa elaborado pela passagem de seu 1.º aniversário, realizou, na noite de ontem, grandioso baile nos salões do "Amantes da Arte", em Botafogo. A essa festa compareceu grande número de associados e amigos, que, num ambiente de perfeita ordem, se divertiram a valer. Para hoje, o clube da zona Sul programou as seguintes festividades:



I PARTE

6 horas — "ALVORADA", com o hasteamento dos pavilhões Nacional e do clube, acompanhados de uma salva de 21 tiros.

II PARTE

ESPORTES:

9 horas — Festival.

III PARTE

14 horas — Diversões para os sócios, em diversas modalidades.

IV PARTE

FUTEBOL:

15 horas — Preliminar.

16,15 horas — Desfile de todos os atletas pertencentes ao clube.

16,30 — Peleja principal do Sport Clube Lisboa".

EM AÇÃO O BARREIRA DO ANDARAÍ

Em seu campo, o Barreira do Andaraí receberá a visita do disciplinado conjunto do Águia Branca F. C., do Engenho de Dentro, a fim de preliarem amistosamente. O cotejo vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse, levando-se em conta os valores que militam nos dois bandos.

Antecedendo ao choque principal estarão em luta os quadros de aspirantes, prometendo ambas as equipes, dado o equilíbrio de fôrças, um desenrolar sensacional.

Embarcará domingo para Campos o sr. Avelino Marques, presidente do Barreira, a fim de tratar da excursão do seu clube, que será realizado nos dias 1º e 2 de Maio, contra o América e provàvelmente contra o Paraíso E. C.

INAUGURADA A QUADRA

Conforme era previsto, reveistiu-se de grande significação a inauguração realizada pelo Bandeirante E. C., de sua nova quadra de volibol. O clube da Fundação da Casa Popular, de Deodoro, com mais êsse melhoramento vem-se projetando dia para dia no setor do esporte menor, graças aos esforços dos seus atuais dirigentes.

A SOLENIDADE

A inauguração da quadra teve início às 18 horas, com a disputa de um torneio de volibol, ao qual tomaram parte os clubes São Pedro, Clube dos Sargentos e os locais, ocasião essa em que foi disputada a "Copa Jorge Jabour".

Após renhidos jogos entre as equipes disputantes, sagrou-se vencedora a equipe dos Bandeirantes, conforme, aliás, era esperado, devido aos valores de sua equipe.

A entrega dêsse troféu aos vencedores será realizada pela sua diretoria, em data ainda a ser fixada.

Os que se inscreveram no D. A.

Várias agremiações amadoristas estão se inscrevendo no Departamento Autônomo, para participarem do campeonato oficial de amadores do corrente ano. Nada menos de seis clubes já se encontram com a sua inscrição confirmada, são eles: E. C. ... Campo Grande, Cocotá, Del Castilho, Corintians e Oiti. Está sendo aguardado com visível interêsse o pronunciamento de outras agremiações, já que as inscrições, segundo determinação do Departamento Autônomo da F. M., encerrar-se-ão no próximo dia 20 do corrente.

O Atília F. C. acaba de contratar o campo do Mavilis, e que vale dizer que o valoroso grêmio de Santo Cristo disputará o referido campeonato.

As atividades da C.B.D. até maio

14 — Segundo jôgo eliminatório entre Chile e Brasil, no Estádio Municipal do Maracanã.

20 e 21 — Em São Paulo — Eliminatórias finais entre atletas de vários Estados, para escolha da equipe que representará o Brasil, no próximo Campeonato Sul Americano de Atletismo.

20, 21, 23, 25, 27 e 28 — Em São Paulo — Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos e Water-Polo, com a participação da Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Equador e Brasil.

21 — Segundo jôgo eliminatório da Copa do Mundo entre Brasil e Paraguai, no Estádio do Maracanã.

22 — Em Caracas — Início do Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, no qual participará o Brasil.

Abril — Primeira semana — 8º Campeonato Brasileiro de Ciclismo, em São Paulo.

17 a 25 — V Campeonato Sul Americano de Pentatlo Moderno, em São Paulo.

17, 18, 20, 21, 24 e 25 — Em São Paulo — XVIII Campeonato Sul-lAmericano de Atletismo, com a participação de equipes da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Perú, Colombia e Brasil.

Maio — 2 — IIIº Campeonato Sul-Americano de Remo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, com a participação de representações da Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Equador e Brasil.

Social Esportiva

Completou domingo p. p., três anos de idade, a interessante menina Ana Lucia, filha do desportista Cicero Sérgio dos Santos e de Laura Pereira dos Santos, colaboradora do Departamento Feminino do Bandeirante E. C. A aniversariante ofereceu, em sua residência uma mesa de dôces a todos os seus amiguinhos.

QUIÍS TROCAR DE GALHO

Aí estão os jogadores do Primeiro de Maio, recebendo instruções de seu técnico. Êsse dirigente da equipe principal do Primeiro de Maio, clube de São Cristóvão, que foi às finais do Departamento Autônomo, no ano passado, estêve em vias de se retirar da direção do quadro, em face de Moacir Paes, dirigente da equipe do Estrela de Ouro, querer ocupar o seu posto. O presidente do clube de São Cristóvão, porém, não concordou com a saída do dirigente de sua equipe, pois gostou da atuação de seu quadro no passado. Sobrando por isso Moacir Paes, cujo ingresso no clube chegou a ser divulgado.

Por outro lado, os dirigentes do Estrela de Ouro ficaram sentidos com a atitude daquele que vinha dirigindo a sua equipe principal, pois embora tenha tido todo o apoio da diretoria, abandonou o clube sem dar qualquer satisfação ou sequer avisado, sendo por isso substituido. Acontece que agora Moacir Paes não ficou nem num clube nem no outro.

América tem interêsse em juiz: Tirado

A declaração de Luiz Tirado, o técnico do selecionado chileno, de que apreciaria trabalhar no Brasil, movimentou logo alguns esportistas cariocas, principalmente os do América, aquem Oto Glória não teem agradado ùltimamente.

O presidente Alvaro Bragança, do clube rubro, considera mesmo perfeitamente viável a contratação de Tirado, desde que em bases acessiveis.

EXPERIÊNCIAS

Além da indiscutivel capacidade do chileno para a profissão que exerce, agrada muito ao presidente Bragança a longa experiência que possue, técnico que é há muitos anos do "scratch" andino, com inúmeros jogos internacionais, em cuja disputa, se não foi sempre brilhante a atuação de seus comandados, pelo menos se destacou por uma elogiável regularidade.

O TRATO

Tirado trata seus pupilos como se fossem filhos. Estima-os e é por êles estimado. Não se tem notícias de qualquer distúrbio ou descontentamento entre seus comandados. Tamanho é seu prestígio no Chile que, quando colocou à disposição da Liga Chilena de Futebol seu cargo, devido às duas derrotas sofridas pelos andinos frente aos paraguaios, sua demissão foi recusada incontinente.

Talvez, de todos os preparadores estrangeiros que já nos visitaram, seja Tirado o que nutre maior amizade pelo nosso país e pelo nosso povo. Quando nos visita, tem aqui a mesma naturalidade que tem em sua terra. Fala, inclusive, o português, lá à sua moda bastante arrastada, mas perfeitamente inteligível. E conhece bastante a mentalidade do jogador brasileiro, podendo ser muito útil ao América, em particular e em geral, ao futebol brasileiro.

Nova reunião

Amanhã, às 21 horas, em nossa redação será realizada a terceira reunião preparatória dos promotores da «Federação Metropolitana de Futebol Amador». Nessa reunião serão ultimados os preparativos para a audiência já marcada, com o sr. Ministro da Educação, dr. Antônio Balbino, além de outros detalhes em tôrno do Memorial que será enviado ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Estão convidados todos os Presidentes de Clubes Amadoristas a comparecerem, bem como a subscreverem (os que ainda não o fizeram) o referido Memorial. Tôdas as sugestões serão recebidas de bom grado, esperando a Comissão Promotora estabelecer normas quanto aos trabalhos do Movimento.

Bauer pediu um milhão para renovar

A proposta de Bauer para a renovação de seu contrato com o São Paulo F. C. é a maior jamais feita por um jogador de futebol no Brasil: 250 mil cruzeiros de luvas e 30 mil de ordenado, durante dois anos.

ESTUDOS

Bauer está sem contrato com o campeão paulista desde janeiro dêste ano. O grande médio, titular de um sem número de selecionados paulistas e nacionais, vice-campeão do mundo, campeão pan-americano e detentor de vários outros títulos de menor mas não insignificante importância, tem jogado no atual selecionado sem uma condição fixa em seu clube. Mas os méritos que ostenta, inclusive o de ser "capitão" do "scratch" dão lastro suficiente para a astronômica proposta.

O São Paulo, entretanto, não respondeu ainda às pretensões do craque. E' bem possivel que surja uma contra-proposta, oferecendo o clube alguma coisa menos onerosa que a lembrada por Bauer.

Mas também não é de todo impossível que seja aceita, desde que paga-se hoje, na Paulicéia, os mais elevados ordenados desportivos do Brasil e as propostas dos companheiros de Bauer não são muito inferiores à sua.

O "RECORD"

Se o contrato de Bauer for renovado de acôrdo com suas pretensões, estará batido, no Brasil, o "record" dos salários futebolísticos. Quarenta mil cruzeiros por mês, fora as gratificações. Coisa de rico.

VITÓRIA DO E. C. CAFÉ PAULISTA

O E. C. Café Paulista, jogando na tarde de domingo frente ao Simpatia F. C., no gramado do Cerâmica F. C., derrotou o seu antagonista pela contagem de 4x2. Conforme era esperado, o jôgo despertou enorme interêsse da torcida local, já que ambas as equipes se apresentavam em condições de realizar uma peleja de mérito.

O JÔGO

A partida transcorreu num ambiente de grande camaradagem e disciplina esportiva. Os dois quadros confirmaram o interêsse despertado pelos assistentes, jogando com ardor e combatividade durante todo o seu transcorrer. O primeiro tempo terminou com o marcador assinalando 2x0, pró-Café Paulista, gols assinalados por Juarez e Domingos, voltando o mesmo Domingos a consignar o 3.º tento enquanto Albertino completava o marcador no 2.º tempo, para 4 x 2.

QUADRO VENCEDOR

A equipe vencedora formou assim constituida: Quinha; Costa Aevedo; Américo, Peres e Joo; Antonior, Dominos, Dorly, Juare e Albertinho.

Caiu o Galitos frente ao Americano!

No campo do Galitos, preliaram amistosamente os locais e o Americano F. C. do Méier. A peleja atraiu uma grande torcida, levando-se em conta o renome dêsses quadros nos gramados suburbanos. Tivemos um futebol de bôa qualidade, dois esquadrões de primeira. Todo o primeiro tempo sem alterar o placar. Porém o Americano melhor aparelhado e obedecendo a um novo esquema do técnico Jorge Loureiro conseguiu maior unidade e no segundo tempo, um lance rápido de Xaveco registra o primeiro e único tento.

O QUADRO VENCEDOR

Formou assim o quadro vencedor: Mário, Harides e Padeiro; Eraclio, Cabeção e Robertinho; Samuel, Paulinho, Xaveco, Júlio e Salus (depois Maneco).

ENFRENTARÁ HOJE O EVEREST

O Americano enfrentará hoje o Everest E. C., em Inhaúma, aguardando-se assim uma grande tarde esportiva.

Esmagadora vitória do C.E.S.I.!

Domingo último, no campo do Eng. de Dentro, num encontro amistoso preliaram amistosamente o Clube E. S. Independente, do Meyer, e o Milionários F. C., forte conjunto do centro. Os visitantes não ofereceram um futebol à altura do quadro do suburbano, razão pela qual ao terminar a peleja o placard assinalava o elevado escore de 9 x 3, favorável aos locais.

NOVAS DIRETRIZES

A diretoria do Clube Esportivo Social Independente está imprimindo novas diretrizes ao novel e vitorioso grêmio do Meyer. Sabemos por exemplo que o desportista Oberon Barboza assumirá o Departamento Social, na terça-feira. Por sua vez, o Departamento de Esportes acaba de receber o conhecido artilheiro Sérgio, elemento de grande expressão nos campos suburbanos. O "CESI" está desenvolvendo no momento a "Campanha dos Mil Sócios". Aguardando-se, também, para breve a inauguração de sua sede social.

Café Paulista

Recebemos uma carta do E. C. Café Paulista. Agradecemos as palavras elogiosas a nosso respeito e aproveitamos a oportunidade para informar aos dirigentes desse clube, formado pelos empregados da Fábrica do Café Paulista, que aqui estamos às ordens, para publicar, inclusive fotografias de seus jogos. Pedimos para quando nos enviarem as notas as mandem no máximo até 6.ª feira de cada semana, também sempre que for possivel, nos enviem a escalação e os marcadores de tentos do quadro adversário.

ATIVIDADES DA A. A. KOSMOS

A Diretoria da Associação Atlética Kosmos, reunida a 4 do corrente, deliberou estabelecer para o mês de março o seguinte programa social-esportivo:

Dia	Horário	Atividade
14 — Domingo	— a partir das 8 horas	— Barraca de praia.
16 — Terça-feira	— das 18.00 às 20.30 horas	— Tenis de mesa.
17 — Quarta-feira	— das 18.30 às 20.30 horas	— Tarde dançante.
19 — Sexta-feira	— das 18.15 às 20.15 horas	— Cinema.
20 — Sábado	— das 13.00 às 18.00 horas	— Futebol.
21 — Domingo	— a partir das 8 horas	— Barraca de praia.
23 — Terça-feira	— das 18.00 às 20.30 horas	— Tenis de mesa.
26 — Sexta-feira	— das 18.15 às 20.15 horas	— Cinema.
27 — Sábado	— das 13.00 às 18.00 horas	— Futebol.
28 — Domingo	— a partir das 8 horas	— Barraca de praia.
30 — Terça-feira	— das 18.30 às 20.30 horas	— Tenis de mesa.
31 — Quarta-feira	— das 18.30 às 20.30 horas	— Tarde dançante.

NOTAS: — Para a tarde dançante acima programada, resolveu a Diretoria adotar o seguinte critério:

I — Traje passeio completo (não sendo permitido o uso de blusão, e sem gravata).

II — Os sócios terão direito ao ingresso, **mediante apresentação da Carteira Social** com o recibo n. 3 (março de 1954), podendo fazer-se acompanhar das seguintes pessoas:

a) — os Associados — de 1 cavalheiro acompanhado de damas;

b) — as Associadas — de 2 cavalheiros acompanhados de damas.

III — A Diretoria não permitirá, sob pretexto algum, o ingresso de menores de 18 anos.

VITÓRIA DO BANANAL EM SÃO GONÇALO



O C. A. Bananal, preparando-se para o encontro com os "cobras", da Capital da República, enfrentou e derrotou domingo último, por 5x1, o Diabos Rubros F. C., de São Gonçalo. O encontro foi realizado em São Gonçalo e presenciado por grande número de torcedores dos dois quadros. A nota destacada do encontro foi a estréia dos dois novos goleiros do Bananal. Um Maneco, também defensor do time cá de casa. E Nelson, arqueiro do selecionado de Maricá. Maneco atuou um tempo no quadro de aspirantes e durante todo o transcurso da peleja principal.

O Bananal obteve sucesso na prova principal, mas não foi feliz nos encontros preliminares. No quadro de aspirantes baqueou pelo escore de 3x2, e no juvenis, decepcionantemente, foi derrotado por 4x1, em face do descontrole dos jogadores de sua defesa, principalmente os zagueiros. Êsse fato foi justificado pela pouca idade dos garotos, que estranharam o local da luta.

AS FOTOS

O quadro titular, o da direita, juntamente com o técnico, vereador Naninho, obedeceu à seguinte formação: Maneco; Bira e Edgard; Zélio, Zequinha e Hilário; Nilton, Taiva, Fernando, Berreira e Jair. Os tentos foram consignados por intermédio de Berreira (2), Fernando e Jair.

O quadro de juvenis, o da esquerda, que obedeceu à seguinte formação: Horácio; Alcir e Lau; Déco, Luiz e Carrapato; Zezé (Cachumba), Tonho, Adail, Daí e Orlando.

No centro aparece o goleiro Maneco, pronto para fazer uma segura intervenção. Maneco foi a atração do encontro, sendo que se portou à altura de merecer a confiança de seus companheiros. Também o zagueiro Bira e o médio Zélio foram figuras destacadas do encontro.

Na Associação Atlética Kosmos

Apresentamos hoje, nas fotos ao lado, a diretoria do A. A. Kosmos e um aspecto do seu "Grito de Carnaval".

A decoração de sua sede foram feitas por Edgard Medina, que demonstrou o seu bom gosto. Não é preciso dizer que os associados desse clube brincaram a valer naquela festa pré-carnavalesca, que antecedeu a festa maxima do povo carioca, ou seja o reinado de Mômo.

Agora passado o Carnaval a sede voltou ao seu traje comum para as festas e os divertimentos de salão. E' digno de registro o trabalho da diretoria desse clube dando dia para dia maior incremento as festividades de âmbito geral para seus associados. Visa a medida um congregamento de empregados subaltrenos com seus chefes, pois esse clube é de funcionários das empresas que lhe emprestam o nome.

Damos em nota a parte, o programa social e esportivo para o mês corrente, pelo qual os leitores desta pagina poderão notar o empenho de dirigentes em proporcionar as mais diversas diversões para seus associados.



NA PENHA

Jogam hoje à tarde, em confronto amistoso os amadores do Irmãos Goulart e do Horizonte do Méier. O encontro é na Penha, na praça de esportes do primeiro. Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes dos dois clubes.

O Irmãos Goulart é o favorito do encontro, já que jogará em seus próprios domínios e é um dos clubes mais fortes, no cenário



...oes no carnaval de 54:

As mais animadas festas carnavalescas do Rio

Neste número de O CRUZEIRO você encontrará as últimas reportagens sôbre as mais animadas festas carnavalescas do Rio, o grande baile do Iate Clube, o baile do Quitandinha, o carnaval de rua, o desfile dos ranchos e das escolas de samba e ate mesmo o carnaval de New York!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 *em qualquer banca!*

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina!

Ofertas de inauguração das novas instalações do



DEPARTAMENTO DE MÓVEIS

NO 2º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

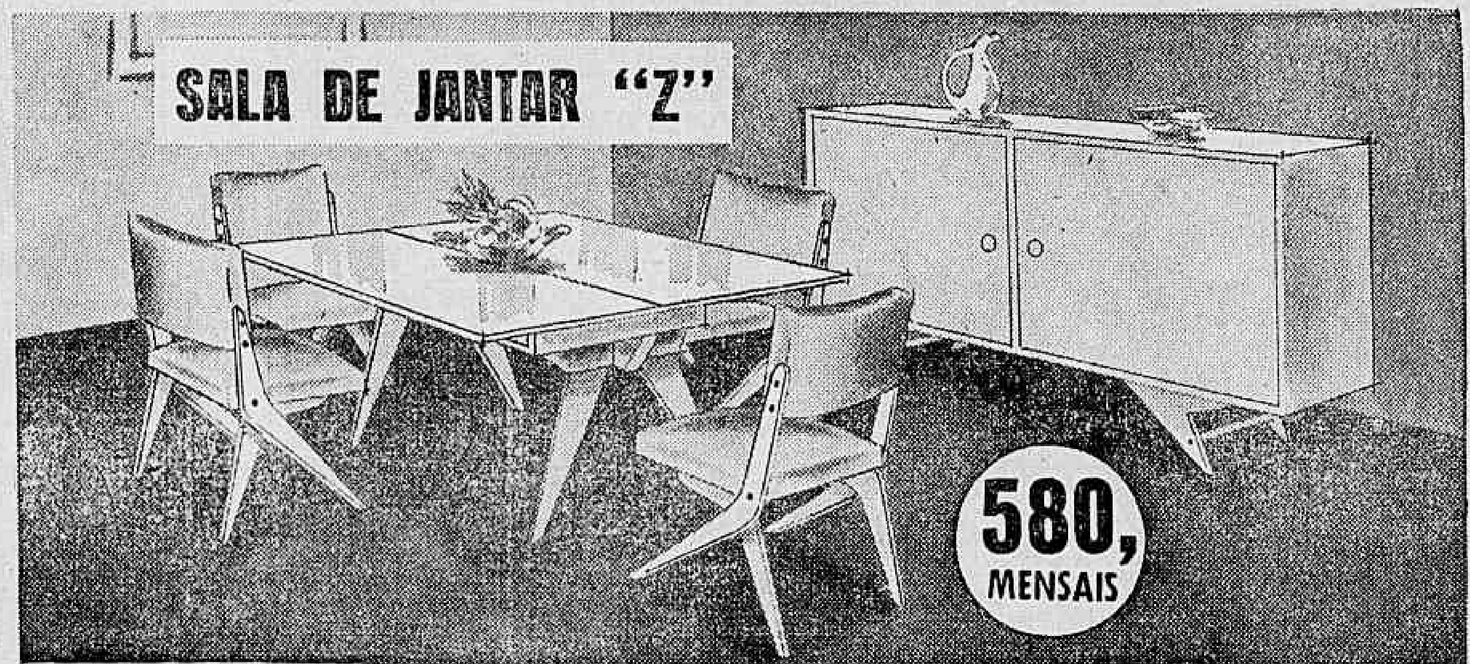
Para tornar mais fàcil a escolha dos móveis para seu lar, reformámos as instalações do 2.º andar, duplicando a sua área útil. Agora a sra. acha em um só pavimento (em vez de dois), e num ambiente moderno, confortável e muito bem iluminado, a mais completa exposição de móveis modernos, tapetes, abát-jours, colchões de molas e móveis estofados... com as mais amplas facilidades pelo Crédiario! Visite o Depto. de Móveis d'A Exposição Ouvidor — agora em suas modernas instalações — onde a escolha é fácil... e o preço é menor!



GRUPO ESTOFADO "Z"

1 sofá e 2 poltronas em estilo aerodinamico, estofado c/molas "no-sag" e forrado de plástico em côres.
Sofá: 2.200,
2 poltrona, a 1.100, ... 2.200,
Mesa de centro "Z" em madeirite-marfim linhas modernas.......... 720,

5.120, OU 430, MENSAIS





BAR "Z"

1 Bar retangular de 2 faces, portas corrediças, tampa de formica, frente forrada de plástica em côres: 4.400
3 Banquetas altas em estilo moderno, a 550,.......... 1.650,

6.050, OU 500, mensais

SALA DE JANTAR "Z"

Um lindo conjunto em madeirite-marfim.

1 Bufet de corpos, 2 portas e prateleiras internas medindo: 1,10 x 0,70 x 0,53 .... 2.600,
4 cadeiras estofadas com molas "no-sag", e forradas de plastico lavável:.......... 2.480,
1 Mesa console quadrada ou redonda, medindo aberta: 1,00 x 1,00 e fechada 0,50, ... 1.900,

6.980, OU 580, MENSAIS



DORMITÓRIO "Z" PARA CASAL

Trabalhado em contraplacado de madeirite-marfim.

1 Guarda-roupa de 3 corpos com prateleiras internas e 3 gavetas externas 8.000,
1 Camiseiro com 5 gavetas medindo 0,80 x 0,93 x 0,53: 3.700,
1 Cama casal com 2 mesinhas e gavetas adaptadas à cabeceira, medindo 1,90 x 1,40: 2.800,
1 Penteadeira tipo console, 3 gavetas e moldura para espelho adaptada na parede: 1.900,
1 Banqueta-puff estofada: 490,

16.890, OU 1.125, MENSAIS



ESCRITÓRIO "Z"

Em madeirite-marfim.

1 Bureaux c/ 3 gavetas tipo arquivo, fechadura Yale, medidas 1,20 x 0,75 x 0,80... 3.200,
1 Cadeira estofada em plástico e molejo no-sag 850.
1 Poltrona c/ braços estofados e linhas funcionais em plástico ou tecido: 1.850,

5.900 OU 490, MENSAIS

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

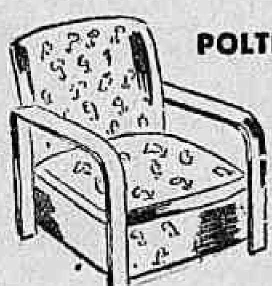
A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

SOFÁ-CAMA "SIESTA"

3.990, OU 399, MENSAIS

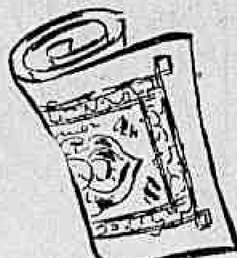
TODAS AS PEÇAS - SEM EXCEÇÃO - PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE!



POLTRONA-CAMA DRAGO

Indispensável no seu lar. Varios padrões — Pronto entrega.

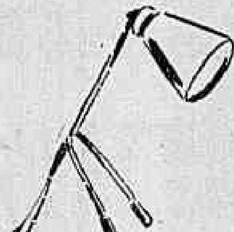
1.100, ou **110,** mensais



TAPETE CHENILE

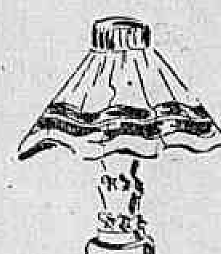
* Grande moda
* Lavável
* Côres firmes
* Não escorrega pois contem "lastex"

2.050, ou **205,** mensais



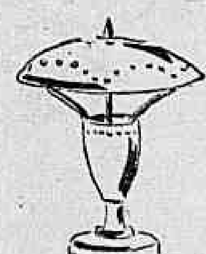
ABAT-JOUR tipo refletor

520,



ABAT-JOUR "clássico"

395,



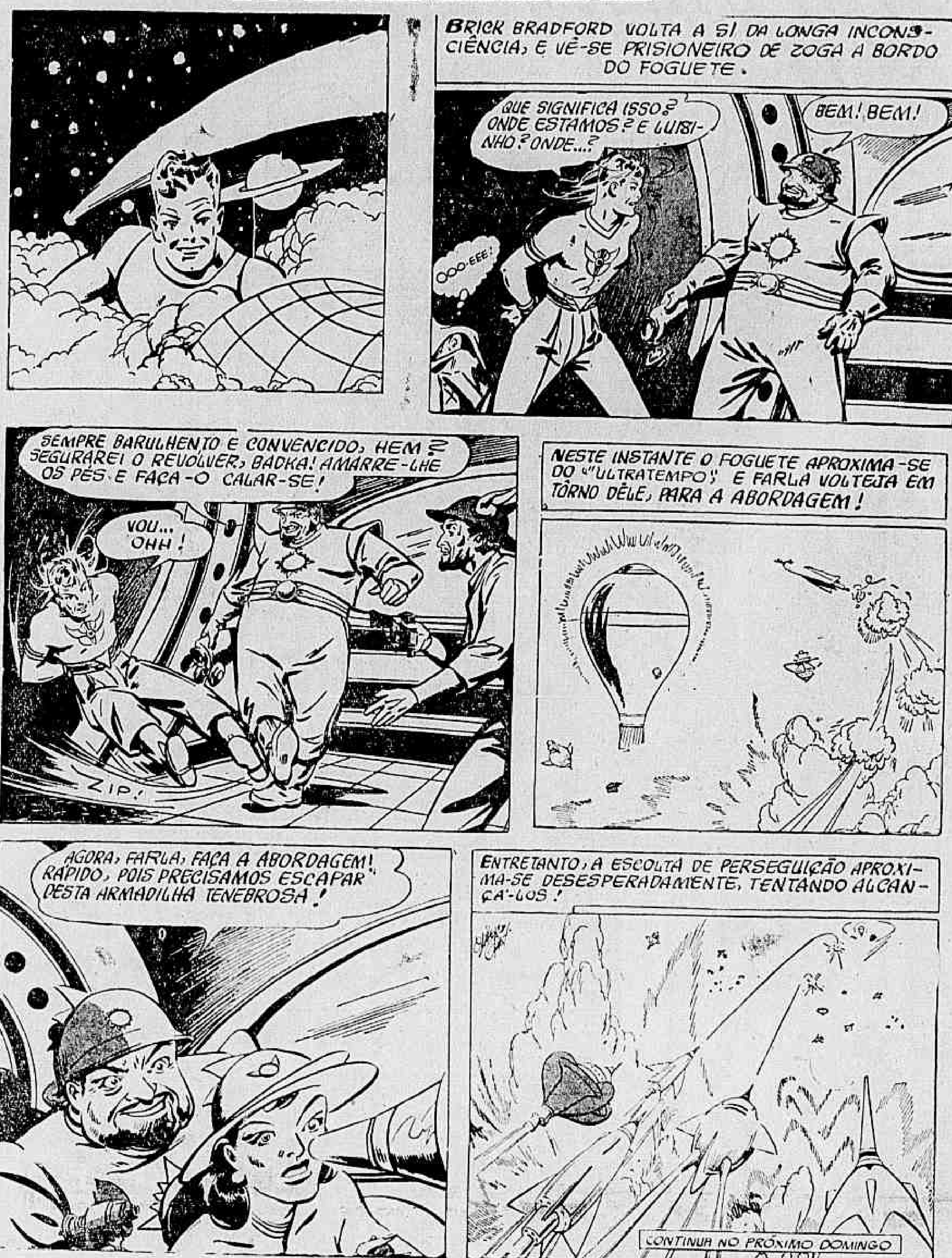
ABAT-JOUR "Cogumelo"

195,

Que Família



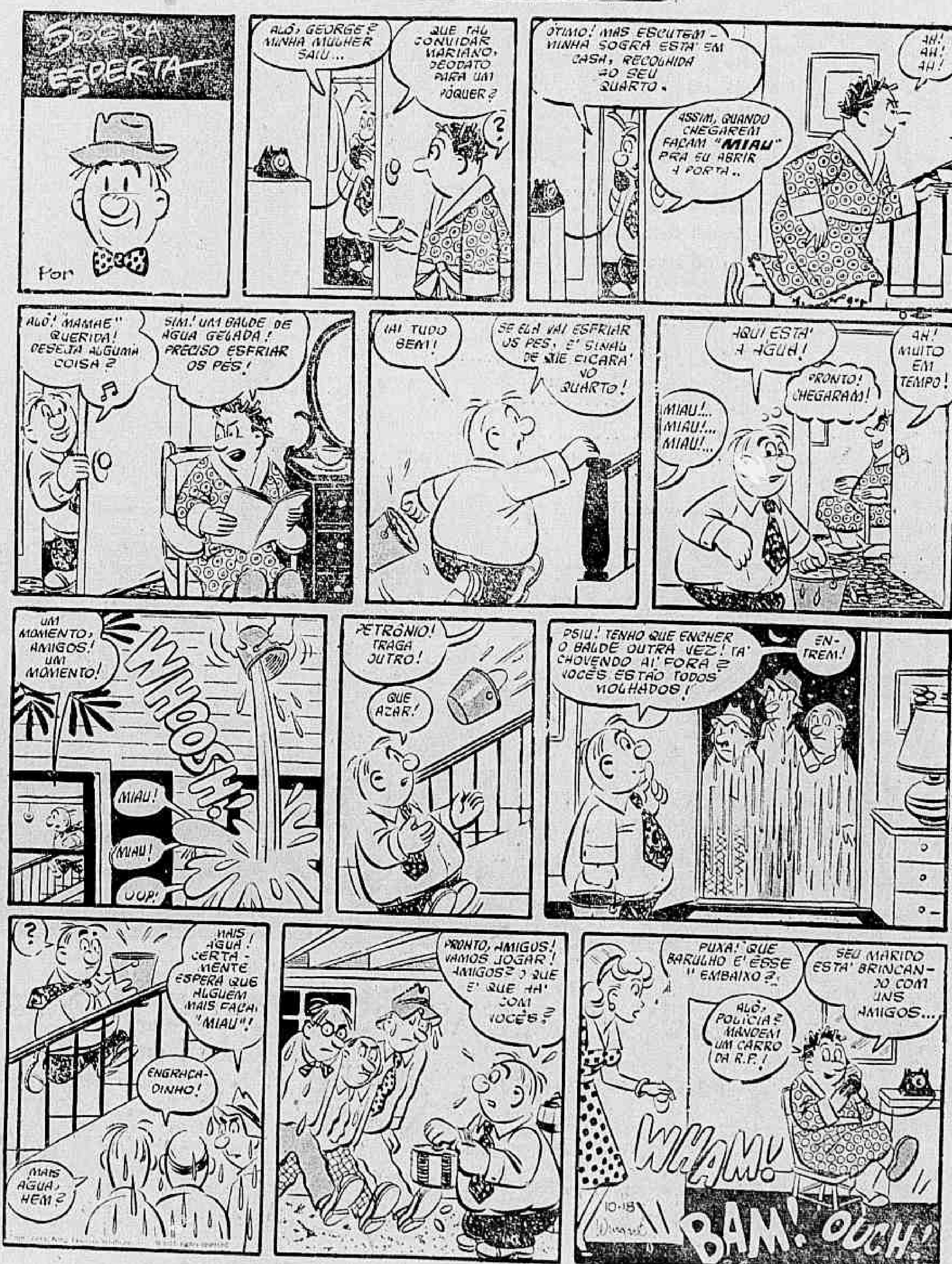
Brick Bradford



Terezinha



Petrônio



Joe Sopapo



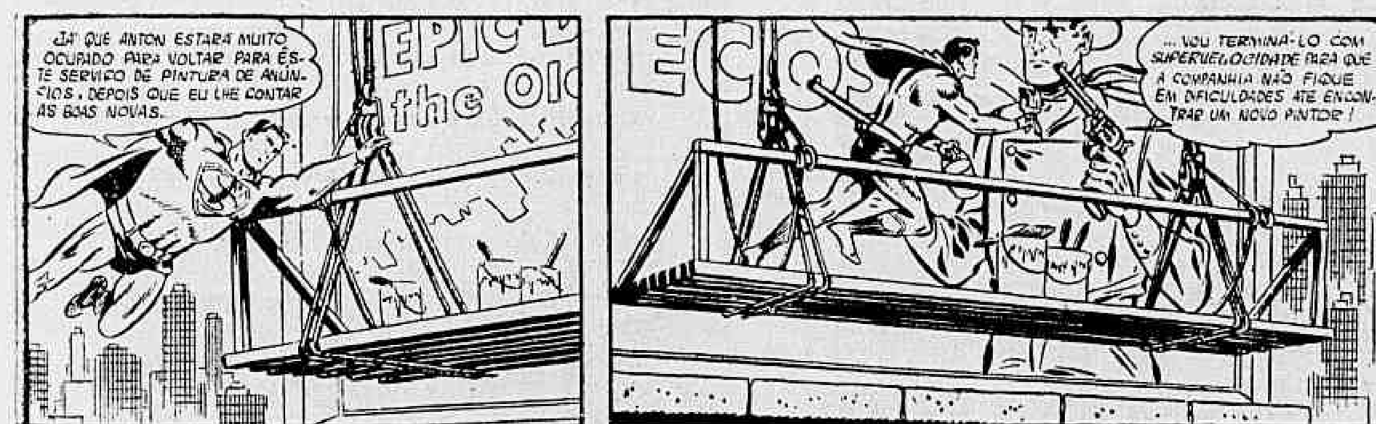




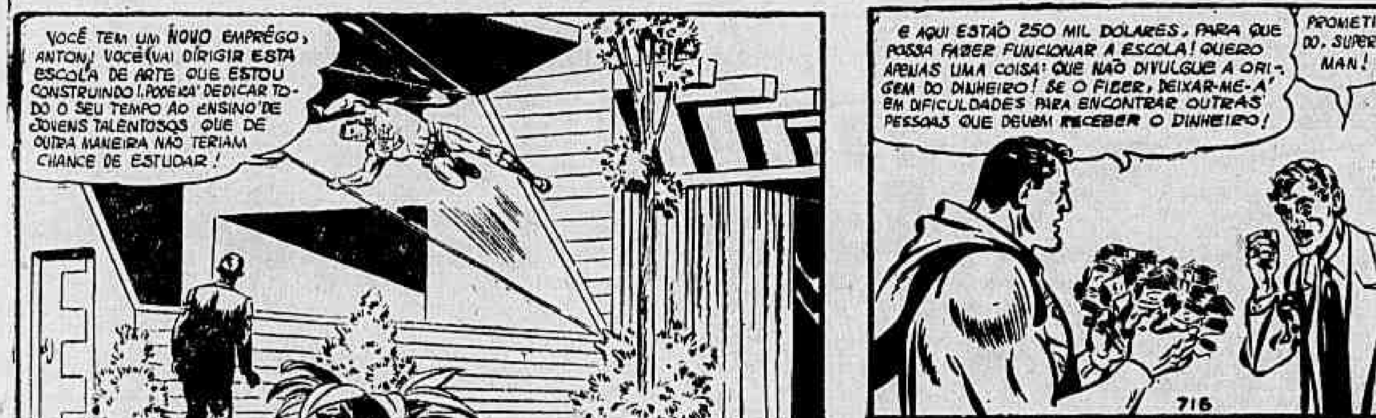


CONTINUA NO "DIÁRIO CARIOCA" DE TÊRÇA-FEIRA

Superman









CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Petrônio









Brotinho







COPR. 1948, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED



Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N.º 82", bem como as respostas dos lazares aqui figurados.



OS PEIXES DO AQUÁRIO



Entre os vinte e dois peixinhos existem dois que são gêmeos. Sabe quais?

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

AS RUINAS



Responda qual destas colunas é mais alta. Não vale usar régua ou outro objeto plano para medir; tem que ser a ôlho, tá bem?

JOGOS E MÁGICAS

Hoje: água e ar

Ponha um pouco de água em um prato raso, o suficiente para cobrir uma pequena moeda que prèviamente deverá ser colocada ali. Pede-se então a qualquer um dos espectadores que tire a moeda do prato, sem molhar os dedos e sem utilizar nenhum acessório estranho; uma pinça, por exemplo. Como fazer? A solução tem sua originalidade porque recorremos à química, procedimento que não é fácil adivinhar. Tome um pedaço de pa

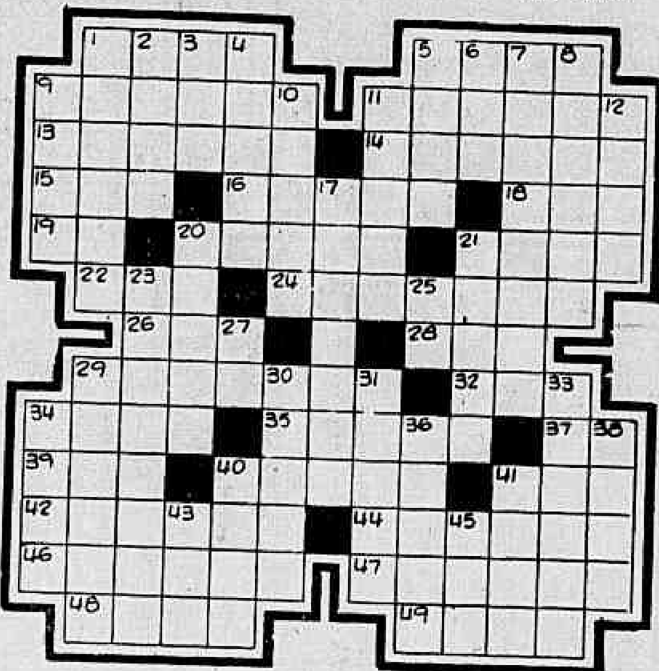


pel, amarrote e coloque-o no prato. Risque um fósforo e queime o papel. Tão pronto se acende, tape-o com um copo. O fogo consome o oxigênio dentro do copo e origina um vazio parcial. A água do prato se passa para dentro do copo. A moeda ficará sêca e então é possível tirar como se pediu. Fácil, não leitor?

PALAVRAS CRUZADAS

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "palavras cruzadas", sem um único erro, estarão habilitados a concorrer (por classificação), a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas, até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, assim: "Certame Carioquinha N.º 86" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS: 1 — Busca, procura. 5 — Na parte exterior. 9 — Pessoa tôla, maluca. 11 — Pequena nau. 13 — Venerar. 14 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente dum vestuário. 15 — O acusado. 16 — Declive. 18 — Nome p. feminino. 19 — Grito de dor. 20 — Mulher que furta. 21 — Homem que representa no teatro. 22 — Pássaro. 24 — Inscrever em rol. 26 — Atua, obra. 28 — Existência. 29 — Marinheiro de inferior graduação. 32 — Animação (figurado). 24 — Rosto, semblante. 35 — Ato de arrebatar, de roubar uma pessoa por violência. 37 — Aragem. 39 — Medida agrária. 40 — Do verbo **arriar.** 41 — Voz do môcho e de outras aves. 42 — Reprime, regula. 44 — Povoação de categoria superior à da vila. 46 — Meter no atoleiro. 47 — Agourar. 48 — Verbal. 49 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação (pl.).



VERTICAIS: 1 — Xadrez, cárcere. 2 — Ligou, amarrou. 3 — Possuir. 4 — Investe, assalta. 5 — Timbre da voz. 6 — Ovário dos peixes. 7 — Concluirá, completará. 8 — Aquêle que ata. 9 — Estado do Brasil. 10 — Terra lavrada. 11 — Sustentar-se e mover-se sôbre a gua. 12 — Lavrar a terra. 17 — Exacerbar, provocar. 20 — Medida itinerria que equivale a 6.000 metros. 21 — Exponho fatos, razões e argumentos. 23 — Aquêle que varre. 25 — Artigo masculino, plural. 27 — Preposição. 29 — Menino. 30 — Não acertar. 31 — Que diz respeito à epopéia e aos heróis. 33 — Ato de sair (pl.). 34 — Leito. 36 — Pertinácia, obstinação. 38 — Cortar com os dentes. 40 — Terra arroteada e própria para cultura. 41 — Desarranjo no motor de avião. 43 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa. 45 — Exprime por palavras.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 86 — Palavras Cruzadas

NOME .... Idade ...... Anos

RUA .... N.º .....

CIDADE .... ESTADO ....

Os 200 Metros Decidiram o Título para os Cariocas

Foi sem dúvida uma prova espetacular e devemos a isso dar o título de "fecho de ouro" do certame, a que assistimos na tarde de domingo último na piscina do Pacaembú por ocasião do encerramento do Campeonato Brasileiro de Natação. Foi uma prova que deixou a numerosa assistência em "suspense". Era o sistema nervoso que mexia com todos nós de forma dramática, angustiante.

OS 200 METROS

E, se durante todos os dias de lutas, de lutas intensas, o público assistiu dentro de uma observação técnica das mais compenetradas, o mesmo não foi possível na última prova do programa do certame nacional: **os 200 metros-livre-homens.** Não se tratava apenas da decisão de uma prova. A disputa representava mais ainda, era a decisão do Campeonato entre cariocas e paulistas. E' bem verdade que os cariocas entravam na prova levando cinco pontos de vantagem sôbre os bandeirantes, e precisavam obter de imediato as colocações de segundo e terceiro postos para a conquista do Campeonato. E se não bastasse essa responsabilidade para os nossos nadadores Silvio Kelli dos Santos e Aran Bogossian, surge o locutor do Pacaembú a anunciar a contagem. Nadadores, dirigentes e acompanhantes, todos em intensa expectativa, expectativa que intensamente mexeu com os nervos de quantos se achavam na piscina, e que durou exatamente 2'18"8/10.

SILVIO E OKAMOTO

E com Silvio Kelli vencendo espetacularmente a Tetsuo Okamoto e ainda a conquista do terceiro posto pelo carioca Aran Bogossian sagrou-se o Distrito Federal campeão brasileiro.

O "IV CENTENÁRIO"

E isso trouxe para o Rio a hegemonia da aquática nacional, no setor da natação, aliando-se assim à conquista do título de polo aquático obtido no mesmo local, pela manhã, enquanto ficaram os bandeirantes com o cetro de saltos ornamentais.

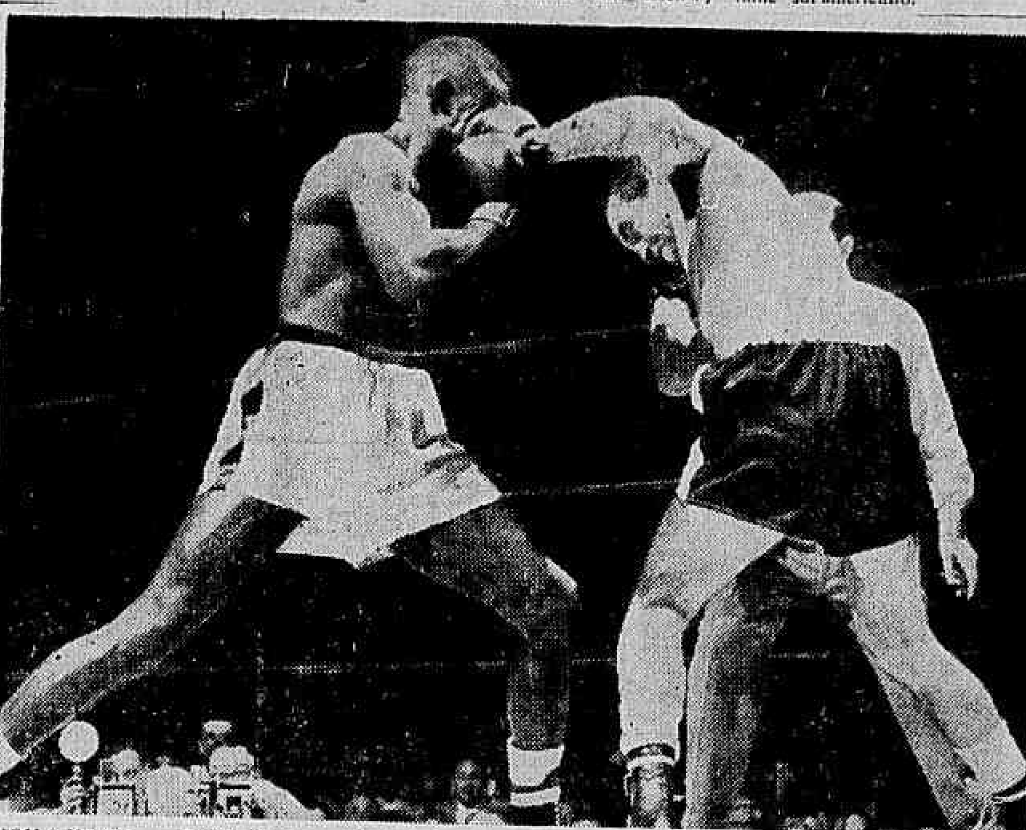
Se em Belo Horizonte em 1952 (também foram os 200 metros a prova decisiva) os paulistas lograram conquistar apenas o setor da natação, cabendo aos cariocas dois títulos (o de saltos e polo aquático) êste ano teve a mesma posição o Campeonato Brasileiro, só que fugiu aos bandeirantes o que êles evidentemente mais desejavam: a natação e polo aquático. Isso para entrar fortemente nas comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

A PARTE TÉCNICA

No setor técnico desse certame justo é realçar os seus bons resultados. Na última etapa do Campeonato, por exemplo, há a assinalar a marca dos **4x100 — nado livre — homens** em que a turma paulista fêz o excelente tempo de 4'03", tempo êsse nem mesmo obtido em piscina de 25 metros, e onde podemos situar Paulo Catunda com um 59" dos mais apreciáveis.

Há também a marca obtida pelo bandeirante Otávio Mobiglia, batendo novo recorde sul-americano para os **200 metros — peito — clássico** com os seus 2'47"6/10 (a marca do argentino Nimo — 2'44" 5/10 — ainda não foi homologada). E a carioca Isa Teixeira de Almeida figura nessa relação com o espetacular tempo de 1'16"8/10 para os **100 metros — costas** e ainda a bandeirante Sonia Escher nos **100 metros — borboleta** registrou um bom tempo de 1'25".

Foi como se vê um Campeonato Brasileiro que rendeu os melhores resultados para os nossos prognósticos para a conquista do certame sul-americano.



NOVA YORK — Paddy Demargo (à direita) acerta a Jimmy Carter na face, com uma esquerda, no décimo primeiro, dos quinze rounds, de uma luta no Garden na noite de 5 do corrente. Paddy venceu por decisão unânime. (INP-DC. Via aérea)

A TORCIDA VAI VER A...

Brandãozinho e Humberto. Depois disso, houve a vitória sôbre o Paraguai — que em duas partidas marcara sete tentos contra um dos chilenos, na própria capital guarani.

Pode-se pressupor que, depois de dois jogos e muitos treinos, o selecionado tenha evoluído bastante além da sua exibição inicial. E jogará no "velho" Maracanã de muitas lutas, conhecido palmo a palmo, com esta torcida incansável e irrepreensível aplaudindo cada ataque, cada defesa.

Conclusão da 1. página

O POUCO PROVÁVEL EMPATE

A acaciana afirmativa de que o futebol não tem lógica, obriga se considerar sempre as possibilidades mais absurdas para o resultado de uma peleja. Portanto, há que se cogitar de um empate, hoje.

Se acontecer de, ao fim dos 90 minutos, o marcador revelar o mesmo número de tentos para ambos os contendores, sucederão várias coisas. Tôdas de importância relativa, à exceção da prova de que o selecionado patrício decaiu muito. Porque os chilenos estão muito fracos.

As outras coisas que sucederão podem ser: o gôsto de vitória que os andinos experimentarão, a decepção da torcida e as indefectíveis explicações dos encarregados do "scratch", nos jornais de amanhã.

A INCRÍVEL DERROTA

Sôbre a eventualidade de sair vencedor o selecionado chileno, convém repetir as declarações do técnico Luiz Tirado:

— Não tenho a menor esperança de vencer os brasileiros. Considero isso até impossível. Apenas gostaria que não nos impusessem uma goleada.

Mas, se acontecer o absurdo, os brasileiros jogarão contra os paraguaios em igualdade de condições. Quem vencer estará classificado. Se houver empate no próximo domingo, terá que ser realizada uma partida em campo neutro, para a decisão.

Os chilenos, se vencerem, terão uma de suas maiores alegrias desportivas de todos os tempos, pois jamais conseguiram derrotar o selecionado brasileiro. Mas permanecerão desclassificados.

OS QUADROS

O jôgo de hoje será quase uma "reprise" do de Santiago. Apenas Pinheiro, dos 22 jogadores, não estará outra vez em campo. Mas em seu lugar estará Gerson, talvez o maior zagueiro central em atividade no Brasil.

E para assistir a êste jôgo, que a rigor não se pode taxar de "sensacional", o maior estádio do mundo voltará a viver um de seus grandes dias, com uma torcida gigantesca, vibrante e que, provàvelmente, cantará em uníssono qualquer marchinha carnavalesca que se ajuste à vitória esperada por todos.

EU SOU ASSIM...

Conclusão da 1.ª página

6 — Era meu desejo passar a vestir a camisa rubro-negra, cujas côres desde minha meninice me faziam vibrar. Treinei na Gávea e julgo ter aprovado inteiramente, pois tive um contrato assinado por dois anos.

7 — Era chegado o grande momento para mim: estrearia num Fla-Flu (14 de outubro de 1951). Entrei em campo sob o pêso de uma grande responsabilidade e de um intenso nervosismo. O nosso Flamengo perdeu de 1 x 0, mas estou certo de não haver comprometido.

8 — Levo vida pacata, inteiramente dedicada à minha profissão. Esforço-me por jogar um futebol honesto e limpo. E recebo bem as críticas, ainda que adversas.

9 — Como Pavão, entrego os ordenados ao "velho", que é quem cuida de meus interêsses profissionais. Até o término do contrato, espero ter juntos Cr$ 500.000,00, com que pretendo comprar um apartamento.

George Robledo diz o que pensa

Conclusão da 1.ª página

— Em 1949 eu e Teddy nos transferimos para Newcastle United, o rico grêmio da primeira divisão que, com Sunderland, disputa a supremacia no norte inglês, junto à fronteira da Escócia.

O MAL DE 50

Max revela que estavam comentando sistemas de jôgo e desenhando situações:

— George também é partidário da arrumação ofensiva, como a melhor chave para o triunfo. Entende, como eu, que os três médios têm de saber defender e atacar. O mal do quadro brasileiro, por exemplo, está em quererem fazer do D. Santos uma espécie de João Evangelista, o Bigode de mal fadada memória em 50, ou seja um half-back de ala que só sabe defender.

OS ANGLOS PELA OFENSIVA

O Robledo forward fixa o repórter do D.C. com olhos muito sérios e começa em inglês mesmo:

— Attack is the best defence. Os teams que marcham atualmente na vanguarda da primeira divisão da Liga Inglesa estão rifando o terceiro back e adotando arrumações nitidamente ofensivas, como é o caso de West Bromwich Albion, de Wolverhampton Wanderers, de Huddersfield Town, de Bolton Wanderers, de Preston North End, de Blackpool.

PODIAM TER FEITO MELHOR

Max pergunta sôbre a exibição do quadro brasileiro em Santiago, e o centroavante diz ponderadamente:

— Teríamos oferecido melhor match a seus patrícios se tivessem prevalecido minha opinião e a de Edward em favor de um sistema ofensivo de jôgo para o quadro nacional. Em vez disso prevaleceu a opinião de que devíamos jogar **terceiro back,** com um dos nossos zagueiros plantado tôda a vida na área de penalty, e o resultado foram brechas de que se aproveitaram nossos dignos rivais para encaixar dois goals.

O REGIME ALIMENTAR

Confirmando crônica de Valentim, publicada há uma semana, confessa que, ao contrário do regime que sempre seguiu na Inglaterra, tem tomado cerveja nas semanas de treinamento, em sua pátria, enquanto os demais jogadores usam vinho.

— Todavia espero que domingo, no belo gramado do Maracanã, ofereçamos ao cavalheiroso público carioca uma bela partida, pois penso que vamos adotar formação ofensiva, como conseguimos estabelecer no Colo-Colo, o clube de Santiago que marcha na vanguarda do futebol profissional.

ARTIFICIO EM DECADÊNCIA

— Estamos cortados nas eliminatórias. Não haverá assim, de nossa parte, quaisquer excitações na partida de hoje, que vamos procurar jogar com a maior **calma** e a mais rigorosa fidelidade ao código do jôgo. Opino que o quadro sul-americano que se classificar para a Europa vai enfrentar, na Suíça, equipes de atuação eminentemente ofensiva, pois o **Third Back Game** é um artifício em decadência. Acho que a própria equipe da Inglaterra vai apresentar-se muito mais ativa e agressiva, diferente daquele esquadrão passivo que os brasileiros viram em 50, e que acabou liquidado pelos Estados Unidos, em Belo Horizonte.

VELHO HAGAN UM MESTRE

Max indaga dos melhores atacantes ingleses quando os manos deixaram Newcastle, e a resposta vem rápida:

— Os velhos. Sem falar em Stanley Matthews, pode registar Tom Finney como a mesma notabilidade que no mundial de 50 foi classificado por melhor ponteiro, no mesmo nível do uruguaio Ghighia. A meu ver Finney é mais completo. Há uma penca de atacantes centrais de respeito. Acima de todos coloco Hagan, do Sheffield United, a quem considero o príncipe dos meias, pela arte e pela astúcia com que atua.

CONDORES AUTOGRAFADOS

A meninada do Pôsto Seis assediava George na caçada de autógrafos. Chegavam a trocar dinheiro brasileiro por chileno, a fim de que os players visitantes assinassem nos claros da estampa das cédulas de dez pesos (um condor).

Despedimo-nos, enquanto Max Valentim, e o amável Robledo atacante, retomavam seus esquemas e seus debates

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072

Consultas Diárias Exceto aos Sábados

APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

Levingstone ...

Conclusão da 1.ª página

nhais, as delegações brasileira, chilena e paraguaia ofereram, cada uma, uma medalha de ouro ao grande goleiro. Homenagem aos anos que dedicou ao futebol, sempre esportista, cavalheiro, eficiente, serenando ânimos de companheiros e adversários, quando se faz necessário, jamais deixando de cumprimentar os que o derrotam, ou deixando de consolar os que vence.

GRATIDÃO DA TORCIDA

Hoje Livingstone estará de novo a postos para a defesa de sua (muito sua) seleção. Aos seus mergulhos espetaculares e à sua conduta irrepreensível assistirá a torcida brasileira. Essa mesma torcida que ouviu pelo rádio, há 15 dias, a descrição de seu belo gesto, de defesa de um jogador brasileiro. E os brasileiros que lotarão o Maracanã saberão mostrar o quanto são gratos ao grande goleiro. Cada aplauso que a êle fôr dirigido (e serão muitos) sairá do coração de cada um, cheio de gratidão e de respeito pela figura de um autêntico desportista.

Nós Tambem...

Conclusão da 1.ª página

lecionado do "Pan-Americano" infinitamente superior ao de 1950. Acha Pinheiro e Santos a maior zaga jamais formada num "scratch" nacional. E traça o de sua preferência: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Elí e Bauer; Julinho, Didi, Carlyle, Pinga e Rodrigues. Tem uma fé inabalável nêste selecionado e acompanha-lo-á em tôdas as disputas eliminatórias e (se Deus quiser) finais. Embora seja fervoroso tricolor, cita, na família, um outro que o deixa a muitos furos de distância. O sobrinho Mário Júlio Rodrigues, um dos mais apaixonados torcedores do Fluminense jamais nascidos. Sorri, quando menciona o filho do Mário. Mas interiormente aprova com convicção a atitude do rapaz. Gostaria de ser assim.

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras — Televisões

Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões

e Materiais Elétricos em geral

Rua Visconde de Maranguape, 9

(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

Tricomicina!

★ combate a calvície

★ detém a queda dos cabelos

★ elimina a caspa.





Loção **Tricomicina**

em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Jobel Tinoco adverte

Pelo trabalho EMMELINE não pode ser desprezada

A pista de grama será no entanto, uma adversária da pensionista de Nelson Gomes — Havia trabalhado muito bem para o compromisso anterior e venceu "esbarrada" — Com 88" 4/5 para os 1.400 metros vai figurar

JOBEL TINOCO acredita, mesmo na pista de grama, que EMMELINE possa fazer boa figura na carreira em que se encontra alistada. A pensionista de Nelson Gomes trabalhou bem e não pode ser desprezada.

Na manhã de segunda-feira, trabalhando para o compromisso de hoje, a égua EMMELINE passou os 1.400 metros em 88' 4/5. Jobel Tinoco, que será mais uma vez o seu pilôto, ficou entusiasmado com esta nova marca da pensionista de Nelson Gomes.

Em palestra com a reportagem do D.C. o freio de Paquetá advertiu aqueles que não gostaram da última vitória de sua pilotada, uma vez que a mesma saira escapada na frente, afirmando que pelo trabalho a Emmeline tem que ser respeitada.

A PISTA

Fizemos uma pergunta ao Tinoco a respeito da pista de grama, onde sua pilotada não é a mesma. O freio de Paquetá, entre duas tragadas nos respondeu:

— Na verdade corre um pouco menos no «tapete verde» a filha de Embassy. A grama será a meu ver a maior inimiga de minha pilotada.

— Não chovendo então é pouca a sua fé.

— Absolutamente! De qualquer forma acho que Emmeline vai figurar na carreira. Seu estado é o melhor possível e os trabalhos que ela vem produzindo me autorizam a levar muita fé em sua vitória.

AS ADVERSARIAS

Já que você considera a grama a maior inimiga de Emmeline, qual será das concorrentes a rival mais perigosa?

Jobel Tinoco correu de cima a baixo a programa e apontou três nomes: CAÇUNUNGA, SORNETTE e ROSADA, falando depois:

— CAÇUNUNGA aprecia imensamente o «tapete verde» e domingo foi mal corrida e ainda entrou no placê. Desta feita leva a montaria de Emygdio Castillo e isto já é meio caminho andado.

— A coisa então vai se complicando para o seu lado na grama...

Jobel Tinoco sorriu ligeiramente e se dirigindo para o local onde se encontrava o treinador Nelson Gomes, arrematou:

— Na grama a tarefa não vai ser fácil, mas pelo trabalho que Emmeline produziu não pode ser desprezada...

Informes para a reunião de hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 14,10 horas — Record: Retang 95" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Pallas, O. Ullôa 2 55	1.º de Revelia-Alhandra	E' a fôrça do páreo. Tinindo	81" —1300—AL E. Freitas
1—2 Jenniger, G. Silva 3 55	3.º de Grandflora-Piracema	Venderá caro a derrota	80"3/5—1300—AL C. Gomez
1—3 Perequeté, L. Domingues 5 55	2.º de Kaxuxa-Jennifer	Volta bem. E' excelente poule	116"4/5—1800—AE N. Pires
1—4 Rubrica, A. Araújo 4 55	1.º de Grandflora-Piracema	Esperam boa carreira. Perigosa	80"3/5—1300—AL O. Feijó
" Resoluta, E. Castillo ... 1 55	1.º de Sornette-Caçununga	Refôrço valioso para Rubrica	92" —1500—GL O. Feijó

NOSSA INDICAÇÃO: RUBRICA — **ADVERSÁRIA: PALLAS** — **PLACÊ: PEREQUETE**

2.º Páreo — 800 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,35 horas — Record: Joiosa 47" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Advantage, L. Domingues 8 52	2.º de Penosa-Higuero	Pode ganhar agora. Está bem	47"3/5— 800—GL L. Tripodi
" Gama, O. Macedo 9 52	2.º de Karina-Quick One	Regular refôrço	48"1/5— 800—GL L. Tripodi
1—2 Salamana, D. Silva 7 52	ESTREANTE	Muito bem preparada. Há fé	— L. Ferreira
3 Orozco, Não corre 6 54	11.º de Penosa-Advantage	Não corre	47"3/5— 800—GL J. Zuniga
4 King Priam, G. Silva .. 3 54	11.º de Cadi-Aiglon	A estréia não valeu. Melhorou	48"2/5— 800—GL J. Morgado
1—5 Castelhano, A. Araújo .. 4 54	9.º de Cadi-Aiglon	Vai dar muito trabalho	48"2/5— 800—GL G. Feijó
6 Séta, O. Ullôa 10 52	4.º de Kzarina-Gama	E' ligeira e pode vencer agora	48"1/5— 800—GL O. Feijó
" Sica, U. Cunha 5 52	ESTREANTE	Não gostamos desta. E' cedo	O. Feijó
4—7 El Valiente, Não corre .. 2 54	5.º de Cadi-Aiglon	Não corre	48"2/5— 800—GL C. Pereira
" Criabam, E. Castillo ... 11 54	6.º de Cadi-Aiglon	Perigoso também. Tem chance	48"2/5— 800—GL C. Pereira
" Mandenito, R. Martins .. 1 54	ESTREANTE	Refôrço valioso. E' candidato	— C. Pereira

NOSSA INDICAÇÃO: ADVANTAGE — **ADEVERSÁRIO: KING PRIAM** — **PLACÊ: GAMA**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Prometheu, O. Ullôa ... 10 55	2.º de Palermo-Sileno	Venderá caro a derrota. Tinindo	81" —1300—AL E. Freitas
2 Nigro, S. Machado 2 55	6.º de Sarawak-Sileno	Não acreditamos em seu triunfo	88"3/5—1400—AL V. Attianesi
1—3 Sileno, R. Martins 5 55	3.º de Palermo-Prometheu	Pode fazer sua a vitória. Há fé	81" —1300—AL L. Ferreira
4 El Miura, E. Castillo ... 3 55	3.º de Pinga Fogo-Chiquito	Muito bem montado. E' candidato	86" —1400—GL C. Morgado
1—5 Flash, L. Leighton 9 55	5.º de Jaó-Prometheu	Ligerio e se bobearem ganhará	74"2/5—1200—AL A. Morales
6 Ike, R. Urbina 1 55	8.º de Nogaro-Prometheu	Não tem chance alguma. Difícil	82"2/5—1300—AP J. W. Vieira
7 Cabo Verde, A. Araújo . 8 55	4.º de Margisterus-Baicuri	Fraco na carreira. E' duro ganhar	90"1/5—1400—AL M. Sales
1—8 Bolichero, C. Calleri ... 7 55	7.º de Sarawak-Sileno	Mal montado. Não gostamos	88"3/5—1400—AL J. Schneider
10 Chiquito, L. Domingues 4 55	2.º de Pinga Fogo-El Miura	Tem muita chance. Perigoso	86" —1400—GL C. Gomez
" Simão, U. Cunha 6 55	4.º de Pinga Fogo-Chiquito	Inferior ao companheiro. Difícil	86" —1400—GL C. Gomez

NOSSA INDICAÇÃO: PROMETHEU — **ADVERSÁRIO: SILENO** — **PLACÊ: EL MIURA**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 15,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Rosada, A. G. Silva 2 55	2.º de Fighter-Caçununga	Está bem, sendo perigosa rival	100"1/5—1600—AL O. Feijó
2 Igaratá, U. Cunha 5 55	4.º de Resoluta-Sornette	Não acreditamos que faça algo	92" —1500—GL F. Schneider
1—3 Ruanda, X X 6 55	5.º de Resoluta-Sornette	Tem possibilidades. Bem na grama	92" —1500—GL A. Morales
4 Kalulá, L. Domingues . 1 55	1.º de Gamiani-Morena Flôr	Não gostamos desta. E' difícil	89"1/5—1400—AL F. Gusso Filho
3—5 Caçununga, E. Castillo . 8 55	3.º de Resoluta-Sornette	Na grama é a fôrça da carreira	92" —1500—GL C. Morgado
6 Pavana, O. Ullôa 10 55	4.º de Fighter-Rosada	Um excelente azar. Vai assustar	100"1/5—1600—AL E. Freitas
7 Emmeline, J. Tinoco 7 55	1.º de Ride-Garantia	Não é difícil. Meteu tempo	82" —1300—AL N. Gomes
4—8 Rocega — P. Simões .. 9 55	7.º de Pinta Linda-Graná	Reaparece bem e há muita fé	89"3/5—1400—AE L. Ferreira
9 Sornette, L. Leighton ... 3 55	2.º de Resoluta-Caçununga	Não deve ser pespresada. Canidata	92" —1500—GL V. Costa
" Talloire, B. Cruz 4 55	6.º de Resoluta-Sornette	Fraca para a turma. Não cremos	92" —1500—GL V. Costa

NOSSA INDICAÇÃO: SORNETTE — **ADVERSÁRIA: ROSADA** — **PLACÊ: CAÇUNUNGA**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 eCr$ 9.750,00 — Às 16 horas — Record: Quejido 85" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Regalo, E. Castillo 9 55	2.º de Japomar-Palermo	Agora é a fôrça da carreira	91"4/5—1500—GL O. Feijó
2 Margisterus, L. Lins ... 5 55	1.º de Baicuri-Decidido	Não acreditamos em repetição	90"1/5—1400—AL G. Morgado
1—3 Jaó, G. Silva 3 55	1.º de Prometheu-Sarawak	Seríssimo candidato. Pode ganhar	74"2/5—1200—AL J. Morgado
4 Eager, E. Silva 6 55	7.º de Japomar-Regalo	Não tem chance alguma. Difícil	91"4/5—1500—GL M. Sousa
5 Jonaig, Não corre 2 55	7.º de Nogaro-Pactolo	Não corre	81"4/5—1300—AP M. Sales
3—6 Pinga Fogo, O. Ullôa .. 10 55	1.º de Chiquito-El Miura	E' perigoso na grama. Chance	86" —1400—GL E. Freitas
7 Sarawak, A. G. Silva 7 55	4.º de Rupim-Jangol	Vem correndo bem. Pode figurar	79"3/5—1300—AL C. Covarrubias
8 Chivi, Dalc Silva 8 55	3.º de Rupim-Jangol	Não é difícil laparecer. Cuidado	79"3/5—1300—AL L. Ferreira
4—9 Fair Game, P. Simões . 1 55	1.º de Margisterus-Decidido	Em franca ascenção. Vai assustar	83"3/5—1300—AL P. Gusso Filho
10 Orson, L. Leighton 11 55	5.º de Rupim-Jangol	Não gostamos dêste. E' difícil	79"3/5—1300—AL A. Moralez
11 Glorin, U. Cunha 4 55	2.º de Minochino-Gradú	Reaparece sem muita possibilidade	89"2/5—1400—AL A. Feijó

NOSSA INDICAÇÃO: REGALO — **ADVERSÁRIO: JAO'** — **PLACÊ PINGA FOGO**

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,3 horas — Record: Okayama 77" — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Pavorosa, M. Henrique . 7 55	ESTREANTE	Na areia, tem alguma chance	— J. Zuniga
2 Coquette, Não corre, ... 5 55	8.º de Guaxima-Pallas	Não corre	82"3/5—1300—AP N. Gomes
3 Ergura, S. Machado 6 55	5.º de Revelin-Garantia	Ligeira, mas não acreditamos	90"2/5—1400—AP M. Oliveira
2—4 Pompadour, O. Ullôa 10 55	ESTREANTE	Muito bem preparado. E' perigoso	— E. Freitas
5 Conchas, A. G. Silva .. 11 55	7.º de Emmeline-Ride	Não gostamos. Nada tem feito	82" —1300—AL R. Freitas
6 Sobreiá, J. Tinoco 12 55	3.º de Jonin-Plume Doree	Vem de cura. Não tem chance	102" —1600—AL M. Rafael
3—7 Morena Flôr, U. Cunha . 3 55	3.º de Ride-Miss Lioness	Tem boas atuações. Cuidado	89"3/5—1400—AL O. Lopes
8 Retórica, L. Leighton ... 2 55	12.º de Resoluta-Sornette	Vencer não é difícil. Melhorou	75" —1200—GL A. Morales
9 Rosy, P. Simões 1 55	ESTREANTE	Cedo para fazer algo. Não cremos	— J. Attianesi
4—10 Miss Lioness, A. Araújo . 4 55	2.º de Ride-Morena Flôr	Tinindo e na grama é candidata	89"3/5—1400—AL G. Feijó
11 Gamiani, B. Cruz 9 55	2.º de Kalulá-Morena Flôr	Um bom azar. Vai correr bem	89"1/5—1400—AL F. Schneider
" Camutá, L. Lins 8 55	5.º de Pavana-Jonin	Fraco refôrço. Não gostamos	76" —1200—AP F. Schneider

NOSSA INDICAÇÃO: POMPADOUR — **ADVERSÁRIA: MORENA FLÔR** — **PLACÊ: MISS LIONESS**

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 17 horas — Record: Empenosa 57" 3/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Nelza, E. Castillo 8 55	1.º de Ruanda-Kaxuxa	Fôrça da carreira. Está firme	59"1/5—1000—GL C. Pereira
" La Rita, A. G. Silva .. 5 55	6.º de Grandflora-Piracema	Fraquíssima para a turma	80"3/5—1300—AL C. Pereira
2 Envidia, M. Henrique .. 13 55	4.º de Pirueta-Rotina	A turma é por demais aborrecida	85"4/5—1400—AL J. Zuniga
2—3 Joieuse, G. Silva 15 55	ESTREANTE	Séria candidata a vitória. Há fé	— L. Tripodi
4 Balcarce, L. Domingues 10 55	6.º de Chilita-Envidia	Não acreditamos em seu triunfo	87"3/5—1400—AL F. Schneider
5 Nyrza, Dalc. Silva 12 55	2.º de Evergreen-Resoluta	Pode chegar placê. Tem chance	82"2/5—1300—AP L. Ferreira
" Alhandra, R. Martins .. 9 55	3.º de Pallas-Revelia	Refôrço regular para Nyrza	81" —1300—AL L. Ferreira
3—6 Grandflora, J. Tinoco .. 14 55	1.º de Piracema-Jennifer	Esperam uma boa atuação. Rival	80"3/5—1300—AL A. Moralea
7 Rumia, Não corre 7 55	7.º de Pallas-Revelia	Não corre	81" —1300—AL C. Covarrubias
8 Palmbeta, L. Leighton . 1 55	1.º de Graná-Jennifer	Não é difícil se colocar	93"4/5—1500—AL E. Freitas
" Piracema, O. Ullôa 2 55	2.º de Grandflora-Jennifer	Regula co ma Palombeta	80"3/5—1300—AL E. Freitas
4—9 Rotina, A. Araújo 3 55	2.º de Pirueta-Graná	Está tinindo, mas a turma...	85"4/5—1400—AL R. Freitas
" Risoleta, U. Cunha 4 55	4.º de Fanfan-Caçamba	Nas condições de Rotina. Duro	129"3/5—2000—AU O. Feijó
10 Graná, O. Macedo 6 55	3.º de Pirueta-Rotina	Não tem chance. E' dura ganhar	85"4/5—1400—AL V. Costa
" Sornette, Não corre 11 55	2.º de Resoluta-Caçununga	Não corre	92" —1500—AL V. Costa

NOSSA INDICAÇÃO: NELZA — **ADVERSÁRIA: JOIEUSE** — **PLACÊ: ROTINA**

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,30 horas — Record: Retang 95" 1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador
1—1 Revelo, G. Almeida 1 50	1.º de Gilmar-Odemir	Na grama e 50 quilos é a fôrça	95" —1500—AL G. Feijó
" Pádua, B. Marinho 2 50	1.º de Saraninha-Letrado	Ótima ajuda. Viável a 11	G. Feijó
2 Albornoz, A. Brito 7 56	7.º de Ponche Claro-Emoetó	Não está no páreo	96"4/5—1500—AP F. d'Amore
2—3 Montanhês, U. Cunha .. 8 52	6.º de Vardam-Gilmar	Pode ganhar na grama. E, candidato	101"3/5—1600—AL A. Cardoso
4 Elanut, L. Vieira 5 50	5. de Senta a Pua-Hebem	Vem de parada. Não gostamos	97" —1500—AP L. Tripodi
5 Coraliaco, B. Cruz 13 58	2. de Durango Kid-Bdunambá	Nada poderá pretender. E' difícil	102" —1600—AM F. Schneider
3—6 Gilmar, G. Silva 6 50	2.º de Revelo-Odemir	Seríssima candidata a vitória	95" —1500—AL J. Morgado
7 Sketch, A. G. Silva ... 4 52	5.º de Revelo-Gilmar	Também gosta da grama. Perigoso	95" —1500—AL O. Lopes
8 Vardam, J. Coutinho ... 10 56	5.º de Mariano-Reuno	Não gostamos desta. Difícil vencer	95" —1500—AL E. Coutinho
4—9 Guambi, E. Castillo 3 56	4.º de Vardam-Gilmar	Estará entre os primeiros. Há fé	101"3/5—1600—AL M. Araújo
10 El Matachin, R. Martins 11 56	7.º de Philidor-Don Roberto	Outro que rende bem no tapete verde	81"4/5—1300—AL C. Morgado
11 Reuno, R. Olsen 12 52	2.º de Mariano-Emoetê	Surpreender é possível. Tem chance	96" —1500—AL C. Gomez
" Indiscreto, L. Domingues 9 52	7.º de Don Roberto-Macaúba	Reforça bastante o número de Reuno	89" —1400—AL C. Gomez

NOSSA INDICAÇÃO: SKETCH — **ADVERSÁRIO: REVELO** — **PLACÊ: VARDAN**

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. CONSULTAS CR$ 100,00

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 82"

Entre os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

Carlos Cotrim Filho — Rua Conceição, 1265, Belém, Pará, que receberá como lembrança o livro "Dom Quixote de La Mancha".

Jarbas de Carvalho, Rua Bueno de Paiva, 57 Distrito Federal, que foi contemplado com o jôgo "Lôto Geométrico".

Luiz Antônio Sampaio, Rua Gustavo Sampaio, 831, apt. 34, Leme, Distrito Federal, que foi agraciado com o livro "O Gato de Sete Botas".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores residentes nesta capital deverão comparecer à nossa redação a partir de amanhã, entre 14 e 19 horas, e procurar por R. Portella, a fim de reclamarem os livros a que fizeram jús.

O leitor Carlos Cotrim, do Pará, deve aguardar pelo correio o livro merecido.

Resposta dos passatempos estampados hoje no "DECIFRA-ME"

AS RUINAS — a coluna mais alta é a que está no primeiro plano, à esquerda.

OS PEIXES DO AQUARIO — os dois peixinhos iguais são aquêles que estão completamente enegrecidos.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

Hotel IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA, 8 ESQUINA DA INDEPENDENCIA TEL. 52-2060 RIO

RELÓGIOS DE PONTO

TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA 5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

RELÓGIOS DE VIGIA

CHAME SEM COMPROMISSO HAMILTON MELO

Rua General Caldwell, 217 — Tels.: 32-3156, 52-3512 e 52-5843

RIO DE JANEIRO

O Diario Carioca APONTA

Páreos	Duplas
RUBRICA — PALLAS	14
ADVANTAGE — KING PRIAN	12
PROMETHEU — SILENO	12
SORNETTE — ROSADA	14
REGALO — JAÓ	12
POMPADOUR — MORENA FLOR	23
NELZA — JOIEUSE	12
SKETCH — REVELO	13

Grande Prêmio '14 de Março'

Montarias oficiais para a prova clássica de hoje em Cidade Jardim — Favorita a parelha do Stud Seabra — EL KEBIR o mais sério inimigo.

A prova principal de hoje à tarde em Cidade Jardim é o Grande Prêmio "14 DE MARÇO" a ser realizado na distância de 2.400 metros. O campo desta prova ficou assim organizado, com as montarias oficiais:

1 —	1 Mancebo, L. Diaz	60
	" Acapulco, Irigoyen	55
2 —	2 Nerú, L. Gonzales	56
	3 Causidico, R. Olguin	51
3 —	4 Torpedo, Greme Jr.	56
	5 Halte-Lá, O. Reichel	56
	6 Estopim, P. Vaz	56
4 —	7 Indocil, O. Rosa	56
	8 El Kebir, D. Garcia	59
	" El Cerrito, xx	59

Como entrar amanhã no Maracanã

PREÇO DOS INGRESSOS (*imposto incluso*):

	CR$
Camarote (5 pessoas)	220,50
Cadeira Especial	100,00
Cadeira Numerada	55,00
Cadeiras/número	44,50
Arquibancada	28,00
Geral	17,00
Militar	14,80

Hoje a Bilheteria n. 3 do Estádio — Avenida Maracanã —, funcionará a partir das 9 horas da manhã.

Abertura dos Portões: 13 (treze) horas.

Horário dos Jogos: Preliminar às 14 horas. — Principal às 16 horas.

"*Ticket*": Avisamos aos portadores de Cad. Cativas, Perpétuas e Camarotes, que *sòmente terão entrada* os que apresentarem o "ticket" n. 5 (Cinco) de 1954.

AVISO AO PÚBLICO

De acôrdo com a Portaria n. 166 de 24-2-54 da COFAP, são os seguintes os preços de Bebidas nos Bares do Estádio do Maracanã:

	CR$
Cerveja	9,00
Água Tônica e Guaranás	3,50
Soda Limonada	3,00
Águas Minerais, outras marcas	4,50
Águas Minerais, marcas: Caxambú, Salutaris, S. Lourenço, Cambuquira, Lambari, Passa Quatro e Petrópolis	5,00

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com maquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N 121 — Fone: 25-7756

RETIFICAÇÃO

Em nossa seção de domingo, publicamos noticiário do "bloco" Paz e Harmonia. Até aí tudo bem, mas trocamos os nomes dos componentes dêsse bloco, dizendo serem do Tamoio de Ramos e do Palmeirinha. O êrro foi nosso, queremos retificar, informando aos nossos leitores que os componentes do "bloco" são se bloco, dizendo serem do Palmeirinha e do Antunes de Ramos.

Rainha do Lisboa

A senhorita Alice Ribeiro é uma das fortes candidatas ao trono de rainha do E. C. Lisboa. Na primeira apuração pelo clube da zona sul, Alice despontou em primeiro lugar, demonstrando assim grande vontade de laurear-se no referido pleito. Aliás, é justo ressaltar-se, êste "brotinho" reune qualidades bem apreciaveis para tão espinhoso cargo, já que além de simpática, é bastante agradavel a todos que dela se aproximam. Conforme a apuração já realizada ficou sendo a seguinte a colocação das candidatas: Alice Ribeiro, 2.000 votos; Olivia Figueiredo, 1.550; Nancy Santos, 700; e Rosa Garcia, 200 votos.

Lembretes

PALLAS pegou uma boa oportunidade desta feita. Deve vencer normalmente.

Há fé na parelha RUBRICA-RESOLUTA que ostenta impecável estado de treino. Dupla boa.

ADVANTAGE deixou ótima impressão na estréia. Confirmando aquela atuação deve sair de perdedor.

PROMETHEU continua na fila. Agora parece que chegou sua vez definitivamente.

SILENO é o principal competidor. Havendo um pouco de lógica, a dupla nos parece barbada.

Páreo muito difícil êste 4.º do programa. Destacamos os nomes de ROSADA, RUANDA, CAÇUNUNGA, EMMELINE, ROCEGA e SORNETTE.

Por questão de palpite e levando-se em conta também um pouco de retrospecto, SORNETTE deve levar a melhor.

REGALO volta agora de Castillo, que com tudo para conseguir seu triunfo adiado a vez passada de modo surpreendente.

PINGA FOGO diante da sua última exibição é um competidor muito sério. Outra dupla boa.

MORENA FLOR não foi feliz em sua última corrida. Desta feita pode ganhar e pagar boa pule. Olho nela!

NELZA pode manter seu cartaz de invicta, mas para isso, muito terá que correr.

JOIEUSE na raia leve é de morte nesta distância. Grande competidora.

SKETCH vai agora finalmente enfrentar uma grama. Anda como nunca e confirmando os exercícios, vai ser dos primeiros.

Há muita fé em REVELO, outra em condições idênticas ao cavalo acima citado.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

ELIMINATÓRIA DA COPA DO MUNDO:

Brasil — Brasil x Chile — No Maracanã — Às 16 horas.

Automobilismo

Quilômetro de Arrancada — Na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Iatismo

X Taça Darke de Matos — Às 9,30 horas — Na enseada de Botafogo.

Nunca houve uma revista como PECOS BILL, onde as lutas, aventuras e proezas do FAR-WEST são apresentadas com vigoroso e insuperável realismo, em eletrizantes, inesquecíveis quadrinhos!

PECOS BILL — FURACÃO DO TEXAS — Laçador invencível! — Justiceiro INEXORÁVEL! O mais intrépido dos CAVALEIROS REI dos AUDAZES da PRADARIA — G. MEN DO FAR-WEST — PREÇO CR$ 3,00 — Seja você também um dos AUDAZES de Pecos Bill!

PECOS BILL, o colosso da pradaria, atirador inigualável, domador de cavalos selvagens, a quem nunca puderam fazer retroceder os mais ferozes bandidos, os sanguinários pumas, as serpentes cascavéis, é atualmente o mais querido herói da juventude do mundo inteiro. Seu valor indomável, sua audácia portentosa, seu cavalheirismo, sua justiça implacável, conquistaram para êle a admiração e a simpatia dos bons e o ódio e a sêde de vingança dos maus.

Adquira PECOS BILL, a revista que você desejava, e lhe será entregue inteiramente GRÁTIS a bonita insígnia de metal, multicolorida, que serve de emblema aos G. Men do Far-West.

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM G. MAN DO FAR-WEST!

PECOS BILL, a mais estupenda revista juvenil, custa só Cr$ 3,00.

A venda em tôdas as bancas.

Nelza reaparece defendendo seu título

Oswaldo Feijó 'trabalhou de cupido



DEPOIS DE RISOLETA FAZER OS 61"

UBIRAJARA CUNHA FICOU APAIXONADO

— Você viu que coisa, hein?

Ubirajara Cunha, depois da frase "clássica", segurou o repórter pelo braço e encostou na grade da pista de grama. Passou a mão na cabeleira desalinhada e continuou:

— Essa não me escapa. Vou conversar com o Feijó sèriamente sôbre a montaria.

E ainda sem dar chance para apanhar uma luz na conversa, emendou:

— A "bicha" corria uma barbaridade no quilômetro e com que apetite, rapaz... Quando olhei para o cronômetro e conferi a marca, pensei até que o "cebola" estava maluco! Sabe lá o que é 61" na pista de areia, com aquela disposição tôda? Acho que êles vão ter que cortar uma volta para derrotar a égua.

E apontou para o placard, completando:

— O número da eguinha vai aparecer ali... bem bonitinho e vou fazer uma fôrça danada para ser o primeiro; bem lá em cima de todos...

E o repórter ameaça novamente e quando prepara a pergunta que está para ser feita desde o início. "Bira", sem quase respirar, ainda está com a corda tôda, e vai prosseguindo:

— Acho que o Feijó não pode me barrar... a égua gosta do "papai", andou direitinha... e não tem jeito, não, a montaria será minha...

E finalmente chegou a chance, quando o bridão nacional continuou repetindo a última frase com o pensamento fixo no que dizia e bem longe de tudo mais...

— Mas "Bira", afinal de quem é que você está falando?

Voltou-se ràpidamente, encarou o repórter e parecendo acordar de um sonho maravilhoso, pronunciou entre os dentes:

— RISOLETA... E foi saindo lá para baixo da árvore central do "pádock", iniciar o "namoro" com Feijó. Um romance que durou até o velho treinador lhe prometer que êle seria mesmo o pilôto da RISOLETA.

Ubirajara Cunha havia conquistado o seu amor com a divina proteção do "cupido" Feijó... A Gávea tem cada uma?...

O 'Costa Ferraz' através dos anos

A prova central da reunião de domingo, o Clássico "COSTA FERRAZ", reuniu êste ano um lote homogêneo de éguas nacionais de três anos. Na distância de 1.000 metros esta prova está fadada ao sucesso, pois até de São Paulo veio correr a veloz JOIEUSE, que tentará quebrar a invencibilidade da tordilha NELZA. Nada menos de quinze éguas foram alistadas, para a luta dos Cr$ 120.000,00 de dotação.

Nos últimos dez anos foram os seguintes os animais vencedores dessa importante prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro:

— 1944 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — GUALICHA (D. Ferreira — 2º Fifo, 3º Favinha — Tempo 61" 3/5.

— 1945 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — ORELFO (D. Ferreira) — 2º Thelina; 3º Boazinha — Tempo 59".

— 1946 — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — HOLKAR (E. Castillo) — 2º Hereo; 3º Furão — Tempo 71" 4/5 (Record)

— 1947 — 1.200 metro. — Cr$ 60.000,00 — HANDAM (L. Rigoni) — 2º Ganumbi; 3º Sátiro — Tempo 76".

— 1948 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — OMAR (E. Castillo) — 2º Marfim; 3.º Choró — Tempo 74" 1/5.

— 1949 — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — ESPANTOSO (L. Rigoni) — 2º Empávido; 3º Dom Navarro — Tempo 73" e 1/5.

— 1950 — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — FAIRPLAY (O. Ullôa) 2.º Mandi; 3.º Marroquino — Tempo 72" 3/5.

— 1951 — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — NYZAR (O. Ullôa) — 2º Enrico di Savoia; 3º Bogó — Tempo 77".

— 1952 — 1 200 metros — Cr$ 100.000,00 — MORUMBI (L. Meszaros) — 2º Curió; 3º Quinto — Tempo 73" 1/5.

— 1953 — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — QUILHA (J. Marchant) — 2º Okyama; 3º Dawn — Tempo 58" 3/5

— 1954 — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — ? ? ? ? ? ? ?

UMA ESTRÊLA COMEÇA A BRILHAR:

O MOÇO SIMPLES LUIS DOMINGUES

A estrela do moço simples começou a brilhar num dia que não vai muito longe, lá naquele Hipódromo pequeno de Corrêas. — Uma luz incerta, que o tempo prometia dar mais brilho, firmar definitivamente, para a claridade que consagra. — Era a estrêla de LUIS DOMINGUÊS. — Um moço mais feio do que bonito, que, à primeira vista, não dá mesmo "pinta" nenhuma de que poderá vencer nesta profissão ingrata, de redeador de puros sangues de corrida. — A sorte porém é caprichosa e protegeu o rapaz. Desceu para a Gávea e começou a conquistar novos êxitos até galgar definitivamente a posição que os comentaristas costumam chamar de terreno da promessa. Daí até a realidade é um pulinho atôa. E LUIS DOMINGUÊS já iniciou o pequeno salto. Iniciou firme, com passadas largas e seguras que garantem, para o observador, a quase certeza do salto para a consagração. — DOMINGUÊS, o moço mais feio do que bonito, está aí. Uma grande promessa que nasceu e vai crescendo no turfe carioca. Vitórias fáceis, sem trabalho. Triunfos difíceis, revelando o sangue frio dos que o povo costuma, na sua linguagem simples, chamar de maior. Êle vai vencer na arte difícil que abraçou. Vocês vão ver. O nome não precisa ser levado para o clássico lembrete: "Guarde êste nome". A turma das arquibancadas já conhece e não poderá mais esquecer o DOMINGUÊS que, também traz na frente um Luís que, para qualquer turfista, traz a lembrança do outro que já é o maior: o RI- …NI...



LUIZ DOMINGUES continuando galgando os degraus para o estrelato na Gávea. Moço modesto, vai conquistando as suas vitórias sem muito alarde. Sabe tanto vencer una carreira fácil como uma trabalhosa. Domingues começou em Corrêas, mas foi no hipódromo da Gávea que conseguiu se firmar.

JOIEUSE: "FOGUETE" DE CIDADE JARDIM

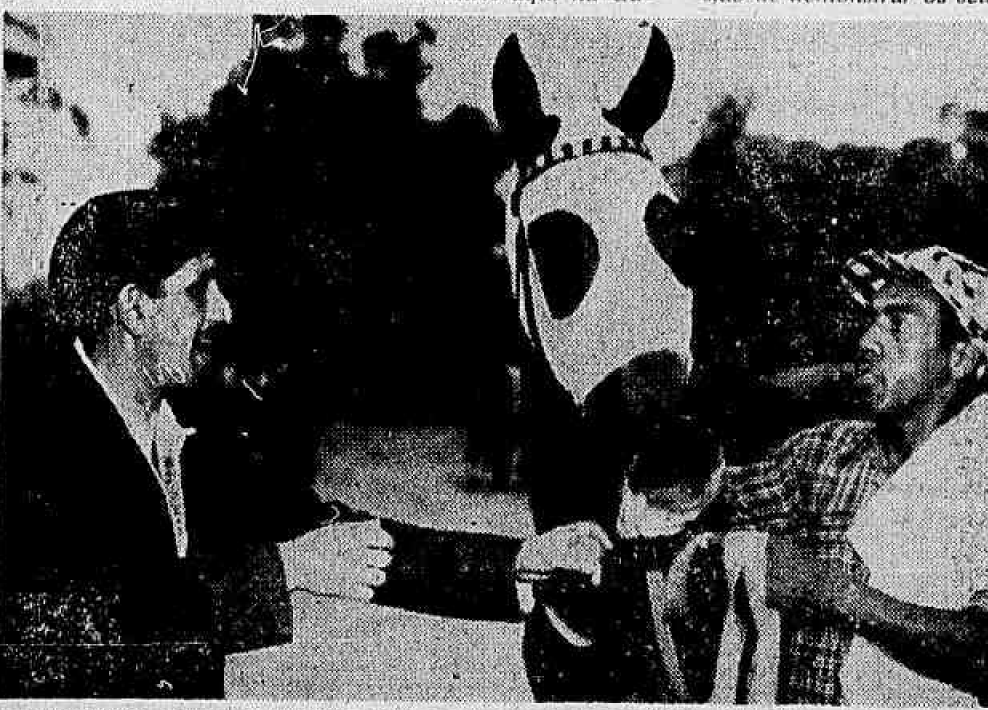
Ligeira como um raio a filha de Antonyn — Chegou de São Paulo e pretende quebrar a invicta Nelza — "Na areia sua chance decresce, mas na grama leve vai dar muito trabalho" — afirma Luiz Tripodi

O Clássico "Costa Ferraz" vai ser páreo de "rachar". Em 1000 metros e com tantas éguas ligeiras deverá mesmo sair "faísca". Além das competidoras militantes aqui na Gávea, veio mais a JOIEUSE lá de São Paulo para tomar parte na competição.

Esta alazã, filha de Antonyn, é o "foguete" de Cidade Jardim e já teve ocasião de demonstrar os seus dotes de animal veloz, vencendo uma prova em 1.200 metros, completamente "esbarrada", deixando a segunda colocada distanciada da cêrca de 50 metros. JOIEUSE é ligeira como um raio e pretende "quebrar" a invencibilidade da tordilha NELZA.

Luiz Tripodi, seu treinador aqui na Gávea, está bastante confiante na atuação de sua pensionista. Acredita mesmo que a defensora da jaqueta do Haras Faxina seja um dos nomes em evidência no quilômetro.

A mudança de tempo, no entanto, arrefeeceu um pouco o ânimo de Tripodi, uma vez que na pista anormal, JOIENSE não é a mesma e lembra que domingo último, na pista de areia pesada, a filha de Antonyn perdera para Orfã. Entretanto, na pista de grama leve a coisa não vai ser muito fácil para a favorita. Estas foram as palavras do treinador Luiz Tripodi à reportagem do D. C.



…IZ TRIPODI prepara a JOIEUSE para o primeiro galope na Gávea. A filha de Antinyn não aprecia muito o terreno anormal, mas na grama leve vai ser uma adversária perigosa; é um "foguete" a alazã do Haras Faxina.

[redacted]

Para a filha de Wood Note ainda não houve adversárias — Pista e distancia, também, não a intimidaram até agora — Levou fogo nos dianteiros e voltou trabalhando bem

Em três apresentações na temporada passada, a égua NELZA conseguiu um número igual de vitórias, permanecendo desta forma invicta na Gávea. A filha de WOOD NOTE, na tarde de hoje, no Clássico "COSTA FERRAZ", vai fazer o seu reaparecimento, defendendo o título.

NELZA até o momento ainda não encontrou adversárias capazes de lhe roubarem o triunfo; nas três apresentações deixou sempre distanciadas as competidoras, esmagando-as logo no pique de partida. E' "bala" a pensionista de Claudemiro Pereira e sai "riscando", não dando tempo para as rivais a perseguirem durante o percurso da prova.

PISTA E DISTANCIA

Corredora de fato, a defensora da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi, também, não se intimidou ainda pelas distâncias nem tão pouco pela pista. Em sua primeira apresentação, em cancha de areia leve, NELZA derrotou por vários corpos RÉ e GLORIANDA, assinalando para os 1.300 mts. 84" 4/5; foi um verdadeiro "show" da tordilha e o saudoso CANDIDO MORENO não teve maior trabalho de que segurar para não cair.

Veio a segunda apresentação e a repetição da carreira anterior; mais uma vez a filha de WOOD NOTE saiu como um avião a jato, derrotando com incrível facilidade JENNIFER e GOIANNE. Desta feita foi na pista de areia pesada a prova e NELZA deixou nos cronômetros 76" 2/5 para os 1.200 metros.

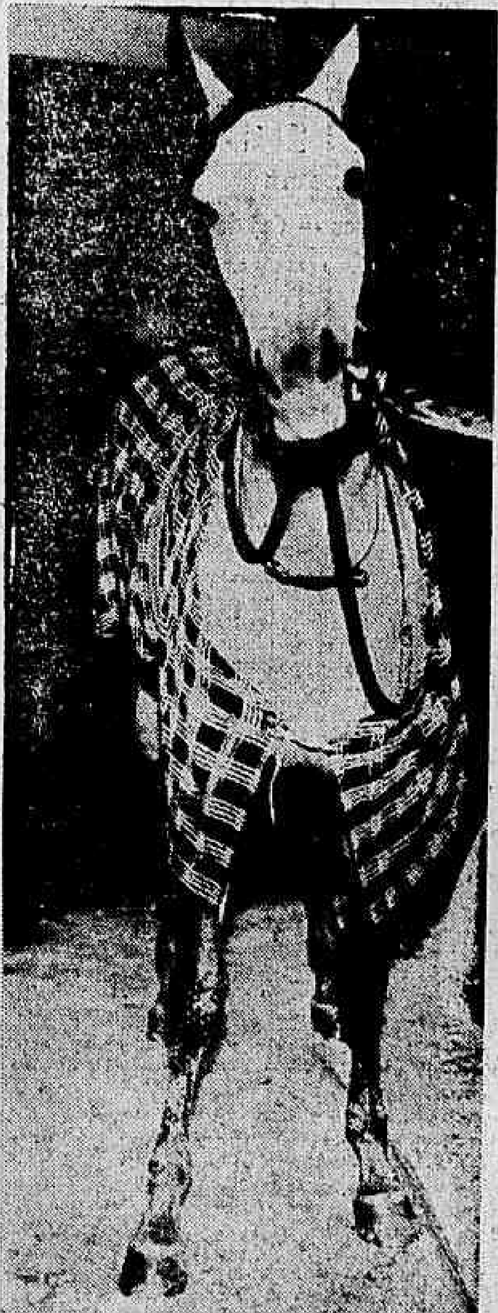
Faltava ainda uma carreira na grama leve para que a tordilha fosse considerada uma verdadeira "crack", mesmo em três exibições públicas. NELZA não desmereceu a confiança que nela depositavam os seus responsáveis, derrotando RUANDA e KAXUXA no "tapete verde" tendo gasto no quilômetro 59" 1/5. Nesta prova, embora estivesse algo "sentida" a descendente de WOOD NOTE venceu com a mesma facilidade das vezes anteriores.

REAPARECIMENTO

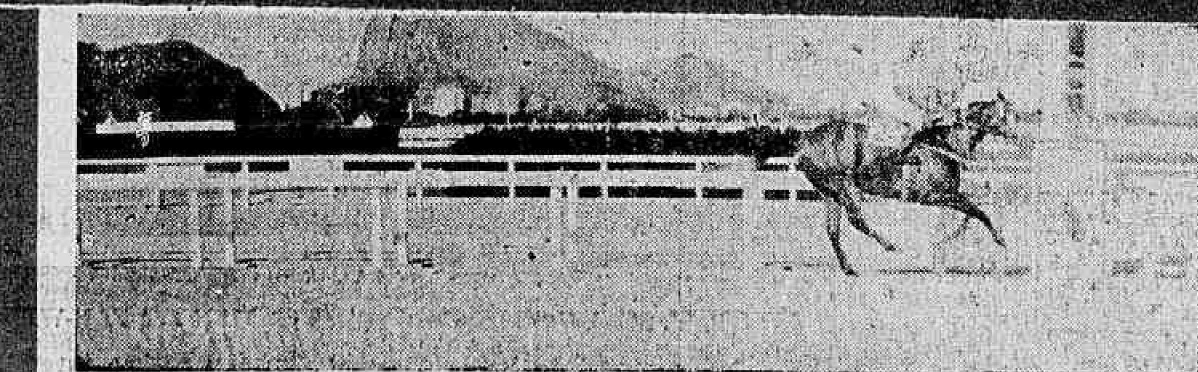
Depois desta carreira, NELZA foi obrigada a levar ponta de fogo; ficou afastada das pistas algum tempo e vai fazer o seu reaparecimento no clássico de hoje à tarde.

A tordilha se encontra em muito boa forma e, na manhã de segunda-feira, trabalhou a distância, tendo assinalado 62" com ótima ação.

Em carreira normal, NELZA deverá fazer o seu quarto triunfo consecutivo, continuando assim invicta.



NELZA



Esta foi a primeira vitória da tordilha NELZA na Gavea. Em pista de areia leve, em 1.300 metros e com o saudoso CANDIDO MORENO no dorso. A filha de WOOD NOTE venceu com muita facilidade, deixando as competidoras fora da fotografia.